



Filmes



organização: Malu Pinto

dez / 2005



Sumário

Brasil.....	3
Antigüidade.....	14
Idade Média.....	18
Idade Moderna.....	22
Colonialismo.....	31
Século XIX e XX.....	38
Assunto e/ou Época.....	68
Filmes sobre Jornalismo.....	75
Filmes Gastronômicos.....	77
Filmes sobre Casamentos.....	80
Filmes sobre o Espírito.....	81
Filmes sobre o Professor.....	82
Filmes que abordam questões ligadas à deficiência e/ou têm personagens com deficiência.....	85
Filmes sobre relacionamentos familiares.....	87
Filmes com temática Negra e Cinema Africano.....	97
Filmes com temática Indígena e Cinema Indígena.....	118
Fontes.....	130

Brasil

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html
<http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Histria.html>
<http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2>
<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>
http://www.fernandinho.pro.br/videos_historia.htm
http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm>
<http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2>
http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos

1. A Batalha dos Guararapes	- Episódio da conquista holandesa do Nordeste Brasileiro. - de Paulo Thiago
2. A Casa das Sete Mulheres	Séries Televisivas - de Jayme Monjardim, baseada no livro homônimo de Leticia Wierzchowski, com Camila Morgado, Werner Schünemann, Thiago Lacerda
3. A era JK	República Populista
4. A Ferro e Fogo	História do RS
5. A Guerra Civil de 32	Documentário – Rev. Constitucionalista (SP – 1932)
6. A Guerra dos Pelados	Guerra do Contestado , de Sylvio Back
7. A Igreja da Libertação	de Sílvio Da-Rin
8. A Matadeira	Curtas metragens
9. A Missão	Tratado de Madri/ Missões Jesuíticas
10. A Paixão de Jacobina	Guerra dos Mukers (RS – 1874) - de Fábio Barreto, com Letícia Spiller, Thiago Lacerda
11. A taça é nossa	Ditadura Militar
12. Abolição	de Zózimo Bulbul
13. Abril Despedaçado	Direção: Walter Salles (BRA-FRA-SWI - 105 min. 2001) Não, o filme não se passa na época colonial. Apesar de ambientado no século XX, conta uma história de vingança sem fim das famílias patriarcais dos sertões brasileiros. Quer entender o que é a nossa herança patriarcal veja esse filme. Aliás é o melhor exemplo que eu conheço sobre a produção de cana de açúcar de maneira artesanal. Exatamente como era feito nos primeiros engenhos do Brasil. Prestem atenção na atuação do Rodrigo Santoro como um cortador de .
14. Ação entre Amigos	Ditadura Militar – Resistência armada
15. Agosto	Séries Televisivas - , minissérie de Paulo José, baseada no livro homônimo de Rubem Fonseca, com Carlos Vereza, José Mayer, Vera Fischer
16. Aguirre, a cólera dos Deuses	
17. Aleluia Gretchen	Era Vargas - A vida de imigrantes alemães, no sul do Brasil, durante os anos quarenta, quando o nazismo ainda era uma realidade.
18. Amazônia em chamas	Nova República
19. Ana Terra	RS - século XIX
20. Anahy de Las Misiones	Guerra dos Farrapos - de Sérgio Silva
21. Anchieta, José do Brasil	de Paulo Cesar Saraceni
22. Anos Rebeldes	. Direção de Denis Carvalho, Brasil, 1992. - Nos anos 60, estudante politicamente engajado se apaixona pela filha acomodada de um jornalista de esquerda. O romance acompanha cerca de quinze anos da história do Brasil, a partir do golpe de 1964.

<p>23. Baile Perfumado</p>	<p>Atores: Duda Mamberti, Jofre Soares, Cláudio Mamberti, Luiz Carlos Vasconcelos, Giovanna Gold, Aramis Trindade, Chico Dias - Direção: Paulo Caldas e Lírio Ferreira – 1996 – Brasil - 93 min</p> <p>Homem de confiança de Padre Cícero, o fotógrafo árabe Benjamin Abrahão, parte de Juazeiro, no Ceará, nos anos 30, para levantar recursos e filmar Lampião e seu bando. Graças à sua habilidade para estabelecer contatos, Benjamim localiza o cangaceiro e registra o cotidiano do grupo.</p> <p>O filme, no entanto, é proibido pela ditadura do governo de Getúlio Vargas, durante o Estado Novo.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A passagem para o século XX no Brasil é marcada pela abolição da escravidão e pela proclamação da República. Apenas um aparente avanço, já que a República foi proclamada por um golpe de Estado articulado pela aristocracia rural com apoio do exército. O negro, apesar de não ser mais escravo, permanece excluído na sociedade. Soma-se a esta estagnação, a manutenção do latifúndio monocultor como base econômica da República Velha.</p> <p>Mudava apenas a forma. A República não era pública, e sim oligárquica.</p> <p>A monarquia caiu porque se tornou obsoleta frente a algumas mudanças sócio-econômicas representadas pela vida urbana no Sudeste. Enquanto isso, no campo, o povo continuou vivendo em condições sub-humanas e excluído do processo político. O trabalhador rural permaneceu pobre e explorado e com as dificuldades econômicas da República Velha, a situação da população rural se agravou ainda mais produzindo uma série de movimentos populares.</p> <p>Foi nesse contexto que no início do século XX, grupos armados chamados de cangaceiros começaram a atuar no sertão nordestino, constituindo o que o historiador Eric Hobsbawm chamou de banditismo social. Eram homens pobres e destemidos que atacavam armazéns e fazendas, distribuindo comida para o povo, sendo por um outro lado, extremamente cruéis com seus inimigos, não hesitando em torturar, estuprar e executar. A população pobre que colaborava com os cangaceiros era protegida e tratada com generosidade.</p> <p>A violência do cangaço é produzida pela condição de miséria e fome a que se encontrava submetida à população rural e pela própria violência que caracterizava as relações sociais, que estruturadas através do coronelismo e do latifúndio, marginalizavam o sertanejo, excluindo-o dos direitos mais elementares, inclusive do direito à vida.</p> <p>natural que um movimento social sem definição ideológica, desorganizado e irracional, seja facilmente manipulado, sendo comum presenciarmos bandos de cangaceiros prestando serviços para coronéis rivais, sem contar que o próprio Lampião, convidado pelo padre Cícero, recebeu armas para inutilmente atacar Luiz Carlos Prestes e sua famosa "coluna". A repressão do governo acabou com o cangaço entre 1930 –40.</p> <p>Nessa mesma realidade histórica, destaca-se uma atuação diferenciada. Trata-se do padre Cícero Romão Batista, em Juazeiro, que até hoje, muito depois de sua morte (1934), é venerado como um santo.</p> <p>Sua atuação ambígua foi marcada com ações de caridade para população pobre (organizou verdadeiros mutirões para montar pequenos postos de saúde, escolas e orfanatos) ao mesmo tempo em que favorecia latifundiários, (destacando-se a família Acioly, a mais poderosa do Ceará) explorando seus discípulos como mão-de-obra para construção de açudes e para colheita de algodão.</p> <p>Durante o governo de Hermes da Fonseca (1910-1914) inicia-se a Política das Salvações, onde interventores federais substituíram as velhas oligarquias estaduais, sob comando do gaúcho Pinheiro Machado. Esta nova política presidencial enfrentou uma série de movimentos de rebeldia, destacando-se a Revolta do Juazeiro, liderada pelo padre Cícero, que restabeleceu a velha oligarquia dos Acioly ao poder, depondo os grupos heremitas que estavam controlando o Ceará.</p>
<p>24. Banana is my business</p>	<p>Era Vargas - Carmem Miranda</p>
<p>25. Barbosa</p>	<p>Curtas metragens</p>
<p>26. Barra 68</p>	<p>Ditadura Militar - Documentário (UNB)</p>
<p>27. Bicho De Sete Cabeças</p>	<p>Atores: Rodrigo Santoro, Othon Bastos, Cássia Kiss. - Direção: Laís Bodanzky – 2001 - Brasil - 77 min</p> <p>Uma viagem ao inferno manicomial. Esta é a odisséia vivida por Neto, um jovem de classe média baixa que leva uma vida comum até o dia em que o pai o interna em um manicômio depois de encontrar um cigarro de maconha em seu bolso. O fato é a gota d'água que deflagra a tragédia na família. Neto é um adolescente em busca de emoções e liberdade, com pequenas rebeldias incompreendidas pelo pai, como pichar muros e usar brincos. A falta de entendimento leva ao emudecimento na relação dentro de casa e o medo de perder o controle sobre o filho vira o amor do avesso. No manicômio, Neto conhece uma realidade absurda e desumana, onde os internos são devorados por um sistema corrupto e cruel. A linguagem de documentário utilizada pela diretora empresta ao filme uma forte sensação de realidade, aumentando ainda mais o impacto das emoções vividas pelo protagonista.</p>

<p>28. Brava Gente Brasileira</p>	<p>Atores: Diogo Infante, Floriano Peixoto e Luciana Rigueira - Direção: Lúcia Murat – 2000 - Brasil</p> <p>A ficção passa-se no atual Mato Grosso do Sul, quando no final do século XVIII, um grupo de portugueses designados para fazer um levantamento topográfico na região do Pantanal se envolve com estupro de índias da tribo kadiwéus, um ramo dos guaicurus.</p> <p>No filme, a diretora focaliza o conflito cultural entre brancos (colonizadores) e nativos (colonizados), tendo como tema principal a dificuldade de compreensão cultural, retratada na relação entre a personagem do ator português Diogo Infante, um libertário apaixonado pelo que vai conhecendo dos índios, e a amada prisioneira. Uma das principais e terríveis cenas do filme é a do estupro e massacre de um grupo de mulheres guaicurus, quando brincavam e mergulhavam durante um banho.</p> <p>A pintura de corpo dos kadiwéus, que tanto impressionou Lévi-Strauss, com sua complexidade e simetria, é bem destacada no filme, quando o personagem português Diogo de Castro e Albuquerque, iluminista influenciado por Rousseau, escreve um livro, ilustrado com as pinturas.</p> <p>Por sua qualidade, apesar de recente, o filme já está sendo considerado um épico, onde os índios aparecem em toda sua grandeza, conseguindo emocionar, ao mesmo tempo em que mantém o suspense, com atores, cenários, paisagens, fotografia e música de alta qualidade.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO</p> <p>Desde o final do século XVII, a economia da colônia estava voltada para atividades minerais, o que impulsionou a interiorização da colonização portuguesa, até então limitada ao litoral açucareiro. Ao atingir as regiões de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, a colonização acabou ganhando nova vida, apesar de grande parte do ouro brasileiro ter ido parar em cofres britânicos.</p> <p>Um século depois, o Brasil e a América já estavam vivendo a crise do Antigo Sistema Colonial, que integrou o contexto de transição para Idade Contemporânea, marcado pelo iluminismo, pelo liberalismo econômico e pelas revoluções industrial americana e francesa. Foi nessa realidade, que os ideais iluministas penetraram na América, influenciando de forma decisiva a independência dos Estados Unidos e posteriormente outros movimentos de emancipação, destacando-se no Brasil, as conjurações mineira (1789) e baiana (1798).</p> <p>Nesse contexto de transformações, os portugueses conheceram novas tribos de nativos, como a dos kadiwéus, protagonistas do filme. Descendentes dos guaicurus os kadiwéus eram exímios cavaleiros, destacando-se também pelo comportamento senhorial. A estratificação social conheceu características bem próximas da instituição do escravismo, embora tratassem melhor os escravos do que os europeus. No topo da hierarquia social encontravam-se os senhores, chamados de capitães e suas mulheres, chamadas de donas, seguindo-se os soldados e escravos, que se dedicavam ao trabalho agrícola e serviçal. A relação dramática e violenta entre brancos e índios kadiwéus serve para retratar o que os europeus e depois o Brasil, fizeram com os povos indígenas em geral.</p>
<p>29. Brincando nos campos do senhor</p>	<p>Nova República</p>
<p>30. Cabra marcado para morrer</p>	<p>Ditadura Militar - Ligas camponesas - de Eduardo Coutinho</p>

<p>31. Cabra Marcado para Morrer</p>	<p>Ditadura Militar no Brasil nos Anos 60 e 70. Atores: Elisabeth Teixeira e família, João Virgínio da Silva e os habitantes de Galiléia (Pernambuco). Narração: Ferreira Gullar, Tite Lemos e Eduardo Coutinho. - Direção: Eduardo Coutinho - 1984. – Brasil - 120 min. Em fevereiro de 1964 inicia-se a produção de Cabra Marcado Para Morrer, que contaria a história política do líder da liga camponesa de Sapé (Paraíba), João Pedro Teixeira, assassinado em 1962. No entanto, com o golpe de 31 de março, as forças militares cercam a locação no engenho da Galiléia e interrompem as filmagens. Dezessete anos depois, o diretor Eduardo Coutinho volta à região e reencontra a viúva de João Pedro, Elisabeth Teixeira – que até então vivia na clandestinidade – e muitos dos outros camponeses que haviam atuado no filme antes brutalmente interrompido. CONTEXTO HISTÓRICO: As Ligas Camponesas vinham sendo criadas desde meados dos anos 50 com o objetivo de conscientizar e mobilizar o trabalhador rural na defesa da reforma agrária. Durante o governo de João Goulart (1961-64), o número dessas associações cresceu muito e, junto com elas, também se multiplicavam os sindicatos rurais. Os camponeses, organizados nessas ligas ou em sindicatos ganharam mais força política para exigir melhores condições de vida e de trabalho. A renúncia de Jânio Quadros em 25 de agosto de 1961, após apenas sete meses de governo, abriu uma grave crise política, já que seu vice, João Goulart, não era aceito pela UDN e pelos militares, que o acusavam de promover agitação social e de ser simpático ao comunismo. Assim como esses setores eram contrários à posse de Jango, existiam outros que defendiam o cumprimento da Constituição, como o governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola. O impasse foi resolvido com a adoção do regime parlamentarista de governo, aprovado pelo Congresso. Com esse regime, Jango era apenas chefe de Estado, sendo que o poder efetivo de decisão estava nas mãos de um primeiro-ministro escolhido pelos deputados e senadores. Diante da crise econômica, o regime parlamentarista imposto pelos conservadores, se mostrava ineficiente, com a sucessão de vários primeiros-ministros, sem que a crise fosse atenuada. Esse cenário fortaleceu o restabelecimento do presidencialismo, conquistado através de um plebiscito em 6 de janeiro de 1963. Reassumindo a plenitude de seus poderes, Jango lançou as reformas de base apoiadas por grupos nacionalistas e de esquerda. Elas incluíam a reforma agrária, a reforma do sistema bancário, a reforma tributária e a reforma eleitoral. Muitos comícios foram organizados em apoio às reformas, destacando-se um comício-gigante realizado na Central do Brasil do Rio de Janeiro em 13 de março. A mobilização popular nos comícios assustava as elites que, articuladas com as forças armadas e apoiadas pelos setores mais conservadores da Igreja, desferiram um golpe de Estado em 31 de março de 1964. No dia seguinte, o controle dos militares sobre o país era total e, no dia 4, Goulart se auto-exilou no Uruguai, sem impor qualquer resistência aos golpistas, temendo talvez o início de uma guerra civil no país. Iniciava-se assim um dos períodos mais obscuros da história do Brasil, com 21 anos de ditadura militar que promoveu uma violenta onda de repressão sobre os movimentos de oposição, além de ter gerado uma maior concentração de renda, agravando a questão social, produzindo mais fome e miséria. Os "anos de chumbo" da ditadura ocorreram após o AI5 (Ato Institucional número 5), no final do governo Costa e Silva (1968), estendendo-se por todo governo Médici (1969-1974).</p>
<p>32. Canudos</p>	<p>Atores: José Wilker, Claudia Abreu, Paulo Betti, Marieta Severo, Selton Mello, Jose de Abreu, Tonico Pereira, Roberto Bontempo. - Direção: Sérgio Rezende – 2001 – Brasil - 169 min. Épico espetacular, que recria a fundação e destruição do Arraial de Canudos, no sertão da Bahia, cem anos atrás. O diretor Sergio Rezende narra os acontecimentos através do drama de uma família sertaneja. Bela obra nacional sobre a saga de Antonio Conselheiro e seus seguidores, no sertão bahiano, durante o advento da República Brasileira.</p>
<p>33. Carandiru</p>	<p>Nova República</p>

<p>34. Carlota Joaquina</p>	<p>(Carlota Joaquina, princesa do Brasil) - ATORES: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Maria Fernanda, Marcos Palmeira, Antonio Abujamra, Vera Holtz, Ney Latorraca. - Direção: Carla Camurati – 1995 – Brasil - 100 min.</p> <p>A morte do rei de Portugal D. José I em 1777 e a declaração de insanidade de D. Maria I em 1972, levam seu filho D. João e sua mulher, a espanhola Carlota Joaquina, ao trono português.</p> <p>Em 1807, para escapar das tropas napoleônicas, o casal se transfere às pressas para o Rio de Janeiro, onde a família real vive seu exílio de 13 anos. Na colônia aumentam os desentendimentos entre Carlota e D. João VI.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A transferência da família real portuguesa para o Brasil em 1808, insere-se no contexto de desagregação do Antigo Regime europeu. Para o Brasil a chegada de D. João VI agravou a crise do Antigo Sistema Colonial, que vinha se estendendo desde as revoltas de emancipação como a Inconfidência Mineira em 1789. Ao determinar a abertura dos portos brasileiros para outras nações em 1808, D. João VI tomava a primeira medida formal em direção a independência política do Brasil, eliminando-se o monopólio metropolitano, base do pacto colonial e portanto, da própria colonização.</p> <p>Na França Napoleão Bonaparte assumia o poder em 1799, consolidando com sua liderança política e militar, os interesses da burguesia, que dez anos antes havia iniciado a Revolução Francesa de caráter anti-absolutista. Coroado imperador em 1804, Napoleão inicia uma política expansionista sobre o Velho Mundo, encontrando como principal obstáculo ao avanço do capitalismo na França o poder militar e econômico da Inglaterra, que além de ser considerada a Senhora dos Mares, era efetivamente o único país industrializado do mundo desde meados do século XVIII. Como uma invasão sobre a Inglaterra somente poderia ocorrer por via marítima, Napoleão decidiu utilizar armas econômicas, decretando o Bloqueio Continental em 1806, após uma desastrosa derrota na batalha naval de Trafalgar. O bloqueio visava impedir o comércio britânico com as demais nações do continente. Portugal e Espanha com vital posição estratégica, situando-se na entrada para o mar Mediterrâneo, precisavam assumir o bloqueio, para que essa medida desse resultados satisfatórios. Assim, tanto França como Inglaterra mobilizam suas forças diplomáticas e militares para disputar o apoio ibérico. Para Napoleão não foi difícil obter a adesão da Espanha, sua aliada desde 1804 e em cujo trono colocaria mais tarde, seu próprio irmão José. Já em relação a Portugal, o mesmo não ocorreu, pois economicamente o reino luso era a muito dependente da Inglaterra, principalmente após o Tratado de Methuen, "Panos e Vinhos" em 1703, pelo qual a Inglaterra exportava trigo, armas e tecidos para Portugal, importando de lá apenas vinho e azeite, o que dava um considerável superávit ao Reino Unido na balança comercial entre os dois países.</p> <p>Na corte, o futuro D. João VI era um príncipe sem muita personalidade política. Dotado de uma certa simpatia pessoal, era incapaz de tomar sozinho decisões exigidas de um estadista, sendo alvo de chacotas e brincadeiras e entre o povo, personagem sempre presente nas anedotas, cujo tema era, muitas vezes, o relacionamento amoroso de sua mulher, Carlota Joaquina com nobres e personalidades estrangeiras, como o almirante inglês Sidney Smith, um dos representantes das forças britânicas em Portugal.</p> <p>D. João foi forçado a transferir-se para o Brasil, num momento em que as idéias revolucionárias estavam em ascensão no Velho e no Novo Mundo, numa época de total insegurança para as tradicionais dinastias européias. Foi contudo durante sua estadia que o Brasil deu o primeiro passo para sua autonomia econômica com a abertura dos portos, destacando-se ainda a fundação do Banco do Brasil e da primeira faculdade (a de Medicina e Cirurgia) sem falar nas preocupações com a sanidade de sua mãe e com o comportamento histérico de sua exótica mulher</p>
<p>35. Cazusa – o tempo não pára</p>	<p>Nova República</p>
<p>36. Central do Brasil</p>	<p>Direção: Walter Salles - Atores: Fernanda de Oliveira, Vinícius de Oliveira, Marília Pêra, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele, Soia Lira, Otávio Augusto, Caio Junqueira e Stella Freitas. – 1998 - Brasil</p> <p>O filme retrata a vida de Dora e Josué. Ela, uma professora aposentada que ganha a vida escrevendo cartas para analfabetos, na maior estação de trens do Rio de Janeiro, (Central do Brasil). Ele, um garoto pobre, que com oito anos de idade perde sua mãe no Rio de Janeiro e sonha com uma viagem ao Nordeste para conhecer o pai.</p> <p>Dora conhece Josué, que após a perda da mãe fica perdido e entregue às várias formas de violência urbana, típicas de uma cidade grande num país subdesenvolvido. Após um grave acidente, onde Josué quase foi vítima de uma tentativa de tráfico para o exterior, Dora rendeu-se ao apelo do menino e o acompanhou em busca de seu pai e irmãos numa longa viagem para o sertão da Bahia e de Pernambuco</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O filme mostra a realidade do Brasil no final do século XX, caracterizando principalmente as condições de vida no subúrbio de uma cidade grande em um país subdesenvolvido. A massa de migrantes nordestinos, que desde o início do século abandona o sertão em busca de melhores oportunidades na cidade, aumentou o contingente de miseráveis nos centros urbanos, que os trata como descartáveis, entregando-os ao tráfico e assalto, como alternativa para sobrevivência.</p> <p>O crescimento econômico dos últimos 20 anos não repercutiu igualmente nas diversas classes sociais, sendo que as conseqüências negativas desse processo, atingiram duramente grande parte da população, geralmente a mais pobre e mais sofrida.</p> <p>A crescente concentração de riqueza, o salário mínimo vergonhoso, o desemprego, o aumento da pobreza e da miséria, a falta de saneamento básico e de assistência à saúde, fazem parte das situações trágicas vividas na carne pela população mais pobre, com a qual nos deparamos em nosso cotidiano.</p>

37. Central do Brasil	Nova República
38. Chico Rei	de Walter Lima Jr
39. Chiquinha Gonzaga	Séries Televisivas - de Jayme Monjardim, com Regina Duarte
40. Cidade de Deus	de Fernando Meirelles – 2002 - Movimentando-se esteticamente entre a ficção e o documentário Cidade de Deus de Fernando Meirelles compõe esta lista de filmes com o objetivo de contribuir com a variedade e originalidade das formas atuais do cinema nacional. Vale neste caso lembrar que foi um filme indicado a quatro Oscars pela sua “forma realista” de apresentação da realidade por meio desse código complexo que é o cinema. A trama se dá em um dos locais mais violentos do Rio de Janeiro e por meio de uma câmera uma personagem registra e analisa o dia-a-dia da favela, livrando-se, ao mesmo tempo, de compartilhar daquela forma de vida.
41. Cidade de Deus	Nova República
42. Como Era Gostoso O Meu Francês	Brasil – séc. XVI (Franceses no Brasil – 1594)
43. Como nascem os Anjos	Nova República
44. Corisco e Dadá	Cangaço
45. Coronel Delmiro Gouveia	Industrial sabotado no início da República
46. Cronicamente Inviável	Atores: Umberto Magnani, Cecil Thiré, Dira Paes, Betty Gofman, Daniel Dantas, Dan Filip Stulbach, Zezé Barbosa, Leonardo Vieira, Cosme dos Santos - Direção: Sérgio Bianchi. – 2001 – Brasil - 103 min Tendo como pano de fundo trechos de vida de seis personagens, o filme mostra a árdua tarefa de sobreviver física e mentalmente em meio ao caos da sociedade brasileira; dificuldade esta que atinge a todos independentemente da posição social ou da postura assumida. As situações abordadas têm como fio condutor um restaurante num bairro rico de São Paulo, cujo dono é um homem de meia idade, refinado e acostumado com as boas maneiras, mas ao mesmo tempo irônico e pungente. Um escritor que realiza um passeio pelo país, buscando compreender os problemas de dominação e opressão social. Um garçom que se destaca por sua descendência europeia, aspecto físico, boa instrução e insubordinação. Uma rica carioca preocupada em manter o mínimo de humanidade na relação com as pessoas de classe mais baixa. Seu marido acredita na racionalidade como forma de tirar proveito da bagunça típica do Brasil. E a gerente do restaurante, uma pessoa cativante, com um passado encoberto pelas várias histórias que costuma contar para os amigos e os refinados clientes do restaurante.
47. Desmundo	de Alain Fresnot – 2003 - Esse filme de Alain Fresnot é surpreendente pelo modo e pela forma que se apresenta ao espectador. Esteticamente comovente, ele se apresenta plasticamente belo e agressivo; envolvente e rude ao extremo. Trata-se de um recorte histórico de um Brasil de 1570, mais ou menos, mostrado de uma maneira como nunca foi mostrado: tão ficcional e tão verdadeiro, ou melhor dizendo, verossímil. A fábula tem como fio de prumo a história de algumas órfãs, enviadas pela Rainha de Portugal, com o objetivo de desposarem os primeiros colonizadores. A partir desse núcleo, todo falado em português arcaico, nasce o eixo dramático do enredo.
48. Deu Pra Ti Anos 70	RS (Poa) – anos 70
49. Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro	Direção de Glauber Rocha, 1969, Brasil, 95 min. - Antônio das Mortes participa da luta entre São Jorge (o Santo Guerreiro) e um coronel (o Dragão da Maldade). Desconcertante mistura da ópera, macumba, faroeste e cordel.
50. Eles Não Usam Black Tie	Ditadura Militar - Brasil anos 70 - de Leon Hirszman
51. Eternamente Pagu	com Carla Camurati
52. Fome de Amor	Direção de Nelson Pereira dos Santos, 1968, Brasil, 73 min. - Quatro pessoas se encontram em linha do litoral fluminense, na casa de veraneio de um cego, surdo e mudo, surgindo entre eles relações de sexo, paixão e ódio.
53. For All - O trampolim da vitória	Brasil anos 40
54. Gaijin Caminhos da Liberdade	Imigração Japonesa - em 2005 saiu o filme Gaijin 2, de Tizuka Yamasaki
55. Ganga Zumba	de Cacá Diegues
56. Getúlio Vargas	de Ana Carolina
57. Guerra do Brasil	de Sylvio Back (documentário)
58. Hans Staden	Brasil – séc. XVI
59. Ilha das Flores	Curtas metragens
60. Independência ou Morte	de Carlos Coimbra, com Tarcísio Meira, Glória - O episódio da Independência brasileira, num retrato baseado na historiografia oficial.
61. Jango	de Sílvio Tandler (documentário)
62. Jânio a 24 quadros	República Populista - de Luís Alberto Pereira
63. Joana Angélica	de Walter Lima Jr
64. Kuarup	Ditadura Militar

65. Lamarca	<p>Atores: Paulo Betti, Carla Camurati, José de Abreu, Deborah Evelin, Eliezer de Almeida, Ernani Moraes, Roberto Bomtempo. - Direção: Sergio Rezende – 1994 – Brasil - 130 min.</p> <p>O filme de Sergio Rezende acompanha os dois últimos anos da vida do Capitão Carlos Lamarca (Paulo Betti), desde o momento em que, casado com Marina (Deborah Evelin), decide fazer uma opção radical pela revolução enviando a mulher e os dois filhos para Cuba e desertando do Exército em janeiro de 1969, até sua morte em 1971. Na clandestinidade, ligado a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), Lamarca comanda assaltos e seqüestros, apaixona-se por Clara (Carla Camurati) e amadurece em suas convicções políticas. Começa a sofrer, também, a perseguição sem trégua do delegado Flores (Ernani Moraes), e depois do Exército, sob o comando de um Major (José de Abreu) determinado a derrotar a qualquer preço "o traidor da bandeira".</p> <p>– Saga do Capitão Carlos Lamarca, em luta contra os órgãos de repressão do regime militar brasileiro.</p>
66. Lua de Outubro	RS - década de 20
67. Lúcio Flavio - o passageiro da agonia	Ditadura Militar - Brasil anos 70
68. Macunaíma	<p>Atores: Paulo José, Grande Otelo - Direção: Joaquim Pedro de Andrade – 1969 - Brasil</p> <p>Esse filme é mais uma produção nacional que remete à uma grande obra brasileira. O livro "Macunaíma" foi transformado em imagens com todo o surrealismo contido em suas páginas e o humor do livro se manteve presente com a figura do saudoso Grande Otelo.</p>
69. Mad Maria	Séries Televisivas - de Benedito Ruy Barbosa, baseada na obra homônima de Márcio Souza, com Ana Paula Arósio, Tony Ramos, Antônio Fagundes
70. Madame Satã	Era Vargas
71. Mauá	- A vida do Barão de Mauá, pioneiro da industrialização brasileira, durante o Segundo Império.
72. Mauá - O Imperador e o Rei	<p>Direção: Sérgio Resende - Atores: Paulo Betti, Malu Mader, Othon Bastos, Antonio Pitanga, Rodrigo Penna; - 1999 –Brasil - 134 min</p> <p>O filme mostra a infância, o enriquecimento e a falência de Irineu Evangelista de Souza (1813-1889), o empreendedor gaúcho mais conhecido como barão de Mauá, considerado o primeiro grande empresário brasileiro, responsável por uma série de iniciativas modernizadoras para economia nacional, ao longo do século XIX.</p> <p>Mauá, um vanguardista em sua época, arrojado em sua luta pela industrialização do Brasil, tanto era recebido com tapete vermelho, como chutado pela porta dos fundos por D. Pedro II.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A aprovação da Tarifa Alves Branco, que majorou as taxas alfandegárias, e da Lei Eusébio de Queirós, que em 1850 aboliu o tráfico negreiro, liberando capitais para outras atividades, estimularam ainda mais uma série de atividades urbanas no Brasil. Foram fundadas 62 empresas industriais, 14 bancos, 8 estradas de ferro, 3 caixas econômicas, além de companhias de navegação a vapor, seguros, gás e transporte urbano.</p> <p>Nessa realidade, destaca-se a figura de Irineu Evangelista de Souza, o Barão e Visconde de Mauá, símbolo maior do emergente empresariado brasileiro, que atuou nos mais diversos setores da economia urbana. Suas iniciativas iniciam-se em 1846, com a aquisição de um estabelecimento industrial na Ponta de Areia (Rio de Janeiro), onde foram desenvolvidas várias atividades, como fundição de ferro e bronze e construção naval. No campo dos serviços Mauá foi responsável pela produção de navios a vapor, estradas de ferro, comunicações telegráficas e bancos. Essas iniciativas modernizadoras encontravam seu revés na manutenção da estrutura colonial agro-exportadora e escravista e na concorrência com empreendimentos estrangeiros, principalmente britânicos. Essa concorrência feroz, não mediou esforços e em 1857 um incêndio nitidamente provocado destruiu a Ponta de Areia. Suas iniciativas vanguardistas representavam uma ameaça para os setores mais conservadores do governo e para o próprio imperador, que não lhe deu o devido apoio. Sua postura liberal em defesa da abolição da escravatura e sua atitude contrária à Guerra do Paraguai, acabam o isolando ainda mais, resultando na falência ou venda por preços reduzidos de suas empresas.</p>
73. Memória	<p>Curtas metragens - 35 mm, 14 min, cor, 1990- Diretor: Roberto Henkin</p> <p>No Brasil, as cópias de filmes podem ser exibidas por 5 anos, depois são destruídas. Uma fábrica em São Paulo utiliza cópias de filmes como matéria prima para confecção de vassouras. Em 1982 Jânio Quadros após 25 anos afastado da vida pública, foi eleito prefeito de São Paulo. Esse curta é genial, vencedor de vários prêmios, traz ainda cenas inacreditáveis da campanha de Fernando Collor em 1989.</p>

74. Memória Do Cangaço	<p>Documentário - Direção: Paulo Gil Soares – 1965 – Brasil - 30 min. Década de 60: trabalhávamos a construção de uma ficção capaz de montar uma imagem crítica da realidade quando nosso cinema documentário começou a montar um novo retrato do país com quatro filmes produzidos por Thomaz Farkas: Memória do Cangaço, Viramundo, Subterrâneos do futebol e Nossa escola de samba. As preocupações de então orientaram grande parte dos filmes feitos nas décadas seguintes e continuam hoje como pontos centrais do documentário brasileiro: organizar poeticamente os documentos, de modo a estimular uma participação do espectador pela razão e pelo sentimento, e tomar parte, aquele particular pedaço do país filmado, como um meio de revelar o todo, a condição brasileira. E ainda hoje é assim, como retrato vivo do país e como um modelo de cinema documentário, que estes filmes são vistos.</p> <p>Década de 60: o Museu de Antropologia da Universidade da Bahia ainda conserva em exposição as cabaças mumificadas de Lampião e Maria Bonita quando, descobertas e recuperadas, imagens do bando de Lampião filmadas por Benjamin Abrahão quando Paulo Gil Soares sai em busca da Memória do cangaço dos anos 30. Entrevista o professor Estácio de Lima, catedrático de Medicina Legal da Universidade Legal da Universidade da Bahia "que afirma que os cangaceiros existiram devido a uma predisposição criminal, distúrbios endócrinos e fatores morfológicos tipicamente caracterizados naqueles indivíduos". Entrevista o Coronel José Rufino da Polícia Militar bahiana, "responsável pela perseguição e morte de mais de 30 cangaceiros", e Leonício Pereira, que perseguia cangaceiros ao lado do coronel e "cortava as cabeças dos cangaceiros para que fossem tiradas fotografias."</p>
75. Memórias do Cárcere	<p>Atores: Carlos Vereza, Glória Pires, Jofre Soares, José Dumont, Nildo Parente, Wilson Grey, Tonico Pereira, Ney Sant. - Direção: Nelson Pereira dos Santos – 1984 – Brasil - 124 min. Com um tom seco e direto como na obra de Graciliano Ramos, MEMÓRIAS DO CÁRCERE, trata de forma densa e comovente da condição humana. Realizado em 1984 pelo já consagrado cineasta Nelson Pereira dos Santos - um dos fundadores do cinema novo - Memórias do Cárcere conta a experiência vivida pelo escritor Graciliano Ramos após ser preso em Alagoas, suspeito de colaborar com a Aliança Nacional Libertadora (ALN). Graciliano Ramos que em 1936 ocupava o cargo de diretor da Instrução Pública do Estado de Alagoas é conduzido ao Rio de Janeiro onde sofre humilhação na Prisão da Ilha Grande. Da sua vivência escreve, 15 anos depois, Memórias do Cárcere. "O Cárcere em meu filme é uma metáfora da sociedade brasileira. No espaço exíguo da prisão a dinâmica de cada um é mais clara: a classe média militar, o jovem, a mulher, o negro, o nordestino, o sulista. O encontro com o prisioneiro comum, o ladrão, o assaltante, o homossexual. Graciliano retratou tudo isso, lutando contra os próprios preconceitos e conseguiu nos deixar um testemunho generoso, aberto. Gostaria de transmitir como era desejo de Graciliano, a sensação de liberdade. Sair da cadeia para sempre, para nunca mais voltar. A cadeia no sentido mais amplo, a cadeia das relações sociais e políticas que aprisionam o povo brasileiro". Nelson Pereira dos Santos</p>
76. Memórias do Cárcere	Era Vargas
77. Memórias Póstumas	<p>Atores: Reginaldo Farias, Sônia Braga, Petrônio Contijo, Viétia Rocha, Alfredo Silva, Nilda Spencer, Stepan Nercessian. - Direção: André Klotzel – 2000 – Brasil - 102 min. Após sua morte em 1869, Brás Cubas (Reginaldo Faria / Petrônio Contijo), disposto a se distrair um pouco na eternidade, decide narrar suas memórias e revisitar os fatos mais marcantes de sua vida. E adverte: "A franqueza é a primeira virtude de um defunto". É com desconcertante sinceridade que ele relembra sua infância, juventude, incidentes familiares e personagens marcantes, como o amigo Quincas Borba (Marcos Caruso), que passa de mendigo a milionário. Fala ainda sobre sua formação acadêmica em Portugal e o discutível privilégio de nunca ter precisado trabalhar. Com a mesma franqueza, Brás Cubas convida o espectador a testemunhar sua tumultuada vida amorosa. Lembra o primeiro amor, a cortesã espanhola Marcela (Sônia Braga) que amou-o por "15 meses e 11 contos de réis". O segundo, a jovem Eugênia (Milena Toscano), que "apesar de ser bonita, mancava. E sua grande paixão, Virgília (Viétia Rocha), que acaba trocando-o pelo político Lobo Neves (Otávio Müller). Abordando o cotidiano ou acontecimentos nacionais, na vida ou na morte, Brás Cubas alterna ironia e amargura, melancolia e bom-humor sem perder a leveza. Em qualquer estado de espírito, ele nos surpreende pela irreverência e devastadora lucidez.</p>
78. Menino de Engenho	de Walter Lima Jr.
79. Nasce a República	de Roberto Moreira
80. Netto Perde Sua Alma	Guerra dos Farrapos
81. Nós Que Aqui Estamos Por Vós Esperamos	<p>Atores: não possui, utilizando-se apenas de imagens. - Direção: Marcelo Masagão, responsável também pela produção, pesquisa e edição do filme 1998 – Brasil - Música: Win Mestens - Consultoria de história: José Eduardo Valadares e Nicolau Sevckenko - Consultoria de psicanálise: Andréa Meneses Masagão e Heidi Tabacov Com imagens de arquivos, extratos de documentários e de algumas obras clássicas do cinema, o filme faz uma retrospectiva das principais mudanças que marcaram o século XX, retratando tanto os personagens que entraram para história, como homens comuns que em seu cotidiano também fizeram a história desse século. Arte e guerra, sonho e realidade, vida e morte. Um aparente antagonismo que se funde para retratar o século XX, no contexto que se inicia com a Primeira Guerra Mundial. CONTEXTO HISTÓRICO: O século XX. Com uma visão humanista, as ilusões do homem do século XX são retratadas, em meio ao desenvolvimento tecnológico, guerras e tragédias. O mundo e o homem do século XX, antes, durante e pós-guerra fria: guerras, revoluções, golpes, ditaduras, nacionalismos e movimentos sociais.</p>
82. O Caçador de Esmeraldas	- Saga de Fernão Dias Paes Leme, célebre bandeirante, durante o Brasil Colonial.

83. O Cangaceiro	Cangaço
84. O cineasta da selva	de Aurélio Michiles (documentário)
85. O Descobrimento do Brasil	de Humberto Mauro (documentário)
86. O Guarani	Brasil – séc. XVI - de Norma Bengell, com Márcio Garcia e Tatiana Issa
87. O homem que virou suco	Ditadura Militar
88. O Judeu	Inquisição em Portugal e no Brasil
89. O País dos Tenentes	de João Batista de Andrade - Memórias de militar remontam ao Brasil dos anos vinte.
90. O Quatrilho	Imigração italiana – RS - , de Fábio Barreto, com Glória Pires e Patrícia Pillar
91. O que é isso, companheiro?	- Adaptação da obra de Fernando Gabeira, sobre a luta armada no Brasil, durante a ditadura militar. - Anos de chumbo - de Bruno Barreto, com Pedro Cardoso
92. O Tiro Que Mudou a História	de Ricardo Nauenberg, TVE (vídeo da peça)
93. Olga	de Jayme Monjardim – Vida da revolucionária Olga Benário, esposa de Luís Carlos Prestes, entregue por Getúlio Vargas aos nazistas para morrer numa câmara de gás.
94. Os Anos JK	de Sílvio Tendler (documentário)
95. Os Inconfidentes	Atores: José Wilker, Luís Linhares, Paulo César Pereiro, Fernando Torres, Carlos Kroeber, Margarida Rey, Tereza Medina, Wilson Grey, Suzana Gonçalves - Direção: Joaquim Pedro de Andrade – 1972 - Brasil - 100 min. A Inconfidência mineira vista da cadeia, explica Joaquim Pedro de Andrade: "O filme está centrado na cadeia. Toda a história da conspiração está vista a partir da cadeia. O que corresponde aliás ao ponto de vista de todos os documentos que existem sobre a inconfidência. Foi a partir daí que se passou a tratar com mais interesse dos personagens e da conspiração, que não chegou nunca à ação e ficou apenas em reuniões, conversas, discussões. O resultado dos estudos que fizemos sobre os documentos nos levou à conclusão de que Tiradentes realmente manobrava os outros. Nós nos convencemos, Eduardo Escorel e eu, pelo exame de todo o material, que Tiradentes realmente era uma pessoa consciente e que procurava usar os outros. Era o único que tinha um sentido prático e que queria realmente fazer a revolução, enquanto os outros principalmente especulavam sobre tudo o que seria. Discutiam muito sobre como seria mas sempre sobre a instigação dele."
96. Os Inconfidentes	Inconfidência Mineira
97. Pagu	militante comunista Patrícia Galvão
98. Paraíba mulher macho	de Tizuka Yamazaki, com Walmor Chagas
99. Pindorama	de Arnaldo Jabor
100. Policarpo Quaresma	República da Espada (Brasil)
101. Prá Frente Brasil	Direção de Roberto Farias, 1983, Brasil, 105 min. - Suspense político de grande repercussão na época do lançamento, por denunciar a repressão paramilitar. A história é ambientada durante a Copa de 1970. - O Brasil, nos anos de Chumbo, são retratados num drama familiar que envolve o seqüestro de um inocente pelas forças de repressão.
102. Que bom te ver viva	Ditadura Militar - Brasil anos 70
103. Quilombo	ATORES: Antonio Pompeo, Zezé Motta, Vera Fischer, Maurício do Valle, Grande Otelo, Daniel Filho, Jofre Soares. - Direção: Carlos Diegues - Brasil - 119 min. Em meados do século XVII, escravos fugidos das plantações canavieiras do Nordeste, organizam uma república livre, o Quilombo dos Palmares. O quilombo sobreviveu por mais de 70 anos, até a destruição final. CONTEXTO HISTÓRICO: O ano de 1630. A região estendia-se do norte do curso inferior do rio São Francisco em Alagoas, até as terras vizinhas do Cabo de Santo Agostinho em Pernambuco, numa área aproximadamente de 27.000 quilômetros quadrados. Denominava-se Palmares, pois suas terras contavam com grande quantidade de palmeira pindoba. Uma região de difícil acesso, onde os negros se espalhavam, dificultando as investidas dos brancos, que exigiam das autoridades alguma ação contra o quilombo desde o domínio holandês. Nesse período a economia colonial baseava-se no cultivo da cana-de-açúcar, produzida no Nordeste em latifúndios e com mão-de-obra escrava predominantemente africana. A formação de quilombos, foi a principal forma de resistência negra frente a escravidão. Eram aldeamentos de negros que fugiam dos latifúndios, passando a viver comunitariamente. O maior e mais duradouro foi Palmares. Desenvolveu-se através do artesanato e do cultivo do milho, feijão, mandioca, banana e cana-de-açúcar, além do comércio com aldeias vizinhas. A colaboração de brancos com Palmares foi freqüente, pois seus excedentes agrícolas interessavam aos mascates e lavradores que os trocavam por utensílios e armas. O primeiro líder de Palmares foi Ganga Zumba, substituído depois de morto por seu sobrinho Zumbi, o maior líder negro da História do Brasil, assassinado covardemente por Domingos Jorge Velho em 1695, que um ano antes havia comandado a destruição do quilombo. Como Palmares simbolizava a liberdade, acabava tornando-se uma atração constante para novas fugas de escravos. Por sua organização econômica, política e social, constituiu-se num verdadeiro "Brasil negro" dentro de um "Brasil branco".
104. Rádio Auriverde	Era Vargas - de Sylvio Back (documentário)
105. Revolução De 30	Documentário - Atores: sem atores - Direção: Sylvio Back – 1980 – Brasil - 117 min Trata-se de um premiado documentário nacional que narra os fatos ocorridos na histórica Revolução de 1930 ocorrida no Brasil.
106. Sargento Getúlio	Assassinato de João Pessoa - Revolução de 1930

107. Senta A Pua!	<p>Direção: Erik de Castro - Roteiro: Márcio Bokel, Erik de Castro e Carlos Lorch - Entrevistas: Carlos Lorch e Erik de Castro - Diretor de fotografia: César Moraes - Edição: Márcio Bokel, Erik de Castro e Heber Moura - Música: Eugênio Matos</p> <p>Senta a pua! : "Lançar-se sobre o inimigo com decisão, golpe de vista e vontade de aniquilá-lo."</p> <p>Documentário que, a partir de entrevistas, imagens de arquivo, fotos e ilustrações, recupera a história do Primeiro Grupo de Aviação de Caça do Brasil, que no dia 6 de outubro de 1944 desembarcou no porto de Livorno, na Itália, para participar da Segunda Guerra Mundial. O grupo era formado por dos 49 pilotos e 417 homens de apoio.</p> <p>A saga é relatada pelos próprios pilotos, que até abril de 1945, com os caças P-47 Thunderbolt, destruíram, após mais de 2550 missões, 85% dos depósitos de munição e 70% dos veículos das tropas alemãs no Vale do Pó.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O Estado Novo, a ditadura autocrática com ingredientes fascistas imposta por Getúlio Vargas no golpe de 1937, identificava-se ideologicamente com outros estados totalitários que ascenderam ao poder entre as décadas de 1920 e 1930, destacando-se a Itália de Mussolini, a Alemanha de Hitler, a Espanha de Franco e Portugal de Salazar entre outros.</p> <p>Em 1939 a Alemanha invade a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial, um conflito entre os nazifascistas de um lado e as democracias liberais aliadas conjuntamente ao governo soviético de Stálin do outro.</p> <p>Apesar da afinidade ideológica do Estado Novo com o nazifascismo, Getúlio Vargas não assume uma posição no conflito mundial até 1942, quando dispostos a interceptar remessas de alimentos e matérias-primas para Inglaterra e Estados Unidos, os nazistas, sem nenhuma declaração formal de guerra empreenderam uma campanha submarina no Atlântico, na qual atacaram cinco navios brasileiros.</p> <p>Com a realização da Segunda Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada no Rio de Janeiro no início de 1942, o Brasil formaliza seu rompimento diplomático e comercial com a Itália, Alemanha e Japão, e paralelamente ao início do processo de redemocratização do Estado Novo, declara guerra contra a Itália e a Alemanha.</p>
108. Terra em Tanse	Direção de Glauber Rocha, 1967, Brasil, 115 min. - Num país fictício chamado Eldorado, jornalista combate dois políticos candidatos igualmente corruptos: um demagogo e outro conservador.
109. Terra Estrangeira	Direção de Walter Salles Jr. e Daniela Thomas, 1995, Brasil/Portugal, 100 min. -Depois da repentina morte da mãe, rapaz aceita levar uma encomenda para Portugal em troca de passagem e hospedagem gratuitas. Ao chegar em Lisboa, descobre que o receptor foi assassinado. Retrata a problemática dos imigrantes brasileiros em Portugal a partir da crise deflagrada com o confisco do Plano Collor, mostrando um dupla de jovens errantes tentando buscar suas raízes fora do país.
110. Terra para Rose	MST
111. Testemunha da História	Documentário jornalístico - séc. XX (Geral e Brasil)
112. Tiradentes	Inconfidência Mineira - de Oswaldo Caldeira, com Humberto Martins
113. Tiradentes, O Mártir da Independência	Inconfidência Mineira - de Geraldo Vietri
114. Um Só Coração	Séries Televisivas - de Carlos Manga, com Ana Paula Arósio, Edson Celulari
115. Velho	<p>Documentário - Narração: Paulo José - Direção: Toni Venturi – 1997 – Brasil - 105 min.</p> <p>A história de um mito, um homem que virou lenda, um homem que encamou uma causa, um dos personagens mais perseguidos da história latino-americana do século XX: Luiz Carlos Prestes, O Cavaleiro da Esperança (1898-1990). Polêmico líder do Partido Comunista Brasileiro (PCB) por mais de 35 anos, Prestes carregou ideais hoje soterrados pelos escombros do Muro de Berlim.</p> <p>O documentário reúne setenta anos de imagens da História do Brasil: a épica marcha de 25.000 km da Coluna Prestes nos anos 20; a desastrosa revolução comunista de 1935; o dramático romance com a judia alemã Olga Benário; o golpe; a luta armada e a feroz repressão política durante a ditadura militar.</p> <p>Uma rica teia de depoimentos de jornalistas, familiares, amigos, ex-membros do PCB e historiadores, e um raro material fílmico de arquivo, forma a primeira cinebiografia de Prestes. Um Quixote obstinado que carregou durante toda a sua vida o projeto de um mundo melhor.</p>
116. Verdes Anos	RS (interior) – anos 70
117. Vidas Secas	Atores: Átila Iória, Maria Ribeiro, Orlando Macedo, Jofre Soares - Direção: Nelson Pereira dos Santos – 1963 – Brasil - 105 min. <p>Conta a saga de uma família de retirantes nordestinos baseando-se na grande obra homônima da literatura brasileira.</p>
118. Villa-Lobos, uma vida de paixão	de Zelito Viana, com Marcos Palmeira, Antônio Fagundes, Marieta Severo e Letícia Spiller

<p>119. Xica da Silva</p>	<p>ATORES: Zezé Motta, Walmor Chagas, José Wilker. - Direção: Carlos Diegues – 1976 – Brasil - 117 min.</p> <p>O filme focaliza a trajetória de Xica da Silva, que de escrava, tornou-se a primeira dama negra de nossa história, seduzindo o milionário contratador de diamantes João Fernandes de Oliveira.</p> <p>Promovendo luxuosas festas e banquetes, e exibindo grupos de teatro europeu, que se apresentavam nas salas de sua imensa casa, Xica da Silva ficou conhecida até na corte portuguesa. A ostentação atingiu aspectos surrealistas, quando João Fernandes de Oliveira satisfaz o caprichoso desejo de sua amante de fazer uma viagem marítima sem sair da região, construindo um lago artificial e uma caravela manobrada por uma tripulação de dez homens.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A mineração, marcada pela extração de ouro e diamantes atingiu o apogeu em Minas Gerais entre os anos de 1750 e 1770, no período em que a Inglaterra se industrializava e se consolidava como uma potência hegemônica, exercendo uma influência econômica cada vez maior sobre Portugal. Em contraste com o desenvolvimento econômico da Inglaterra, Portugal enfrentava enormes dificuldades econômicas e financeiras com a perda de seus domínios no Oriente e na África, após 60 anos de domínio espanhol durante a União Ibérica (1580-1640).</p> <p>Nesse mesmo período, em que na América espanhola o esgotamento das minas irá provocar uma forte elevação no preço dos produtos, o Brasil assistia a passagem da economia açucareira para mineradora, que ao contrário da agricultura e de outras atividades, como a pecuária, foi submetida a uma rigorosa disciplina e fiscalização por parte da metrópole.</p> <p>A extração do diamante inicia-se no vale do rio Jequitinhonha, sendo que durante muito tempo, os mineradores que só viam a riqueza no ouro, ignoraram o valor desta pedra preciosa, utilizada inclusive como ficha para jogo.</p> <p>Somente após três décadas que o governador das Gerais, D. Lourenço de Almeida, enviou algumas pedras para serem analisadas em Portugal, que imediatamente aprovou a criação do primeiro Regimento para os Diamantes, que estabeleceu como forma de cobrar o quinto, o sistema de capitação sobre mineradores que viessem a trabalhar naquela região.</p> <p>O principal centro de extração da valiosa pedra, foi o Arraial do Tijuco, hoje Diamantina em Minas Gerais, que em razão da importância, foi elevado à categoria de Distrito Diamantino, com fronteiras delimitadas e um intendente independente do governador da capitânia, subalterno apenas à coroa portuguesa.</p> <p>A partir de 1734, visando um maior controle sobre a região diamantina, foi estabelecido um sistema de exclusividade na exploração de diamantes para um único contratador. Devido ao intenso contrabando e sonegação, como também ao elevado valor do produto, a metrópole decretou a Extração Real em 1771, representando o monopólio estatal sobre o diamante, que vigorou até 1832.</p> <p>O ciclo do ouro e do diamante foi responsável por profundas mudanças na vida colonial. Em cem anos a população cresceu de 300 mil para, aproximadamente, 3 milhões de pessoas, incluindo aí, um deslocamento de 800 mil portugueses para o Brasil. Paralelamente foi intensificado o comércio interno de escravos, chegando do Nordeste cerca de 600 mil negros. Tais deslocamentos representam a transferência do eixo social e econômico do litoral para o interior da colônia, o que acarretou na própria mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, cidade de mais fácil acesso à região mineradora. A vida urbana mais intensa viabilizou também, melhores oportunidades no mercado interno e uma sociedade mais flexível, se comparada com o caráter estático da sociedade açucareira.</p>
<p>120. Índio do Brasil</p>	<p>Como o índio foi abordado no cinema no Brasil</p>

Antigüidade

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html
<http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Historia.html>
<http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2>
<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>
http://www.fernandinho.pro.br/videos_hitoria.htm
http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm>
<http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2>
http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos

1. O Evangelho segundo São Mateus	Interpretação pessoal do diretor italiano Píer Paolo Pasolini, a partir do que escreveu o evangelista Mateus.
2. A Era do Gelo	Pré-História.
3. A Guerra do Fogo	Bela reconstrução da Pré-História, através do conflito entre os primeiros grupos humanos. Filme que tenta romancear a descoberta do fogo pelo homem das cavernas, mais na base da ironia do que do didatismo.
4. A Múmia	Egito.
5. A Odisséia	F. Ford Coppola
6. A Queda do Império Romano	Epopéia de Roma durante o reinado de Marco Aurélio, um dos últimos grandes imperadores.
7. A última tentação de Cristo	
8. Alexandre, o grande	de Oliver Stone, com Colin Farrel - A vida do herdeiro macedônio e suas conquistas.
9. Átila	O bárbaro líder dos hunos cerca Roma mas não a invade.
10. Ben-Hur	de William Wyler, com Charlton Heston - Clássico do cinema, tendo a saga de Cristo e da presença romana na Palestina. No início da era cristã, o judeu aristocrático Ben-Hur converte-se ao cristianismo e paga caro por suas novas atitudes, sempre desafiado pelo rival Messala. - Cristianismo no Império Romano
11. Calígula	de Tinto Brass, com Helen Mirren, Malcolm McDowell, Peter O'Tolle e Teresa Ann Sovoy - Obra nada sutil, com grande apelo erótico, mas retratando com esmero a conduta romana no advento do Império. - filme polêmico sobre a vida do terceiro imperador romano. (Em caso de você ser menor de idade, assista após permissão de seus pais.)
12. Cleópatra	Roma Antiga. - de Joseph L. Mankiewicz, com Elizabeth Taylor e Richard Burton - Filme famoso que enfoca o envolvimento amoroso de Cleópatra com o imperador romano Júlio César e com Marco Antônio.
13. David e Golias	Episódio bem conhecido, do pequeno David, que enfrenta e vence o gigante Golias
14. Escravos da Babilônia	Os judeus sofrem sob o jugo de Nabucodonossor.

15. Gladiador	<p>(Gladiator) - Atores: Russel Crowe, Joaquin Phoenix, Richard Harris, Connie Nielsen, Oliver Reed, Derek Jacobi, Ralph Moeller, Spencer Treat Clark - Direção: Ridley Scott - 2000 – EUA - 154 min</p> <p>O ano 180 e o general romano Máximo (Russel Crowe), servindo ao seu imperador Marco Aurélio (Richard Harris), prepara seu exército para impedir a invasão dos bárbaros germânicos. Durante o combate, Máximo fica sabendo que Marco Aurélio, já velho e ciente de sua morte, quer lhe passar o comando do Império Romano. A trama onde Cômodo (Joaquin Phoenix), filho do imperador, mata o pai, assumindo o comando do Império, não é historicamente verdadeira. Na verdade, Cômodo assumiu quando seu pai morreu afetado por uma peste, adquirida durante uma nova campanha no Danúbio.</p> <p>Enquanto Cômodo assume o trono, Máximo que escapa da morte, torna-se escravo e gladiador, travando batalhas sangrentas no Coliseu, a nova forma de divertimento dos romanos. Máximo, disposto a vingar o assassinato de sua mulher e de seu filho, sabe que é preciso triunfar para ganhar a confiança da platéia. Acumulando cadáveres nas arenas o gladiador luta por uma causa pessoal, de forma quase que solitária e leva benefícios ao povo, submetido pela política do "pão e circo".</p> <p>"Nesta vida ou na próxima eu terei minha vingança". Máximo sabe que o controle da multidão será vital para que possa arquitetar sua vingança, que culmina em um combate com o próprio Cômodo.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O Império, terceira e última etapa na história da civilização romana, foi antecedido pelos períodos monárquico (753-509 a. C.) e republicano (509-27 a. C.). Trata-se do maior e mais duradouro Império da história universal, estendendo-se pela Europa, norte da África e Ásia no Oriente Próximo desde 27 a. C. até 476 na porção ocidental e até 1453 na porção oriental. Durante o Império consolida-se o Modo de Produção Escravista, que se desenvolve até o século III, quando problemas estruturais, marcam o início da crise do escravismo, e conseqüentemente do próprio Império. O agravamento provocado pelas invasões bárbaras culminou com a tomada de Roma pelos ostrogodos no século V.</p> <p>O filme insere-se no contexto do Baixo Império, caracterizando o governo de Marco Aurélio (161-180), tendo como principal cenário o monumental Coliseu, anfiteatro romano, cujo nome vem da estátua colossau (colossoe) de Nero, que se achava nas proximidades. Iniciado no governo do imperador Vespasiano e concluído no de Tito em 80 d. C., o coliseu abrigava até 100 mil pessoas, sendo utilizado para combate de gladiadores e também, para o martírio de inúmeros cristãos. Esses durante séculos, foram discriminados e perseguidos pelos romanos, para posteriormente serem aceitos, quando o Edito de Milão publicado em 313 pelo imperador Constantino, concedeu liberdade de culto. Décadas depois, o imperador Teodósio oficializava o cristianismo como religião do Império, publicando o Edito de Tessalônica em 390.</p> <p>Se inicialmente a retração militar pouco afetou a vida do Império, o fim das guerras de conquista acabou por gerar um processo inflacionário que corroeu a economia romana. A diminuição do afluxo de riquezas e a falta de mão-de-obra escrava, além da corrupção, cada vez maior nos altos cargos do Império, caracterizam uma realidade de profunda crise, que se reflete com as divisões políticas (tetrarquias e depois em Ocidental/Oriental) e com a própria difusão do cristianismo, já que o Império debilitado em sua infra-estrutura e dividido politicamente, não tinha mais forças para resistir a uma religião em que cerca de 1/3 de sua população já havia aderido.</p> <p>O filme enquadra-se nesse processo de crise do Império Romano, quando durante o governo do imperador Marco Aurélio iniciam-se as invasões bárbaras, que irão se estender até a queda de Roma em 476.</p> <p>Apesar de ter consolidado a centralização administrativa e hierárquica das funções, interpretando as leis com um sentido mais humanitário, Marco Aurélio não poupou os cristãos de terríveis perseguições. Enfrentou também uma peste, que agravou ainda mais os problemas sociais, desdobrando-se em freqüentes sublevações, como na Gália e no Egito. Aproveitando-se da debilitação de Roma, as tribos bárbaras vizinhas começaram a assaltar as fronteiras do Império. Os partos (da Pérsia), penetraram na Síria, sendo derrotados pelos generais de Marco Aurélio. Mais grave para os debilitados romanos foi a longa guerra contra as tribos que habitavam as fronteiras do Danúbio. Os germanos foram expulsos da Itália e empurrados para além do Danúbio. Contra os marcomanos, os iaziges e os quados, Marco Aurélio conduziu pessoalmente as campanhas do Danúbio. A paz foi assinada em 175 e pela primeira vez, os bárbaros foram recebidos como colonos ou como soldados do Império.</p> <p>Com o rompimento da paz, Marco Aurélio empreendeu uma nova campanha no Danúbio (177-180), no curso da qual morreu de peste, deixando o poder a seu filho Cômodo, retratado no filme de maneira demasiadamente maniqueísta, frente ao herói gladiador.</p>
16. Júlio César	de Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando - A vida do eminente estadista romano.
17. Legiões do Nilo	Os conflitos e amores entre Roma e Egito fornecem o material básico a este filme.
18. Manto sagrado	Centurião romano converte-se ao cristianismo e sofre perseguições.
19. O Pequeno Buda	de Bernardo Bertolucci, com Keanu Reeves

20. Odisséia	<p>(The Odyssey) - Atores: Isabella Rosselini, Armand Assante, Eric Roberts, Greta Scacchi, Geraldine Chaplin, Christopher Lee, Irene Papas - Direção: Andrei Konchalovsky - 1997 – EUA - 150min.</p> <p>Francis Ford Coppola comandou esta megaprodução de 40 milhões de dólares, com efeitos especiais grandiosos, retratando a aventura excitante de Ulisses herói grego, após a Guerra de Tróia.</p> <p>Uma adaptação do poema clássico A Odisséia, atribuído a Homero, onde Odisseu (Ulisses) enfrenta a fúria dos deuses, perigosos inimigos e monstros mitológicos, demonstrando bravura e resistência para retornar aos braços de sua amada Penélope.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO: A evolução histórica da Grécia Antiga conhece quatro períodos (Pré-Homérico, Homérico, Arcaico e Clássico). Nos dois primeiros, o mito ainda era preponderante na interpretação dos fatos históricos, sendo que no período Homérico ocorre a dissolução dos géneos e a conseqüente formação das cidades-estado. Esta fase obscura da história da Grécia Antiga, que se estende do século XII ao VIII a C. é chamada de Período Homérico porque seu conhecimento é baseado na interpretação de lendas contidas em dois poemas épicos atribuídos a um suposto rapsodo cego da Ásia Menor chamado Homero.</p> <p>No primeiro poema chamado A Ilíada, Homero conta a Guerra de Tróia, mostrando sua tomada pelos gregos. O poema concentra-se na figura do herói Aquiles que se negou a combater os troianos devido a sua cólera contra Agamenon que lhe roubou a escrava Briseida. Somente com a morte do amigo Patroclo, Aquiles volta ao combate. Outro momento importante da obra descreve a tomada da cidade pelos gregos, que sem a liderança de Aquiles usaram da astúcia, e por conselho de Odisseu (Ulisses), construíram um grande cavalo de madeira e esconderam em seu interior os soldados mais valentes, que durante a noite saíram do cavalo e abriram as portas da cidade para seus companheiros destruírem Tróia.</p> <p>"A Odisséia", descreve o retorno do guerreiro Odisseu (Ulisses) ao seu reino na ilha grega de Ítaca. Essa obra pode ser dividida em três temas fundamentais: a viagem de Telêmaco; as viagens de Ulisses; e o massacre dos pretendentes da esposa de Ulisses, Penélope. Assim como a Ilíada, a Odisséia é composta de 24 cantos, porém, se a Ilíada descreve um estágio mais primitivo da sociedade, a Odisséia descreve um momento mais estável e pacífico repleto de sucessos legendários. No entanto, uma análise mais criteriosa mostra que a Odisséia mais parece uma compilação de trechos de diversas obras. Apesar de posterior a Odisséia não faz nenhuma referência à Ilíada. Deve-se também levar em conta que esses poemas foram transmitidos oralmente ao longo de séculos, tomando forma escrita somente em meados do século VI a C. em Atenas durante a tirania de Psistrato.</p> <p>Por fim, sobre a própria figura de Homero ainda existem grandes interrogações: se realmente existiu, qual sua cidade natal, sua época de nascimento e morte ou se Homero corresponde apenas à sigla de alguma associação de rapsodos, os cantores ambulantes de rapsódias (cantos épicos) na Grécia Antiga.</p>
21. Os Dez Mandamentos	- (The Ten Commandments). Direção de Cecil B. De Mille, 1956, Estados Unidos da América, 220 min. -A história de Moisés, do nascimento no Egito à liderança do povo judeu rumo à Terra Prometida. - Retrato bíblico da vida de Moisés, levando os hebreus, do Egito, para a Terra Prometida de Canaã.
22. Os últimos dias de Pompéia	- O Império romano no primeiro século da Era Cristã, durante a tragédia da erupção do Vesúvio.
23. Qualquer um do Asterix - O gaulês	Resistência gaulesa frente a César.
24. Quo Vadis	- Clássico do cinema e da literatura, retratando a Roma Imperial no tempo de Nero, e do crescimento do Cristianismo.
25. Rei David	<p>(King David) - Atores: Richard Gere, Edward Woodward, Alice Krige - Direção: Bruce Beresford – 1985 - EUA</p> <p>Versão bíblica do herói David que derrotou Golias, o gigante filisteu.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO: As primeiras civilizações da História surgiram e se desenvolveram entre 2.800 e 400 A. C. nas regiões ribeirinhas do Oriente Próximo e Médio. São as civilizações da Antiguidade Oriental, que viviam no contexto do Modo de Produção Asiático. Espalharam-se por cinco áreas interligadas geográfica e culturalmente: Mesopotâmia, Egito, Fenícia, Pérsia e Palestina. Essa última conheceu importantes civilizações, destacando-se cananeus, filisteus e hebreus.</p> <p>Por volta de 1050 a. C., dois séculos após o êxodo (fuga do Egito para Palestina), os hebreus tiveram que lutar com persistência contra cananeus e filisteus. Josué, sucessor de Moisés, agrupou os vários clãs em 12 tribos pelas terras conquistadas. A resistência de cananeus e filisteus, tornava indispensável a unidade política das tribos e a fidelidade religiosa em um único Deus, Jeová, ("lavé", aquele que é).</p> <p>Saul, o primeiro rei dos hebreus, foi sucedido por David em 1006 a. C. que destacou-se por derrotar o gigante filisteu, Golias. Sob comando de David, os israelitas tomaram Jerusalém na luta contra os cananeus, transformando-a em sua capital. Outras vitórias contra filisteus, moabitas e arameus, garantem a independência do reino de Israel.</p> <p>Após o reinado de David, Israel foi governada por Salomão (966 A. C.), que tornou-se um dos maiores reis dos hebreus. Com a morte de Salomão em 933 A. C., as tribos recusaram-se a obedecer um único rei, provocando uma crise política através da divisão (cisma), das 12 tribos nos reinos de Judá, com capital em Jerusalém, e de Israel, com capital na Samária.</p>
26. Retorno da Múmia	- Egito.
27. Satyricon	- Roma Antiga.
28. Siddhartha	- A vida de Buda, no século VI a.C., bela reconstrução da vida do grande líder espiritual.

29. Spartacus	- Clássico de Stanley Kubrick, com Kirk Douglas, narrando a revolta de escravos na Roma Republicana.
30. Terra dos faraós	Um faraó usa seu poder para satisfazer sua obsessão: construir uma pirâmide que seja um digno túmulo.
31. Tróia	de Wolfgang Petersen, com Brad Pitt, Eric Bana e Brian Cox - Na Grécia antiga, a paixão do príncipe Páris, de Tróia e Helena, rainha de Esparta, desencadeia uma guerra que devasta uma civilização. Filme baseado nos poemas clássicos de Homero, Ilíada e Odisséia.
32. Ulysses	- Epopéia mitológica baseada na obra de Homero, Odisséia, mostrando o modo de vida dos gregos antigos. - Depois da guerra de Tróia, Ulisses enfrenta o ciclope Polifeno, resiste ao canto das sereias, encontra a feiticeira Circe e finalmente retorna á sua fiel Penélope.

Idade Média

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html#
<http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Histria.html>
<http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2>
<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>
http://www.fernandinho.pro.br/videos_hitoria.htm
http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm>
<http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2>
http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos

1. A Megera Domada	de Franco Zeffirelli
2. A princesa e o plebeu	Princesa deixa de lado o palácio e a vida nobre.
3. A Rosa e a Espada	A Rosa e a Espada (no Brasil) ou Amor e Sangue (em Portugal) - de Paul Verhoeven, com Rutger Hauer e J. Jason Leigh
4. Alexandre Nevsky	
5. Alexandre Newski	- Herói da Rússia medieval, em luta contra os teutônicos.
6. As aventuras de Robin Hood	Filme sobre o herói da floresta de Sheerwood que roubava dos ricos para dar aos pobres.
7. As Cruzadas	Uma reconstituição da luta dos cristãos para libertar a Terra Santa em mãos dos árabes.
8. Asterix	
9. Átila	O bárbaro líder dos hunos cerca Roma mas não a invade.
10. Caravaggio	de Derek Jarman
11. Coração Valente	Atores: Mel Gibson, Sophie Marceau, Catherine McCormack. - Direção: Mel Gibson – 1995 – EUA - 177 min. Mel Gibson (de "O Patriota" e "O Troco") estrela e dirige esta audaciosa saga sobre uma batalha brutal pela independência da Escócia no século XIII. Quando a esposa de William Wallace (Mel Gibson) é brutalizada e assassinada pelas tropas inglesas, sua busca por vingança rapidamente transforma-se em uma apaixonada luta pela liberdade de seu país. As lendas que contam a bravura de Wallace inspiram os cidadãos comuns a pegarem em armas contra os ingleses e transformam sua cruzada em uma guerra de grandes proporções. "Coração Valente" é um épico histórico carregado de emoções como paixão, traição e coragem. Sua grandiosidade faz dele uma verdadeira conquista na história do cinema.
12. Cruzada	Kingdom of Heaven – 145 min. – 2005 – direção: Ridley Scott
13. Decameron	Sátira bem humorada dos costumes medievais.
14. El Cid	- de Anthony Mann - A história do mítico Rodrigo Diaz de Vivar, na luta pela reconquista ibérica aos muçulmanos. – Guerra de Reconquista – Espanha
15. Em Busca do Cálice Sagrado	
16. Em nome de Deus	- A vida do teólogo e professor Abelardo e Heloísa, sua aluna e paixão, e seu conflito com a Igreja e a sociedade. Baixa Idade Média - Feudalismo
17. Excalibur	A história do rei Arthur, o mago Merlin e os Cavaleiros da Távola Redonda e a espada Excalibur compõem um luxuoso, rigoroso e atraente filme- Idade Média
18. Gengis-Khan	- A vida do célebre líder dos mongóis, em sua trajetória de conquistas.
19. Giordano Bruno	- A vida de Bruno, martirizado pela Inquisição por defender suas convicções acerca da vida e da ciência. Direção de Giuliano Mortaldo, 1973, Itália, 123min. Filósofo, astrônomo e matemático, Giordano Bruno fez várias descobertas científicas e desenvolveu sua teoria do universo infinito e da multiplicidade dos mundos, em oposição à tradição geocêntrica (a Terra como centro do universo). Relata o processo movido pelo Tribunal da inquisição contra o filósofo calabrês - condenado á monte na fogueira, no século XVI - Inquisição
20. Henrique V	de Kenneth Brannagh, com Kenneth Brannagh e Emma Thompson
21. Herói por acaso	
22. Irmão Sol, irmã Lua	– Poética obra retratando a vida de São Francisco de Assis. - missão dos homens na Terra, servidores de Jesus, missionários, amor à natureza, renovação, renúncia, programação reencarnatória (Francisco e Clara), pureza doutrinária;

<p>23. Joana D'Arc (The Messenger)</p>	<p>(Joan of Arc) - Aventura - Atores: Milla Jovovich, John Malkovich, , Faye Dunaway, Dustin Hoffman. - Direção: Luc Besson – 1999 – França - 124 min</p> <p>O filme retrata a figura de Joana d'Arc, através de uma aventura estilizada e uma versão mais humanizada do mito que se tornou a jovem de origem camponesa que conseguiu exaltar o nacionalismo francês, na luta contra os ingleses durante a Guerra dos 100 Anos (1337-1453).</p> <p>Nesta megaprodução de US\$55milhões, Joana é retratada desde sua infância, quando já apresentava um comportamento estranho, tendo visões e ouvindo vozes, além de frequentar regularmente o confessorário.</p> <p>Depois do assassinato de sua irmã por um guerreiro inglês, a virgem transforma-se numa religiosa sanguinária e mística, conseguindo com seu fervor nacionalista, um exército do rei que liberta Orléans dos ingleses. Nas batalhas Joana deposita sua fé apenas em Deus e em seu nome promove matanças, derramando-se em lágrimas diante dos cadáveres. O filme chega a sugerir que sua fixação bélica seria produto da sexualidade reprimida na infância e nesse sentido suas tensões passam a ser direcionadas para a guerra e para religião. Traída e aprisionada em sua própria terra, Joana é vendida aos ingleses e acusada de heresia e bruxaria é condenada pela Igreja e queimada viva em Ruão no ano de 1431.</p> <p>Ao transformar-se num mito a figura de Joana D'Arc, como tantas outras, são manipuladas para atender os mais variados interesses no decorrer da história. Joana D'Arc, a mais popular figura histórica da França, virou sinônimo de patriotismo durante a Revolução Francesa (1789), foi canonizada pelo Vaticano em 1920 e hoje é venerada por políticos como Jean-Marie Le Pen, líder da Frente Nacional (partido nacionalista francês de extrema direita).</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>Joana D'Arc surge na história da França durante a Guerra dos 100 Anos (1337-1453)entre franceses e ingleses. Encontramos dois motivos fundamentais para a guerra. O primeiro foi a intenção do rei da Inglaterra, Eduardo III em ocupar o trono francês. O segundo, foi de ordem econômica, caracterizando a disputa franco-britânica pela região de Flandres, rica na produção de tecidos.</p> <p>Em 1429, ocorre uma importante mudança nos rumos da guerra em favor dos franceses. Trata-se da libertação da praça forte de Orleans, dominada pelos ingleses, por Joana D'Arc, até então vista apenas como uma camponesa mística. Sua liderança e carisma se aliaram e comandando um pequeno exército, Joana levou os franceses à vitória e contribuiu para exaltar o sentimento nacionalista, vital para posterior formação do Estado Moderno francês. Com a intenção de abafar o nacionalismo francês, Joana D'Arc aprisionada, foi acusada pelos ingleses de heresia e bruxaria, para depois ser condenada por um tribunal da Igreja e queimada viva em Ruão em 1431.</p> <p>Após alguns anos, os franceses consolidaram importantes ofensivas, derrotando os ingleses em Formigny e Castillon (1453), quando foi conquistada a cidade de Bordeaux, finalizando a guerra.</p> <p>No contexto europeu, a Guerra dos Cem Anos não foi um fato isolado. O século XIV assinala a crise mais intensa do feudalismo, em transição para o capitalismo, sendo marcado pela trilogia "guerra, peste e fome". A guerra portanto, convive com a peste negra, que trazida do Oriente por mercadores italianos, desde a reabertura do Mediterrâneo pelas cruzadas, provocou em poucos anos a morte de 1/3 da população europeia. A fome foi uma consequência direta da devastação dos campos pela guerra e pela peste, afetando não só o feudalismo decadente, como também o capitalismo nascente, na medida em que limitava o consumo, para nova economia de mercado.</p>
<p>24. Joana D'Arc (Joan of Arc)</p>	<p>de Christian Duguay, com Leelee Sobieski - conta a história de um jovem de 19 anos que lidera o exército francês contra os inimigos ingleses, na Guerra dos Cem Anos com a Inglaterra.</p>
<p>25. Lutero (Luther)</p>	<p>do realizador Eric Till, estreado em 2003, com Sir Peter Ustinov</p>
<p>26. Ivanhoé</p>	<p>Ao voltar á Inglaterra, após estar nas Cruzadas com o rei Ricardo, o cavaleiro Ivanhoé descobre-se deserddado e ás voltas com a conspiração do príncipe João para ficar sem o trono.</p>
<p>27. Muito Barulho Por Nada</p>	<p>de Kenneth Brannagh, com Denzel Washington</p>
<p>28. Na corte do rei Arthur</p>	<p>Homem do século XIX é conduzido á corte do rei Arthur.</p>
<p>29. O Advogado</p>	<p>de Leslie Megahey, com Collin Firth e Jim Carter</p>
<p>30. O flautista mágico</p>	<p>O filme descreve o episódio da libertação da cidade de Hamelín dos ratos transmissões da peste negra.</p>
<p>31. O gavião e a flecha</p>	<p>Na Itália medieval surge urna espécie de Robin Hood local.</p>

<p>32. O incrível exército de Brancaleone</p>	<p>Através da viagem do cavaleiro Brancaleone, o filme de um amplo painel dos principais acontecimentos da Idade Média. - Cruzadas - Baixa Idade Média – Feudalismo (L' Incredible Armata Brancaleone) - Atores: Vittorio Gassman, Gian Maria Volonté, Catherine Spaak. - Direção: Mário Monicelli – 1965 – Itália -90 min.</p> <p>Este clássico do cinema italiano, retrata os costumes da cavalaria medieval através de uma demolidora e bem humorada sátira. A figura central é Brancaleone, um cavaleiro atrapalhado que lidera um pequeno e esfarrapado exército, perambulando pela Europa em busca de um feudo. Trata-se de uma paródia a D. Quixote de Cervantes.</p> <p>O filme consegue ser hilário, mesmo na reconstituição dos aspectos mais avassaladores da crise do século XIV, representados pela trilogia "guerra, peste e fome". Utilizando-se sempre da sátira, o filme de Monicelli focaliza a decadência das relações sociais no mundo feudal, o poder da Igreja católica, o cisma do Oriente e a presença dos sarracenos.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A Baixa Idade Média estende-se do século XI ao XIV, caracterizando a crise do feudalismo. O processo de decadência do sistema feudal tem origem nas próprias contradições inerentes a qualquer modo de produção. No século XI, com a necessidade de aumentar a produção de alimentos, os senhores feudais aumentaram a exploração sobre os servos, que iniciaram uma série de revoltas e fugas, agravando a crise já existente.</p> <p>As cruzadas entre os séculos XI e XIII representaram um outro revés para o feudalismo, já que Jerusalém não foi reconquistada pelos cristãos e o cristianismo não foi reunificado, com as igrejas Católica Romana e Ortodoxa permanecendo separadas. A reabertura da navegação no Mediterrâneo entre Oriente e Ocidente (principal desdobramento das Cruzadas), resultou no crescimento de relações econômicas mais dinâmicas, representadas pelo Renascimento Comercial e Urbano.</p> <p>O trinômio "guerra, peste e fome", que marcou o século XIV, afetou tanto o feudalismo decadente, como o capitalismo nascente. A Guerra dos Cem Anos (1337-1453) entre França e Inglaterra devastou várias regiões da Europa, enquanto que a "peste negra" eliminou cerca de 1/3 da população europeia. A destruição dos campos, devastando plantações e rebanhos, trouxe a fome e a morte.</p> <p>Nesse contexto de transição do feudalismo para o capitalismo (passagem da Idade Média para Moderna), além do desenvolvimento do comércio monetário, notamos transformações sociais, com a projeção da burguesia, políticas com a formação das monarquias nacionais, culturais com o antropocentrismo e racionalismo renascentistas, e até religiosas com a Reforma Protestante e a Contra Reforma. Nota-se ainda, o início do processo de expansão ultramarina, que abrirá os horizontes comerciais para os Estados europeus fortalecendo tanto a burguesia como os monarcas absolutistas.</p>
<p>33. O mestre de armas</p>	
<p>34. O Nome da Rosa</p>	<p>(The name of the Rose) - Direção: Jean Jacques Annaud - Atores: Sean Conery, F. Murray Abraham, Cristian Slater. – 1986 - Alemanha, França e Itália - 130 min.</p> <p>Estranhas mortes começam a ocorrer num mosteiro beneditino localizado na Itália durante a baixa idade média, onde as vítimas aparecem sempre com os dedos e a língua roxos. O mosteiro guarda uma imensa biblioteca, onde poucos monges tem acesso às publicações sacras e profanas.</p> <p>A chegada de um monge franciscano (Sean Conery), incumbido de investigar os casos, irá mostrar o verdadeiro motivo dos crimes, resultando na instalação do tribunal da santa inquisição.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A Baixa Idade Média (século XI ao XV) é marcada pela desintegração do feudalismo e formação do capitalismo na Europa Ocidental. Ocorrem assim, nesse período, transformações na esfera econômica (crescimento do comércio monetário), social (projeção da burguesia e sua aliança com o rei), política (formação das monarquias nacionais representadas pelos reis absolutistas) e até religiosas, que culminarão com o cisma do ocidente, através do protestantismo iniciado por Martinho Lutero na Alemanha em 1517.</p> <p>Culturalmente, destaca-se o movimento renascentista que surgiu em Florença no século XIV e se propagou pela Itália e Europa, entre os séculos XV e XVI. O renascimento, enquanto movimento cultural, resgatou da antiguidade greco-romana os valores antropocêntricos e racionais, que adaptados ao período, entraram em choque com o teocentrismo e dogmatismo medievais sustentados pela Igreja.</p> <p>No filme, o monge franciscano representa o intelectual renascentista, que com uma postura humanista e racional, consegue desvendar a verdade por trás dos crimes cometidos no mosteiro.</p>
<p>35. O Senhor da Guerra</p>	<p>O filme retrata basicamente os costumes medievais e as obrigações servis, a partir do romance entre um nobre e uma camponesa. - Epopeia medieval, mostrando os conflitos entre senhores e servos.</p>
<p>36. O Sétimo Selo</p>	<p>Baixa Idade Média (século XIV)</p>
<p>37. Os mongóis</p>	<p>- A invasão da Polônia medieval pelos mongóis</p>
<p>38. Os viajantes do tempo</p>	<p>Refilmagem de Os visitantes, eles não nasceram ontem - 2001</p>
<p>39. Os visitantes. Eles não nasceram ontem</p>	<p>Les Visiteurs, 107 min. – 1993 – direção: Jean-Marie Poiré</p>
<p>40. Robin & Marian</p>	<p>- A vida do lendário Robin Hood, em sua velhice, na Inglaterra do século XIV.</p>
<p>41. Robin Hood</p>	<p>- O Príncipe dos Ladrões - Conta a história Robin Hood e de como os Barões na Inglaterra pretendiam tomar o trono de Ricardo - O Coração de Leão através de tramas e conquistas. - Baixa Idade Média</p>
<p>42. Romeu e Julieta</p>	<p>– Franco Zeffirelli, recriou a obra de Shakespeare, oferecendo um excelente painel da Verona medieval.</p>

43. Sétimo Selo

de Ingmar Bergman, Suécia - 1957 (versão restaurada e remasteurizada) – 102 min. Uma das primeiras obras desse mestre do cinema mundial, Sétimo Selo consiste numa bela e intrincada alegoria em branco e preto sobre a infinita busca de sentido num mundo aparentemente sem sentido. Esse filme é extremamente significativo no conjunto das obras de Bergman, pois inaugura, de certa forma, o caminho de trabalhos simbólicos que haveria de vir. Após dez anos, um cavaleiro retorna das Cruzadas e encontra o país (Suécia do século XIII) devastado pela peste negra. Defronta-se com a Morte, com quem vai jogar xadrez num desafio avassalador. Esse filme deve ser o "portão de entrada" para o universo fantástico de Ingmar Bergman de filmes como Morangos Silvestres, Face a Face, Gritos e Sussurros, Sonata de Outono, dentre outros. - Idade Média – Peste Negra

CONTEXTO HISTÓRICO

O século XIV assinala o apogeu da crise do sistema feudal, representada pelo trinômio "guerra, peste e fome", que juntamente com a morte, compõem simbolicamente os "quatro cavaleiros do apocalipse" no final da Idade Média.

Inicialmente, a decadência do feudalismo resulta de problemas estruturais, quando no século XI, a elevada densidade demográfica na Europa, determinou a necessidade de crescimento na produção de alimentos, levando os senhores feudais a aumentarem a exploração sobre os servos, que iniciaram uma série de revoltas e fugas, agravando a crise já existente.

As cruzadas entre os séculos XI e XIII representaram um outro revés para o sistema feudal, já que seus objetivos mais imediatos não foram alcançados: Jerusalém não foi reconquistada pelos cristãos, o cristianismo não foi reunificado, e a crise feudal não foi sequer minimizada, já que a reabertura do mar Mediterrâneo promoveu o crescimento de relações econômicas mais dinâmicas, representadas pelo Renascimento Comercial e Urbano, que já contextualizam o "pré-capitalismo", na passagem da Idade Média para Moderna.

O trinômio "guerra, peste e fome", que marcou o século XIV, afetou tanto o feudalismo decadente, como o capitalismo nascente. A Guerra dos Cem Anos (1337-1453) entre França e Inglaterra devastou grande parte da Europa ocidental, enquanto que a "peste negra" eliminou cerca de 1/3 da população europeia. A destruição dos campos, assolando plantações e rebanhos, trouxe a fome e a morte.

Nesse contexto de transição do feudalismo para o capitalismo, além do desenvolvimento do comércio monetário, notamos transformações sociais, com a projeção da burguesia, políticas com a formação das monarquias nacionais, culturais com o antropocentrismo e racionalismo renascentistas, e até religiosas com a Reforma Protestante e a Contra Reforma.

Inserem-se ainda nessa mesma conjuntura, o início do processo de expansão ultramarina, que abrirá os horizontes comerciais para os Estados europeus fortalecendo tanto a burguesia nascente, como os monarcas absolutistas e ela aliados nesse momento.

Idade Moderna

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html
<http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Historia.html>
<http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2>
<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>
http://www.fernandinho.pro.br/videos_historia.htm
http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm>
<http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2>
http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos

1. Agonia e êxtase	<ul style="list-style-type: none"> - A vida de Michelângelo, um dos mais brilhantes artistas renascentistas. - (The Agony and the Ecstasy). Direção de Carol Reed, 1965, Estados Unidos da América, 140 min. – Produção meticulosa sobre os conflitos entre o pintor Michelangelo, o grande artista do Renascimento italiano, e o Papa Julio II, que patrocinava e que quase nunca era atendido por ele. Pequeno documentário sobre o trabalho do artista.
2. A Letra Escarlate	– Revolução Puritana.
3. A Filha de D'Artagnan	com Phillipe Noiret e Isabelle Adjani
4. A megera domada	. Comédia que retrata os costumes renascentistas da burguesia italiana, através do tumultuado romance de Catarina e Petruccio.
5. A Noite de Varennes	<ul style="list-style-type: none"> – Revolução Francesa. -, de Ettore Scola – (La Nuit de Varennes). Direção de Ettore Scola, 1981, Itália/França, 121 min. - No século XVIII, durante a Revolução Francesa, os passageiros de uma diligência - entre eles o já velho Giacomo Casanova - discutem os destinos da França e da família real, que tenta fugir do país.
6. Amadeus	– Iluminismo – século XVIII. e Despotismo Esclarecido -, de Milos Forman, com Tom Hulce
7. Ana dos Mil Dias	- A vida da Segunda esposa de Henrique VIII, Ana Bolena. - A história de Ana Bolena, a mulher que provocou o divórcio de Henrique VIII com sua primeira esposa, Catarina de Aragão, e deu início a Reforma Anglicana. - de Charles Jarrott

8. A Rainha Margot	<p>(La Reine Margot) - Atores: Isabelle Adjani, Daniel Auteuil, Jean-Claude Brialy, Véra Lisi. - Direção: Patrice Chéreau – 1994 - Alemanha, França e Itália - 139 min.</p> <p>O filme retrata a França em 1572, quando do casamento da católica Marguerite de Valois e o protestante Henri de Navarre, que procurava minimizar as disputas religiosas, mas acaba servindo de estopim para um violento massacre de protestantes conhecido como a "noite de São Bartolomeu", que teve a conivência do rei da França Carlos IX, irmão de Margot.</p> <p>O filme, que retrata esse trágico acontecimento, é baseado num romance de Alexandre Dumas.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A noite de São Bartolomeu, massacre de mais de 3 mil protestantes, ocorrido em 24 de agosto de 1572, marca as sangrentas lutas religiosas que atrasaram a consolidação do absolutismo francês. Esse acontecimento caracteriza a fase final da dinastia Valois, que governava a França desde a idade média.</p> <p>O casamento forçado entre Margot, irmã de Carlos IX (rei da França) e o protestante Henrique de Navarra (Bourbon), não paralisou as lutas religiosas entre católicos e protestantes. Com a noite de São Bartolomeu, ressurgia o combate, estimulado pelo papa, envolvendo várias regiões européias.</p> <p>Com a morte de Carlos IX, sobe ao trono seu irmão Henrique III, iniciando-se uma guerra civil conhecida como "Guerra dos três Henriques", entre Henrique de Guise, que fundou com líderes católicos franceses a Liga Católica e Henrique III, que contou com o apoio de seu cunhado Henrique de Navarra. Os dois últimos lideraram o cerco sobre Paris em 1589, quando Henrique III é assassinado.</p> <p>Henrique de Navarra assume então o trono francês como Henrique IV, convertendo-se ao catolicismo - "Paris bem vale uma missa" - mas publicando o edito de Nantes que dava liberdade de culto aos protestantes. Seu governo marca o início da dinastia Bourbon, que conhecerá o apogeu do Estado absolutista no longo reinado de Luiz XIV (1661-1715) o "rei sol", para depois nos reinados de Luiz XV e Luiz XVI, conhecer a decadência e crise, que culminou com a revolução francesa em 1789, acontecimento que marca o início da Idade Contemporânea.</p> <p>O absolutismo foi a forma de governo que caracterizou os chamados Estados Modernos europeus, marcados pela ampla concentração de poderes nas mãos do rei. Ao longo dos séculos XV e XVI a relação entre rei e burguesia era de aliança, já que ambos simbolizavam o novo (capitalismo nascente), em oposição ao clero e nobreza defendiam o velho (feudalismo decadente). Enquanto a burguesia representava a iniciativa privada e o comércio (atividade mais promissora da época), o rei representava um Estado forte e protecionista, capaz de padronizar defesa militar (exércitos nacionais), leis e moedas, viabilizando ainda mais a acumulação de capital durante a idade moderna.</p> <p>Nos séculos XVII e XVIII, a relação entre rei e burguesia passa a ser de confronto, pois a burguesia com muito capital acumulado, reivindica o poder político, voltando-se assim contra seu antigo aliado, através das revoluções inglesas (puritana e gloriosa) entre 1649 e 1688 e da revolução francesa em 1789, antecedida das revoluções industrial e americana e influenciada pelos princípios liberais e iluministas, no contexto de crise do Antigo Regime europeu.</p>
9. A Rainha Tirana	de Henry Koster
10. As Loucuras do Rei George	Independência dos Estados Unidos -, de Nicholas Hytner, com Nigel Hawthorne
11. As Relações Perigosas	
12. Avalon	(Avalon). Direção de Barry Levinson, 1990, Estados Unidos da América, 127 min. - Emigrante polonês chega à cidade de Baltimore (EUA), na década de 1910, e constrói sua família dentro da mais completa crença no sonho americano. Com a lenta chegada do resto da família, reúne-se o clã inteiro, que irá se desintegrar aos poucos no começo da década de 60.
13. Breaker Morant	(Breaker Morant). Direção de Bruce Beresford., 1979, OST, 107 min. - Três soldados durante a guerra dos Bôeres são submetidos à corte marcial por não cumprirem as ordens do império britânico. Baseado em fato real.
14. Caindo no Ridículo	Revolução Francesa (Pré)
15. Calvário de uma Rainha	Revolução francesa -, de Jean Delanoy
16. Camila	Religião -, de María Luisa Bemberg, com Susu Pecoraro e Imanol Arias
17. Casanova e a Revolução	– Revolução Francesa. -, de Ettore Scola
18. Catarina, a Grande	Iluminismo e Despotismo Esclarecido -, com Julia Ormond
19. Catarina, Amor e Poder	Iluminismo e Despotismo Esclarecido -, com Catherine Zeta-Jones
20. Cromwell, o chanceler de Ferro	<ul style="list-style-type: none"> - A revolução puritana, na Inglaterra do século XVII, revista em uma extraordinária obra. - de Ken Hughes - Direção de Ken Hughes, 1970, Inglaterra, 145 min. - Na Inglaterra do século XVII, Oliver Cromwell volta ao Parlamento para atuar na oposição aos desmandos do rei Carlos I, que passa por cima das leis, desencadeando a guerra civil.

<p>21. Danton, O Processo da Revolução</p>	<p>(Danton)- Atores: Gérard Depardieu, Wojciech Pszniak.- Direção: Andrzej Wajda- 1982- França e Polónia - 131 min.</p> <p>Durante a fase popular da Revolução Francesa, instala-se o período do "terror", quando a radicalização revolucionária dos jacobinos encabeçada por Robespierre inicia um violento processo político com expurgos, manipulação de julgamentos e uma rotina de execuções pela guilhotina.</p> <p>Danton, líder revolucionário, critica os rumos do movimento, tornando-se mais uma vítima do terror instalado por Robespierre.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>Na segunda metade do século XVIII, a história ocidental vive a passagem da Idade Moderna para Contemporânea, quando a crise do Antigo Regime foi agravada pela difusão dos princípios iluministas que marcaram as revoluções burguesas (Industrial, Americana e Francesa).</p> <p>A Revolução Francesa foi o principal movimento político e social do século XVIII. Seu caráter democrático e liberal é representado pela ascensão política da burguesia e pela participação de camponeses e artesãos, na luta contra os vestígios feudais do Antigo Regime.</p> <p>O principal período da revolução, foi a fase popular (1792-940) quando o país foi governado por uma nova assembleia denominada Convenção. Essa etapa conhecerá o chamado "terror", a ditadura dos jacobinos (corrente política liderada pela pequena burguesia aliada ao povo, que defendia um caráter mais popular para a revolução).</p> <p>Esses, comandados por Robespierre e Saint-Just, instalaram o "terror" após o assassinato do líder jacobino Jean Paul Marat. Era junho de 1793, o ano I da recém proclamada República. Com o Comitê de Segurança Nacional, que garantia a segurança interna, e o Tribunal Revolucionário, encarregado de julgar supostos contra-revolucionários, o terror revolucionário se espalhou por toda França.</p> <p>Robespierre liderou o movimento, mantendo-se no poder com apoio dos grupos mais extremistas de esquerda, como os hebertistas, seguidores de Hébert, que defendiam a ampliação das medidas de violência. Apesar da ditadura, é nessa fase que ocorre uma série de avanços populares, como a abolição da escravidão nas colônias francesas, o sufrágio universal, a obrigatoriedade do ensino, o aumento dos impostos dos ricos e o confisco de bens dos nobres e dos emigrados. Esses avanços provocaram uma reação contra-revolucionária, contida com milhares de julgamentos, onde o Tribunal Revolucionário dominado pelos jacobinos era a lei. Em menos de um ano, foram condenados à morte na guilhotina mais de 20 mil suspeitos.</p> <p>No início de 1794, o Terror atinge os próprios membros da Convenção. Os indulgentes, grupo revolucionário chefiado por Georges Danton, pediam o fim das perseguições, temendo que a onda revolucionária pudesse envolvê-los. No início de 1794, Robespierre, contra sua vontade pessoal, condenou Danton à morte visando eliminar todas oposições. Após alguns meses, fragilizado e isolado politicamente, Robespierre foi aprisionado juntamente com Saint-Just, sendo em seguida, ambos condenados à guilhotina. Iniciava-se uma outra etapa da Revolução Francesa, representada pelo restabelecimento da alta burguesia (girondinos), no poder.</p>
<p>22. Decameron</p>	<p>- Sátira bem humorada dos costumes medievais.</p>
<p>23. E o vento levou...</p>	<p>- Guerra de Secessão – EUA. , de David Selznick, com Vivien Leigh e Clark Gable</p>

24. Elizabeth	<p>(Elizabeth) - Atores: Cate Blanchett, Geoffrey Rush, Christopher Eccleston, Joseph Fiennes, Richard Attenborough. - Direção: Shekhar Kapur - 125 min. - EUA</p> <p>O filme analisa a Inglaterra absolutista de Elizabeth I (Isabel, a Rainha Virgem), que subiu ao trono em 1558 para tornar-se a mulher mais poderosa do mundo.</p> <p>No reinado anterior de sua meia irmã Mary I, a Inglaterra encontrava-se à beira do caos com a repressão do governo aos protestantes. Com a morte de Mary, Elizabeth Tudor, filha de Henrique VIII (o rei das seis esposas), com Ana Bolena, assume o comando do reino, iniciando o mais glorioso governo da Dinastia Tudor.</p> <p>Para impedir que o país fosse destruído, Elizabeth decide enfrentar todos inimigos internos e externos que ameaçavam a Inglaterra, abdicando de sua própria vida pessoal em nome de seu povo.</p> <p>Interpretado por Cate Blanchett, que recebeu uma indicação ao Oscar de melhor atriz em 1998, o filme retrata um período de forte tensão na história da Inglaterra e da Europa, mostrando as intrigas palacianas, que transformaram a jovem Elizabeth, conhecida como a Rainha Virgem, na mulher mais importante de sua época.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>Na passagem da Idade Média para Moderna ocorre o processo de centralização do poder político, com o surgimento das monarquias nacionais, quando os reis começaram a concentrar o poder em suas mãos. Esse processo encontra três momentos bem demarcados: uma fase feudal, onde os reis assumem um maior destaque entre seus vassallos, transformando o poder de direito em poder de fato; uma fase moderna (entre os séculos XV e XVI), onde os monarcas criam suas próprias instituições, como exércitos, leis e moedas nacionais; uma fase de consolidação (entre os séculos XVI e XVII), onde a burocratização atinge seu apogeu, definindo o conceito moderno de Estado.</p> <p>Na Inglaterra em meados do século XVI, o governo da rainha Elizabeth, representa o apogeu do absolutismo. A consolidação de uma monarquia absolutista, centralizada, foi um elemento importante para o notável desenvolvimento econômico do país no século XVII. Para isso, os governos de Henrique VIII e de sua filha Elizabeth I, foram decisivos, pois unificaram o país, dominaram a nobreza, afastaram a ingerência do poder papal, criaram a igreja nacional inglesa, confiscaram as terras da Igreja Católica e obtiveram êxito na disputa de domínios coloniais com os espanhóis.</p> <p>Filha de Henrique VIII e Ana Bolena, Elizabeth assumiu o poder em 1558, após a morte de sua meia irmã Maria Tudor, governando a Inglaterra até 1603. Sua forma absoluta de governo, sempre tentou evitar a convocação do Parlamento, criado pela Magna Carta de 1215, de quem dependia a aprovação da cobrança de impostos. O Igreja Anglicana, criada na Inglaterra por Henrique VIII, que mesclava características católicas e calvinistas, foi utilizada com sabedoria pela rainha, que valorizando o conteúdo calvinista, pressionava a nobreza (de maioria católica), ao mesmo tempo em que obtinha apoio da burguesia (de maioria calvinista).</p> <p>Elizabeth I demonstrou todo seu poder, quando mandou decapitar sua prima católica Mary Stuart, rainha deposta da Escócia, apoiada pelo papa e pelo rei Filipe II da Espanha. Em 1558, ao destruir a Invencível Armada enviada pelos espanhóis, contribuiu para o início da hegemonia inglesa na navegação e no comércio internacional com o estímulo para construção naval, resultando num grande avanço econômico, com destaques para indústria de tecidos de lã e para exploração das minas de carvão. A formação da Companhia das Índias Orientais dominou grande parte do tráfico de escravos africanos para a América. A concessão de monopólios protegia as companhias comerciais e a elevação de impostos alfandegários garantia o êxito da indústria de manufaturas.</p> <p>A prosperidade econômica dinamizou a sociedade, onde a nobreza progressista, (gentry), visando ampliar suas áreas de pastagem, levou a aprovação dos cercamentos (enclosures), liberando mão de obra barata no campo, absorvida posteriormente nas cidades pelo processo de industrialização. Os pequenos agricultores, camponeses com posse mas sem a propriedade legal da terra (yeomen), passam a produzir para o mercado e os artesãos tiveram suas atividades regulamentadas em 1653 pelo famoso Estatuto dos Artesãos. Em 1572 é aprovada a Lei dos Pobres, obrigando o pagamento de um imposto aos habitantes das comunidades para amparar a população mais pobre.</p> <p>No contexto de transição para a Idade Moderna o reinado de Elizabeth I foi fundamental para desintegração do feudalismo, onde a frágil monarquia medieval evoluiu na direção de uma monarquia centralizada e forte, contribuindo para expansão do capitalismo.</p>
25. Exército Perdido	de Andrzej Wajda
26. Frankenstein de Mary Shally	Iluminismo
27. Galileu	Relata o processo movido pelo Tribunal da Inquisição contra o físico Galileu Galilei, que descobriu o movimento da Terra em volta do Sol.
28. Gangues em NY	- História do nascimento da América envolta com a violência e a barbárie que tomou conta de todos os Estados Unidos na metade do século XIX, em virtude da Guerra Civil que dividiu o país entre abolicionistas e escravocratas, entre os anos de 1840 e 1863.
29. Germinal	Revolução Industrial - , de Claude Berri, com Gérard Depardieu
30. Gettysburg	de Ronald Maxwell, com Tom Berenger e Martin Sheen
31. Glória de um Covarde	de John Huston
32. Guerra e Paz	de King Vidor, com Audrey Hepburn - - Intervenção de Napoleão na Rússia.
33. Giordano Bruno	
34. Grandes Esperanças	(Great Expectations the Untold History), Direção de Tim Burstall, 1987, Austrália, 310 min. - No início do século XIX, dois criminosos, antigos parceiros e atuais inimigos, são condenados na Inglaterra a trabalhar forçados na Austrália. O filme têm como pano de fundo a luta pela independência nacional da Austrália.

35. Hamlet	- Renascimento. - Baseado na peça de Shakespeare (um dos maiores escritores do Renascimento), narra a história do príncipe da Dinamarca, que se finge de louco para vingar a morte de seu pai.
36. Henrique VIII e suas Seis Esposas	(Henry VIII and His Six Wives). Direção de Waris Hussein, 1973, Inglaterra, 123 min. - Em 1547, às vésperas da morte, o rei Henrique VIII relata para sua sexta mulher, Catarina Parr, seu relacionamento com as cinco anteriores.
37. Homem da Máscara de Ferro	- Embora os críticos não tenham gostado, esse filme reconstitui bem a situação política da época e a postura do rei Luís XV.
38. Jefferson em Paris	Revolução francesa -, de Ismail Merchant, com Nick Nolte e Gwyneth Paltrow
39. Joana, a Louca	
40. Juarez	Guerra civil nos Estados Unidos - Século XIX na América -, de William Dieterle
41. Liberdade, Igualdade e Revolução	Revolução Francesa - Sátira
42. Ligações Perigosas	- Retrato crítico da vida fútil e irreal da corte francesa, um pouco antes da Revolução Francesa. - (Dangerous Liaisons). Direção de Stephen Frears, 1988, Estados Unidos da América, 120 min. - Na França do século XVIII, nobres ociosos sem escrúpulos dedicam-se a demolir reputações de seus pares.
43. Lola Montes	Revoluções de 1830/48 e movimento operário -, de Max Ophuls
44. Lutero	, pobre homem. Vida e obra do fundador da Igreja luterana.
45. Mary Stuart	- A vida da rainha escocesa e seus conflitos com Elizabeth I, herdeira do trono inglês, durante o século XVI. - de Charles Jarrot
46. Morte ao Rei	Revolução Inglesa – séc XVII
47. Motim	, de Edward Dmytryk
48. Napoleão	Ascensão e queda de Napoleão -, de Abel Gance
49. Nascimento de uma Nação	(The Birth of a Nation). Direção de David W. Griffith, 1915, Estados Unidos da América, 159 min. - A saga de duas famílias norte-americanas, os Stoneman, do norte, e os Camoreon, do sul, durante o período da Guerra Civil americana. Um marco do cinema norte-americano, é o primeiro filme que trata de um tema traumático e que causa polêmica até hoje, devido ao seu conteúdo racista. A organização segregacionista Klu Klux Klan é apresentada como a responsável pela restauração da política e do estilo de vida do sul após a derrota na guerra.
50. Noites com Sol	(Il Sole anche di Notte). Direção de Paolo Taviani, 1990, Itália/França/Alemanha, 113 min. - No século XVIII, no sul da Itália, jovem barão provinciano é escolhido como o novo auxiliar do rei Carlos III. Vítima de uma desilusão amorosa e decepcionada com a vida na Corte, isola-se em uma modesta casa no campo e inicia vida dedicada à espiritualidade.
51. O Álamo	, de e com John Wayne
52. O Enigma do Colar	Revolução Francesa (Pré)
53. O Homem da Máscara de Ferro	Absolutismo
54. O Homem de La Mancha	- A história de Dom Quixote de La Mancha, extraordinária obra renascentista, contada pelo próprio autor, Cervantes, num belo musical.
55. O homem que queria ser Rei	- (The Man who Would be King). Direção de Jonh Huston, 1975, Estados Unidos da América, 129 min. - No final do século passado, dois ex-sargentos do Exército britânico partem para o remoto e imaginário Carifistão em busca de fortuna, enfrentando a natureza hostil e a belicosidade das tribos da região.
56. O Homem que não vendeu sua alma	- A vida de Sir Thomas Morus, martirizado por suas convicções durante o reinado de Henrique VIII. - Reforma/Absolutismo, - de Fred Zinnemann
57. Oliver Twist	, de David Lean
58. O Patriota	- Guerra de Independência dos EUA, 1776 - Veterano de guerra, luta contra a coroa britânica. Filme mostra as batalhas que levaram à independência das colônias norte-americanas.
59. O primeiro rebelde	. A história da primeira revolta colônia contra os ingleses antes da independência dos Estados Unidos.
60. O Gavião do Mar	de Michael Curtiz
61. O Outro Lado da Nobreza	com Robert Downey Jr e Meg Ryan
62. O Pacto dos Lobos	Iluminismo e Despotismo Esclarecido -, de Hugh Hudson, com Al Pacino e Natassja Kinski
63. Orlando, a Mulher Imortal	
64. Os Bostonianos	(The Bostonians). Direção de James Ivory, 1984, Estados Unidos da América/Inglaterra, 120 min. - Um cavalheiro e uma feminista disputam o amor de uma jovem na conservadora Boston do século XIX.
65. Os Três Mosqueteiros	Conta a história dos lendários cavaleiros que foram incumbidos de defender a vida e honra do rei da França Luís XIV.

66. Os Duelistas

(The Duellists) - Atores: Keith Carradine, Harvey Keitel, Albert Finney, Edward Fox, Cristina Raines, Tom Conti - Direção: Ridley Scott – 1977 – Inglaterra - 101 min.

Durante as guerras napoleônicas, por volta de 1800, o jovem oficial D'Hubert é encarregado de prender o sempre irado e briguento oficial Feraud, por ter participado de um duelo. Feraud não aceita e desafia D'Hubert para um duelo e este ganha a contenda.

Inconformado com a situação e sedento de honra, Feraud desafia-o sucessivamente para novas lutas em diferentes lugares durante os 15 anos seguintes que marcaram a Era Napoleônica.

Com base na obra de Joseph Conrad, o filme marcou a estréia do consagrado diretor Ridley Scott, sendo vencedor do prêmio de melhor filme por um diretor estreante no festival de Cannes.

CONTEXTO HISTÓRICO:

A tomada da Bastilha em 14 de julho de 1789 é apenas o marco inaugural da Revolução Francesa. A partir desse momento, o que ocorre é o início de um processo revolucionário que se estende por 10 anos até Napoleão Bonaparte tomar o poder em 1799 com o golpe do "18 de brumário".

Através de sua liderança política, seu carisma e sua genialidade militar, a burguesia estabiliza-se no poder. Coube a Napoleão, a tarefa de consolidar internamente e difundir externamente os ideais da Revolução Francesa.

A "Era Napoleônica estende-se até 1815, sendo dividida em três etapas: Consulado (1799 -1804), Império (1804 -1815) e Cem Dias".

No dia 9 de novembro de 1799, 18 de brumário pelo calendário laico instituído pela revolução, Napoleão, que se destacara durante as guerras da França na Itália (1796) e no Egito (1798), foi escolhido para comandar o golpe que derrubou o regime do Diretório e implantou uma ditadura disfarçada, conhecida como regime do Consulado. Frente ao caos interno que beirava uma guerra civil, Napoleão representou uma política de reconciliação visando à paz e a segurança dos franceses. As guerras externas contra Prússia, Áustria, Rússia e Inglaterra, continuaram até 1802, quando Napoleão assinou a Paz de Amiens, pondo fim ao conflito europeu iniciado em 1792.

Nessa fase destaca-se ainda a Concordata com a Igreja Católica, no qual o Estado garantia os confiscos dos bens clericais mas ficava impedido de interferir no culto. O feito mais importante desse período porém, foi o Código Civil, obra inspirada no Direito Romano nas Ordenações Reais e no Direito Revolucionário, que em sua essência permanece até os dias de hoje na França.

Em 1803 Napoleão se fez proclamar imperador, e no ano seguinte uma nova Constituição aprovada por plebiscito, legalizava a instituição do Império. O expansionismo acompanhado de nepotismo, trouxe novamente as guerras.

Apesar de universalizar os ideais antiabsolutistas pela Europa, Napoleão governou como um déspota e somente conseguiu se manter devido o êxito das guerras e a prosperidade resultante das reformas internas. Bastou surgirem os primeiros fracassos militares, destacando-se a campanha da Rússia em 1812, para seus fundamentos serem abalados, provocando a queda do Império em 1814. No ano seguinte Napoleão se restabeleceu no poder, para após 100 dias ser definitivamente derrotado pelos ingleses em Waterloo na Bélgica. Aí foi aprisionado e enviado para seu exílio derradeiro na ilha de Santa Helena (costa atlântica africana), onde morreu doente em 1821.

67. Pelle, o Conquistador	<p>(Pelle Erobreren) - Atores: Pelle Hvenegaard, Max Von Sydow, Eric Paaske, Kristina Tornqvist - Direção: Bille August – 1988 - Dinamarca e Suécia</p> <p>O filme, baseado no livro de Martim Anderson Nexø intitulado Infância, retrata a luta de dois imigrantes suecos -pai e filho- que tentam a sorte na Dinamarca, no final do século XIX. Enfrentando a discriminação dos dinamarqueses, Pelle e seu envelhecido pai, conseguem apenas um emprego mal remunerado e péssimas acomodações numa fazenda, onde vivem um cotidiano freqüentemente cruel, num universo bizarro de camponeses, patrões e mulheres infelizes.</p> <p>O ator Pelle Hvenegaard – que tinha 13 anos à época – foi escolhido entre duas mil crianças. Seu nome coincide com o do personagem porque sua mãe leu o livro durante a gravidez. O filme recebeu tanto a Palma de Ouro em Cannes, quanto o Oscar de filme estrangeiro, feito antes só alcançado por Ran de Akira Kurosawa.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>As precárias condições de vida dos trabalhadores europeus, caracterizaram as mudanças sociais ocorridas na segunda metade do século XIX no contexto da Revolução Industrial. Nesta Segunda Revolução Industrial (a primeira limitou-se à Inglaterra em meados do século XVIII), o aço substituiu o ferro como material industrial básico, o vapor deu lugar à energia elétrica e o petróleo passou a ser utilizado como força motriz no lugar do carvão. Nos transportes, a revolução foi representada pela rápida expansão da rede ferroviária europeia sendo que em 1871, a Península Balcânica era a única região da Europa que ainda não possuía estrada de ferro. A navegação a vapor completou esse quadro de revolução nos transportes e o surgimento da hélice em 1870 acelerou a velocidade das embarcações, diminuindo distâncias e aumentando os lucros da burguesia.</p> <p>A introdução da maquinaria automática, o crescimento da produção e a extrema divisão do trabalho, trouxeram uma grande concentração de renda, que, através da fusão do capital bancário com o industrial, resultou na formação de grandes conglomerados empresariais representados principalmente pelos cartéis e trustes. Essa nova realidade econômica marcava a passagem do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista.</p> <p>A industrialização em escala mundial trouxe a primeira crise do capitalismo industrial, onde um grande excedente de produção, acompanhado por uma vertiginosa queda nos preços, provocou o aumento ainda maior do desemprego, que já se fazia sentir em razão da larga utilização das máquinas no processo industrial. No campo, a mecanização da produção agravou os problemas sociais, acentuando ainda mais a pobreza, o que levou inutilmente muitos lavradores para outros centros, em busca de trabalho e melhores oportunidades. Essa crise global do capitalismo também pode ser atribuída ao subconsumo, já que o excesso de lucro dos empresários, proveniente dos baixos salários, impedia que os trabalhadores comprassem as mercadorias produzidas pela indústria.</p>
68. Pimpinela Escarlata	Revolução Francesa
69. Piratas!	de Roman Polanski
70. Príncipe dos piratas	. Durante a guerra entre França e Espanha, no século XVI, príncipe francês, após ser traído e aprisionado, foge e torna-se pirata.
71. Quarry dat	
72. Queimada	- Luta pela Independência na América.
73. Revolução	<ul style="list-style-type: none"> - Sobre a Independência dos EUA. - Durante a guerra de Independência dos Estados Unidos, um aventureiro e seu filho são obrigados a participar da luta. - (Revolution). Direção de Hug Hudson., 1985, Estados Unidos da América, 123 min. - Aventureiro e seu filho são forçados a participar da Guerra de Independência dos Estados Unidos.
74. Romeu e Julieta	. Baseado numa das obras-primas de Shakespeare, o filme mostra o trágico romance entre dois jovens de famílias rivais, em Verona, na Itália, no início do Renascimento.
75. Shakespeare, apaixonado	. Narra a história de William Shakespeare, autor de peças teatrais que escreve Romeu e Julieta e vive uma envolvente história de amor com uma jovem filha de ricos burgueses. - com Gwyneth Paltrow e Joseph Fiennes
76. Shenandoah	, de Andrew McLaglen, com John Wayne
77. Sommersby	, o Retorno de Um Estranho, com Jodie Foster e Richard Gere
78. Shogun	. Relato sobre um navegador inglês que, no início do século XVII, naufraga no Japão, tendo que enfrentar os senhores feudais locais e as intrigas dos padres jesuítas.

79. Tempo de Glória

(Glory) - Atores: Denzel Washington, Morgan Freeman, Matthew Broderick, Raymond St. Jackes, Jane Alexander - Direção: Edward Zwick – 1989 - Estados Unidos - 110 min
Durante a Guerra de Secessão, líderes civis e militares do Norte decidem criar o primeiro regimento negro dos EUA. Comandados por um oficial branco, os homens do 54o Regimento de Mssachusetts, lutam pela liberdade e pela cidadania, arriscando suas vidas em batalhas sangrentas. Tinham também o objetivo de usufruir do trabalho dos escravos vindos do sul.

Ao longo da guerra, os negros vão conquistando o lugar de verdadeiros soldados, até serem reconhecidos como heróis.

CONTEXTO HISTÓRICO:

A conquista do Oeste durante expansionismo dos EUA na primeira metade do século XIX, agravou ainda mais as divergências já existentes entre o Sul rural e escravista e o Norte industrial e abolicionista.

A eleição de Abrahan Lincoln em 1860 foi vista como uma ameaça pelos latifundiários sulistas, pois o presidente eleito, apesar de moderado defenderia o fim da escravidão. Nesse contexto, a Carolina do Sul inicia um movimento separatista, seguido por mais seis estados, que em 1861 decidiram formar uma nova União, chamada de Estados Confederados da América. Mais tarde, outros quatro estados uniram-se à Confederação.

Mesmo em desvantagem numérica e militar, os sulistas iniciaram a guerra, tomando o forte Sumter em 12 de abril de 1861. A vitória nortista era somente uma questão de tempo, já que o norte possuía 2/3 dos habitantes do país, contando com um avançado parque industrial, material bélico moderno, rede ferroviária eficiente e uma poderosa esquadra. Em setembro de 1862 foi abolida a escravidão apenas nos estados rebeldes. A abolição efetiva só ocorreu em 31 de janeiro de 1865, dois meses antes do pedido de rendição do general Robert Lee ao general Ulisses Grant. Com um saldo de 600 mil mortos e o sul devastado, a guerra, contudo, traria perspectivas concretas para formação de um mercado economicamente forte e unificado.

A segregação racial radicalizou-se com a formação de associações como a racista Ku-Klux-Klan, fundada por brancos em Nashville no ano de 1867.

<p>80. Tempos Modernos</p>	<p>(Modern Times) - Direção: Charles Chaplin - Atores: Charles Chaplin, Paulette Goddard – 1936 – EUA - 87 min.</p> <p>Trata-se do último filme mudo de Chaplin, que focaliza a vida urbana nos Estados Unidos nos anos 30, imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda sociedade norte-americana, levando grande parte da população ao desemprego e à fome. A figura central do filme é Carlitos, o personagem clássico de Chaplin, que ao conseguir emprego numa grande indústria, transforma-se em líder grevista conhecendo uma jovem, por quem se apaixona. O filme focaliza a vida do na sociedade industrial caracterizada pela produção com base no sistema de linha de montagem e especialização do trabalho. É uma crítica à "modernidade" e ao capitalismo representado pelo modelo de industrialização, onde o operário é engolido pelo poder do capital e perseguido por suas idéias "subversivas". Em sua Segunda parte o filme trata das desigualdades entre a vida dos pobres e das camadas mais abastadas, sem representar contudo, diferenças nas perspectivas de vida de cada grupo. Mostra ainda que a mesma sociedade capitalista que explora o proletariado, alimenta todo conforto e diversão para burguesia. Cenas como a que Carlitos e a menina órfã conversam no jardim de uma casa, ou aquela em que Carlitos e sua namorada encontram-se numa loja de departamento, ilustram bem essas questões.</p> <p>Se inicialmente o lançamento do filme chegou a dar prejuízo, mais tarde tornou-se um clássico na história do cinema. Chegou a ser proibido na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini por ser considerado "socialista". Aliás, nesse aspecto Chaplin foi boicotado também em seu próprio país na época do "macartismo".</p> <p>Juntamente com O Garoto e O Grande Ditador, Tempos Modernos está entre os filmes mais conhecidos do ator e diretor Charles Chaplin, sendo considerado um marco na história do cinema.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>Em apenas três anos após a crise de 1929, a produção industrial norte-americana reduziu-se pela metade. A falência atingiu cerca de 130 mil estabelecimentos e 10 mil bancos. As mercadorias que não tinham compradores eram literalmente destruídas, ao mesmo tempo em que milhões de pessoas passavam fome. Em 1933 o país contava com 17 milhões de desempregados. Diante de tal realidade o governo presidido por H. Hoover, a quem os trabalhadores apelidaram de "presidente da fome", procurou auxiliar as grandes empresas capitalistas, representadas por industriais e banqueiros, nada fazendo contudo, para reduzir o grau de miséria das camadas populares. A luta de classes se radicalizou, crescendo a consciência política e organização do operariado, onde o Partido Comunista, apesar de pequeno, conseguiu mobilizar importantes setores da classe trabalhadora.</p> <p>Nos primeiros anos da década de 30, a crise se refletia por todo mundo capitalista, contribuindo para o fortalecimento do nazifascismo europeu. Nos Estados Unidos em 1932 era eleito pelo Partido Democrático o presidente Franklin Delano Roosevelt, um hábil e flexível político que anunciou um "novo curso" na administração do país, o chamado New Deal. A prioridade do plano era recuperar a economia abalada pela crise combatendo seu principal problema social: o desemprego. Nesse sentido o Congresso norte-americano aprovou resoluções para recuperação da indústria nacional e da economia rural.</p> <p>Através de uma maior intervenção sobre a economia, já que a crise era do modelo econômico liberal, o governo procurou estabelecer certo controle sobre a produção, com mecanismos como os "códigos de concorrência honrada", que estabeleciam quantidade a ser produzida, preço dos produtos e salários. A intenção era também evitar a manutenção de grandes excedentes agrícolas e industriais. Para combater o desemprego, foi reduzida a semana de trabalho e realizadas inúmeras obras públicas, que absorviam a mão-de-obra ociosa, recuperando paulatinamente os níveis de produção e consumo anteriores à crise. O movimento operário crescia consideravelmente e em seis anos, de 1934 a 1940, estiveram em greve mais de oito milhões de trabalhadores. Pressionado pela mobilização operária, o Congresso aprovou uma lei que reconhecia o direito de associação dos trabalhadores e de celebração de contratos coletivos de trabalho com os empresários.</p> <p>Apesar do empresariado não ter concordado com o elevado grau de interferência do Estado em seus negócios, não se pode negar que essas medidas do New Deal de Roosevelt visavam salvar o próprio sistema capitalista, o que acabou possibilitando possibilitou sua reeleição em duas ocasiões.</p>
<p>81. Tributo à Liberdade</p>	<p>(The Perfect Tribute) Direção de Jack Bender, 1991, Estados Unidos da América, 95 min. - Durante a Guerra Civil Americana, garoto sulista atravessa a frente de batalha para tentar encontrar seu irmão, internado em um hospital confederado. Durante a caminhada, conhece o Presidente Abraham Lincoln, que se encontra solitário e triste.</p>
<p>82. Um Amor de Swann</p>	<p>(Un Amour de Swann/ Swann in Love). Direção de Volker Schlöndorff, 1984, França/Alemanha, 100 min. - Culto e rico, Charles Swann causa escândalo ao casar-se com cortesã famosa e bissexual, em vez de simplesmente tê-la como amante. Baseado na obra de Marcel Prost, retrata a vida da alta burguesia de Paris no século XIX.</p>
<p>83. Vidas Marcadas</p>	<p>de Bill Douglas</p>
<p>84. Vidocq</p>	
<p>85. Valmont</p>	
<p>86. Waterloo</p>	<p>- Era Napoleônica, de Sergei Bondartchuk</p>

Colonialismo

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html
<http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Histria.html>
<http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2>
<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>
http://www.fernandinho.pro.br/videos_historia.htm
http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm>
<http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2>
http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos

1. A batalha de Argel	- A luta dos argelinos para emancipar-se da França.
2. 1492 - a conquista do Paraíso	<p>(1492: Conquest of Paradise) - Atores: Gérard Depardieu, Sigourney Weaver, Armand Assante, Ángela Molina, Fernando Rey, Tcheky Kario. - Direção: Ridley Scott – 1992 - Espanha, França e Inglaterra. - 150 min.</p> <p>A viagem de Cristóvão Colombo, que acreditava ser possível atingir "el levante por el poniente", ou seja, o Oriente navegando para o Ocidente, é o cenário épico desse filme de Ridley Scott. O filme de Ridley Scott que tem Gerard Depardieu no papel principal, focaliza o principal momento da expansão marítima espanhola, quando em 1492 Cristóvão Colombo tentou atingir o Oriente navegando para o Ocidente</p> <p>A odisséia de Colombo está presente no filme através do cotidiano desgastante, dos motins da tripulação e de toda incerteza que cercava uma expedição daquela época quanto ao rumo e ao prosseguimento da viagem.</p> <p>Sem apoio financeiro de Portugal, a maior potência da época, Colombo dirigiu-se à Espanha e associou-se aos irmãos Pinzon, recebendo ainda uma ajuda dos reis católicos Fernando de Aragão e Isabel de Castela. Com uma nau (Santa Maria) e duas caravelas (Pinta e Nina), o navegador de origem controversa (genovês ou catalão) partiu do porto de Palos em 3 de agosto de 1492 fazendo escala nas ilhas Canárias para reparo de uma das embarcações. Em 12 de outubro do mesmo ano avistou a ilha de Guanani (atual São Salvador). Sem duvidar que estava no Oriente, realizou ainda mais quatro viagens, tentando encontrar os mercados indianos.</p> <p>O filme focaliza também espírito vanguardista de Colombo, suas negociações com a coroa espanhola e a tentativa de estabelecer colônias na América, retratando até a velhice, aquele que é considerado um dos navegantes mais ousados de sua época.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO</p> <p>A viagem de Cristóvão Colombo insere-se no cenário da expansão ultramarina liderada por Portugal e Espanha entre os séculos XV e XVI, constituindo-se em um dos principais acontecimentos na passagem da Idade Média para Idade Moderna. Assim, para compreendê-la, é necessário inseri-la no quadro das transformações por que passou a Europa na Baixa Idade Média (século XII ao XV), durante transição do feudalismo para o capitalismo comercial. O desenvolvimento do comércio monetário associado à projeção da burguesia, que aliada ao rei, irá promover a formação dos Estados Nacionais, são as principais transformações estruturais para consolidação do Antigo Regime europeu.</p> <p>Nesse contexto a expansão marítima européia visava atingir as Índias (terra das valiosas especiarias), para atender as necessidades de ampliação dos mercados europeus afetados pela crise do século XIV ("guerra, peste e fome"), bem como, para eliminar o monopólio comercial italiano no Oriente. Com a conquista de Constantinopla pelos turcos em 1453, os preços das especiarias orientais elevaram-se bruscamente, o que incentivou ainda mais a busca de um novo caminho marítimo para as Índias.</p>
3. 55 dias de Pequim	- Visão romanceada do cerco de Pequim durante a Guerra dos Boxers, na China, no início do século XX.
4. A Guerra do Ópio	Neocolonialismo - A guerra movida pelos ingleses contra a China Imperial, pela manutenção da tráfego de ópio no país.
5. A Letra Escarlate	Colonização - , com Demi Moore e Gary Oldman

6. A Missão

(The Mission) - Atores: Robert de Niro, Jeremy Irons, Lian Neeson. - Direção: Roland Joffé – 1986 – Inglaterra - 121 min

No século XVIII, na América do Sul, um violento mercador de escravos indígenas, arrependido pelo assassinato de seu irmão, realiza uma auto-penitência e acaba se convertendo como missionário jesuíta em Sete Povos das Missões, região da América do Sul reivindicada por portugueses e espanhóis, e que será palco das "Guerras Guaraníticas. Palma de Ouro em Cannes e Oscar de fotografia.

CONTEXTO HISTÓRICO:

Ao longo dos séculos XVI e XVII várias missões católicas foram criadas pelos jesuítas na América do Sul. Surgidas no século XIII, com as ordens mendicantes, esse trabalho de evangelização e catequese, desenvolveu-se principalmente nos séculos XV e XVI, no contexto da expansão marítima europeia.

Embora tivessem como objetivo a difusão da fé e a conversão dos nativos, as missões acabaram como mais um instrumento do colonialismo, onde em troca do apoio político da Igreja, o Estado se responsabilizava pelo envio e manutenção dos missionários, pela construção de igrejas, além da proteção aos cristãos. Na análise de Darcy Ribeiro em "As Américas e a Civilização", as missões caracterizaram-se como "a tentativa mais bem sucedida da Igreja Católica para cristianizar e assegurar um refúgio às populações indígenas, ameaçadas de absorção ou escravização pelos diversos núcleos de descendentes de povoadores europeus, para organizá-las em novas bases, capazes de garantir sua subsistência e seu progresso".

Durante o século XVIII o movimento missionário enfrentou problemas na América do Sul, em áreas de litígio entre o colonialismo espanhol e português. No sul do Brasil, a população indígena dos Sete Povos das Missões, foi submetida pelo Tratado de Madrid (1750), um dos principais "tratados de limites" assinados por Portugal e Espanha para definir as áreas colonizadas.

Pelo Tratado de Madrid, ficava estabelecida a transferência dos nativos para margem ocidental do rio Uruguai, o que representaria para os guaranis a destruição do trabalho de muitas gerações e a deportação de mais de 30 mil pessoas. A decisão foi tomada em comum acordo entre Portugal, Espanha e a própria Igreja Católica, que enviou emissários para impor a obediência aos nativos. Os jesuítas ficaram numa situação delicadíssima, pois se apoiassem os indígenas seriam considerados rebeldes, e se contrário, perderiam a confiança deles. Alguns permaneceram ao lado da coroa, mas outros, como o padre Lourenço Balda da missão de São Miguel, deram todo apoio aos nativos, organizando a resistência desses índios à ocupação de suas terras e à escravização. Dá-se o nome de "Guerras Guaraníticas" para esse verdadeiro massacre dos nativos e seus amigos jesuítas por soldados de Portugal e Espanha. Apesar da absurda inferioridade militar, a resistência indígena estendeu-se até 1767, graças as táticas desenvolvidas e as lideranças de Sépé Tirayu e Nicolau Languiru.

No final do século XVIII, os índios já tinham sido dispersados, escravizados, ou ainda estavam refugiados, na tentativa de restabelecer a vida tribal, que os caracterizava antes das missões.

<p>7. Aguirre, a Cólera dos Deuses</p>	<p>(Aguirre, Der Zorn Gottes) - Atores: Klaus Kinski (Don Lope de Aguirre), Ruy Guerra (Don Pedro de Ursua), Heler Rojo (Inez de Alienza), Peter Berling (Don Fernando de Guzman), Eduardo Roland (Okello) Del Negro (Gaspar de Carvajal), Cecilia Rivera (Flores de Aguirre). - Direção: Werner Herzog - 1972 – RFA - 95min. No século XVI, uma expedição de conquistadores espanhóis, enfrentando a febre, os índios e as feras, entra na selva amazônica em busca do Eldorado, o fabuloso reino de ouro. Lope de Aguirre, um aventureiro ambicioso, derruba Pedro de Ursua (chefe de seu grupo) e persuade os soldados a abandonarem Pizarro, comandante da expedição. Mais tarde, Gusman, o novo líder proclamado por Aguirre é também eliminado. O conquistador assume o poder com fanatismo exigindo a obediência de todos com violência. Mas aos poucos, a selva vai dizimando toda a expedição. O Diretor: Werner Herzog nasceu na Alemanha em 1942, tomando-se um dos principais nomes do Novo Cinema Alemão ao lado de Fassbinder, Wenders, Schlöendorff e outros; Criando filmes que falam de sonhadores, loucos, solitários e marginais, Herzog nunca frequentou escola de cinema e começou a filmar após roubar uma câmera. Aos 33 anos foi premiado em Cannes com O enigma de KasperHauser (1974), ficando conhecido mundialmente, sobretudo pelo temperamento visionário e pela marca radicalmente pessoal que imprime em seu trabalho, realizado nas mais diferentes regiões do mundo. CONTEXTO HISTÓRICO: O filme, que retrata o cotidiano da expedição comandada por Francisco Pizarro, em busca da lendária Eldorado na América, serve também, como uma intrigante metáfora para as sempre atuais ambições e obsessões da natureza humana. O contexto europeu é assinalado pelo início da Idade Moderna - período histórico entre meados do século XV e final do século XVIII - que caracterizou na Europa o Capitalismo Comercial. Esse sistema foi definido politicamente pelo absolutismo e economicamente pelo mercantilismo, cuja principal característica foi o metalismo. Numa colonização de exploração direcionada pelo mercantilismo, que priorizava a acumulação de capitais na metrópole, a América Espanhola foi de extremo valor, destacando-se regiões muito ricas em metais preciosos como as do altiplano andino e mexicano. O interesse mercantilista pelos metais raros e a abundância desse produto na América, produzirá um dos maiores massacres na história do Novo Mundo, através de um verdadeiro genocídio, onde os conquistadores espanhóis não mediram esforços para dominar as chamadas civilizações pré-colombianas (astecas, maias e incas e outros). Nessa conjuntura destaca-se a expedição de Fernão Cortês, que entre 1519 e 1521 dominou o Império Asteca no México, garantindo para a Espanha o envio de grande quantidade de metais preciosos. A conquista de outras minas na América prossegue, quando por volta de 1530, Francisco Pizarro e Diego Almagro conquistam o Império Inca no Peru, fundando a cidade de Lima (1535) com o nome de "Ciudad de los Reyes". Através de um violento processo de conquista e dominação, a opressão espanhola impôs-se aos nativos desestruturando pouco à pouco suas características culturais e religiosas. Segundo as palavras do poeta chileno Pablo Neruda, "... a espada, a cruz e a fome dizimaram a família selvagem".</p>
<p>8. Álamo</p>	<p>- Visão chauvinista americana da Guerra pela emancipação do Texas, contra o México.</p>

<p>9. Amistad</p>	<p>(Amistad) - Atores: Morgan Freeman, Anthony Hopkins, Matthew McConaughey, Nigel Hawthorne, Djmon Housou, David Paymer, Anna Paquin. - Direção: Steven Spielberg - 1997 – EUA - 162 min</p> <p>Em 1839 dezenas de africanos a bordo do navio negreiro espanhol La Amistad matam a maior parte da tripulação e obrigam os sobreviventes a leva-los de volta à África. Enganados, desembarcam na costa leste dos Estados Unidos, onde, acusados de assassinios, são presos, iniciando um longo e polêmico processo, num período onde as divergências internas do país entre o norte abolicionista e o sul escravista, caracterizavam o prenúncio da Guerra de Secessão.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O filme mostra o processo de julgamento de negros nos Estados Unidos, 22 anos antes do início da Guerra Civil, num contexto marcado pelo expansionismo em direção ao Oeste e pelo acirramento das divergências do norte protecionista, industrial e abolicionista, com o sul livre-cambista, agro-exportador e escravista.</p> <p>Na passagem do século XVIII para o XIX, os Estados Unidos recém-independentes formavam uma pequena nação, que se estendia entre a costa do Atlântico e o Mississipi. Após a independência, o expansionismo para o Oeste foi justificado pelo princípio do "Destino Manifesto", que defendia serem os colonos norte-americanos predestinados por Deus a conquistar os territórios situados entre os oceanos Atlântico e Pacífico. A crescente densidade demográfica, a construção de uma vasta rede ferroviária iniciada em 1829 e a descoberta de ouro na Califórnia em 1848, também representaram um estímulo para conquista do Oeste.</p> <p>A ação diplomática dos Estados Unidos foi marcada por um grande êxito nas primeiras décadas do século XIX, quando através de negociações bem sucedidas os Estados Unidos adquirem os territórios da Lousiana (França), Flórida (Espanha), além do Oregon (Inglaterra) e até o Alasca da Rússia, após a Guerra de Secessão.</p> <p>Em 1845, colonos norte-americanos proclamaram a independência do Texas em relação ao México, iniciando-se a Guerra do México (1845-48), na qual a ex-colônia espanhola perdia definitivamente o Texas, além dos territórios do Novo México, Califórnia, Utah, Arizona, Nevada e parte do Colorado. Destaca-se ainda a incorporação de terras indígenas, através de um verdadeiro genocídio físico e cultural dos nativos.</p> <p>O intenso crescimento do país, acompanhado de uma grande corrente de imigrantes europeus atraídos pela facilidade de adquirir terras, torna ainda mais flagrante, o antagonismo entre o norte e o sul. No norte, o capital acumulado durante o período colonial, criou condições favoráveis para o desenvolvimento industrial cuja mão-de-obra e mercado encontravam-se no trabalho assalariado. A abundância de energia hidráulica, as riquezas minerais e a facilidade dos transportes contribuíram muito para o progresso da região, que defendia uma política econômica protecionista. Já o sul, de clima seco e quente permaneceu estagnado com uma economia agro-exportadora de algodão e tabaco baseada no latifúndio escravista. Industrialmente dependente, o sul era ferrenho defensor do livre-cambismo, mais um contraponto com o norte protecionista.</p> <p>Essas divergências tornam-se praticamente irreconciliáveis com a eleição do abolicionista moderado Abraham Lincoln em 1860, resultando no separatismo sulista, iniciando-se assim em 1861 a maior guerra civil do século XIX, a Guerra de Secessão, também conhecida como "Guerra Civil dos Estados Unidos", que se estendeu até 1865 deixando um saldo de 600 mil mortos.</p>
<p>10. As Bruxas de Salém</p>	<p>Colonização .- ., com Winona Ryder e Daniel Day-Lewis</p>
<p>11. As Montanhas da Lua</p>	<p>- Busca pelos Ingleses das Nascentes do Rio Nilo.</p>
<p>12. A Sombra e a Escuridão</p>	<p>Neocolonialismo</p>
<p>13. Como era gostoso o meu francês</p>	<p>Colonização .- ., de Nelson Pereira dos Santos (1971) . Mostra o relacionamento de um negociante francês, naufragado nas costas brasileiras em meados do século XVI, com uma tribo indígena de canibais.</p>
<p>14. Cristovão Colombo</p>	<p>Grandes Navegações</p>

15. Dança com Lobos	<p>(Dances with Wolves) – Aventura - Atores: Kevin Costner, Mary McDonnell, Graham Greens, Rodney Grant, Floyd Red, Crow Westerman; - Direção: Kevin Costner. - 1990 – EUA - 180 min</p> <p>John Dubar, tenente da União, foi condecorado por bravura durante a Guerra de Secessão. Esgotado com a guerra e com os valores da sociedade, retira-se da Tennessee urbana para um forte isolado no Sioux, em 1863, convivendo harmoniosamente com a tribo indígena. Geralmente acompanhado de seu cavalo Cisco e de um lobo com quem faz amizade, passa a ser chamado de "Dança com Lobos", pelos peles-vermelhas.</p> <p>Apesar de tudo, Dunbar não consegue evitar a expansão colonialista do branco.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O filme retrata a relação colonialista do branco sobre territórios indígenas da América do Norte no contexto da Guerra de Secessão.</p> <p>O expansionismo dos Estados Unidos em direção ao Oeste deu-se através de negociações (compra de imensos territórios), de guerras, destacando-se a Guerra do México, que entre 1845 e 1848 incorporou cerca de 50% do território mexicano ao país, e do aniquilamento das tribos indígenas.</p> <p>No norte, o capital acumulado durante o período colonial, criou condições favoráveis para o desenvolvimento industrial cuja mão-de-obra e mercado eram representados pelo trabalho assalariado. A abundância de energia hidráulica, as riquezas minerais e a facilidade dos transportes contribuíram muito para o progresso da região, que defendia uma política econômica protecionista. Já o sul, de clima seco e quente permaneceu estagnado com uma economia agro-exportadora de algodão e tabaco baseada no latifúndio escravista. Industrialmente dependente, o sul era ferrenho defensor do livre-cambismo, mais um contraponto com o norte protecionista.</p> <p>Em 1860 a vitória nas eleições presidenciais do republicano Abraham Lincoln inicia um movimento no sul separatista, que decidiu pela criação dos "Estados Confederados da América". Iniciava-se assim em 1861 a Guerra de Secessão, também conhecida como "Guerra Civil dos Estados Unidos", que se estendeu até 1865 deixando um saldo de 600 mil mortos.</p> <p>Enquanto o sul possuía apenas 1/3 dos 31 milhões de habitantes do país e somente uma fábrica de armamentos pesados, o norte já contava com um sólido parque industrial, uma vasta rede ferroviária e uma poderosa esquadra. Mesmo com esse contraste totalmente desfavorável, foi o sul que lançou a ofensiva, criando uma nova capital – Richmond – e elegendo para o governo Jefferson Davis, que a 12 de abril de 1861 atacou o forte de Sunter. Para fortalecer o modelo nortista, nesse mesmo Lincoln extinguiu a escravidão nos Estados rebeldes e prosseguiu incentivando o expansionismo, através da promulgação do Homestead Act, que fornecia gratuitamente 160 acres a todos aqueles que cultivassem a terra durante cinco anos.</p> <p>A abolição efetiva da escravidão só ocorreu em 31 de janeiro de 1865. Após cerca de três meses, o general sulista Robert Lee oficializava o pedido de rendição ao general nortista Ulisses Grant. Alguns dias depois o presidente Abraham Lincoln era assassinado pelo fanático ator sulista John Wilkes Booth.</p>
16. Desmundo	Colonização .- ., de Alain Fresnot, com Simone Spoladore e Osmar Prado
17. Entre dois amores	(Out of Africa). Direção de Sydney Pollack, 1985, Estados Unidos da América, 150 min. - Casada por conveniência com aristocrata indiferente e apaixonada por aventureiro galante, escritora recorda a juventude passada em fazenda africana.
18. Gandhi	<p>Atores: Benn Kingslev, Martin Sheen, Candice Bergen, John Gielgud, John Mills, Trevor Howard, Edward Fox. - Direção: Richard Attenborough – 1982 - Inglaterra e Índia - 191 min.</p> <p>GANDHI não foi um monarca de nações, nem tinha dons científicos. Apesar de pequeno, este homem modesto fez o que nenhum outro homem conseguiu antes. Ele liderou um país inteiro à liberdade - ele deu esperança a seu povo. A história de GANDHI, o homem do século é contada neste filme emocionante e inesquecível. Depois de consumir 20 anos para ser concluída, esta obra-prima ganhou 9 Oscar em 1983, incluindo Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Ator. Com primorosos detalhes, a vida de GANDHI seus princípios e ideais explodem nas telas em cenas impressionantes, como o terrível massacre em Amristar, onde os ingleses atingiram 15 mil homens, mulheres e crianças desarmados e a dramática marcha até o mar na qual GHANDHI liderou milhares de seus conterrâneos indianos a provar que o sal marinho pertencia a todos e não era apenas uma mercadoria britânica.</p>
19. Gerônimo	- A saga do líder dos apaches, lutando contra a conquista dos brancos, na América dos fins do século XIX.
20. O Guerreiro do Sol	Colonização .- ., de Federico Garcia
21. Hábito Negro	- Belo filme sobre a colonização do Canadá, por missionários jesuítas.
22. Hans Staden	Colonização .- ., de Luís Alberto Pereira (1999)
23. Khartoum	- Conflito no Sudão, entre britânicos, franceses e nativos.
24. Lawrence da Arábia	- Imperialismo Britânico no Oriente Médio
25. O Capitão de Castela	- Aventura de Hernán Cortez, durante a conquista do império Azteca.

<p>26. O último dos moicanos</p>	<p>(The Last of the Mohicans) - Atores: Daniel Day-Lewis, Madeleine Stowe, Russel Means, Eric Schweig - Direção: Michael Mann – 1992 – EUA - 122min. Em 1757 franceses e ingleses na Guerra dos 7 anos (1756-1763) lutam pela posse de terras na América do Norte, usando como soldados índios de diferentes tribos. Hawkeye, filho adotivo de Chingachgook e pertencente à tribo dos Moicanos, consegue salvar as duas filhas de um oficial britânico do ataque dos índios Huronos e as acompanha até o forte William Henry, tomado pelos franceses. Cora, uma das jovens, se apaixona por Hawkeye, que, junto a sua tribo, representa a última esperança também para os ingleses. CONTEXTO HISTÓRICO: A Guerra dos 7 Anos, que serve como "pano de fundo" para o filme envolveu franceses e ingleses entre 1756 e 1763, na disputa de uma série de territórios da Ásia, África e principalmente América do Norte. Além de mostrar a manipulação do índio pelo ocidental, essa guerra, vencida militarmente pelos ingleses, merece muita atenção dos estudantes, por ter sido um dos principais antecedentes do processo de independência dos EUA, já que representou um verdadeiro divisor de águas na relação metrópole-colônias. Mesmo com a vitória e expansão de seu colonialismo na América do Norte (notadamente no Canadá), a Inglaterra acumulou um elevado ônus com a guerra, fato esse, que estabeleceu uma mudança radical na sua relação com as treze colônias norte-americanas. A partir de então, o liberalismo que norteava a relação metrópole-colônias, cede lugar para uma postura cada vez mais intervencionista, representada por uma implacável carga fiscal. As leis "do Açúcar", "do Selo" e "do Chá", são os principais exemplos da radicalização do fiscalismo metropolitano sobre as "13 colônias", incompatível com o sentimento de autonomia dos colonos, estimulado pelos princípios de liberdade, igualdade de representatividade do pensamento iluminista, em grande difusão por todo mundo ocidental nesse momento histórico. A principal resistência dos colonos ao fortalecimento fiscal ocorre durante o conhecido "Boston Tea Party", uma festa tradicional que acontecia anualmente em Boston, e que após a decretação da Lei do Chá, ganhou vultos de rebelião, quando colonos disfarçados de índios atiraram no mar uma grande quantidade de chá, negando-se a aceitar o produto com preço majorado pelos ingleses. Em resposta a essa atitude, a Inglaterra recrudescer ainda mais sua postura editando as Leis Intoleráveis, que dentre outras medidas, estabeleciam o fechamento porto de Boston para o comércio colonial. A mobilização dos colonos ocorre rapidamente nos Primeiro e Segundo Congressos da Filadélfia, sendo que o último, articulado por homens de vanguarda da época, como Benjamim Franklin e Thomás Jefferson, resultou na Declaração de Independência dos EUA em 04 de julho de 1776. Destacam-se ainda nesse mesmo contexto, outros episódios de grande relevância histórica, como as Revoluções Industrial e Revolução Francesa, ambos também influenciados pelos ideais da ilustração que marcaram a transição do Capitalismo Comercial para o Industrial, durante a passagem da Idade Moderna para Contemporânea.</p>
<p>27. Os reis do Sol</p>	<p>- Mostra o confronto entre a civilização dos Maias (que após uma derrota emigram para o território americano) e a dos iroqueses (certos indígenas norte-americanos).</p>
<p>28. Pequeno Grande Homem</p>	<p>- Dustin Hoffman está brilhante personificando um homem que vive parte de sua vida entre os Sioux, durante a marcha para o Oeste americano.</p>
<p>29. Preto e Branco em Cores</p>	<p>- Narrativa bem humorada de conflitos coloniais durante a Primeira Grande Guerra.</p>
<p>30. Queimada</p>	<p>- Colonização -.!, de Gillo Pontecorvo, com Marlon Brando - Bem elaborada abordagem da colonização em uma ilha do Caribe, com os conflitos envolvendo portugueses e ingleses, durante uma rebelião de nativos.</p>
<p>31. Raízes</p>	<p>- Série americana, narrando a vida e a genealogia de um escravo negro trazido para os Estados Unidos até dos dias atuais.</p>
<p>32. Rapa-Nui</p>	<p>- Reconstrução primorosa da vida das populações da ilha da Páscoa, antes da chegada dos europeus. Importe painel da vida das comunidades ditas primitivas, com seus costumes, comportamentos, etc.</p>
<p>33. República Guarani</p>	<p>Colonização -. , de Sílvio Back</p>
<p>34. Shogun</p>	<p>- Série retratando o Japão feudal e os conflitos com a presença estrangeira.</p>

35. Tigre e o Dragão

(Wo Hu Zang Long) - Atores: Chow Yun-Fat, Michele Yeoh, Zhang Ziyi e Chang Chen. - Direção: Ang Lee – 2000 - China, Hong Kong, Taiwan e Estados Unidos. - 120 min. O filme mescla um romance épico com artes marciais, para retratar a China no início do século XIX, através da disputa de dois casais de guerreiros por uma espada lendária. A obra do consagrado diretor taiwanês Ang Lee é o primeiro filme em idioma estrangeiro a conquistar o total de dez indicações para o Oscar, incluindo as de melhor filme, filme estrangeiro, direção e roteiro adaptado entre outras.

Com base em um romance épico de cinco volumes do escritor Wang Du Lu, o filme, falado em mandarim, retrata a China no início do século XIX, através da disputa de dois casais de guerreiros por uma espada lendária, roubada após o mestre de artes marciais Li Um Bai decidir se afastar das lutas e combates. A suspeita do furto recai sobre a guerreira bruxa Jade Fox, que no passado assassinou o mestre de Li Um Bai.

O filme se destaca pela bela mescla entre romance e artes marciais, onde a principal atração é representada por interessantes cenas de lutas que superam a lei da gravidade. A técnica para tais efeitos utilizou cordas (retiradas digitalmente das cenas) que, movimentadas por um grande guindaste, suspendiam os atores numa velocidade impressionante, fornecendo uma plástica singular, através de movimentos com muita leveza para os embates.

Outro ponto forte do filme é a fotografia, com belíssimas tomadas de regiões desérticas da China.

O "KUNG-FU" AO LONGO DA HISTÓRIA

A época retratada pelo filme (início do século XIX), é marcada pela Dinastia Qing (1644 -1911), responsável pelo início da decadência do kung-fu no Império Chinês sob domínio manchu.

A prática do kung-fu na China, iniciou-se no século XI a. C. com a Dinastia Zhou, tornando-se posteriormente uma exigência para formação do exército. Essa arte marcial ganhou impulso entre os séculos VII e IX com a Dinastia Tang, onde todos os oficiais e soldados deveriam passar por testes antes de serem promovidos. Ao longo da Dinastia Ming (1368-1644), o kung-fu ainda prosperou, entrando em decadência na Dinastia Qing (1644-1911), quando foi proibido por todos imperadores.

Restabelecido em 1912 após a proclamação da República, o kung-fu foi preterido com a ascensão dos comunistas em 1949, quando muitos mestres por motivos políticos, emigraram para Taiwan e para Hong-Kong.

CONTEXTO HISTÓRICO

A invasão manchu sobre a China em 1644 representou a transição da dinastia Ming para a King (Ching ou Tsing), a última dinastia imperial. Os séculos XVII e XVIII marcam um momento de grande desenvolvimento cultural acompanhado do expansionismo manchu, que além de controlar o império Chinês e a Mongólia, estendeu-se pela Ásia Central e reforçou sua influência sobre o Tibet, que, a partir de 1751, transformou-se em protetorado chinês.

No início do século XIX a situação da China começou a se reverter. Enquanto a Europa continental era dominada pelo Império Napoleônico e os Estados Unidos expandiam-se em direção ao Oeste, a China imperial iniciava um período de franca decadência, marcado pelo crescimento populacional, que associado ao aumento de impostos e da corrupção, culminou com a grande explosão social da segunda metade do século XIX.

Nessa época, grande parte da Europa, os Estados Unidos e o Japão (Era Meiji) viviam a realidade da Segunda Revolução Industrial. A introdução da maquinaria automática, o crescimento da produção e a extrema divisão do trabalho, trouxeram uma grande concentração de renda, que, através da fusão do capital bancário com o industrial, resultou na formação de grandes conglomerados empresariais representados por holdings, cartéis e trustes. Essa nova realidade econômica marcava a passagem do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista, responsável pelo neocolonialismo entre os séculos XIX e XX. Nessa conjuntura, a China já enfraquecida, foi fragmentada pelas potências ocidentais e pelo Japão, que em 1895 passou a controlar Taiwan e Liaodong exacerbando o nacionalismo chinês que resultou na Guerra dos Boxers no início do século XX.

Século XIX e XX

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html
<http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Historia.html>
<http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2>
<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>
http://www.fernandinho.pro.br/videos_historia.htm
http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
<http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm>
<http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2>
http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos

1. 1900	<p>(1900 Novecento) - Atores: Robert De Niro, Gerard Depardieu, Burt Lancaster, - Dominique Sanda, Donald Sutherland, Aida Valli, Stefania Sandrelli - Direção: Bernardo Bertolucci – 1976 - Alemanha, França e Itália - 243 min</p> <p>O filme faz uma retrospectiva histórica da Itália desde o início do século XX até o término da Segunda Guerra Mundial, com base na vida de Olmo, filho bastardo de camponeses, e Alfredo, herdeiro de uma rica família de latifundiários. Apesar da amizade desde a infância, a origem social fala mais alto e os coloca em pólos política e ideologicamente antagônicos. Através da vida de Olmo e Alfredo, o filme retrata o intenso cenário político que marcou a Itália e o mundo nas primeiras décadas desse século, representado pelo fortalecimento das lutas trabalhistas ligadas ao socialismo em oposição à ascensão do fascismo.</p> <p>"Novecento" tornou-se um épico aclamado no mundo inteiro, sendo considerado pela crítica internacional como uma das principais obras do grande cineasta italiano Bernardo Bertolucci.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>A primeira metade do século XX foi avassaladora para a história da humanidade. Em menos de 50 anos o mundo viveu a Primeira Guerra Mundial, a Crise de 1929, a criação do primeiro Estado socialista, o totalitarismo nazifascista, além da Segunda Guerra Mundial que deixou um saldo de 50 milhões de mortos entre 1939 e 1945.</p> <p>Os primeiros anos do século XX ainda eram marcados pelo neocolonialismo, que dividindo o mundo afro-asiático entre as nações industriais, gerou uma ferrenha disputa de mercados, acirrando as divergências nacionalistas, que culminaram na Primeira Guerra Mundial em 1914. Com o término do conflito em 1918, a Europa, principal palco da guerra, estava parcialmente destruída e as democracias liberais fragilizadas pela crise econômica generalizada. Esse cenário acabou criando condições historicamente favoráveis para a propagação de ideologias, que apesar de terem em comum o anti-liberalismo, se antagonizavam em seus objetivos finais.</p> <p>Por um lado, o socialismo começava emergir como força política em vários países europeus, principalmente após o êxito inicial da Revolução Russa em 1917. Na Itália, a crise da monarquia parlamentar se agravava com as lutas políticas entre católicos e socialistas que impediam a formação de um governo de coalizão. As agitações sociais eram cada vez mais constantes e a alta burguesia, temerosa de um levante comunista, não hesitou em apoiar um grupo nacionalista ainda inexpressivo, mas decidido a manter a ordem, mesmo que pela força. Nessa conjuntura surgiu o Partido Fascista, fundado em março de 1919 na cidade de Milão por Benito Mussolini, um ex-combatente socialista. Dirigindo o jornal, "Popolo D' Itália", Mussolini organizou as milícias fascistas (camisas negras), na luta contra socialistas e comunistas. Diante de pressões e ameaças, a monarquia italiana resolveu ceder e os fascistas fizeram sua triunfal "Marcha sobre Roma". Assumindo o ministério, Mussolini, o "Duce" (chefe), através de ações criminosas foi aniquilando seus adversários, como aconteceu em 1924, com o assassinato do deputado socialista Matteoti. Alguns meses depois quase toda oposição estava esmagada.</p> <p>A proposta final de Mussolini era a formação da "Grande Itália", através de uma política militarista e expansionista, que faria ressuscitar a geopolítica do antigo Império Romano. Com uma organização política monopartidária e alimentando um nacionalismo histórico na defesa de um Estado corporativo e intervencionista, o fascismo definia-se como um regime totalitário de extrema direita refletindo uma reação extremada da burguesia mais reacionária, frente a crise das democracias liberais e principalmente ao avanço das organizações partidárias de esquerda.</p> <p>Esse mesmo cenário de apreensões e incertezas, agravado pelo "crack" na bolsa de N. Y. favoreceu o fortalecimento do fascismo em outras nações. Na Alemanha, com base nos mesmos princípios do fascismo italiano, acrescidos do anti-semitismo, o nazismo recuperava a economia e o orgulho nacional da nação germânica, humilhada pelas imposições, notadamente francesas, estabelecidas pelo Tratado de Versalhes após o término da Primeira Guerra. Com investimentos maciços na indústria bélica, Hitler alimentou o militarismo expansionista para formação do III Reich e no dia 1 de setembro de 1939, invadiu a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial. A vitória dos aliados (EUA, França, Inglaterra e URSS) contra o eixo (Itália, Alemanha e Japão), deu-se somente em agosto de 1945, após o ataque atômico dos EUA sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.</p> <p>Com a derrocada do nazifascismo, o cenário internacional do "pós-guerra" favoreceu tanto os governos liberais de caráter capitalista, como as repúblicas populares socialistas. As lutas de libertação nacional e a corrida armamentista nuclear entre os blocos capitalista (EUA) e socialista (URSS), estendeu-se até os anos 80, caracterizando o contexto da "guerra fria".</p>
---------	---

2. 1918	Primeira Guerra Mundial - . com Matthew Broderick
3. 1941, uma guerra muito louca	História Geral - . de Steven Spielberg
4. A Caminho de Kandahar	Fundamentalismo religioso (Afeganistão)
5. A Casa dos Espíritos	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (The House of the Spirits). Direção de Bille August, 1993, Alemanha/Portugal/Dinamarca, 145 min. As quatro gerações de uma família, os Truebas, mostrando painel histórico de seu país, o Chile, durante quase 50 anos (1926/73).
6. A Carga da Brigada	ligeira - Epopéia da Guerra da Criméia, que, em meados do século XIX, uniu ingleses, franceses e turcos contra a Rússia czarista.
7. A Classe Operária vai ao Paraíso	Capitalismo, prosperidade (La Classe Operária va in Paradiso). Direção de Eliso Petri, 1971, Itália, 115min. Operário perde um dedo em acidente de trabalho e é envolvido em movimento de protesto. Clássico do cinema político italiano, radiografia de um operário, dividido entre as tentações da sociedade de consumo e as convocações da esquerda tradicional.
8. A Cor Púrpura	- Uma aula de cinema, mostrando a dura realidade dos negros, no sul dos EUA.
9. A Cruz de Ferro	- Segunda Guerra Mundial. (Cross of Iron). Direção de Sam Peckinpah, 1977, Inglaterra/Alemanha, 133 min. - Companhia alemã na frente russa em 1943, comandada pelo sargento Steiner, é designada para as missões mais difíceis.
10. A Doce Vida	Capitalismo, prosperidade (La Dolce Vita). Direção de Federico Felini, 1960, Itália/França, 173 min. Jornalista de origem humilde começa a entrar no mundo da alta sociedade romana e a frequentar os sofisticados bares e cafés da famosa Via Veneto. Painel da sociedade romana do pós-guerra, criticando a hipocrisia das relações entre o catolicismo e o Estado italiano, a estrutura de classes e mostrando o desespero de homens e mulheres.

<p>11. A Família</p>	<p>(La Famiglia) - Atores: Vitório Gassman, Fanny Ardant, Philippe Noiret, Stefania Sandrelli - Direção: Ettore Scola – 1986 - Itália e França</p> <p>O filme remete à história da Itália no século XX, através da vida da abastada família de Carlo, caracterizando a bipolarização ideológica entre fascismo e comunismo que marcou o mundo desde o período entre-guerras até os anos 1990.</p> <p>O filme focaliza a vida do intelectual Carlo, para mostrar um pouco da história da Itália no século XX. Carlo conta a vida de sua família desde seu batismo em 1906 até sua aposentadoria como professor universitário, aos 80 anos.</p> <p>Carlo tem sua vida amorosa marcada por um constante dilema desde que conhece as irmãs Beatrice e Adriana. Casando-se com a primeira, mas amando a segunda, Carlo enfrenta ainda os dilemas da história e um delicado relacionamento com seu desajustado irmão que adere ao fascismo.</p> <p>A ação do filme concentra-se na ampla residência romana da abastada família de Carlo, pouco alterada ao longo do século.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>Com o término da Primeira Guerra Mundial em 1918, a Europa estava parcialmente destruída e as democracias liberais fragilizadas pela crise econômica. Esse cenário acabou criando condições historicamente favoráveis para a propagação de ideologias, que apesar de terem em comum o anti-liberalismo, se antagonizavam em seus objetivos finais.</p> <p>Na Itália, a crise da monarquia parlamentar se agravava com as lutas políticas entre católicos e socialistas que impediam a formação de um governo de coalizão. As agitações sociais eram cada vez mais constantes e a alta burguesia, temerosa de um levante comunista, não hesitou em apoiar um grupo nacionalista ainda inexpressivo, mas decidido a manter a ordem, mesmo que pela força. Nessa conjuntura surgia o Partido Fascista, fundado em março de 1919 na cidade de Milão por Benito Mussolini, um ex-combatente socialista.</p> <p>Dirigindo o jornal, "Popolo D' Itália", Mussolini organizou as milícias fascistas (camisas negras), na luta contra socialistas e comunistas. Diante de pressões e ameaças, a monarquia italiana resolveu ceder e os fascistas fizeram sua triunfal "Marcha sobre Roma". Assumindo o ministério, Mussolini, o "Duce" (chefe), através de ações criminosas foi aniquilando seus adversários, como aconteceu em 1924, com o assassinato do deputado socialista Matteoti. Alguns meses depois quase toda oposição estava esmagada.</p> <p>A proposta final de Mussolini era a formação da "Grande Itália", através de uma "política militarista e expansionista, que faria ressuscitar a geopolítica do antigo Império Romano. Com uma organização política monopartidária e alimentando um nacionalismo histórico na defesa de um Estado corporativo e intervencionista, o fascismo definia-se como um regime totalitário de extrema direita refletindo uma reação extremada da burguesia mais reacionária, frente a crise das democracias liberais e principalmente ao avanço das organizações partidárias de esquerda.</p> <p>Esse mesmo cenário de apreensões e incertezas, agravado pelo "crack" na bolsa de N. Y. favoreceu o fortalecimento do fascismo em outras nações. Na Alemanha, com base nos mesmos princípios do fascismo italiano, acrescidos do anti-semitismo, o nazismo recuperava a economia e o orgulho nacional da nação germânica, humilhada pelas imposições, notadamente francesas, estabelecidas pelo Tratado de Versalhes após o término da Primeira Guerra. Com investimentos maciços na indústria bélica, Hitler alimentou o militarismo expansionista para formação do III Reich e no dia 1 de setembro de 1939, invadiu a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial. A vitória dos aliados (EUA, França, Inglaterra e URSS) contra o eixo (Itália, Alemanha e Japão), deu-se somente em agosto de 1945, após o ataque atômico dos EUA sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.</p> <p>Com a derrocada do nazifascismo, o cenário internacional do "pós-guerra" favoreceu tanto os governos liberais de caráter capitalista, como as repúblicas populares socialistas. As lutas de libertação nacional e a corrida armamentista nuclear entre os blocos capitalista (EUA) e socialista (URSS), estendeu-se até os anos 80, caracterizando o contexto da "guerra fria".</p>
<p>12. A Firma</p>	<p>Cinema informa sobre profissões- DIREITO</p>
<p>13. A Firma Pereira</p>	<p>Filmes sobre Jornalismo - . Portugal, 1996. Direção: Manoel de Oliveira . Elenco: Marcello Mastroianni</p>
<p>14. A Grande Ilusão</p>	<p>I Guerra Mundial (La grande Illusion). Direção de Jean Renoir, 1937, França, 117 min. Durante a Primeira Grande Guerra, três pilotos franceses capturados entram em choque com o oficial alemão que comanda a unidade onde estão presos. Um clássico, citado com frequência em enciclopédias cinematográficas</p>
<p>15. A Guerra de Hart</p>	<p>II Guerra</p>
<p>16. A Guerra do Fogo</p>	<p>História Geral - . - evolução humana</p>
<p>17. A Guerra do Golfo</p>	<p>Guerra do Golfo</p>
<p>18. A História de Hanna</p>	<p>O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (Hanna's War). Direção de Menahem Golan, 1988, Estados Unidos da América, 148 min. No verão de 1937, a jovem Hanna Senesh, filha de um famoso poeta húngaro vítima do antisemitismo, vai trabalhar em uma fazenda agrícola na Palestina. Admitida posteriormente como oficial da Força Aérea Britânica, volta para a Hungria, com nova identidade, para lutar contra os invasores nazistas e tentar salvar sua família.</p>
<p>19. A História do Mundo - Parte I</p>	<p>Sátira sobre vários períodos</p>
<p>20. A História Oficial</p>	<p>- Filme argentino sobre a ditadura militar na Argentina, nos anos 70. - de Luis Puenzo América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (La Historia Oficial). Diretor de Luiz Puenzo, 1985, Argentina, 112 min. - Na Buenos Aires de 1983, casal vive em paz com a filha adotiva, até que amiga chegada do exílio revela o absurdo do regime militar argentino.</p>

21. A Insustentável Leveza do Ser	<p>- Primavera de Praga - Tchecoslováquia. 1968: Rebeliões e utopias (The Unbearable Lightness of Being). Direção de Philip Kaufman, 1988, Estados Unidos da América, 171 min.</p> <p>- Cirurgião jovem e bem-sucedido, que viveu em Praga nos dias agitados de 68, antes da invasão soviética, mantém romance com artista plástica, mas se casa com garota do interior. A ação tem como cenário a Primavera de Praga, quando a situação política que se instalara na então Tchecoslováquia, com a invasão soviética, trouxe reflexos imediatos na vida dos cidadãos e dos personagens principais.</p>
22. A História Secreta da CIA	<p>Guerra Fria (Faccia di Spia). Direção de Guiseppe Ferrara, 1975, Itália, 105min. Registro de ações internacionais da CIA, o serviço secreto norte-americano. Quase documentário, com cenas de arquivo e reconstituição histórica a partir de relatos que a produção afirma verdadeiros.</p>
23. A Honra do Regimento	Imperialismo e política do Big Stick - . de Michael Anderson
24. A Língua das Mariposas	Guerra Civil Espanhola
25. A lista de Schindler	<p>(Schindler's List) - Direção: Steven Spielberg - Elenco: Lian Neeson, Bem Kingsley, Ralph Fiennes, Caroline Goodal, Jonathan Sagalle, Embeth Davitz. - 1993 – EUA - 195 min. Vencedor de 7 Oscars e baseado no livro de Thomas Keneally o filme mostra a vida real e a trajetória do industrial tcheco Oskar Schindler. Ao comprar em 1939 uma fábrica de esmaltados quase falida na Polônia dominada pela Alemanha de Hitler, Schindler usou suas boas relações com altos funcionários nazistas, para recrutar trabalhadores entre prisioneiros judeus do gueto da Cracóvia, passando a fornecer produtos para o exército alemão. Quando os nazistas iniciam a "solução final" (execução em massa dos judeus), Schindler intercede junto ao comandante Amon Goeth, subornando outros oficiais e garantindo tratamento diferenciado para seus operários, salvando-os dos campos de extermínio. CONTEXTO HISTÓRICO: A derrota da Alemanha na Primeira Guerra Mundial (1914-18) e a humilhação a que fora submetida pelo Tratado de Versalhes, deixaram o país à beira da anarquia e da guerra civil. A República proclamada na cidade de Weimar foi dominada por setores moderados que não conseguiram combater a miséria e nem controlar os movimentos políticos de esquerda. Sob pressão dos militares e de grupos nacionalistas totalitários, como os nazistas, a República de Weimar vivia ameaçada. A situação do país agravou-se com a crise mundial de 1929 atingiu a economia que se recuperava desde 1923, radicalizando as oposições. A articulação entre monarquistas conservadores, setores militares e empresariado, facilitou a ascensão de Hitler ao cargo de chanceler em 30 de abril de 1933. Alguns meses depois, Hitler estabeleceu um Estado totalitário, com um poderoso e disciplinado aparato paramilitar, destacando-se agrupamentos como as SA (sessões de assalto), e as SS (sessões de segurança), além da Gestapo, a temida polícia política do nazismo. Caracterizado pelo monopartidarismo, anti-comunismo, anti-liberalismo e um nacionalismo histórico, o nazismo alemão também apresentou um forte componente racista anti-semita, que defendia o "direito" das raças superiores dominarem as raças inferiores. Identificado com o movimento comunista internacional ou com o liberalismo responsável pela grande depressão de 1929, o judeu passou a ser considerado o grande mal que assolava a Alemanha. Cruelmente perseguidos e excluídos de várias atividades públicas, à partir de 1935 com as leis de Nuremberg, os judeus passavam à condição de cidadãos de segunda categoria, perdendo direitos civis como o direito de casarem-se com "arianos puros". Em 1938 as ações anti-semitas cresciam vertiginosamente. Espancamentos, humilhação de crianças em salas-de-aula, destruição de sinagogas e casas, e até a utilização de sinais identificadores, já faziam parte do cotidiano da Alemanha de Hitler. Em escala mais reduzida o racismo germânico, também estendeu seus crimes sobre outros povos como eslavos e ciganos, além da perseguição sobre homossexuais e deficientes físicos. A propaganda nazista controlada por Goebbels, supervisionava a literatura, o cinema e sobretudo o rádio e a imprensa, como podemos perceber neste trecho extraído do jornal nazista Das Swarze Korps . "O que isto significa? Significa não somente a eliminação dos judeus da economia alemã – eliminação que eles bem merecem por seus homicídios e pela excitação à guerra e aos assassinatos. Significa muito mais! Não podemos aceitar que um alemão viva sob o mesmo teto que um judeu, raça de assassinos, criminosos, inimigos mortais do povo alemão. Em consequência, os judeus devem ser caçados em nossas casas, em nossos quartéis, e devem ser alojados em ruas e casas onde vivam entre si, com o menor contato possível com os alemães. É necessário estigmatiza-los e proibi-los de possuir imóveis na Alemanha, pois é inconcebível que um alemão dependa de um proprietário judeu que ele alimenta pelo trabalho de suas mãos (...). Nós nos encontraremos em face da dura necessidade de exterminar os guetos de judeus da mesma que temos o hábito de exterminar os criminosos no nosso Estado: pelo fogo e pelo gládio. O resultado será a desapareção efetiva e definitiva do judaísmo na Alemanha, sua destruição total." Apesar desse texto ter sido publicado em 1938, o pior aconteceria somente durante a Segunda Guerra Mundial (1939-45), quando tem início a "solução final", que executou cerca de 6 milhões de judeus espalhados pelos vários campos de extermínio nos países europeus dominados pelo III Reich.</p>
26. A noite de São Lourenço	- Camponeses italianos lutando contra as forças fascistas.
27. A noite dos desesperados	- Drama mostrando a dura realidade dos anos 30, nos EUA, durante a Crise do capitalismo.

28. A Liberdade É Azul	(Trois Couleurs: Bleu) - Atores: Juliete Binoche, Benoit Régent, Floence Pernel, Charlotte Very - Direção: Krzysztof Kieslowski – 1993 – França - 97 min. Krzysztof Kielowski conta com extrema melancolia há história de Julie (Juliette Binoche), uma mulher que tinha uma vida comum. Tinha um marido músico e uma filha pequena. Então o pior veio a acontecer... Um acidente de carro trás muita dor para ela quando o marido e a filha morrem, e ela é a única sobrevivente. Depois de até tentar um suicídio, ela resolve tentar um recomeço em Paris. Em meio a tudo isso, ela se depara com uma dura realidade. Sua mãe está muito mal da cabeça, ela fica amiga de uma mulher que vende o corpo, e pior, ela descobre que o marido tinha uma amante, e o que lhe resta agora é tentar finalizar as músicas do marido falecido, e isso parece dar um novo impulso em sua vida. Uma atmosfera sombria e melancólica, uma França triste e apagada, uma realidade dura e cruel... Krzysztof Kielowski fez um trabalho magnífico e plausível. Sua produção é fabulosa, a fotografia de Slavomir Idziak é muito bela, é intensa e gélida; não foi muito ajudada pela limitada direção de arte, mas foi compensada pelas belas composições de Zbigniew Preisner. Uma trilha sonora bem acabada e que pode facilmente figurar entre as melhores que o cinema já rendeu. Juntando toda esta feliz produção com o talento de Kielowski, o resultado não poderia ser mais satisfatório.
29. A Igualdade É Branca	(Trois Couleurs: Blanc) - Atores: Zbigniew Zamachowski, Julie Delpy, Janusz Gajos, Jerzy Stuhr, Grzegorz Warchol, Juliete Binoche, Florence Pernel. - Direção: Krzysztof Kieslowski – 1993 - França, Polônia e Suíça - 89 min. A Igualdade é Branca é o segundo filme da trilogia do conceituado diretor polonês Krzysztof Kieslowski que traça um paralelo entre a cor branca da bandeira francesa e um dos ideais da revolução, a igualdade. O polonês Karol (Zbigniew Zamachowski) recebe uma intimação para comparecer ao Palácio da Justiça de Paris e surpreende-se ao saber que Dominique (Julie Delpy), sua esposa, quer o divórcio. Sem falar absolutamente uma palavra em francês, ele entra em grandes apuros. E depois de muitos contratempos, Karol enriquece e trama uma inusitada vingança contra sua ex-mulher, mesmo amando-a loucamente. Não perca esta verdadeira obra-prima do cinema atual que trata da conturbada relação de igualdade entre as pessoas.
30. A Fraternidade É Vermelha	(Trois Couleurs: Rouge) - Atores: Irène Jacob, Jean – Louis Trintignant, Frederique Feder, Jean Pierre Lorit. - Direção: Krzysztof Kieslowski – 1994 - França, Polônia e Suíça. - 99 min. Valentine (Irène Jacob) está dirigindo seu carro de volta para casa, quando atropela algo em seu caminho. Ao descer do veículo, encontra uma cachorrinha ferida, com o endereço de seu dono na coleira. É assim que ela fica conhecendo a pessoa que termina seus dias espionando as conversas telefônicas de seus vizinhos. Por trás deste estranho comportamento, está o enigma de um homem cujo motivo vital é tomar posse da intimidade daquelas pessoas e acompanhar passo a passo o desenrolar de seus destinos... Um oceano de possibilidades coloca-se, então, à frente de Valentine e ela se vê prestes a mergulhar num lugar assustador, em que todas as regras podem ser quebradas para que os homens venham se comunicar.
31. A Marca do Gavião	Descolonização e lutas de libertação nacional (The Mark of the Hank). Direção de Michael Audley, 1958, Inglaterra, 83 min. Jovem político africano educado na Inglaterra, enfrenta vários obstáculos para emancipação de seu povo. O pior dos problemas é seu irmão, líder revolucionário que quer a independência por meio da luta armada
32. A Montanha dos Sete Abutres	Capitalismo, prosperidade (Ace in the Hole/The Big Carnival). Direção de Billy Wilder, 1951, Estados Unidos da América, 110 min. Num vilarejo, repórter inescrupuloso aproveita acidente para forjar situação dramática, visando ganhar fama. Denúncia atroz da chamada imprensa marron, aquela que vive do sensacionalismo.
33. A Missão	jesuítas na América do Sul
34. A Morte e a Donzela	Ditaduras militares na América do Sul
35. A Nação do Medo	Segunda Guerra Mundial - . com Rutger Hauer e Miranda Richardson Fascismos (Fatherland). Direção de Christopher Menaul, 1994, Estados Unidos da América, 106 min. Vinte anos após ter vencido a guerra e dominado a Europa, a Alemanha está prestes a assinar um acordo de paz com os EUA. No entanto, detetive alemão e jornalista norte-americana investigam misterioso assassinato de oficial nazista, que pode acabar com o encontro entre Hitler e JFK. Baseado em livro de Robert Harris.
36. A Noite de Varennes	Revolução Francesa
37. A Noite dos Desesperados	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo) -. de Sydney Pollack Cultura e política nos anos críticos (They Shoot Horses, don't They?) Direção de Sydney Pollack, 1969, Estado Unidos da América, 121 min. Em plena época da Depressão norte-americana dos anos 30, uma maratona de dança serve de microcosmo para uma visão crítica da sociedade e seus métodos de iludir o cidadão.
38. A Ponte de Warteloo	I Guerra Mundial (Waterloo Bridge). Direção de Marvyn LeRoy, 1948, Estados Unidos da América/Inglaterra, 103 min. Durante a I Grande Guerra, modesta bailarina do Bale de Londres e aristocrático oficial encontram-se durante bombardeio, apaixonam-se e marcam o casamento. Mas ele desaparece no campo de batalha e ela o julga morto.

39. A Ponte do Rio Kwai	II Guerra Mundial (The Bridge on the River Kwai). Direção de David Lean, 1957, Estados Unidos da América, 161 min. Um comandante britânico, rígido e orgulhoso, lidera um grupo de prisioneiros japoneses na Birmânia, durante a II Guerra Mundial. Submetidos a duro tratamento, os presos são induzidos a construir uma ponte que servirá militarmente ao inimigo - e o comandante quer construí-la logo e bem, como prova da superioridade de seus homens.
40. A Primeira Noite de um Homem	1968: Rebeliões e utopias (The Graduate) Direção de Mike Nichols, Estados Unidos da América, 1967, 105 min. Jovem recém diplomado é seduzido e iniciado sexualmente por mulher de meia-idade, por cuja filha ele mais tarde se apaixona.
41. A Onda	- Professor americano recria a experiência nazi-fascista em sala de aula, com resultados surpreendentes.
42. A Outra História Americana	Neonazismo - EUA
43. A Queda. Os Últimos Dias de Hitler	Segunda Guerra Mundial - . Grandes generais e líderes - .
44. A Revolta do Sudão	Imperialismo e política do Big Stick - Guerras e revoluções - . de Nathan Juran
45. A Revolução dos Bichos	Revolução Russa (metáfora sobre o stalinismo)
46. A Senha – Swordfish	Cinema informa sobre profissões- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
47. A Trilha	Unificações Italiana e Alemã - Guerras e revoluções- de Bernard Favre
48. A Última Noite	EUA – século XXI pós-atentados
49. A Vida é Bela	Segunda Guerra Mundial - . Holocausto - de Roberto Benigni, com Roberto Benigni
50. Absence of Malice (?)	Filmes sobre Jornalismo - . , EUA, 1981. Direção: Sydney Pollack . Elenco: Paul Newman - Sally Field - Bob Balaban
51. Adeus às Armas	I Guerra Mundial (The Stupid Years). Direção de Alyson Mead, 1988, Estados Unidos da América, 65 min. Três amigos nova iorquinos fogem do colégio antes da formatura e decidem concorrer a prêmios num programa de TV. Chegando a Los Angeles, defrontam-se com incertezas quanto ao futuro de cada um.
52. Adeus, Lenin!	- Outubro de 1989, jovem cria um "museu" socialista para que a mãe, que acordou de um coma, não perceba as mudanças ocorridas na Alemanha, pós queda do muro de Berlin.
53. Adeus Meninos	II Guerra – Holocausto
54. Agonia e Glória	- Segunda Guerra Mundial.
55. Agonia Rasputin	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . Grandes Monarcas e Líderes - . de Elem Klimov
56. Além da Linha Vermelha	Segunda Guerra Mundial - . Guerra no oriente - Batalhas e eventos importantes - . com Woody Harrelson (The Thin Red Line) - Atores: Robertdeau Sean Penn, Adrien Brody, Jim Caviezel, Bem Chapelin, George Clooney, John Cusak, Woody Harrelson, Elias Koteas, Nick Nolte, John C. Reilly. - Direção: Terrence Malick – 1998 – EUA - 170 min Um elenco de astros de primeira linha - incluindo George Clooney, Sean Penn, Nick Nolte e Woody Harrelson - entra em ação nesta visão assustadora e realista do Caos Militar e Moral que ocorreu no pácífico durante a Segunda Guerra Mundial. Com Sete Indicações para o Oscar® em 1998, incluindo melhor filme e melhor diretor (Terrence Malick), "Além da Linha Vermelha" é uma obra-prima cinematográfica sem sem paralelos que Gene Siskel considerou "Brilhante... Uma Grande Conquista... O Melhor Filme Contemporâneo de Guerra!"
57. Alexandre Nevsky	Cultura e política nos anos críticos (Alexsandr Nevskii). Direção de Sergei M. Eisenstein, 1938, União Soviética, 112 min. No século XVIII, em grandiosa aventura nas estepes, príncipe russo derrota invasores germânicos. Impressionante beleza plástica, sobretudo diante dos limitados recursos técnicos de época.
58. All The President's Men (Todos os Homens do Presidente)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1976. Direção: Alan J. Pakula . Elenco: Robert Redford - Dustin Hoffmann - Jason Robards - Jane Alexander
59. Almost Famous (Quase Famosos)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 2000. Direção: Cameron Crowe . Elenco: Billy Crudup - Frances McDormand - Kate Hudson - Patrick Fugit
60. Amarga Sinfonia de Aushwitz	II Guerra – Holocausto
61. Amargo Regresso	Capitalismo, prosperidade (Coming Home). Direção de Hal Ashby, 1978, Estados Unidos da América, 127 min. Mulher de oficial ajuda a cuidar dos feridos num hospital e apaixona-se por ex-soldado paraplégico. Retrato dos efeitos da Guerra do Vietnã sobre os combatentes que voltaram para casa.
62. Amém	II Guerra – Holocausto
63. América - o Sonho de Chegar	A questão nacional no mundo contemporâneo (La America). Direção de Gianni Amelio, 1994, França/Itália, 116 min. Enrico e Fiore tentam fazer fortuna numa Albânia em transição. Precisam de um testa-de-ferro local e escolhem Spiro. Mas descobrem que ele é italiano e perdem a oportunidade. Até que o destino reúne Enrico e Spiro, sob condições precárias, num navio de imigrantes que sonham chegar à América.
64. American Clock - o fim do Sonho Americano	Cultura e política nos anos críticos (The American Clock) Direção de Bob Clark, 1993, Estado Unidos da América Adaptação da peça de Arthur Miler sobre o sofrimento e as privações de uma família americana durante os anos da Grande Depressão.
65. Amor e Dor	Europa – década de 70/Fundamentalismo judaico/neonazismo
66. Ana e os Lobos	Metáfora sobre o franquismo

67. Anastácia, a Princesa Esquecida	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . com Ingrid Bergman
68. Anjo Azul	Cultura e política nos anos críticos (Der Blaue Engel), Direção de Josef Von Sternberg, 1930, Alemanha, 98 min. Velho professor critica cantora de cabaré por perturbar seus alunos, mas acaba se deixando atrair por ela
69. Anna dos 6 aos 18	Crise e desagregação do socialismo (Om 6 do 18). Direção de Nikita Mikhálkov, 1993, Rússia, 97 min. Anna responde em várias ocasiões de sua vida, dos 6 aos 18 anos, às mesmas perguntas: O que mais ama? O que odeia mais? O que amedronta mais? O que você mais quer? Entre cada sessão de respostas, são mostrados fatos recentes da história da União Soviética, como a morte do presidente Leonid Brejnev, a visita de Kissinger ao país, a ascensão de Gorbachev e o fim da URSS.
70. Anna Karenina	Capitalismo e Resistência (Anna Karenina) Direção de Clarence Brown, 1982, Estados Unidos da América, 128 min. Na Rússia do século XIX, bela mulher casada arrisca tudo por uma paixão proibida. Melodrama baseado em romance de Leon Tostoi, apresentando a história de uma mulher que desafiou os preconceitos de uma época para viver um grande amor fora do casamento.
71. Annie	Crise do capitalismo (Annie). Direção de Jonh Huston, 1982, Estados Unidos da América, 128 min. Durante a depressão americana, uma pequena e simpática órfã passa um semana na casa de um multimilionário nova-iorquino e acaba conquistando seu coração.
72. Ano que Viveremos em Perigo	Descolonização e lutas de libertação nacional (The Year of Living Dangerously). Direção de Peter Weir, 1983, Austrália, 115 min. Em 1965, pouco antes do golpe que tentou derrubar o presidente Sukarno, um inexperiente jornalista australiano chega a Jacarta para cobrir o que parece ser o fim de uma ditadura. Intrigante drama político, o filme é feliz na recriação da atmosfera de turbulência em que viva a Indonésia.
73. Antes da Chuva	A questão nacional no mundo contemporâneo (Before the rain). Direção de Milcho Manchevski, 1994, França/Macedônia/Inglaterra, 113 min. Belo e trágico, contemporâneo e atemporal, o filme é centrado numa aldeia da Macedônia, lugarejo ao mesmo tempo belo e insólito, o filme traz questões como o exílio e o retorno às raízes, o racismo e diversas formas de intolerância, o acaso e o determinismo.
74. Ao Mestre com Carinho	Cinema informa sobre profissões- LETRAS / PEDAGOGIA
75. Ao Vivo de Bagdá	Guerra do Golfo
76. Apocalypse Now	- Guerra do Vietnã.
77. Arquitetura da Destruição	- Nazismo. - Documentário - II Guerra Direção: Peter Cohen - Narração: Bruno Ganz – 1992 – Suécia - 121 min. Este filme é considerado um dos melhores estudos sobre o Nazismo. Lembra que chamar Hitler de artista medíocre não elimina os estragos causados por sua estratégia de conquista universal. O arquiteto da destruição tinha grandes pretensões e queria dar uma dimensão absoluta à sua megalomania. O nazismo tinha como princípio fundamental embelezar o mundo, nem que para isso tivesse que destruí-lo. Esse documentário traça a trajetória de Hitler e de alguns de seus mais próximos colaboradores, com a arte. Muito antes de chegar ao poder, o líder nazista sonhou em tornar-se artista, tendo produzido várias gravuras, que posteriormente foram utilizadas como modelo em obras arquitetônicas. Destaca ainda a importância da arte na propaganda, que por sua vez teve papel fundamental no desenvolvimento do nazismo em toda a Alemanha. Numa época de grave crise, no período entre guerras, a arte moderna foi apresentada como degenerada, relacionada ao bolchevismo e aos judeus. Para os nazistas, as obras modernas distorciam o valor humano e na verdade representavam as deformações genéticas existentes na sociedade; em oposição defende o ideal de beleza como sinônimo de saúde e consequentemente com a eliminação de todas as doenças que pudessem deformar o "corpo" do povo. Nasce assim uma "medicina nazista" que valoriza o corpo, o belo e estará disposta a erradicar os males que possam afetar essa obra. Do ponto de vista social, o embelezamento é vinculado diretamente à limpeza. A limpeza do local de trabalho e a limpeza do próprio trabalhador. Os nazistas consideram que ao garantir ao trabalhador a saúde e a limpeza, libertam-no de sua condição proletária e, garantem-lhe dignidade de burguês, eliminando portanto a luta de classes. A Guerra é vista como uma arte. Com cenas de época, oficiais, mostra-nos a visita de Hitler à Paris logo após a ocupação: O Fuher chega de avião durante a madrugada, visita a Ópera, o Arco do Triunfo, alguns prédios imponentes. Volta para a Alemanha no mesmo dia O domínio sobre a França, Bélgica, Holanda possibilitaram aos nazistas a pilhagem de obras de arte. Em 1941 a conquista da Grécia; nova viagem de Hitler, que tinha na beleza da antiguidade um de seus modelos. O filme dedica ainda um bom tempo à perseguição e eliminação dos judeus como parte do processo de purificação, não só da raça, mas de toda a cultura, mostrando o processo de extermínio. É interessante perceber que, durante toda a guerra, mesmo no período final com a proximidade da derrota, os projetos arquitetônicos do III Reich tiveram andamento, pretendendo construir a nova Berlim, capital do mundo.

78. As Coisas Simples Da Vida	(Yi Yi) - Atores: Nianzhen Wu, Issey Ogata, Eliane Jin, Kelly Lee, Jonathan Chang, Hsi-Sheng Chen, Su-Yun Ko, Michael Tao. - Direção: Edward Yang – 2000 - Taiwan, Japão - 173 min Sócio de uma empresa de hardware para computadores, NJ, sua esposa e um casal de filhos formam uma típica família de classe média de Taipei. Com pouco mais de quarenta anos e morando com a sogra já idosa, ele corre sério risco de falir caso não mude de ramo; por isso fica animado com a possibilidade de se associar a um criador de jogos eletrônicos. As coisas começam a dar errado quando seu cunhado se casa justamente no dia em que sua sogra sofre um derrame e entra em coma. Ainda neste dia, após vinte anos, NJ reencontra seu primeiro amor, Sherry, atualmente casada com um americano. Nas semanas que se seguem, sua esposa passa por um esgotamento nervoso e se recolhe à um retiro espiritual; sua filha recebe as primeiras ligações rudimentares de amor e seu filho se mete em encrenca na escola. No meio deste turbilhão, NJ viaja ao Japão para negociar com seu novo sócio, além de ter um encontro secreto com Sherry a fim de descobrir se a vida pode lhe dar uma segunda chance.
79. Arrependimento sem Perdão	Socialismo Soviético (Repentir). Direção de Tengiz Abuladze, União Soviética, 1987, 115 min. Na Rússia, político mão-de-ferro de uma cidade do interior é morto, mas seu corpo precisa ser constantemente exumado para que não reapareça. Realizado antes da glasnost, mostra de forma alegórica as dificuldades de enterrar o passado stalinista.
80. Assalariado	Crise do capitalismo (The Hireling). Direção: Alan Bridges, 1973, Inglaterra, 108 min. Nos anos 20, nobre inglesa. traumatizada pela morte do marido. encontra apoio em seu motorista, que se apaixona por ela e pensa poder superar a diferença de classes. História de amor proibido que, apesar das aparências, é um eficiente crítica social.
81. Assassinato do Tzar	Revolução Russa (Assassin of the Tzar). Direção de Karen Shakhnazarov, 1992, Rússia/Inglaterra, 100 min. Doente mental afirma ser o assassino do czar Nicolau II e de toda a sua família. Mistura de ficção e realidade que examina com originalidade - e também com excessiva frieza - um dos mais sangrentos e polêmicos episódios da Revolução Russa.
82. Assim Caminha a Humanidade	Capitalismo, prosperidade (Giant). Direção de George Stevens, 1956, Estados Unidos da América, 210 min. Problemático empregado de fazenda apaixonado-se pela jovem esposa do patrão. A fortuna com o petróleo encontrado em suas terras só o torna ainda mais anti-social.
83. As 200 crianças do Dr. Kirczak	II Guerra – Holocausto
84. As Bruxas de Salém	Inquisição/Macartismo
85. As Montanhas da Lua	Imperialismo e política do Big Stick - Cultura e ciência - . de Bob Rafelson, com Patrick Bergin
86. Batalha de Argel	Descolonização e lutas de libertação nacional (La Bataglia di Algeri). Direção de Gillo Pontecorvo, 1965, Itália/Argélia, 135 min. Em 1954, na Argélia, ex-presidiário se associa a uma organização nacionalista que combate o domínio francês. Reconstituição, em forma de documentário, da luta dos argelinos pela sua independência da França, mostrando os anos cruciais da rebelião.
87. Barril de Pólvora	Guerra civil - Iugoslávia
88. Bebê de Rosemary	1968: Rebeliões e utopias (Rosemary's Baby) Direção: Roman Polanski, 1968, Estados Unidos da América, 1968, 136 min. Jovem recém chegada suspeita que seu marido, um ator que não hesitaria em vender a alma ao diabo para conseguir um bom papel, mantém contato com vizinhos bruxos, que desejam possuir o filho que espera.
89. Bela Aldeia, Bela Chama	Guerra civil - Iugoslávia
90. Beleza Americana	(American Beauty) - Atores: Kevin Spacey, Annette Bening, Thora Birch, Allison Janney, Peter Gallagher, Mena Suvari, Wes Bentley, Chris Cooper. - Direção: Sam Mendes - 1999 - EUA - 117 min. Um dos filmes mais comentados do seu ano. Uma divertida, comovente e chocante viagem através da vida suburbana da América. Focaliza o publicitário quarentão Lester Burnham e sua ambiciosa esposa Carolyn, enquanto seu casamento e suas vidas lentamente se desagregam. A mulher de Lester o detesta, sua filha Jane o despreza e seu chefe o colocou na linha de corte. Lester decidiu fazer algumas mudanças em sua vida. Quanto mais liberdade ele consegue, mais feliz ele fica. Mas Lester vai aprender que a liberdade total custa muito caro. Um elenco aclamado, liderado pelas brilhantes interpretações de Kevin Spacey, como Lester, e Annette Benning, como Carolyn.
91. Bem Vindo a Sarajevo	Guerra civil - Iugoslávia
92. Bem-vindos ao Paraíso	Segunda Guerra Mundial - . Batalhas e eventos importantes - . de Alan Parker, com Dennis Quaid e Tamlyn Tomita
93. Berlin Alexanderplatz	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo) - . de Rainer Werner Fassbinder
94. Billy Elliot	Atores: Julie Walters, Jamie Bell, Jamie Driven, Gary Lewis, Jean Heywood, Stuart Wells, Nicola Blackwell. - Direção: Stephen Daldry – 2000 – Inglaterra - 110 min Com 13 indicações para ao prêmio da academia Britânica e 3 OSCAR , BILLY ELLIOT é a encantadora historia de um menino de 11 anos (Jamie Bell), filho de um mineiro do norte da Inglaterra , cuja vida muda para sempre quando por acaso na aula de bale da Sr Wilkinson (Julie Walters) a caminho da aula semanal de boxe , não muito depois , ele se encontra envolvido com o bale , demonstrando talento nunca antes visto e realizando um sonho que muda as vidas de todos que ele toca

95. Black Rain	Guerra Fria (Kuroi Ame) Direção de Shohei Imamura, 1989, Japão. Vida e morte de uma família de vizinhos da chuva radioativa produzida após o bombardeio atômico de Hiroshima.
96. Blessed Event (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1932. Direção: Roy del Ruth . Elenco: Lee Tracy - Mary Brian
97. Bom Dia Vietnã	Guerra do Vietnã
98. Bopha	Apartheid
99. Breaker Morant	Imperialismo e política do Big Stick - Guerras e revoluções - . de Bruce Beresford
100. Broadcast News (Nos Bastidores da Notícia)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1987. Direção: James L. Brooks . Elenco: Holly Hunter - Albert Brooks - William Hurt - Jack Nicholson Joan Cusack - Lois Chiles - Peter Hackes - Robert Prosky
101. Caçada ao Outubro Vermelho	Guerra Fria - . Cultura e ciência - . com Sean Connery
102. Caçada Humana	Capitalismo, prosperidade (The Chase). Direção de Arthur Penn, 1966, Estados Unidos da América, 135 min. Prisioneiro fugitivo dirige-se à cidade natal. A notícia afeta radicalmente o cotidiano local. Vigoroso drama que enfoca, em meio a muito álcool e sexo, a decadência da sociedade norte-americana.
103. Cal - Memórias de um Terrorista	A questão nacional no mundo contemporâneo (Cal). Direção de Pat O'Connor, 1984, Inglaterra, 98 min. Jovem católico vive sem perspectivas na protestante Irlanda do Norte. Nega-se a trabalhar com o pai num matadouro, envolve-se com um bela viúva católica e participa da onda de violência gerada pela intolerância religiosa.
104. Capitães de Abril	Revolução dos Cravos – Portugal/1974
105. Carrington	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo) - . Cultura e ciência - . com Emma Thompson e Johnatan Pryce Avalon
106. Cartel de Rasdjani	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (Union Sacrée/ Brother in Arms). Direção de Alexandre Arcady, 1989, França, 110 min. Dois policiais, um árabe e um judeu, precisam superar suas divergências histórico-religiosas para combater o líder de uma fanática organização terrorista árabe em Paris e Marselha.
107. Casa das bonecas	Capitalismo e Resistência (A Doll's House). Direção de Joseph Losey, 1973, Inglaterra, 103 min. Os sonhos e as desilusões de uma das precursoras da luta pela igualdade social e moral das mulheres. Uma peça histórica que aborda o feminismo, baseada em peça clássica de Henrik Ibsen
108. Casablanca	- Segunda Guerra Mundial - . com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman
109. Caso Aldo Moro/Aldo Moro - Herói e Vítima da Democracia	Capitalismo, prosperidade (Il Caso Moro). Direção de Guisepppe Ferrara, 1987, Itália, 110 min. Em 1978, o primeiro-ministro italiano e presidente do Partido Democrata-Cristão, Aldo Moro é sequestrado pela Brigadas Vermelhas. Após quase dois meses de negociações, e desanimados com a intransigência do governo, os terroristas o matam. O filme registra que Moro foi condenado à morte pelo próprio governo, pelo seu partido e pela organização conhecida como P-Z, temerosos da política conhecida por "abertura à esquerda", criada por Moro.
110. Chá com Mussolini	Nazifascismo
111. Chinatown	Cultura e política nos anos críticos (Chinatown). Direção de Roman Polanski, 1974, Estados Unidos da América, 130 min. Detetive particular contratado por misteriosa mulher acaba se metendo em mil aventuras, cada vez mais intrincadas, envolvendo especulação imobiliária, corrupção e mortes. Produção ambientada na Los Angeles dos anos 30.
112. Chove sobre Santiago	Golpe militar do Chile – 1973 América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (Il Pleut sur Santiago). Direção de Helvio Soto, 1975, França/Bulgária, 110 min. Recriação de episódios ocorridos no Chile, em 1973, quando os militares derrubaram e assassinaram o presidente Salvador Allende, instalando a ditadura do General Augusto Pinochet. O diretor, à época exilado, rodou o filme na Bulgária.
113. Cidadão Cohn	Guerra Fria - . Macartismo - Grandes monarcas e líderes - . com James Woods Nixon, com Anthony Hopkins (Citizen Cohn). Direção de Frank Pierson, 1992, Estados Unidos da América, 111 min. Nos EUA, no início dos anos 50, advogado ambicioso e inescrupuloso participa ativamente, com o senador McCarty, da caça aos comunistas. Na sua fascinação pelo poder, Roy Cohn, que era homossexual, expôs seus próprios amigos, como os poderosos J. Edgar Hoover, do FBI, e o venerável cardeal Spellman
114. Cidadão Kane	(Citizen Kane) - Atores: Orson Welles, Dorothy Comingore, Joseph Cotten, Everett Sloane, George Coulouris, Agnes Moorehead, Paul Stewart, Erskine Sandford. - Direção: Orson Welles – 1941 - EUA - 119 min. Aos 26 anos, precocemente, ORSON WELLES já demonstrava toda a sua genialidade neste grandioso filme que influenciou toda a história do Cinema, para contar a vida de um magnata da imprensa, visivelmente inspirado em William Randolph Hearst. Welles usou velhos recursos cinematográficos como flashbacks e incorporou inovações impressionantes para a época, como a narrativa não linear e ângulos de câmera inusitados. Mesmo após mais de 50 anos, Este filme ainda é um ponto de referência para a evolução da linguagem cinematográfica.
115. Cidadão X	Burocracia comunista russa/ Perestroika

116. Cidade Zero	Crise e desagregação do socialismo (Gorod Zero). Direção de Karen Chakhnazarov, 1988, União Soviética, 100 min. Engenheiro moscovita viaja para cidade interiorana com a missão de convencer indústria local a fazer mudanças práticas nos aparelhos de ar condicionado que fabrica. Seus planos esbarram na burocracia e sua vida pessoal é envolvida em um misterioso caso de suicídio. Curioso e inteligente filme do período da perestroika, com roteiro surrealista.
117. Cine Majestic	Macartismo
118. Cinzas da Guerra	II Guerra – Holocausto
119. Cinema Paradiso	Atores: Philippe Noiret, Jacques Perrin, Antonella Attiu, Enzo Cannavale, Isa Danieli, Leo Gullota, Marco Leonardi, Pupulla Maggio, Leopoldo Trieste, Salvatore Cascio. - Direção: Giuseppe Tornatore. – 1989 - França e Itália - 121 min. Em Roma, Salvatore di Vitto, um cineasta bem-sucedido, recebe um telefonema de sua mãe, informando que Alfredo está morto. O nome de Alfredo lhe traz lembranças de sua infância e principalmente do Cinema Paradiso, para onde Salvatore, então chamado de Totó, fugia sempre que podia. Ali, o menino fascinado pela magia do cinema fazia companhia ao bom Alfredo, o projecionista. De menino travesso a jovem sonhador, Totó aprende a amar o cinema através das mãos de Alfredo. Mas, após um caso de amor frustrado com Elena, a filha de um banqueiro, ele deixa sua pequena cidade para tomar o caminho de Roma. Ele só retornará 20 anos depois, com a morte de Alfredo, para enfrentar as lembranças de sua infância.
120. 55 Dias em Pequim	Imperialismo e política do Big Stick - . de Nicholas Ray
121. Círculo de Fogo	– Retrata a batalha de Stalingrado, na Segunda Guerra Mundial, onde os russos tentam conter o avanço nazista pela URSS.
122. Círculo do Poder	Socialismo Soviético (The Inner Circle/ Il Proiecionista), 1991, Estados Unidos da América/Itália, 132 min. Projecionista de filmes da KGB é contratado para trabalhar com exclusividade para Stalin. Baseado na história verdadeira de Ivan Sanshin, apresenta bela reconstrução de época.
123. Citizen Kane (Cidadão Kane)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1941. Direção: Orson Welles . Elenco: Orson Welles
124. Classe Operária	mundo socialista (Moonlighting). Direção de Jerzy Skolimowski, 1982, Inglaterra, 97min. Quatro trabalhadores poloneses chegam a Londres para trabalhar clandestinamente na reforma da casa do chefe que mora em Varsóvia e lhes paga uma ninharia, mas muito mais do que ganhariam em seu país. Bonita e cruel alegoria sobre o operariado, forçado pela miséria a procurar outro lugar para trabalhar e explorado onde quer que vá. O diretor e roteirista polonês emigrado, mostra no filme o caos político e social da Polônia de 1982.
125. Código de Ataque	Guerra Fria
126. Complô contra a Liberdade	mundo socialista (To Kill a Priest). Direção de Agnieszka Holland, 1988, Estados Unidos da América/França, 116 min. Com a ascensão do sindicato Solidariedade, padre polonês torna-se símbolo da luta pelos direitos humanos. Seu prestígio irrita o governo e, em especial, um oficial da polícia secreta que planeja eliminá-lo. Baseado na vida do padre Jerzy Popieluszko.
127. Concorrência Desleal	Fascismo italiano
128. Conformista	Fascismos (Il Conformista). Direção de Bernardo Bertolucci, 1971, Itália/França/Alemanha, 115 min. Durante a época fascista na história da Itália, um jovem intelectual vive um caso homossexual traumático. O episódio exacerba seu conformismo político. Para provar o seu apoio ao regime, ele tenta matar um velho professor de idéias liberais.
129. Conspiração ao Poder	Fascismos (Mussolini and I) Direção de Alberto Negrin, 1985, França/Itália/Inglaterra, 130min. A última fase do governo de Benito Mussolini, vista sob a ótica de sua filha, Edda Ciano, mostrando suas desavenças com o genro, conde Galeazzo Ciano, sua dúbia amizade como Adolf Hitler e o final ignóbil.
130. Coronel Redl	Primeira Guerra Mundial - . de John Osborne, com Klaus-Maria Brandauer (Oberst Redl). Direção de István Szabó, 1985, Alemanha/Hungria/Áustria, 149 min. Jovem de origem humilde, usando as pessoas, faz carreira de oficial do Império Austro-Húngaro, nos anos anteriores à I Grande Guerra, mas sua ascensão o torna cada vez mais vulnerável.
131. Crazy People	Cinema informa sobre profissões- PUBLICIDADE
132. Cromwell - o Chanceler de Ferro	Revolução Puritana na Inglaterra
133. Culpado por Suspeita	Macartismo
134. Daniel	Guerra Fria (Daniel). Direção de Sidney Lumet, 1983, Estados Unidos da América, 130 min. Os traumas sofridos pelos filhos de Julius e Ethel Rosenberg, casal condenado à morte por espionagem, durante o macartismo. Baseado no livro de Daniel, de E.L. Doctorow, é uma crítica a sociedade americana, retratando em estilo documental a vida adulta dos filhos do casal, jovens atuantes no movimento estudantil no final dos anos 60 e seus problemas psicológicos.
135. Das Boot	Segunda Guerra Mundial - . de Wolfgang Petersen, com Jürgen Prochnow
136. De Amor e de Sombras	Golpe militar do Chile - 1973
137. Deadline Midnight . (?)	Filmes sobre Jornalismo - EUA, 1959. Direção: Jack Webb. Elenco: Jack Webb, William Conrad.
138. Deadline USA (?),	Filmes sobre Jornalismo - .EUA, 1952. Direção: Richard Brooks . Elenco: Humphrey Bogart - Ethel Barrymore

139. Delito Matteoti	Fascismos (Il Delitto Matteoti). Direção de Florestano Vancini, 1973, Itália, 118 min. Em 1924, fascistas seqüestram e matam o deputado italiano Giacomo Matteoti, secretário-geral do Partido Socialista e combativo adversário dos métodos violentos dos adeptos de Mussolini.
140. Diários de Motocicleta	América Latina – década de 50 - questão cubana, Che Guevara
141. Dien Bien Phu	Descolonização Afro-Asiática Descolonização e lutas de libertação nacional (Diên Bien Phú). Direção de Pierre Schoendoerffer, 1992, França, 140 min. Em 1954, jornalista americano, há dez anos residente em Hanói, investiga os fatos que levariam ao término da guerra entre a França e a então Indochina (atual Vietnã). O próprio diretor, Schoendoerffer, que foi cinegrafista do exército francês na Indochina, chegou a ser preso pelos vietcongs comandados por Ho Chi Minh
142. Diário De Um Adolescente	Atores: Leonardo Dicaprio, Lorraine Bracco, Bruno Kirby, Ernie Hudson, Patrick McGaw, James Madio, Mark Wahlberg - Direção: Scott Kalvert – 1995 – EUA - 101 min. Início dos anos 70, surge uma voz nas ruas de NY. Jim Carrow (Leonardo di Caprio) faz parte de um grupo de rapazes. Todos com uma coisa em comum: são dependentes de drogas pesadas. Juntos vivem uma verdadeira viagem ao inferno. A trajetória começa na expulsão de Jim e Mickey (Mark Wahlberg) do colégio St. Vitus, onde faziam parte da equipe de basquete da cidade. Violência, roubos, submundo das ruas... tudo se transforma em poemas no diário de Jim, que registra obsessivamente suas experiências.
143. 2001 Uma Odisséia No Espaço	Atores: Keir Dullea, Gary Lockwood - Diração: Stanley Kubrick – 1968 - Estados Unidos e Inglaterra - 148 min "2001: Uma Odisséia no Espaço" é uma contagem regressiva para o futuro, o mapa para o destino da humanidade, uma indagação para o infinito. Ele é fascinante, vencedor do Oscar® de Melhores Efeitos Especiais, mostra o drama entre a máquina e o homem envolto em música e movimento, um trabalho tão influente que Steven Spielberg o comparou com o "Big Bang" dos produtores de sua geração. Talvez seja o maior trabalho diretor Stanley Kubrick (que escreveu o roteiro junto com Arthur C. Clarke) que ainda inspira e fascina inúmeras gerações. Para começar sua viagem pelo futuro, Kubrick visita nosso passado ancestral, então salta milênios (em um dos maiores cortes já concebidos) para o espaço colonizado onde o astronauta Bowman (Keir Dullea) entra realmente no universo, talvez até para a imortalidade. "Abra a porta Hal". Deixe o medo e o mistério da aventura invadir você.
144. Discreto Charme da Burguesia	Capitalismo, prosperidade (Le Charme Discret de la Bourgeoisie). Direção de Luis Buñel, 1972, França/Espanha/Itália, 105 min. Seis burgueses reúnem-se para jantar, mas não conseguem comer porque são sempre interrompidos por acontecimentos espantosos. Obra surrealista da última fase de Buñel, com narrativa vertiginosa que confunde sonho e realidade.
145. Do que as mulheres gostam	Cinema informa sobre profissões- PUBLICIDADE
146. Doces Poderes	Filmes sobre Jornalismo - . Brasil, 1997. Direção: Lúcia Murat . Elenco: Mariza Orth - Antônio Fagundes - Sérgio Mamberti
147. Domingo Sangrento	Conflitos na Irlanda (IRA)
148. Dr. Fantástico	Guerra Fria - . sátira - Cultura e ciência - . dir. Stanley Kubrick (Dr. Strangelone or how I Learned to Stop Worrying and Love the Bomb). Direção de Stanley Kubrick, 1964, Inglaterra, 93 min. General americano paranóico coloca em risco a paz mundial ao ordenar ataque nuclear à URSS. Excelente comédia política realizada em raro momento de humor negro
149. Doutor Jivago	Revolução Russa (Doctor Zhivago). Direção de David Lean, 1965, Estados Unidos da América, 198 min. Médico e poeta de família burguesa procura manter seus ideais liberais durante a Revolução e a Guerra Civil soviéticas. - Clássico da literatura, tendo por pano de fundo a Revolução Russa. - Stalinismo. - de David Lean, com Omar Sharif e Julie Christie
150. Dragões de Sangue	Crise e desagregação do socialismo (Vanishing Son). Direção de Jonh Nicollela, 1994, Estados Unidos da América, 90 min. Ao fugir da repressão política na China, dois jovens estudantes emigram para os EUA em busca de uma vida mais digna. Através de uma inteligente combinação de crítica social e filmes de ação, o filme descreve de forma realista a situação dos emigrantes que buscam nos EUA o paraíso da liberdade, mas têm de enfrentar a violência, a corrupção e o racismo.
151. Dramática Travessia	mundo socialista (Night Crossing). Direção de Delbert Mann, 1981, Inglaterra, 108 min. Duas famílias da Alemanha Oriental planejam passar para o outro lado ocidental através de um balão, envolvendo-se em situações carregadas de surpresas e horror. Aventura na época em que o Muro de Berlim ainda significava a divisão das Alemanhas, com história baseada em fatos ocorridos em 1979.
152.... E o Vento Levou	Cultura e política nos anos críticos (Gone With the Wind) Direção de Victor Fleming, 1939, Estados Unidos da América, 220 min. A saga da bela e determinada sulista Scarlet O'llara, em meio a Guerra Civil norte-americana.
153. Eh Pagu, Eh	– Brasil nas décadas de 20, 30 , 40 e 50.
154. Eleni	Guerra civil (Grécia)

155. Em Busca do Ouro	Cultura e política nos anos críticos (The Gold Rush). Direção de Charles Chaplin, 1925, Estados Unidos da América, 82 min. Carlitos vai ao Alasca participar da corrida do ouro, fica rico e encontra mulher de sua vida. Sucessão genial de quiproquós, com momentos inesquecíveis, entre os quais Carlitos, tentando matar a fome com a sola de seu próprio sapato e a "dança dos pãezinhos", mostra seu domínio absoluto da pantomina.
156. Em Nome do Pai	(In the Name of the Father) - Direção: Jim Sheridan - Atores: Daniel Day-Lewis, Emma Thompson, Pete Postlethwait, John Linch, Corin Redgrave. – 1993 - Irlanda, Grã Bretanha e EUA - 132 min. Em 1974, um atentado a bomba produzido pelo IRA (Exército Republicano Irlandês) mata cinco pessoas num pub de Guilford, arredores de Londres. O jovem rebelde irlandês Gerry Conlon e três amigos são presos e condenados pelo crime. Giuseppe Conlon, pai de Gerry, tenta ajudar o filho e também é condenado, mas pede ajuda à advogada Gareth Peirce, que investiga as irregularidades do caso. CONTEXTO HISTÓRICO: O atentado retratado pelo filme faz parte de uma atualidade que se tornou rotina na Inglaterra desde a divisão da Irlanda em 1921. Dominada desde o século XII pelos ingleses, a Irlanda nunca se deixou subjugar completamente. País de língua celta e de religião católica (exceto na região nordeste no Ulster), a Irlanda origina-se no século IV antes de nossa era, quando ocorre a chegada de uma população céltica, os gaélicos, diferente daquela que, na mesma época, invadiu a Grã-Bretanha. No século XVIII a Irlanda conheceu uma exploração tão violenta, que sua população chegou a diminuir sensivelmente. Em 1801 com a "Ata da União", o parlamento inglês anexou totalmente a região, dando aos irlandeses uma participação insignificante no governo, onde patriotas como O'Connell e Parnell, deputados pela Irlanda, lutaram pela autonomia política, a "Home Rule". Já era comum que a luta resultasse em radicalismos e violência, contando com a atuação de sociedades secretas como a "Jovem Irlanda" e a "Liga Agrária de Parnell". Por outro lado, os 3/4 católicos da população irlandesa não possuíam direito de representação parlamentar, até que em 1899 decretou-se a "Ata da Emancipação", que inclusive suprimia o caráter oficial da Igreja Anglicana na Irlanda. Somente o início do século XX conheceu a autonomia política da Irlanda. Em 1914, formou-se um parlamento e em 1921 após dois anos de guerrilha foi reconhecido o Estado Livre da Irlanda, membro do Commonwealth, mas sem a região do Ulster, onde os protestantes representavam a maioria. O primeiro ministro britânico Lloyd George formalizava assim, a divisão da Irlanda em Norte - "Ulster" (de maioria protestante e industrializada, totalmente em mãos inglesas, com capital em Belfast) e o Sul - "Eire" (de maioria católica e independente da Comunidade Britânica). Em 1948 a constituição do Eire foi modificada e o país tornou-se a República da Irlanda, rompendo com a Commonwealth. Apesar de apoiar a união com o Ulster, a República da Irlanda reprovava a luta armada e as ações terroristas do IRA, sigla de Irish Republican Army (Exército Republicano Irlandês), força nacionalista que substituiu, a partir de 1919, os voluntários irlandeses, e da qual uma parte constituiu o novo exército do Estado livre após o Tratado de Londres (1921). Prosseguindo em sua luta contra o governo britânico na Irlanda do Norte, dividiu-se em dois ramos em 1969: o IRA "oficial", que condena o terrorismo, e o IRA "provisório", dominante na Irlanda do Norte, que pratica ações terroristas sistematicamente, como forma de chamar a atenção da opinião pública internacional e pressionar o governo britânico, visando a soberania da Irlanda do Norte em relação a Grã-Bretanha, e em última instância, a integração com a República da Irlanda.
157. Encouraçado Potemkin	(Bronenosets Potymkin) - Atores: Alexander Antonov, Vladimir Barsky, Grigory Alexandrov, Marusov, Mikhail Gomorov. - Direção: Sergei Eisenstein – 1925 – Rússia - 74 min. Se os americanos celebram por terem "Cidadão Kane" o maior filme de todos os tempos, os russos também encabeçam esta lista com a grande obra-prima O Encouraçado Potemkin. Para quem quiser compreender o cinema atual, do roteiro a montagem, assistir Potemkin é obrigatório. Repleto de poderosas imagens e uma montagem muito avançada para a época. A seqüência da Escadaria de Odessa, em que as tropas do Czar massacram homens, mulheres e crianças, é a mais famosa e imitada da história do cinema. Em seu segundo longa-metragem, Eisenstein já era tido como um grande e revolucionário cineasta.
158. Entre Dois Amores	Imperialismo e política do Big Stick - . de Sydney Pollack
159. Entre o Céu e a Terra	Guerra do Vietnã
160. Europa	Alemanha pós - II Guerra
161. Europa, Europa	Segunda Guerra Mundial - . Cultura e ciência - . de Agnieska Holland
162. Era uma Vez na América	Cultura e política nos anos críticos (Once Upon a Time in America). Direção de Sergio Leone, 1994, Estados Unidos da América, 227 min. A formação da máfia judaica na ilha de Manhattan, Nova York.
163. Escândalo - A História que Seduziu o Mundo	Capitalismo, prosperidade (Scandal). Direção de Michael Caton Jones, 1989, Inglaterra, 114 min. Corista de cabaré na Inglaterra, no final dos anos 50, envolve-se com o então Ministro da Defesa e com o adido soviético. Baseado no "Caso Profundo", escândalo que abalou a Grã-Bretanha e determinou, em 1964, a derrota do Partido Conservador.
164. Escândalo, Pavor e Chamas	Capitalismo e Resistência (The Triangle Factory Fire Scandal). Direção de Mel Stuart, 1979, Estados Unidos da América, 100 min. Baseado no incêndio que, em 14 de março de 1911, matou 146 trabalhadoras de tecelagem em Nova York. A história começa a ser contada um dia antes do acidente, quando quatro mulheres relatam seus sonhos.

165. Escarlate e o Negro	Fascismos (The Scarlet and the Black). Direção de Jerry London, 1983, Itália/Estados Unidos da América, 119 min. Durante a ocupação nazista na Itália, monsenhor ajuda prisioneiros aliados a fugir e enfrenta agente da Gestapo.
166. Escolhas do Coração	Capitalismo e Resistência (Choices of the Heart). Direção de Paul Shapiro, 1994, Estados Unidos da América, 92 min. Enfermeira é perseguida por lutar pelo planejamento familiar e educação sexual na conservadora Nova York de 1914. Drama contundente, com cuidadosa reconstituição da época e roteiro engajado na denúncia aos maus tratos e descaso político com a mulher da época.
167. Essa terra é minha terra	- A vida de Woody Guthrie, cantor e compositor americano durante a depressão dos anos trinta.
168. Estado de Sítio	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (Etat de Siège) Direção de Constantin Costa-Gravas, 1973, França, 120 min. A partir de um fato político real - o seqüestro e assassinato do diplomata-espião norte-americano Dan Mitrione, por grupos de esquerda no Uruguai - o diretor retrata o cenário tenso e de medo vindo por vários países da América Latina, como sequestros, torturas, assassinatos e intimidações
169. Eu Sou Cuba	(Yo Soy Cuba) - Direção: Mikhail Kalatozov – 1964 – Rússia - 140 min. A mais espetacular descoberta cinematográfica da década. Filmado pelo grande e premiado diretor russo Mikhail Kalatozov (Quando Voam as Cegonhas - 1957), Eu Sou Cuba é um poema visual do Comunismo Kitsch, mostrando a opressão do povo cubano, em plena revolução dos anos 60. Kalatozov mostrou com sua câmera acrobática, em grande angular, imagens fascinantes de Cuba, com vários planos-sequências sem corte, lembrando vários momentos o virtuosismo estilístico de Orson Welles. Depois de assistir Eu Sou Cuba você mudará suas referências cinematográficas para sempre.
170. Evita	Atores: Madona, Antonio Banderas, Jonathan Price, Jimmy Nail. - Direção: Alan Parker - 1996 – EUA - 140 min. A jovem e ambiciosa Eva Duarte sonha tornar-se estrela de cinema, mas interrompe a carreira ao conhecer o general Juan Domingo Perón, a quem acompanha, como primeira-dama, quando ele assume a presidência da Argentina. Um narrador, Ché, faz a voz do povo argentino ao longo da história, que retrata a trajetória de Evita na história da Argentina. CONTEXTO HISTÓRICO: O populismo define-se como fenômeno político e ideológico de certos movimentos de libertação nacional que prometiam emancipar o povo sem recorrer à luta de classes. Foi consideravelmente relevante na América Latina a partir dos anos 30, assumindo uma postura anti-imperialista e moderadamente anti-capitalista. Minimizando a luta de classes, contribuiu para esvaziar as autênticas lideranças operárias, manipulando o movimento sindical. Estabeleceu uma certa aliança das classes médias urbanas com os operários e com os camponeses, articulando ainda setores do empresariado e das Forças Armadas. Submetendo o processo de mudanças ao controle do Estado, o populismo manteve o status quo, garantindo os privilégios das elites ao mesmo tempo em que alimentava esperanças para massa de trabalhadores iludidos com a retórica nacionalista e salvacionista e modernizadora de seus líderes. Em determinadas circunstâncias o populismo acaba convivendo com estruturas políticas mais liberais, porém o mais comum é que o comando do Estado seja exercido por uma liderança carismática e conservadora levada ao poder através de golpes. Na América Latina encontramos várias lideranças populistas, destacando-se principalmente Perón na Argentina, Getúlio Vargas no Brasil e Lázaro Cárdenas no México. Contudo o modelo mais clássico foi o peronismo, ou justicialismo, representado pelo coronel Juan Domingo Perón, que antes de assumir como presidente, ocupou os cargos de Subsecretário de Guerra e Ministro do Trabalho na década de 40. Em 1944 foi ainda vice-presidente do governo provisório do general Edelmiro J. Farrell, sendo posteriormente obrigado a renunciar e acabando preso após julgamento. Libertado após um movimento popular concorreu às eleições presidenciais, vencendo-as com 55% dos votos. Sua principal base de apoio populista foi a C.G.T. (Confederação Geral dos Trabalhadores), sobre a qual ele e sua mulher, Eva Perón (Evita) exerciam grande influência. Perón soube articular elementos emocionais que o ligavam aos trabalhadores através de discursos demagógicos e um eficiente aparelho de propaganda. O paternalismo e assistencialismo de seu governo foi marcado através de favores pessoais com distribuição de roupas, alimentos e medicamentos. Destaca-se mais uma vez a liderança de Eva Perón que pressionando o Congresso, conseguiu estender o direito de voto às mulheres em setembro de 1947, o que aumentou consideravelmente o eleitorado de Perón. A morte de Evita, pouco depois de Perón iniciar um novo mandato presidencial em 1952, foi um forte golpe para o seu governo, somando-se com o agravamento da crise econômico-financeira representada por uma forte seca e crescente alta inflacionária. Em 1954 lideranças civis e militares revoltam-se contra Perón, que após fracassada tentativa de resistência, renunciou no ano seguinte, exilando-se no Paraguai, de onde partiu para Espanha. Apesar do exílio, Perón permaneceu controlando seus partidários que se reagruparam no Movimento Nacional Justicialista. A vitória eleitoral desse grupo permitiu a reeleição de Perón em setembro de 1973, tendo como vice sua terceira esposa Maria Estela (Isabelita). Seu último mandato, abreviou-se com sua morte em julho de 1974, ocasião em que Isabelita tornou-se a primeira mulher a governar um país americano.

171. Exodus	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (Exodus). Direção de Otto Preminger, 1960, Estados Unidos da América, 213 min Baseado no best-seller de Leon Uris, o filme expõe os problemas vividos por judeus nos seus conflitos com os árabes às vésperas da criação do Estado de Israel.
172. Faça a Coisa Certa	EUA – década de 80 (conflitos raciais)
173. Fahrenheit, 11 de	Setembro – Documentário que faz uma dura análise da administração do governo Bush após os trágicos eventos de 11 de setembro.
174. Filafélfia	(Philadelphia) - Atores: Tom Hanks, Denzel Washington, Jason Robards, Mary Steenburgen, Antonio Banderas, Joanne Woodward. - Direção: Jonathan Demme – 1993 – EUA - 125 min Tom Hanks ganhou o Oscar de Melhor Ator, 1994, por sua emocionante atuação como um doente de Aids que é despedido por preconceito. Com Denzel Washington fazendo o papel de advogado que tenta mudar seus conceitos sobre homossexualismo. O filme fala de Aids, preconceito e homossexualismo de uma maneira verdadeira e simples, sem exageros e caricaturas das personagens homossexuais como geralmente acontece com a maioria dos filmes que envolvem o tema.
175. Fidel	Revolução Cubana
176. Filhos da Guerra	II Guerra – Holocausto/Ideologia nazista
177. FIST	Sindicalismo – EUA, década de 30 Crise do capitalismo (F.I.S.T.). Direção: Norman Jewison, 1978, Estados Unidos da América, 145 min. Em Cleveland, nos anos 30, empregado de uma fábrica se rebela contra o trabalho escravo e se filia ao sindicato dos motoristas de caminhão (F.I.S.T.). Ao longo de trinta anos, ele se tornará um poderoso sindicalista, transformando em realidade as reivindicações de quase três milhões de membros e se envolvendo com o crime organizado.
178. Forrest Gump	(Forrest Gump) - Atores: Tom Hanks, Robin Wright, Gary Sinise, Mykelti Williamson, Sally Field - Direção: Robert Zemeckis – 1994 - EUA - 142 min Forrest Gump é um triunfo cinematográfico que se tornou um fenômeno. Tom Hanks apresenta uma impressionante interpretação como Forrest, um homem comum cuja simplicidade e inocência vão influenciar uma geração. Vencedor de seis prêmios da Academia®, incluindo Melhor Filme, Melhor Diretor (Robert Zemeckis) e Melhor Ator (Tom Hanks).
179. Fronteira da Liberdade	II Guerra – Holocausto
180. Gallipoli	I Guerra Mundial (Gallipoli). Direção de Peter Weir, 1981, Austrália, 110 min. Em 1915, durante a I Grande Guerra, dois corredores australianos tornam-se amigos ao ingressar na Brigada Ligeira. Após um período de treinamento no Cairo, desembarcam na península turca de Gallipoli e participam da batalha de Nek. Baseado em fato real. - A tentativa dos aliados de tomar a península de Gallipoli, aos turcos, durante a Primeira Guerra Mundial. - de Peter Weir, com Mel Gibson
181. Garibaldi	Unificações Italiana e Alemã - Grandes monarcas e líderes -de Luigi Magni
182. Ghandi	Descolonização e lutas de libertação nacional (Gandhi). Direção de Richard Attenborough, 1982, Inglaterra, 188 min. A vida e as lutas do líder espiritual e político indiano Mohandas Karamchand Gandhi que liderou seu imenso país na luta para libertar-se do domínio inglês. - Premiada obra sobre a vida do grande Mahatma Gandhi, durante o processo de Independência da Índia. - de Richard Attenborough
183. Glória Feita de Sangue	Primeira Guerra Mundial - Batalhas e revoluções - . de Stanley Kubrick, com Kirk Douglas
184. Golda	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (A Woman Called Golda). Direção de Alan Gibson, 1982, Estados Unidos da América, 200 min. A vida e a carreira política da primeira-ministra Golda Meir, de Israel.
185. Grande Ditador	Fascismos (The Great Dictator). Direção de Charles Chaplin, 1940, Estados Unidos da América, 125 min. Sósia judeu toma o lugar de violento e belicoso ditador. Primeiro filme sonoro de Carlitos que parodia o racismo dos nazistas, a virulência da política hitlerista e faz um emocionado apelo à paz. - Nazismo.
186. Gringo Vermelho	Capitalismo e Resistência (Old Gringo). Direção de Luis Puenzo, 1989, Estados Unidos da América, 120 min. Em 1913, solteirona norte-americana, com uma vida pacata, desiludida e dedicada à memória do pai, que ela sabe não estar morto, decide se empregar como governanta dos Miranda, latifundiários mexicanos. Naquele país, ela se vê em plena revolução e encontra um escritor americano descrente com o que escreveu, sentindo-se senta atraída pela espontaneidade dos camponeses e por um líder rebelde, Pancho Villa.
187. Gritos do Silêncio	- Filmes sobre Jornalismo - . A cruzada da Guerra do Camboja vista pelos olhos de dois jornalistas.
188. Guantanamo	Crise e desagregação do socialismo (Guantanamo). Direção de Tomás Guillierrez, 1995, Cuba/Espanha/Alemanha, 102 min. Na Cuba atual, a burocracia dominante, com objetivo de economizar combustível, cria normas para os funerais dos cidadãos. Drama debochado e romântico sobre a necessidade que Cuba tem de abrir suas portas para a realidade internacional. - A obra de Tolstói, tendo a campanha napoleônica na Rússia, como tema de fundo.
189. Guerra e Paz	- A obra de Tolstói, tendo a campanha napoleônica na Rússia, como tema de fundo.
190. Hackers - Piratas do Computador	Cinema informa sobre profissões- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

191. Hair	1968: Rebeliões e utopias (Hair). Direção de Milos Forman, 1979, Estados Unidos da América, 121 min. Na década de 60, um jovem do interior chega a Nova York para se alistar como voluntário no Vietnã, mas encontra um grupo de hippies que tenta convencê-lo do absurdo da guerra. Guerra do Vietnã Célebre musical da Broadway, questionando a guerra e seus efeitos no comportamento das pessoas.
192. Hanna K	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (Hanna K) Direção de Constantin Costa-Gavras, 1983, França, 108 min. Drama sobre uma advogada dividida entre o ex-marido, um israelense, e a defesa de um terrorista palestino.
193. Havana	Descolonização e lutas de libertação nacional (Havana). Direção de Milos Forman, 1979, Estados Unidos da América, 121 min. Na Cuba de 1958, pouco antes da vitória de Fidel Castro sobre Fulgêncio Batista, americano jogador de cartas apaixonado-se pela mulher de um líder rebelde. História Geral - . de Sydney Pollack, com Richard Gere e Lena Olin
194. Heartburn (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1986. Direção: Mike Nichols . Elenco: Jack Nicholson - Diane West
195. Hero (Herói por Acaso)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1992. Direção: Stephen Frears . Elenco: Dustin Hoffmann - Andy Garcia - Geena Davis
196. High Art (A Grande Arte)	Filmes sobre Jornalismo - . Brasil/EUA, 1988. Direção: Walter Salles Jr. . Elenco: Peter Coyote - Ana Beatriz Nogueira
197. Hiroshima - A Guerra da Sobrevivência	Guerra Fria (Hiroshima: out of teh Ashes). Direção de Peter Werner, 1990, Estados Unidos da América, 90 min. Após a explosão da bomba atômica em Hiroshima, durante a II Guerra Mundial, habitantes buscam socorro para sobreviver e procuram por parentes desaparecidos. Um dos mais comoventes retratos dos males causados pelo ataque que provocou a rendição dos japoneses.
198. His Girl Friday (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1940. Direção: Howard Hawks . Elenco: Jack Lemmon - Walter Mathau
199. História do Mundo Parte I	História Geral - . de Mel Brooks
200. Hitler - A Trajetória do Demônio	Segunda Guerra Mundial - . Grandes generais e líderes - . de Christian Duguay, com Robert Carlyle, Stockard Channing
201. I Love Trouble (Adoro Problemas)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1994. Direção: Charles Shyer . Elenco: Julia Roberts - Nick Nolte
202. Império do Sol	II Guerra Mundial (Empire of the Sun). Direção de Steven Spielberg, 1987, Estados Unidos da América, 154 min. Durante a ocupação da China por tropas japonesas, em 1941, menino inglês, rico e mimado, perde-se dos pais e sofre de fome e encarceramento. Segunda Guerra Mundial - . Batalhas e eventos importantes - . de Steven Spielberg
203. Índia: Mistério, Amor e Guerra	Capitalismo e Resistência (The Far Pavillions). Direção de Peter Duffel, 1984, Inglaterra, 90 min. Na Índia do século XIX, oficial inglês apaixonado-se por princesa indiana em meio às rebeliões contra o domínio britânico.
204. Inimigos, uma história de amor	Segunda Guerra Mundial - . de Paul Mazursky, com Lena Olin

205. Indochina	<p>Descolonização Afro-asiática Descolonização e lutas de libertação nacional (Indochine). Direção de Régis Wargnier, 1992, França, 154 min. - Atores: Catherine Deneuve, Vincent Perez, Linh Dan Pham, Jean Yanne, Henri Marteau.</p> <p>A partir dos anos 30, durante a ocupação francesa na Indochina, a saga de uma proprietária de seringal e de sua filha adotiva, ambas apaixonadas pelo mesmo homem. Épico que procura conciliar romance e as implicações políticas da colonização francesa na Indochina. No Vietnã durante os anos 30, a francesa Eliane é proprietária de um imenso seringal. Ela adota a órfã Camile, filha de um casal amigo de vietnamitas morto num acidente. A menina é educada segundo os padrões franceses e cresce se transformando em uma bela jovem. A visita inesperada do oficial da marinha Jean Baptiste desperta a paixão de Eliane. Tempos depois, também Camile apaixonou-se pelo oficial, quando em plena revolução nacionalista na década de 40, Jean Baptiste é transferido para o norte do país.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO: Na segunda metade do século XIX, países europeus, Estados Unidos e Japão envolveram-se numa disputa econômica resultante da Segunda Revolução Industrial, que partilhou o mundo afro-asiático. Trata-se do neocolonialismo, ou imperialismo, que representou uma saída para depressão que começava atingir a economia capitalista em 1873. Depois de um longo período de crescimento a economia europeia viveu uma crise de superprodução. Os preços e os juros caíram numa velocidade impressionante. A nova colonização visava mercados para escoar o excesso de produção e de capitais. Além do mais, a industrialização do século XIX, implicou a necessidade crescente de matérias-primas estratégicas, como o petróleo e a borracha. Essa última foi encontrada principalmente no sudeste asiático, numa região conhecida naquela época como Indochina, que hoje corresponde ao Vietnã, Laos e Camboja.</p> <p>Nessa conjuntura, em 1887 a Indochina foi conquistada e submetida ao colonialismo francês. A resistência nacionalista inicia-se imediatamente com um movimento de mandarins (1885-1896), para depois da I Guerra Mundial, ser liderada por jovens revolucionários de inspiração comunista e por estudantes que retornavam da França.</p> <p>A Crise de 1929 com o "crack" da bolsa de Nova Iorque, afetou toda economia capitalista, provocando o crescimento da resistência nas regiões colonizadas. Foi assim que em 1930 nasceu o Partido Comunista Vietnamita, severamente combatido pelas autoridades francesas. A derrota da França na primeira fase da II Guerra Mundial repercutiu fortemente no Vietnã e o império colonial francês se desmoronava frente ao avanço do Japão. Em maio de 1941 nascia a Frente de Independência do Vietnã (Vietminh) liderada pelo comunista Ho Chi Minh, que lutando contra o fascismo japonês e o imperialismo francês, proclamou a independência da República Democrática do Vietnã (2 de setembro de 1945), após a derrota do Japão na II Guerra.</p> <p>Com o fim da II Guerra, a França, além de não reconhecer o governo de Ho Chi Minh, tenta recolonizar a Indochina, ocupando o Vietnã do Sul, Laos e Camboja. Essa nova agressão imperialista estendeu-se até 1954, quando a França derrotada retirava suas tropas e reconhecia a independência da Indochina, dividida em Laos, Camboja, e Vietnã, que no contexto da Guerra Fria dividia-se em Vietnã do Norte (governado pelo líder comunista Ho Chi Minh) e Vietnã do Sul. Esse último, com apoio norte-americano, passou a ser governado autoritariamente por Ngo Dinh Dien, que em 1955 liderou um golpe de Estado e suspendeu as eleições em 1960, desencadeando a Guerra do Vietnã.</p>
206. Jardins de Pedra	- Guerra do Vietnã.
207. Jardim dos Finzi-Contini	<p>Fascismos (Il Giordino dei Finzi-Cotini). Direção de Vittorio De Sica, 1970, Itália/Alemanha, 95 min. Em 1938, rica família judia-italiana tenta viver em pleno fascismo como se não existisse o perigo dos campos de concentração, até que se torna tarde demais para continuar escapando à perseguição.</p>
208. Jenipapo, Brasil	Filmes sobre Jornalismo - . 1995. Direção: Monique Gardenberg
209. Jogos de Guerra	Guerra Fria - . Cultura e ciência - . com Matthew Broderick
210. JFK	<p>Guerra Fria (JFK). Direção de Oliver Stone, 1991, Estados Unidos da América, 189 min. Depois do assassinato do presidente norte-americano John Fitzgerald Kennedy, em 1963, promotor público levanta a suspeita de que tudo não passou de uma grande conspiração. - Análise do assassinato de John Kennedy, em 1963, um mistério até nossos dias.</p>
211. Johnny vai à Guerra	<p>I Guerra Mundial (Johnny Got His Gun). Direção de Dalton Trumbo, 1971, Estados Unidos da América, 87 min. Johnny vai à guerra e, numa explosão, perde os braços, as pernas e todo o rosto: boca, nariz, olhos, ouvidos. Vive sua agonia num hospital militar, sem poder ver, ouvir, falar, cheirar - apenas "sente". Mesmo assim, tenta o impossível: comunicar-se. Filme originalíssimo, dos mais comoventes manifestos do cinema contra o absurdo da guerra.</p>
212. Julgamento em Berlim	<p>mundo socialista (Judgment in Berlin/Escape to Freedom). Direção de Leo Penn, 1988, Estados Unidos da América, 92 min. Para fugir do regime comunista, homem que viajava acompanhado de uma mulher obriga avião polonês, com destino a Berlim Oriental, a pousar em base norte-americana. O fato origina um polêmico julgamento durante o qual um juiz vindo dos EUA sofre pressões políticas.</p>

213. Julia	Cultura e política nos anos críticos (Julia) Direção de Fred Zinnemann, 1977, Estados Unidos da América, 118 min. A história da vida da escritora Lillian Hellman contada a partir de livro sua autoria. Mas a figura central da narrativa é Julia, a amiga querida da autora, inesquecível personagem que participou ativamente dos movimentos políticos e sociais de resistência europeus nos conturbados anos 30.
214. Juventude Transviada	Capitalismo, prosperidade (Rebel Without a Cause). Direção de Nicholas Ray, 1955, Estados Unidos da América, 111 min. Retrato da juventude rebelde na década de 50. Adolescentes incompreendidos, ressentindo-se da falta de comunicação com os pais, buscam desesperadamente suas próprias vidas para gozarem alguns momentos de felicidade.
215. Kadosh – Laços Sagrados	Fundamentalismo religioso (Israel)
216. Kedma	Guerra de Independência (Israel – 1948)
217. Khartoum	Imperialismo e política do Big Stick - . de Basil Dearden
218. Kim	Capitalismo e Resistência (Kim). Direção de Jonh Davies, 1995, Estados Unidos da América, 99 min. Em 1894, na Índia, durante o domínio britânico, um menino mestiço é envolvido pelas revoluções internas.
219. Kippur – O Dia do Perdão	Guerra do Yom Kippur (Israel – 1973)
220. Kolya - Uma Lição de Amor	Crise e desagregação do socialismo (Kolya). Direção de Jan Suerak, 1996, Tchecoslováquia/França/Inglaterra, 108 min. Na Theco-Eslováquia de 1988, às vésperas da evasão das tropas russas, violoncelista expulso de sua orquestra ganha a vida tocando em funerais. Consegue, no entanto, um casamento de conveniência, mas logo é abandonado pela mulher que deixa para trás seu filho, que só fala russo.
221. La Dolce Vita (A Doce Vida)	Filmes sobre Jornalismo - . Itália, 1960. Direção: Federico Fellini . Elenco: Marcello Mastroianni - Sophia Loren
222. Ladrões de Bicicleta	Capitalismo, prosperidade (Ladri di Biciclete). Direção de Vittori De Sica, 1947, Itália, 92 min. A história do desempregado Ricci, cuja bicicleta lhe é roubada no primeiro dia de trabalho. Sem ela, que é instrumento de trabalho, perderá o emprego. Renascimento do cinema das ruínas da II Guerra, mostrando situações do dia-a-dia.
223. Laranja Mecânica	(A Clockwork Orange) - Atores: Malcolm McDowell, Patrick Magee, Adrienne Corri, Miriam Karlin - Direção: Stanley Kubrick – 1971 – Inglaterra - 137 min Violento, bombástico, arrebatador, sonoro, dançante e assustador. O alucinado Alex (Malcolm McDowell) tem sua própria forma de se divertir. Sempre às custas da tragédia dos outros. A transformação de Alex de um punk sem moral até um cidadão exemplar doutrinado e sua volta ao estado rebelde, compõe a chocante visão do futuro que Stanley Kubrick elaborou a partir do livro de Anthony Burgess. As imagens inesquecíveis, a música arrebatadora, e a linguagem fascinante utilizada por Alex e sua gangue, foram moldadas por Kubrick neste conto sobre os caminhos da moralidade. Extremamente controverso na época de seu lançamento, "Laranja Mecânica" ganhou os prêmios de Melhor Filme e Melhor Direção da Associação dos Críticos de Cinema de Nova York, e recebeu quatro indicações ao Oscar®, incluindo Melhor Filme. O poder de sua arte é tamanha que ainda nos atrai, choca e nos mantém preso em seu domínio.
224. Latino	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (Latino). Direção de Haskell Wexler, 1985, Estados Unidos da América, 105 min. Veterano de guerra de origem latino-americana treina tropas anti-sandinistas para combater o regime da Nicarágua. Casualmente, se apaixona por nicaraguense e decide abandonar sua tarefa.
225. Lawrence da Arábia	I Guerra Mundial (Lawrence da Arabia). Direção de David Lean, 1962, Inglaterra, 206 min. A vida do lendário arqueólogo, militar e escritor. T.E. Lawrence, que se encantou pelo mundo árabe e renunciou a uma brilhante carreira no Exército britânico para comandar tropas árabes contra a Turquia na I Grande Guerra. - A vida de um oficial inglês, arregimentando tribos árabes na luta contra o Império Turco, durante a Primeira Guerra Mundial. - . de David Lean, com Peter O'Toole
226. Lendas da Paixão	Primeira Guerra Mundial - . com Brad Pitt, Antony Hopkins e Julia Ormond
227. Leopardo	- Unificação da Itália.
228. Leste Oeste – Amor no exílio	Stalinismo
229. Liberdade	Guerra Civil Espanhola Cultura e política nos anos críticos (Libertarias). Direção de Vicente Aranda, 1996, Espanha, 121 min. Em 1936, freira foge para bordel quando explode a Guerra Civil Espanhola. Um grupo de guerrilheiras, porém, invade o local e obriga todas as mulheres a participar da luta armada. Nos campos de batalha, passarão por experiência inesquecível.
230. Libertarias	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo) -. Guerras e revoluções - . com Ana Belén e Victoria Abril
231. Libertários	Capitalismo e Resistência (Libertários) Direção de Lauro Escorel Filho, 1976, Brasil, 26 min. O filme recupera o anarquismo no início do movimento operário em São Paulo, mostrando as primeiras lutas e formas de organização dos trabalhadores no princípio do século.
232. Lili Marlene	Segunda Guerra Mundial - . Cultura e ciência - . de Rainer Werner Fassbinder, com Hanna Schigulla

233. Longo Caminho de Volta	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses Direção de Mark Jonathan Harris, 1997 Documentário sobre os refugiados judeus entre 1945, fim da Segunda Guerra Mundial, e 1948, ano de fundação do Estado de Israel. Vencedor do Oscar de melhor documentário de 1998.
234. Luta Decisiva	Globalização e nova ordem internacional (The Big Man) Direção de David Leland, 1990, Inglaterra, 116 min. Por ter sido preso durante uma greve, mineiro de carvão escocês, de honestidade a toda prova, não consegue arranjar emprego e, constrangido por ser sustentado pela mulher, aceita lutar clandestinamente, envolvendo-se com poderosos marginais. A greve acontecida em 1984 foi uma das consequências da política econômica durante o governo de Margaret Thatcher.
235. Luta por Igualdade	EUA – anos 20/30, sindicalismo, conflitos raciais
236. Mad City (O Quarto Poder)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1997, Direção: Costa-Gavras . Elenco: Dustin Hoffmann - John Travolta
237. Mac Arthur	II Guerra Mundial (The Rebel General Mac Arthur). Direção de Joseph Sargent, 1977, Estados Unidos da América, 144 min. Durante a II Guerra Mundial, o general Douglas Mac Arthur consegue o respeito de seus comandados na Frente do Pacífico, mas também relações tensas com seus superiores, os presidentes Roosevelt e Truman.
238. Made in U.S.A. (?)	Filmes sobre Jornalismo - . França, 1966. Direção: Jean-Luc Godard . Elenco: Anna Karina - Jean-Pierre Léaud - László Szabó
239. Malcon X	- Resistência negra nos EUA. 1968: Rebeliões e utopias (Malcon X). Direção de Spike Lee, 1992, Estados Unidos da América, 201min. - Trajetória do líder negro americano Malcon X que provocou paixões e ódios na política mundial dos anos 50 e 60.
240. Mata-Hari	- A vida da famosa bailarina e espiã, durante a Primeira Grande Guerra. - . com Greta Garbo
241. Massacre em Roma	II Guerra Mundial (Reppresaglia/Massacre in Roma). Direção de George Pan Cosmatos, 1973, Itália/França, 100 min. Atentado da resistência antifascista contra soldados nazistas gera, em represália, a execução de 325 civis italianos, determinada pelo próprio Hitler. Versão semi-documental de fato verídico no final da II Guerra. Relato seco e polêmico sobre o horror da guerra, sem disfarçar a omissão a Igreja no episódio.
242. Mattewan - A Luta Final	Crise do capitalismo (Mattewan). Direção de Jonh Sayles, 1987, Estados Unidos da América, 130min. Agente do clandestino Partido Comunista dos EUA chega a Mattewan, pequena cidade interiorana, durante os anos 20, para criar um sindicato entre os mineiros que, durante gerações, são extremamente explorados.
243. Meia-Noite em Moscou	Crise e desagregação do socialismo (Midnight in Saint Petersburg). Direção de Doug Jackson, 1995, Canadá/Inglaterra/Rússia, 90 min. Grupo de agentes ingleses que trabalha em Moscou nos tempos do mercado livre mete-se numa enrascada ao aceitar a missão de localizar uma carga de plutônio roubada do governo russo.
244. Mephisto	Fascismos (Mephisto). Direção de István Szabó, 1981, Hungria/Alemanha/Áustria. 135 min. Hendrik Höfgen, um ator alemão, começa sua carreira em Hamburgo nos anos 20 e se engaja na elaboração do "teatro para o povo", movimento que marcou a renovação das artes cênicas do país na época. Mas com a ascensão do nazismo, vai mudando gradualmente de lado e chega a diretor do importante Teatro Estatal de Berlim, sob a proteção de um dos mais poderosos chefes do regime hitlerista
245. Mera Coincidência	Poder da mídia em nossos dias
246. Metello	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo) -. de Mauro Bolognini
247. Metrópolis	Cultura e política nos anos críticos (Metropolis) Direção de Fritz Lang, 1926, Alemanha, 136 min. No século XXI, trabalhadores vivem em subterrâneos e veneram como santa uma garota chamada Maria; um cientista cria em laboratório um "clone" de Maria, que os inscita contra os patrões.
248. Meu tio	Capitalismo, prosperidade (Mon Oncle). Direção de Jacques Tati, 1958, França, 116 min. Solteirão descontraído e vagabundo leva o sobrinho para passeios e enfrenta os cuidados da irmã e do cunhado que querem vê-lo casado e trabalhando. Crônica, às vezes amarga, crítica a modernização e celebra a amizade e as coisas simples que ainda podem existir nas grandes cidades.
249. Michael Collins	Conflitos na Irlanda (IRA)
250. Mísseis de Outubro	Guerra Fria (The Missiles of October). Direção de Anthony Page, 1974, Estados Unidos da América, 154 min. Em outubro de 1962, os Estados Unidos submetem Cuba a um bloqueio naval para forçar os soviéticos a retirarem seus mísseis da ilha. Nikita Krushev, líder da URSS, recusa-se a atender à ordem de Jonh Kennedy, então presidente dos EUA, abalando as relações entre os dois países. A reconstituição do famoso fato histórico mostra os 13 dias em que a URSS e os EUA se confrontaram por causa dos mísseis instalados em Cuba.

251. Missing - O desaparecido	<p>(Missing) - Atores: Jack Lemmon, Sissy Spacek. - Direção: Costa Gavras – 1982 – EUA - 116 min.</p> <p>Num restaurante em Santiago do Chile, um jovem jornalista norte-americano, residente nesse país, acaba escutando uma conversa na mesa ao lado, entre um agente da CIA e militares chilenos, que deixa clara a participação do governo norte-americano no golpe militar que depôs o governo socialista de Salvador Allende e inaugurou a ditadura do general Augusto Pinochet.</p> <p>A obra de Costa Gavras focaliza inicialmente o cotidiano do jornalista no Chile, até seu desaparecimento, dias após o golpe de Estado do general Pinochet. O filme prossegue até o final com a busca desesperada do pai e da mulher do jornalista, na tentativa de encontrá-lo. O Chile pós-golpe de Estado, os primeiros dias da repressão e todo horror da ditadura chilena, considerada uma das mais violentas da América Latina, são fielmente retratados pelo filme, que venceu a Palma de Ouro e o prêmio de melhor ator no festival de Cannes, além do Oscar de melhor roteiro adaptado.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>Após a Revolução Cubana em 1959, a guerra fria se radicalizou na América Latina, onde qualquer proposta política mais popular, democrática ou nacionalista, era tida como esquerdista e anti-capitalista, ou seja, anti-EUA.</p> <p>Entre 1964 e 1970, o Chile conheceu alguns avanços sociais com o governo democrata-cristão de Eduardo Frei.</p> <p>Em 1970 através de eleições, Salvador Allende, candidato da União Popular (frente progressista liderada por comunistas e socialistas), assumiu a presidência do país. Já nos primeiros meses, Allende nacionalizou as minas e os bancos e acelerou o processo de reforma agrária, iniciado no governo de Eduardo Frei. Essas medidas contrastavam-se cada vez mais com o contexto de radicalização da Guerra Fria, e Salvador Allende, começava a sofrer uma forte oposição por parte das oligarquias internas, temerosas com os avanços populares. Soma-se a essa oposição, o boicote norte-americano, que agravou a crise econômica do país, isolando ainda mais o governo socialista de Allende, que perdia o apoio dos democratas-cristãos e de representativos setores da classe média.</p> <p>Nesse cenário, em 11 de setembro de 1973, Salvador Allende foi deposto e assassinado por um golpe militar. Iniciava-se no Chile uma das mais sangrentas ditaduras militares da América Latina, comandada pelo general Augusto Pinochet, proclamado no ano seguinte "Chefe Supremo da Nação".</p> <p>Imediatamente após o golpe, o general inicia uma repressão cruel contra as oposições, proibindo qualquer atividade política e oprimindo os setores de esquerda com prisões, torturas e execuções em massa, espalhando o terror por todo país.</p> <p>Já no final dos anos 80 pressões internacionais contribuíram para algumas liberdades, como o retorno ao país de vários exilados políticos. No plebiscito de 1988, o "não" à manutenção de Pinochet na presidência venceu com 54% dos votos. O general deixou o comando do país em 11 de março de 1990, após a vitória do democrata-cristão Patricio Aylwin nas eleições presidenciais. Contudo, Pinochet permaneceu à frente das Forças Armadas chilenas, provocando uma série de conflitos com o poder executivo. Em março de 1991, o relatório da Comissão de Verdade e Reconciliação, revelou perto de 2.300 assassinatos políticos cometidos pelo governo de Pinochet entre 1973 e 1990.</p>
252. Mississippi em Chamas	<p>Capitalismo, prosperidade</p> <p>(Mississippi Burning). Direção de Alan Parker, 1988, Estados Unidos da América, 125 min.</p> <p>Em Kenosha, pequena cidade no Mississippi, nos anos 60, dois agentes do FBI - um veterano e cético, o outro jovem e idealista - investiga o assassinato de três pessoas ligadas ao momento de defesa dos direitos civis. Baseado em fatos reais, é um tenso retrato de um vilarejo conservador preso a valores reacionários e uma brilhante denúncia do racismo e da intolerância no sul dos EUA.</p> <p>- Drama racial no sul dos Estados Unidos.</p>
253. Moderns	<p>Crise do capitalismo</p> <p>(The Moderns) Direção: Alan Rudolph, 1988, Estados Unidos da América, 128 min.</p> <p>Na Paris dos anos 20, artistas e escritores norte-americanos, mecenas e críticos franceses, mantêm entre si relações cordiais, mas traiçoeiras. Com a chegada de um milionário americano e sua mulher, que desperta a paixão de um pintor, também norte-americano, porém pobre, os comportamentos baseados em falsidades explodem. História típico dos artistas daqueles anos, considerados fundadores da modernidade</p>
254. Montanhas Azuis	Sátira – Burocracia comunista russa
255. Morrer em Madri	- Rico documentário sobre a Guerra Civil Espanhola - 1936-1939.
256. Mr. Holland – Adorável Professor	<p>Atores: Richard Dreyfuss, Olympia Dukakis - Direção: Stephen Herek – EUA – 1995 - 140 min</p> <p>Em 1964, o jovem compositor Glenn Holland decide dar aulas de música, enquanto economiza para dedicar todo o seu tempo para a composição de sua sinfonia. Os alunos estão longe das expectativas de Glenn que para cativá-los, traz para sala de aula o então maldito Rock'n Roll. A família Glenn cresce com a chegada de Cole e novas prioridades são estabelecidas. A sinfonia fica praticamente esquecida e ainda mais quando descobre que o filho nascera surdo. Holland isola-se da família. Anos mais tarde, repensa sua vida e decide dar a grande virada. Organiza um concerto para deficientes auditivos. Agora tem o filho novamente ao lado e divide com ele o amor pela música. Chegam os anos 90, sua matéria não é mais prioridade no currículo escolar. Holland é obrigado a aposentar-se. Mas a vida ainda lhe reserva uma surpresa extraordinária.</p>
257. Moscou não Acredita em Lágrimas	<p>Socialismo Soviético</p> <p>(Moscow Does Not Believe in Tears). Direção de Vladimir Menshov, 1979, União Soviética, 150 min.</p> <p>Três mulheres saem do interior da União Soviética para tentar a vida em Moscou.</p>

258. Nada de Novo no Front	I Guerra Mundial (All Quiet on the Western Front). Direção de Lewis Milestone, 1930, Estados Unidos da América, 105 min. Baseado no famoso romance de Erich Maria Remarque, um dos filmes mais expressivos sobre a guerra de 1914/18. Um retrato dos adolescentes que morreram nos campos de batalha.
259. Na Roda da Fortuna	Cinema informa sobre profissões- ADMINISTRAÇÃO
260. Napoleão	- A vida do notório imperador dos franceses.
261. Nascido em 4 de julho	- Dramático exame da Guerra do Vietnã e dos valores norte-americanos.
262. Nascido para Matar	Descolonização e lutas de libertação nacional (Full Metal Jacket) Direção de Stanley Kubrick, 1987, Estados Unidos da América, 116 min. - Após treinamento insano, grupo de soldados é enviado ao Vietnã, em 1968, passando a enfrentar os horrores da guerra. - Guerra do Vietnã.
263. Network (Rede de Intrigas)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1976. Direção: Sidney Lumet . Elenco: Iliam Holden - Faye Dunaway - Peter Finch Robert Duvall - Beatrice Straight
264. Nicholas e Alexandra	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . de Franklin Schaffner
265. Nikogarsnja Zemlja (Terra de Ninguém)	Filmes sobre Jornalismo - . Bósnia-Herzegovina/Eslovênia, 2001. Direção: Danis Tanovic . Elenco: Branko Djuric - Rene Bitorajac
266. Nixon	EUA - década de 70
267. No Tempo das Borboletas	América Central – séc. XX (Rep. Dominicana)
268. Nos Braços de Estranhos	Documentário – II Guerra
269. Nós que aqui estamos, por vós esperamos	Visão panorâmica do Séc. XX
270. Norma Rae	Capitalismo e Resistência (Norma Rae). Direção de Martin Ritt, 1979, Estados Unidos da América, 113 min. Uma pobre operária têxtil do sul dos EUA torna-se pouco a pouco uma grande líder dos trabalhadores de Nova York, militando pela união da classe trabalhadora.
271. Nova York Sitiada	Terrorismo – década de 90
272. Nunca Sem Minha Filha	Irã
273. O Americano Tranquilo	Descolonização/Guerra do Vietnã (origens)
274. O Assassinato de Trotsky	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . de Joseph Losey
275. O Assassino do Czar	Revolução Russa e Socialismo Soviético - .
276. O Círculo do Poder	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . Grandes Monarcas e Líderes - . de Andrei Konchalovsky, com Tom Hulce
277. O Encouraçado Potemkin	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . Batalhas e revoluções - . de Sergei Eisenstein
278. O Franco Atirador	Guerra do Vietnã
279. O Homem Que Queria Ser Rei	Imperialismo e política do Big Stick - . com Sean Connery
280. O Império do Sol	II Guerra – Guerra no oriente
281. O início do fim	II Guerra Mundial (Shadow Makers/ Fat Man and Little Boy). Direção de Roland Joffé, 1989, Estados Unidos da América, 126 min. A história do projeto Manhattan, de 1942 a 1945, através do qual os americanos fabricaram as duas bombas atômicas. Fatos e personagens verídicos num roteiro que se encerra antes das históricas explosões em Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em 1945.
282. O Informante	Cinema informa sobre profissões- JORNALISMO
283. O grande ditador	- de Charles Chaplin - Emocionante sátira ao nazi-fascismo.
284. O Julgamento de Nuremberg	- Nazistas são julgados pelos crimes de Guerra.
285. O Ladrão	Stalinismo
286. O Leão do Deserto	Imperialismo e política do Big Stick - Guerras e revoluções - . de Moustapha Akkad
287. O Leopardo	- Família tradicional italiana, durante o processo de unificação do país. Bela adaptação de Il Gattopardo de Tomaso de Lampedusa. - - de Luchino Visconti, com Burt Lancaster
288. O Quarto Poder	Atores: John Travolta, Dustin Hoffman, Blythe Danner, William Atherton, Alan Alda, Mia Kirsher, Ted Levine, Robert Prosky. - Direção: Costa Gravas – 1997 – EUA - 115 min. Max Brackett (Dustin Hoffman) já foi o mais popular repórter da TV americana, mas agora vive no anonimato. Ao entrevistar a diretora de um museu, ele se depara com a história que pode mudar a história de sua carreira. Dentro do museu, o ex-segurança Sam Baily (John Travolta), exige seu emprego de volta. Armado até os dentes, ele dispara um tiro acidental e, a partir daí, sua situação fica ainda mais complicada. Desesperado, Sam acaba fazendo a diretora do museu e um grupo de crianças como reféns. Um erro fatal que oferece ao repórter a oportunidade de mostrar ao mundo que ainda está em forma. Afinal, ninguém sabe como criar e conduzir uma notícia como Max Brackett...
289. O mais longo dos dias	- Narrativa espetacular do desembarque dos aliados nas praias da Normandia, durante a Segunda Guerra Mundial.
290. O Ódio	Neonazismo - Europa anos 90
291. O Ouro dos tolos	Perestroika
292. O Paciente Inglês	Segunda Guerra Mundial - . Batalhas e eventos importantes - . de Anthony Minghela
293. O Patriota	– Guerra pela Independência dos Estados Unidos
294. O Pianista	Segunda Guerra Mundial - . Holocausto
295. O Poder de um Jovem	Imperialismo e política do Big Stick – Apartheid - . com Stephen Dorf e Morgan Freeman
296. O Príncipe Rebelde	Unificações Italiana e Alemã - Guerras e revoluções - de Pino Mercanti
297. O Resgate de Harrison	Guerra civil - Iugoslávia

298. O Resgate do Soldado Ryan	- Premiado filme de Spielberg, com Tom Hanks e Matt Damon - narrando o desembarque das tropas americanas na Normandia, durante a Segunda Grande Guerra.
299. O Sol Enganador	Revolução Russa e Socialismo Soviético - . de Nikita Mikhaïlov
300. O Tiro Que Mudou o Mundo	Primeira Guerra Mundial - .
301. O último imperador	(The Last Emperor) - Elenco: John Lone, Joan Chen, Peter Otoole, Ryuchi Sakamoto. - Direção: Bernardo Bertolucci – 1987 - China, Inglaterra e Itália. - 165 min. O filme faz uma retrospectiva da trágica saga de Pu Yi, herdeiro do trono chinês, que foi criado em meio à realeza, mas com a tomada do poder pelos comunistas, é deposto, ainda adolescente, e tem que se adaptar à vida no novo regime. CONTEXTO HISTÓRICO: O contexto é bem complexo, pois o filme resgata a história da China ainda imperial no início do século XX, passando pela proclamação da república em 1911, até a revolução comunista que proclamou a República Popular da China em 1949. No início do século a China foi retalhada pelo neocolonialismo, sendo que o filme dá ênfase à crueldade do imperialismo japonês. As décadas de 1920 e 1930 que antecedem a Segunda guerra mundial, aqui também são representadas pelo choque político-ideológico entre comunistas, que fundaram a República Popular da China em 1949, e nacionalistas que recuaram para Taiwan. Pu Yi foi o último imperador da China, sendo coroado em 1908 com apenas dois anos de idade. Teve de abdicar em fevereiro de 1912, após a proclamação da república. Colaborou com a invasão do Japão sobre seu país, sendo nomeado imperador da Manchúria., chamada então de Manchukuo., o Estado fantoche do Japão na China entre 1934 e 1945. Capturado pelos soviéticos foi enviado para China Popular, que o manteve preso até 1959, em um centro de reeducação onde se "converteu" ao comunismo. Após sua libertação, tornou-se jardineiro, sendo incentivado pelas autoridades chinesas a escrever suas memórias.
302. O Ovo Da Serpente	Direção: Ingmar Bergman - Elenco: Isolde Barth, Heinz Bennent, Toni Berger, Christian Berkel, Richard Bohne, Paula Braend. – 1979 - Alemanha, Suécia e EUA - 119 min. Em 1923, em Berlim, pouco antes da tomada do poder pelos nazistas, um trapezista americano e sua cunhada viúva sobrevivem com dificuldade à violenta recessão econômica. Sem compreender as transformações político-sociais em curso, acabam aceitando empregos em uma clínica clandestina que faz experiências com seres humanos. Movimento nazista alemão.
303. O Violino Vermelho	Trajetória de um violino através do tempo
304. Os Companheiros	Capitalismo e Resistência (I Compagni) Direção de Mário Monicelli, 1963, Itália, 120 min. Professor e sindicalista consegue organizar aos poucos um pequeno grupo de operários que querem um nova sociedade. O filme descreve com paixão e coragem as primeiras tentativas de afirmação do socialismo, enquanto movimento operário no final do século XIX, tendo como pano de fundo uma cidade que se industrializa.
305. Os gritos do silêncio	mundo socialista (The Killing Fields). Direção de Roland Joffé, 1984, Inglaterra, 141min. A amizade entre um jornalista americano e seu fotógrafo cambojano que é preso num campo de concentração (comunista) durante a guerra. Baseado em fatos reais da guerra do Camboja, vividos em 1973 pelo repórter Sidney Schanberg do The New York Times, e também pelo intérprete Ngor, médico que sofreu os mesmos dramas do seu personagem.
306. Os Intocáveis	Crise do capitalismo (The Untouchables). Direção Brian De Palma, 1987, Estados Unidos da América, 119min. Durante a vigência da Lei Seca em Chicago, agente federal cerca-se de policiais incorruptíveis para enfrentar Al Capone, o gângster que fazia da cidade seu quintal particular.
307. Os 13 dias que abalaram o mundo	Crise dos mísseis – Cuba, 1962
308. Os Jovens Anos de Uma Rainha	História Geral - . de Ernst Marischka
309. Os Últimos Rebeldes	II Guerra – Ideologia nazista
310. Ou tudo ou Nada	Neoliberalismo - anos 90
311. O vento será tua herança (Herdeiros do Vento)	- Professor de História Natural é acusado de corromper os valores cristãos , ao lecionar sobre a evolução em uma escola no interior dos Estados Unidos, nos anos vinte.
312. Os Gritos do Silêncio	- Kmer Vermelho no Camboja.
313. Os Miseráveis	Capitalismo e Resistência (Les Misérables). Direção de Glenn Jordan, 1978, Estados Unidos da América, 123 min. Após roubar pedaço de pão para alimentar sua família, trabalhador desempregado é perseguido por inspetor de justiça. Comovente relato das injustiças sociais na França pós-revolucionária, em adaptação do clássico romance de Victor Hugo.
314. Os Três Reis	– Guerra do Golfo.
315. 11 de Setembro	Atentado – 11/9 – curtas de vários países
316. 11/9	Atentado – 11/9 - documentário
317. Outubro.	Revolução Russa (Oktyabre). Direção de Sergei M. Eisenstein, 1928, União Soviética, 103 min. Reconstrução da Revolução de Outubro de 1917, realizada pelo cineasta russo que nelas desenvolveu novamente suas inovadoras teorias de montagens. O roteiro foi inspirado no best-seller do jornalista militante Jonh Reed, Os Dez Dias que Abalaram o Mundo. - Visão oficial da tomada do poder dos bolcheviques, durante a Revolução Russa- . de Sergei Eisenstein

318. Paixão Ardente, a História de Margaret Mitchell	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo) -. Cultura e ciência - .
319. Pânico em Munique	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (21 Hours at Munich). Direção de William A. Graham, 1976, Estados Unidos da América, 100 min. Nas Olimpíadas de 1972 em Munique, Alemanha, terroristas da OLP (Organização para a Libertação da Palestina) penetram nos alojamentos para matar alguns atletas e treinadores de Israel, dando origem a intensa movimentação policial e política.
320. Panteras Negras	1968: Rebeliões e utopias (Panther). Direção de Mario Van Peebles, 1995, Estados Unidos da América, 124 min. A história da origem, ascensão e fim do movimento negro Panteras Negras, durante os anos sessenta. Trajetória dos militantes, a reação do governo norte-americano e o conflito entre as duas forças: a primeira de caráter popular e a segunda repressiva.
321. Pão e Rosas	EUA – década de 90 (imigração ilegal)
322. Patch Adams	Cinema informa sobre profissões- MEDICINA
323. Patton	Segunda Guerra Mundial - . Grandes generais e líderes - . de Frank J. Schaffner, com George Scott
324. Paradise Road	- A realidade de um campo de concentração japonês de mulheres, na ilha de Sumatra, durante a Segunda Grande Guerra.
325. Paralelo 49	II Guerra Mundial (49 th Parallel/The Invaders). Direção de Michael Powell, 1941, Inglaterra, 117 min. Sobreviventes aos bombardeio de um navio nazista, na costa canadense, durante a II Guerra, tomam um barco nos Estados Unidos para retornar à Alemanha, tentando provar a superioridade nazista
326. Passagem para a Índia	- Poética visão da Índia e dos preconceitos entre ingleses e indianos.
327. Pecados da Guerra	Guerra do Vietnã
328. Pearl Harbor	- 1941. Japoneses fazem ataque surpresa aos encouraçados norte-americanos, no Havaí, levando os EUA a encontrarem o pretexto que precisavam para entrar na Segunda Guerra Mundial.
329. Permissão para Trair	Globalização e nova ordem internacional (Gust and Glory: The rise and fall of Oliver North). Direção de Mike Robe, 1989, Estados Unidos da América, 115 min. A carreira de Oliver North, um dos principais implicados no escândalo Irã-contras (entrega de armas aos rebeldes nicaraguenses, através do Irã) durante o segundo governo de Ronald Reagan.

330. Platoon	<p>Descolonização e lutas de libertação nacional (Platoon) Direção de Oliver Stone, 1986, EUA, 120 min. - Atores: Tom Berenger, Wilem Dafoe, Charlie Sheen, Forest Whitaker, Johnny Deep.</p> <p>Universitário que combate no Vietnã narra seus traumas, pesadelos e horrores em cartas enviadas à avó distante. Fruto das experiências vividas pelo diretor na guerra, é o próprio inferno revivido por um grupo de mariners que se engaja na loucura e na mais plena violência, tentando sobreviver.</p> <p>Um dos retratos mais emocionantes dos horrores da Guerra do Vietnã, dirigido por um ex-combatente, Platoon, levou o Oscar de filme, direção, montagem e som.</p> <p>O filme mostra a trajetória do jovem Chris, que troca a matrícula na universidade para servir como recruta no Vietnã, experimentando toda violência e loucura de uma carnificina sem sentido.</p> <p>Na guerra o jovem trava contato com os sargentos Barnes e Elias. O primeiro, um assassino brutal e psicopata e o segundo, um pacifista inteligente e sensível. Apesar do maniqueísmo, o filme possui cenas antológicas, como a chegada ao Vietnã, a chacina de uma vila vietnamita e o primeiro contato do pelotão ("platoon") com o inimigo.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO</p> <p>Em 1946, a tentativa francesa de restabelecer o colonialismo no sudeste asiático, provocou a Guerra da Indochina, em que o imperialismo francês enfrentou grupos de guerrilhas no Vietnã e no Laos, culminando com a derrota francesa na Batalha de Dien Bien-phu em 1954. Nesse mesmo ano, a Conferência de Genebra, convocada para negociar a paz na Indochina, reconheceu a independência do Camboja, Laos e Vietnã. Na conjuntura internacional marcada pela "guerra fria", o Vietnã dividiu-se em duas porções a partir do paralelo 17: o norte, socialista representado pela República Democrática Popular do Vietnã, liderada por Ho Chi Minh, com capital em Hanói e o sul, capitalista formado pela República Democrática do Vietnã, comandada por Ngo Dinh-diem, com capital em Saigon. Segundo a Conferência de Genebra, a divisão era temporária e a reunificação do país deveria acontecer em 1956, com a convocação de eleições populares.</p> <p>O cancelamento das eleições pelo governo do Vietnã do Sul, desencadeou a Guerra do Vietnã em 1960, ano em que também foi fundada a Frente de Libertação do Vietnã do Sul, da qual germinou o "vietcong", guerrilha comunista apoiada pelo Vietnã do Norte. O regime pro-ocidental do sul, pressionado pelos vietcong, passou a contar com a colaboração de consultores norte-americanos enviados pelo presidente John Kennedy.</p> <p>Em 1964, alegando que navios americanos tinham sido atacados por lanchas do Vietnã do Norte, o presidente Lyndon Johnson, autorizou a intervenção militar ao país asiático, que no auge da guerra chegou a ter 550 mil soldados combatendo no Vietnã do Sul. Uma nova escalada de guerra iniciou-se em 1965, quando o governo dos Estados Unidos iniciou um bombardeio sistemático sobre o Vietnã do Norte.</p> <p>Em janeiro de 1968, o Vietnã do Norte e os vietcong, desencadearam a "ofensiva do Tet" (o ano-novo vietnamita) e o presidente Johnson determinou a paralisação dos bombardeios. Importantes cidades do sul foram ocupadas pelos nortistas, que chegaram à periferia da capital Saigon. Vindos de uma guerra de libertação contra a França, os norte-vietnamitas usaram melhor as estratégias de guerrilha aproveitando-se das vantagens geográficas (selva fechada e calor de 40 graus) para derrotar os norte americanos. Esses por sua vez, não mediram esforços e investindo mais de 250 bilhões de dólares, além de terem utilizado material bélico condenado pelas Nações Unidas, como bombas químicas de alto poder destrutivo, destacando-se as desfolhantes como a de "napalm".</p> <p>Em campanha eleitoral, o candidato republicano Richard Nixon, prometia "trazer os rapazes de volta", mas eleito presidente, realizou a vietnamização do conflito, que entre 1969 e 1973, combinava a retirada gradual com pesados bombardeios sobre o norte e com intervenções militares no Laos e Camboja (Segunda Guerra da Indochina), visando eliminar as "trilhas Ho Chi Minh", usadas pelos vietcong.</p> <p>Em 1973, os Acordos de Paris estabeleceram o fim do envolvimento norte-americano na Indochina, oficializando o término da Guerra do Vietnã, com a derrota dos Estados Unidos. No ano seguinte o Khmer Vermelho (comunista), assumia o poder no Camboja através da conquista de Phnom Penh, capital do país.</p> <p>A luta entre as forças sul-vietnamitas e vietcong continuaram até o dia 30 de abril de 1975 quando os Estados Unidos retiraram seus últimos representantes de Saigon, que cairia sob domínio das tropas vietcong. A Guerra do Vietnã chegava ao fim com a conquista de Saigon pelos vietcong e a reunificação do país sob regime comunista, com a denominação de República Socialista do Vietnã.</p> <p>- Saga da Guerra do Vietnã, narrada em tons de veemente crítica ao papel norte-americano.</p>
331. Por quem os Sinos dobram?	- Romance de Ernest Hemingway, cujo fundo é a Guerra Civil Espanhola. -. de Sam Wood
332. Port Arthur	Imperialismo e política do Big Stick - . de Toshio Masuda
333. Procura da Verdade	1968: Rebeliões e utopias (Getting Straight). Direção de Richard Rush, 1970, Estados Unidos da América, 124 min. Ativista político retorna a universidade para exigir de professores e diretores uma postura mais liberal em relação aos alunos.
334. Professione: Reporter (O Passageiro - Profissão: Repórter)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1975. Direção: Michelangelo Antonioni . Elenco: Jack Nicholson
335. Promessas de um Novo Mundo	palestinos e israelenses
336. Qualquer um do 007 (dos antigos)	Guerra Fria (o vilão é sempre russo...)

337. QBVII	- Médico notável é acusado por judeu de colaborar com nazistas em campos de concentração. O acusado move processo mas acaba virando vítima do mesmo.
338. 15 Minutes (15 Minutos)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 2001. Direção: John Herzfeld . Elenco: Robert De Niro - Edward Burns - Kelsey Grammer Avery Brooks - Melina Kanakaredes
339. Rambo III	EUA – década de 80/invasão soviética no Afeganistão
340. Rasputin	Rússia pré-revolução
341. Rebecca, a Mulher Inesquecível	Cultura e política nos anos críticos (Rebecca). Direção de Alfred Hitchcock, 1940, Estados Unidos da América, 130 min. A nova mulher de um aristocrata é perturbada de diversas formas por retratos relacionados à falecida esposa do marido. Oferece peculiar clima de tensão ao trabalhar com a força da lembrança e da comparação em antagonismo como condura.
342. Reds (Reds)	Revolução Russa e Socialismo Soviético - Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1981. Direção: Warren Beatty . Elenco: Warren Beatty - Diane Keaton - Edward Hermann - Jack Nicholson - 188 min O filme retrata a vida do jornalista norte-americano John Reed, desde a época em que era repórter do periódico socialista The Masses no início do século XX, até a fundação do Partido Comunista dos Estados Unidos. Sua vida conjugal com Louise Bryant, também merece destaque especial na primeira parte do filme. O filme prossegue, mostrando a participação de John na Revolução Russa em 1917, seus contatos com importantes lideranças e as divergências internas que já aparecem no movimento comunista da União Soviética. Dessa participação John realizou a mais famosa cobertura jornalística da revolução, imortalizada no livro Os dez dias que abalaram o mundo, um clássico sobre a história da Revolução Bolchevique, altamente elogiado por Lenin. Durante a existência da União Soviética, John sempre foi tratado como uma espécie de herói na visão internacionalista do socialismo. Morreu em Moscou vítima de tifo com 44 anos. Trata-se do único estrangeiro, que morrendo na União Soviética, teve seu corpo enterrado com grandes honras nas muralhas do Kremlin, ao lado do mausoléu de Lenin. CONTEXTO HISTÓRICO: O início do século XX foi marcado por tragédia e transformação com a "Grande Guerra" e a Revolução Russa. A disputa de mercados promovida pelo neocolonialismo, associou-se à corrida armamentista e às questões nacionalistas na península Balcânica, resultando na Primeira Guerra Mundial. Pela primeira vez na história, diversas nações de todos os continentes se envolviam em um mesmo conflito. A Grande Guerra, como ficou conhecida, ocorreu entre os anos de 1914 e 1918 e deixou destruída grande parte do continente europeu, com um saldo de cerca de 13 milhões de mortos. O ano de 1917, já na fase final do conflito foi considerado singular na história, em razão da saída da Rússia e da entrada dos Estados Unidos. Os Estados Unidos resolveram participar do conflito somente em sua fase final. A guerra acabará em 1918, ou seja, de 1914 a 1917 os Estados Unidos estão assistindo de camarote, a destruição da Europa. Era um grande negócio para o capitalismo norte-americano, pois as dívidas de França e Grã-Bretanha aumentavam a cada dia. Na Rússia, Lênin, líder bolchevique, tomava o poder juntamente com o povo organizado em "soviets", os conselhos revolucionários que representaram a mobilização popular para viabilizar a formação do primeiro Estado socialista da história. A retirada da Rússia da Primeira Guerra, através do Tratado de Brest-Litovsk com a Alemanha, a reforma agrária e a socialização dos meios de produção, ocorrem sob o comando de Lênin, que transformou a velha Rússia em União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). A Nova Política Econômica (NEP) de Lenin, que adotou medidas provisoriamente capitalistas e a morte prematura do comandante bolchevique em 1924, levaram o secretário do Partido Comunista, Josef Stálin ao poder. Inicia-se o stalinismo, a ditadura, que em nome do socialismo foi marcada pelo terror, expurgos e mortes, apesar do crescimento econômico-militar que, com os Planos Quinquenais, rapidamente transformaram a URSS em uma potência mundial.
343. Rocco e Seus Irmãos	A questão nacional no mundo contemporâneo (Rocco e i suoi Fratelli). Direção de Luchino Visconti, 1960, Itália, 190 min. Família de imigrantes do sul da Itália passa por um doloroso processo de desagregação, tentando adaptar-se à vida de uma grande cidade industrial do norte de seu país, Milão.
344. Roma cidade aberta	Fascismos (Roma, Città Aperta). Direção de Roberto Rossellini, 1946, Itália, 94 min. No final da ocupação nazista de Roma (então declarada "cidade aberta", para evitar bombardeios aéreos), durante a II Guerra, grupo de resistentes comunistas tenta escapar da Gestapo auxiliado por padre católico.
345. Roman Holiday (A Princesa e o Plebeu)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1953. Direção: William Wyler . Elenco: Audrey Hepburn - Gregory Peck
346. Rosa Luxemburgo	Crise do capitalismo (Rosa Luxemburg). Direção: Margarete Von Trotta, 1986, Alemanha, 122min. Biografia da militante, oradora e teórica marxista Rosa Luxemburg, judia-polonesa que liderou a revolução socialista (spartakista) na Alemanha em novembro de 1918, sendo assassinada no ano seguinte pela monarquia juntamente com a social-democracia alemã. - Trajetória da célebre ativista alemã, assassinada em 1919. Paineis dos anos que antecederam à eclosão da Primeira Grande Guerra.

347. Sacco e Vanzetti	Capitalismo e Resistência (Sacco e Vanzetti). Direção de Guiliano Montaldo, 1971, Itália, 120 min. Dois imigrantes italianos, Nicola Sacco e Bartolomeo Vanzetti, são acusados de assassinato em 1921, condenados à morte e executados em 1927 nos EUA, no famoso erro da justiça norte-americana.
348. Sadat	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (Sadat). Direção de Richard Michaels, 1983, Estados Unidos da América, 140 min. A vida de Anuar El Sadat, o líder egípcio sucessor de Gamal Abdel Nasser, com os mais importantes acontecimentos históricos egípcios, inclusive a Guerra dos Seis Dias, a Guerra do Yom Kippour e os Acordos de Camp David.
349. Salário do Medo	Globalização e nova ordem internacional (Le Salaire de la Peur). Direção de Henri-Georges Clouzot, 1953, França/Itália, 130 min. Dispostos a arriscar a vida por uma boa remuneração, quatro homens levam carregamento de explosivos pelas precárias estradas da América Central. Um retrato da desesperança de imigrantes europeus diante das miseráveis condições de vida em Honduras, em contraste com o emergente imperialismo norte-americano na exploração das riquezas de um país pobre.
350. Saló	- Obra clássica de Pier Paolo Pasolini, mostrando a crueldade da dominação fascista, no interior da Itália. Filme pouco recomendável para estômagos e nervos fracos.
351. Salvador (Salvador, o Martírio de um Povo)	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (Salvador). Direção de Oliver Stone, 1986, Estados Unidos da América, 123 min. As experiências do jornalista Richard Boyle nos conflitos políticos-ideológicos de El Salvador em 1980/81. Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1986. Direção: Oliver Stone . Elenco: James Woods - James Belushi
352. Sarafina	Apartheid
353. Scarface - A vergonha de uma Nação	Cultura e política nos anos críticos (Scarface - The Shame of the Nation). Direção de Howard Hawks, 1932, Estados Unidos da América, 95 min. Nos anos 30, em Chicago, bandido sanguinário assume o controle do crime organizado, aterroriza os cidadãos e se apaixona pela própria irmã. Causou escândalo e ficou dois anos censurado, especialmente por causa da insinuação de incesto.
354. Sedução da Carne	Unificações Italiana e Alemã- de Luchino Visconti
355. Sem Destino	1968: Rebeliões e utopias (Easy Rider). Direção de Dennis Hopper, 1969, Estados Unidos da América, 94 min. Dois motoqueiros, Wyatt e Billy (de Wyatt Earp e Billy the Kid, celebrizados pelo gênero faroeste), perambulam por estradas do interior norte-americano. Visão crítica da sociedade norte-americana, denunciando suas manifestações de intolerância e vulgaridade. O mais vigoroso filme inconformista dos anos 60.
356. Sessão Especial de Justiça	II Guerra – Ocupação nazista na França
357. 68 - Conflito de Gerações	1968: Rebeliões e utopias (68). Direção de Steven Kovacs, 1987, Estados Unidos da América, 99 min. Doze anos depois da revolução húngara, família de emigrantes tenta sobreviver com restaurante típico em San Francisco. Ambientado em 1968, o roteiro tenta fazer um painel daquele ano relacionando os assassinatos de Robert Kennedy e Martin Luther King, os protestos contra a guerra do Vietnã e a onda hippie com os conflitos familiares: adultério, rebeldia de um dos filhos e homossexualismo assumido.
358. Shaka, o Rei dos Zulus	Imperialismo e política do Big Stick - Grandes monarcas e líderes - .
359. Shattered Glass (O Preço de uma Verdade)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 2003. Direção: Billy Ray . Elenco: Hayden Christensen - Peter Sarsgaard - Chloë Sevigny
360. Silêncio do Palácio	O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses (Les Silences du Palais). Direção de Moufida Tiatli, 1994, França/Tunísia, 127 min. Cantora de 25 anos volta ao palácio onde foi criada - ela era filha de uma empregada. Ao saber da morte do príncipe, recorda momentos do seu passado. Drama sensível sobre a condição da mulher na Tunísia.
361. Silkwood, Retrato de uma Coragem	Globalização e nova ordem internacional (Silkwood). Direção de Mike Nichols, 1983, Estados Unidos da América, 131 min. Drama que conta o dia a dia numa fábrica e que denuncia os perigos de radiação a que estão sujeitos os trabalhadores em uma usina atômica.
362. Sindicato dos Ladrões	Capitalismo, prosperidade (On the Waterfront). Direção de Elias Kazan, 1954, Estados Unidos da América, 108 min. Nas docas de Nova York, os conflitos entre os estivadores e as empresas, em meio a casos de corrupção.
363. Síndrome Nuclear	Globalização e nova ordem internacional (Nighthead/Advance Grond Zero). Direção de Peter Markle, 1989, Estados Unidos da América, 100 min. Neurologista, ao receber homenagem por descobrir aparelho que controla a dor, relembra sua participação involuntária num programa de governo com experiências radioativas.
364. Simba	Capitalismo e Resistência (Simba). Direção de Peter Markle, 1955, Inglaterra, 99 min. Jovem chega ao Quênia e descobre que seu irmão foi assassinado pelos Maus Maus. Vigoroso drama, com algumas cenas de violência, enfocando conflitos raciais entre colonialistas britânicos e revoltosos da tribo africana Mau Mau.
365. Skin – A força branca	Neonazismo - EUA
366. Sob a Névoa de Guerra	Vietnã
367. Sobreviventes do Holocausto	Documentário - II Guerra

368. Sociedade dos Poetas Mortos	Cinema informa sobre profissões- LETRAS / PEDAGOGIA
369. Sol é para Todos	Capitalismo, prosperidade (To Kill a Mockingbird). Direção de Robert Mulligan, 1962, Estado Unidos da América, 129 min. Advogado branco no ambiente racista do sul dos EUA defende negro acusado de violentar uma branca. Sensível, realista e comovente história sobre a justiça e humanismo, adaptada de um romance de Haper Lee.
370. Soldado Laranja	Segunda Guerra Mundial - . Batalhas e eventos importantes - . com Rutger Hauer
371. Sombras da China	mundo socialista (Shadow da China). Direção de Mitsuo Yanagimachi, 1990, Estados Unidos da América/Japão/Hong Kong, 102 min. Em 1976, jovem comunista chinês, insatisfeito com os novos rumos políticos de seu país, foge para Hong Kong. Sua namorada o segue semanas depois, mas eles só voltam a se encontrar após treze anos: ela é uma cantora de cabaré e ele um poderoso e rico empresário.
372. Stalin	Socialismo Soviético (Stalin). Direção de Ivan Passer, 1992, Estados Unidos da América/Hungria, 173 min. A trajetória do ditador russo Joseph Stalin, desde a abdicação do czar, em 1917, até sua morte em 1953. Revolução Russa e Socialismo Soviético - . Grandes Monarcas e Líderes - . da HBO Pictures, com Robert Duvall e Julia Ormond - Retrato do líder Joseph Stalin, durante a formação da União Soviética.
373. Stalingrado	II Guerra Mundial (Stalingrad). Direção de Joseph Vilsmaier, 1993, Alemanha, 140 min. Em 1942, as forças nazistas empreendem ofensiva em inóspito território soviético. Quatro rapazes com personalidades e expectativas diferentes participam da campanha que levaria a um dos mais sangrentos confrontos da Segunda Guerra Mundial. - Resistência Russo sobre os Nazistas.
374. Sua Majestade, Mrs. Brown	História Geral - .
375. Submarino Amarelo	1968: Rebeliões e utopias (Yellow Submarine). Direção de George Durning, 1968, Inglaterra, 85 min. Em Papperland (Terra da Pimenta), onde todos são felizes, surgem os cruéis Blue Meanies, que não contam com a chegada dos Beatles em um submarino amarelo.

<p>376. Sunshine – O Despertar de um Século</p>	<p>(Sunshine) - Atores: Ralph Fiennes, David de Keyser, Jennifer Ehle; - Direção: István Szabó – 1999 - Áustria, Canadá, Alemanha, Hungria. - 179 min.</p> <p>No filme, o ator Ralph Fiennes vive uma verdadeira metamorfose (pai, filho e neto), interpretando três gerações da família Sonneschein, um clã judeu que vai perdendo sua identidade para sobreviver em meio ao anti-semitismo, guerras e perseguições políticas. No início do século XX, o esforçado advogado Ignatz, um jovem tímido e apaixonado pela prima-irmã adotiva Valerie, é convidado para o cargo de juiz e aconselhado a trocar seu sobrenome judeu. Para não abrir mão da convivência com o imperador da Áustria-Hungria, Ignatz assina sentenças que legitimam o arbítrio do governo.</p> <p>Com o assassinato do arqueduke Francisco Ferdinando (herdeiro do trono austro-húngaro) por um grupo nacionalista sérvio, inicia-se a Primeira Guerra Mundial e Ignatz arrasa seu casamento e se afasta dos filhos para participar do conflito.</p> <p>Seu filho Adam, um talentoso esgrimista, também sofre o mesmo preconceito, sendo obrigado a se converter ao catolicismo para poder participar das Olimpíadas de Berlim, com a cidade já tomada pelos nazistas. Com o crescimento do anti-semitismo, grande parte da família é perseguida e Adam é executado num campo de concentração na frente de seu filho, Ivan. Este, promete vingar o pai, tornando-se um perseguidor de nazistas para o governo comunista instalado no final da Segunda Guerra Mundial.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O filme de István Szabó é uma bela aula, onde em quase três horas a história da Hungria e alguns dos momentos mais dramáticos do século XX, registram a decadência do Império Austro-Húngaro, a Primeira Guerra Mundial, a ascensão do nazismo, os campos de concentração, a derrota da Alemanha, a ascensão do comunismo no leste europeu, a ditadura dos governos stalinistas e, por fim, a queda dos mesmos na última década do século XX.</p> <p>A derrota da Alemanha na Primeira Guerra Mundial (1914-18) e a humilhação a que fora submetida pelo Tratado de Versalhes, deixaram o país à beira da anarquia e da guerra civil. A República proclamada na cidade de Weimar foi dominada por setores moderados que não conseguiram combater a miséria e nem controlar os movimentos políticos de esquerda. Sob pressão dos militares e de grupos nacionalistas totalitários, como os nazistas, a República de Weimar vivia ameaçada. A situação do país agravou-se com a crise mundial de 1929 atingiu a economia que se recuperava desde 1923, radicalizando as oposições. A articulação entre monarquistas conservadores, setores militares e empresariado, facilitou a ascensão de Hitler ao cargo de chanceler em 30 de abril de 1933.</p> <p>Alguns meses depois, Hitler estabeleceu um Estado totalitário, com um poderoso e disciplinado aparato paramilitar, destacando-se agrupamentos como as SA (sessões de assalto), e as SS (sessões de segurança), além da Gestapo, a temida polícia política do nazismo.</p> <p>Caracterizado pelo monopartidarismo, anti-comunismo, anti-liberalismo e um nacionalismo histórico, o nazismo alemão também apresentou um forte componente racista anti-semita, que defendia o "direito" das raças superiores dominarem as raças inferiores. Identificado com o movimento comunista internacional ou com o liberalismo responsável pela grande depressão de 1929, o judeu passou a ser considerado o grande mal que assolava a Alemanha.</p> <p>Cruelmente perseguidos e excluídos de várias atividades públicas, à partir de 1935 com as leis de Nuremberg, os judeus passavam à condição de cidadãos de segunda categoria, perdendo direitos civis como o direito de casarem-se com "arianos puros". Em 1938 as ações anti-semitas cresciam vertiginosamente. Espancamentos, humilhação de crianças em salas-de-aula, destruição de sinagogas e casas, e até a utilização de sinais identificadores, já faziam parte do cotidiano da Alemanha de Hitler. Em escala mais reduzida o racismo germânico, também estendeu seus crimes sobre outros povos como eslavos e ciganos, além da perseguição sobre homossexuais e deficientes físicos.</p> <p>A propaganda nazista controlada por Goebbels, supervisionava a literatura, o cinema e sobretudo o rádio e a imprensa, sendo que o pior aconteceria somente durante a Segunda Guerra Mundial (1939-45), quando tem início a "solução final", que executou cerca de 6 milhões de judeus espalhados pelos vários campos de extermínio nos países europeus dominados pelo III Reich.</p> <p>– Anti – semitismo no início do século XX.</p>
<p>377. Sweet Smell of Success (?)</p>	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1957. Direção: Alexander Mackendrick. Elenco: Burt Lancaster - Tony Curtis - Susan Harrison</p>
<p>378. Switching Channels (?)</p>	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1988. Direção: Ted Kotcheff . Elenco: Burt Reynolds - Kathleen Turner - Christopher Reeve</p>
<p>379. Tangos, o Exílio de Gardel</p>	<p>América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (Tangos, el Exílio de Gardel), 1985, Argentina/França, 119 min. Exilados argentinos em Paris planejam montar um espetáculo sobre Carlos Cardel e, paralelamente, revivem as lembranças da terra natal distante e os projetos de vida interrompidos pela ditadura militar na Argentina.</p>
<p>380. Taxi Blues</p>	<p>Crise e desagregação do socialismo (Taxi Blues). Direção de Pavel Louguine, 1990, União Soviética/França, 110 min. Na Moscou, na época da perestroika, rude motorista de táxi conduz durante toda a noite grupo liderado por um músico bêbado, que acaba lesando-o no pagamento da corrida. No dia seguinte, o taxista o procura, dando início a uma tumultuada relação. O filme é uma longa discussão sobre os antagonismos e as carências entre cidadãos de diferentes classes e posturas, no caso o trabalhador e o artista.</p>
<p>381. Tempos de Guerra</p>	<p>Invasão japonesa na Manchúria (CHI – 1937)</p>

382. Tempos de Viver	<p>mundo socialista (Huozhe). Direção de Zhang Yimou, 1983, China, 129 min. Saga familiar chinesa, que cobre o período dos anos 40 aos 70, da história de uma casal que enfrenta todo o tipo de problemas, desde a guerra até a Revolução Cultural de Mao.</p>
383. Tempos Modernos	<p>Cultura e política nos anos críticos (Modern Times). Direção de Charles Chaplin, 1936, Estados Unidos da América, 85 min. Durante a depressão, nos anos 30, Carlitos torna-se operário em uma grande indústria. Líder grevista por acaso, apaixonado por uma jovem órfã. Obra-prima com a qual Chaplin critica a industrialização selvagem, o descaso para com os deserdados da vida em geral e os operários em especial.</p>
384. Terra de Ninguém	<p>Guerra civil - Iugoslávia</p>
385. Terra e Liberdade	<p>Cultura e política nos anos críticos (Land and Freedom). Direção de Ken Loach, 1994, Alemanha/Espanha/Inglaterra, 109 min. Em 1936, jovem inglês de esquerda decide ir à Espanha para enfrentar as forças fascistas. Mas acaba enfrentando também as dissidências internas entre os trabalhadores que morrem estupidamente numa luta absurda. Prêmio da crítica no Festival de Cannes. - Guerra Civil Espanhola (1936 – 1939).- de Ken Loach, com Ian Hart</p>
386. Testa de Ferro por Acaso	<p>Capitalismo, prosperidade (The Front). Direção de Martin Ritt, 1976, Estados Unidos da América, 94 min. A pedido de um amigo, rapaz ingênuo e apolítico aceita assinar trabalhos de roteiristas perseguidos pelo marxismo. Emocionante retrato do anticomunismo histérico dos anos 50, que aproveita no elenco vítimas de perseguições na época - Visão bem humorada de Woody Allen, embora um tanto trágica, do Macartismo, durante a perseguição às esquerdas americanas, nos anos cinquenta.</p>
387. Território Comanche	<p>Guerra civil - Iugoslávia</p>
388. The Big Clock (?)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1948. Direção: John Farrow . Elenco: Ray Milland - Charles Laughton</p>
389. The Front Page (?) I	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1931. Direção: Lewis Milestone. Elenco: Adolph Menjou, Pat O'Brien, Mary Brian.</p>
390. The Front Page (?)II	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1974. Direção: Billy Wilder . Elenco: Jack Lemmon - Walter Matthau - Susan Sarandon</p>
391. The Insider (O Informante)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1999. Direção: Michael Mann . Elenco: Al Pacino - Russell Crowe - Christopher Plummer Diane Venora - Philip Baker Hall</p>
392. The Killing Fields (O Gritos do Silêncio)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1984. Direção: Roland Joffé . Elenco: Sam Waterston - John Malkovich - Craig T. Nelson</p>
393. The Man Inside (Relatório Wallraff)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA 1990. Direção Bobby Roth . Elenco: Jurgen Prochnow - Peter Coyote - Natalie Baye - Dieter Laser - Philip Auglim</p>
394. The Paper (O Jornal)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1994. Direção: Ron Howard . Elenco: Michael Keaton - Glenn Close - Robert Duvall</p>
395. The Pelican Brief (O Dossiê Pelicano)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1993. Direção Alan J. Pakula . Elenco: Julia Roberts - Denzel Washington</p>
396. The Public Eye (A Testemunha Ocular)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1992. Direção: Howard Franklin . Elenco: Joe Pesci - Barbara Hershey</p>
397. The Shipping News (Chegadas e Partidas)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . Canadá, 2001. Direção: Lasse Hallstrom . Elenco: Judi Dench - Kevin Spacey</p>
398. The Year of Living Dangerously (O Ano Em Que Vivemos Perigosamente)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1982. Direção: Peter Weir . Elenco: Linda Hunt - Mel Gibson</p>
399. Tiros em Columbine	<p>atual sociedade americana</p>
400. Titanic	<p>Sociedade européia do início do século XX</p>
401. To Die For (Um Sonho Sem Limites)	<p>Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1995. Direção: Gus van Sant . Elenco: Nicole Kidman - Matt Dillon - Joaquin Phoenix</p>
402. Todos a Bordo	<p>EUA – década de 90 (conflitos raciais)</p>
403. Todos os homens do Presidente	<p>Capitalismo, prosperidade (All the President's Men). Direção de Alan J. Pakula, 1976, Estados Unidos da América, 138 min. Carl Bernstein e Bob Woodward, dois jornalistas do Washington Post, investigam a invasão da sede do Partido Democrata, ocorrida durante a campanha presidencial nos EUA, em 1972. O trabalho deles resultou em uma situação política que obrigou o presidente Richard Nixon, do Partido Republicano, a renunciar em 1974. Drama político e reconstituição do chamado escândalo de Watergate. - Revelações do caso Watergate, que acabou por depor o presidente Richard Nixon, em 1974.</p>
404. Tolerância Zero	<p>Neonazismo</p>
405. Treze Dias Que Abalaram o Mundo	<p>Guerra Fria - . com Kevin Costner</p>
406. Truman	<p>- A vida do presidente americano que sucedeu a Roosevelt.</p>
407. U-2 - Vôo Clandestino	<p>Guerra Fria (Francis Gary Powers: the True Story of the U-2 Spy Incident). Direção de Delbert Mann, 1976, Estados Unidos da América, 100 min. Piloto civil, a serviço da CIA, é derrubado em território soviético e acusado de espionagem. Filme sobre um dos mais importantes acontecimentos da Guerra Fria: a prisão e o julgamento (1960/62) em Moscou de Francis Gary Powers, piloto do avião U-2.</p>

408. U-571 - A batalha do Atlântico	– Abril de 1942, os alemães dominam o oceano atlântico com seus submarinos U-boats, destruindo navios mercantes que levam suprimentos dos EUA para a Europa Ocidental.
409. Último Imperador	- China séc. XX.
410. Um Grito de Liberdade	Descolonização e lutas de libertação nacional (Cry Freedom). Direção de Richard Attenborough, 1987, Inglaterra, 157min. A história real de Steve Biko, jovem líder negro em luta contra o apartheid na África do Sul, vista sob a ótica de um jornalista branco que se conscientiza aos poucos da situação e também é perseguido. Baseado em dois livros de Donald Woods. - O Apartheid sul-africano mostrado através da vida de Steve Biko, um líder negro.
411. Um Herói sem Pátria	A questão nacional no mundo contemporâneo (For Queen and Country). Direção de Martin Stellman, 1988, Inglaterra, 105 min. Negro ex-combatente da Guerra das Malvinas perde a cidadania inglesa por problemas na imigração. Thriller dramático que mostra uma Inglaterra apolítica, devastada e socialmente implodida.
412. Um Mundo à Parte	A questão nacional no mundo contemporâneo (A World Apart). Direção de Chris Menges, 1988, Inglaterra, 113 min. Em 1963, na África do Sul, jornalista branca e comunista é presa por participar da luta dos negros contra a segregação racial. De consequência dolorosa para toda a família, seu engajamento nem sempre é compreendida pela filha adolescente.
413. Um Olhar a Cada Dia	A questão nacional no mundo contemporâneo (To viemna tou Odyssea). Direção de Theo Angelopoulos, 1995, Grécia, 175 min. Um personagem anda por muitas terras errantes até entrar clandestinamente na Sarajevo sitiada, pois procura resgatar três rolos de filmes rodados no início do século, e jamais revelados. O filme vai revelando uma multidão de seres que vagam de uma fronteira a outra por motivos bem menos artísticos: são crianças, mulheres e homens sem país e sem casa, expulsos pela guerra.
414. Um Passo para a Liberdade	Globalização e nova ordem internacional (The Run of the Country). Direção de Peter Yates, 1995, Inglaterra, 108 min. Na Irlanda atual, rapaz pobre vive sério atritos com o pai, um sargento da polícia, depois da morte da mãe. A situação se agrava quando ele passa a cortejar uma garota de família rica. Drama familiar que retrata a real situação dos jovens irlandeses sem perspectivas profissionais que buscam lugar nos Estados Unidos.
415. Um sinal de esperança	II Guerra – Holocausto
416. Um Violinista no Telhado	Judeus da Europa Oriental – séc. XIX e XX
417. Uma Canção para Carla	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas (Carla's Song). Direção de Ken Loach, 1996, Inglaterra/Alemanha/Espanha, 127 min. Motorista de ônibus escocês apaixona-se por jovem nicaragüense. Decidido a conquistá-la, parte com ela para a Nicarágua onde enfrentará os horrores da guerra civil, no início dos anos 80.
418. Uma História Americana	Capitalismo, prosperidade (The Long Walk Home). Direção de Richard Pearce, 1990, Estados Unidos da América, 96 min. Na década de 50, no sul dos EUA, empregada doméstica negra abala as convicções de sua rica patroa branca ao aderir ao boicote aos transportes locais; a comunidade negra reivindica sentar nos ônibus onde bem quisesse. EUA – séc. XX (conflitos raciais)
419. Uma Luz na Escuridão	Segunda Guerra Mundial - . Cultura e ciência - . com Michael Douglas e Melanie Griffith
420. Underground – Mentiras da Guerra	Sátira – II Guerra
421. Up Close & Personal (Íntimo e Pessoal)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1996. Direção: John Avnet . Elenco: Robert Redford - Michelle Pfeiffer - Stockard Channing
422. Utu	Capitalismo e Resistência (Utu). Direção de Geoff Murphy, 1983, Nova Zelândia, 92 min. Utu era o grito de guerra usado pelos nativos da Nova Zelândia durante o massacre que seguiu à invasão inglesa ao arquipélago em 1870. Um violento conflito, retratando a resistência de um povo.
423. Vá e Veja	II Guerra Mundial (Idi i Smotri). Direção de Elem Klimov, 1984, União Soviética, 122 min. Durante a II Guerra Mundial, adolescente se engaja na resistência contra nazistas e perde parentes e amigos, amadurecendo prematuramente. Comovente drama que mostra mais uma vez o absurdo da guerra, desta vez sob o ponto de vista de um garoto.
424. Valor da Vida	Crise do capitalismo (My Name is Bill W.) Direção de Daniel Petrie, 1989, Estados Unidos da América, 102 min. Soldado retorna ao lar depois da I Guerra, casa-se e fica rico em Wall Street, até que a crise econômica de 1929 o transforma num homem derrotado, que se apega ao álcool. Um dia ele decide que somente com outros bêbados poderia conseguir cura para si mesmo e começa a promover reuniões de sujeitos fracassados e alcóolatrás como ele.
425. Viagem Insólita	Cinema informa sobre profissões- MEDICINA
426. Violência em Belfast	A questão nacional no mundo contemporâneo (A Quiet Day in Belfast). Direção de Milad Bessada, 1978, Canadá/Inglaterra, 92 min. Soldado inglês lotado em Belfast namora uma jovem irlandesa cujo irmão, dono de uma casa de apostas, é ligado a terroristas. A vida de todos se transforma num dia repleto de atentados. Oportuno relato da questão irlandesa, rigoroso em detalhes e atento à complexidade do problema.

427. Violência nas Ruas	1968: Rebeliões e utopias (Wild in the Streets). Direção de Barry Shear, 1968, Estados Unidos da América, 97 min. Descontente com o tratamento que recebe dos pais, jovem rebelde torna-se um roqueiro que a TV eleva à condição de líder juvenil. Aproveitando a popularidade, ele se elege presidente dos Estados Unidos e promove uma revolução legal que marginaliza todos os maiores de vinte anos. Esse filme é da época dos movimentos estudantis na França, do poder negro da contestação à Guerra do Vietnã e do LSD.
428. Virando Adulta	Globalização e nova ordem internacional (Sweet 15). Direção de Victoria Hodhberg, 1990, Estados Unidos da América, 103 min. Jovem de ascendência mexicana vive em Los Angeles e pretende comemorar seus quinze anos com uma grande festa. Seus sonhos, porém, logo se desfazem quando descobre que seu pai está ameaçado de deportação por se encontrar em situação ilegal no país. Belo filme sobre a triste realidade de refugiados mexicanos em terras norte-americanas.
429. Viva Zapatta	- A Revolução Mexicana dos anos dez é revista nessa aventura protagonizada por Marlon Brando e Anthony Quinn
430. Vukovar	Globalização e nova ordem internacional (Vukovar). Direção de Boro Drascovic, 1995, Iugoslávia, 96 min. A guerra civil que dividiu a antiga Iugoslávia é o pano de fundo para a história de amor entre a sérvia Anna e o croata Toma. A loucura da guerra é contada a partir da gravidez de Anna, até o momento dramático em que, ao olhar pela mira do rifle, Toma vê sua amada, futura mãe de seu filho, do outro lado da arma.
431. Walker, Uma Aventura na Nicarágua	Imperialismo e política do Big Stick - Grandes monarcas e líderes - . de Alex Cox, com Ed Harris
432. Wall Street - Poder e Cobiça	Crise do capitalismo (Wall Street). Direção: Oliver Stone, 1987, Estados Unidos da América, 124 min. Milionário que enriqueceu especulando na Bolsa, ensina os segredos a jovem e ambicioso corretor. Mas o pai do rapaz, líder sindical, desaprova seu comportamento. Parábola sobre a amoralidade do capitalismo financeiro, inspirada em fato real. Cinema informa sobre profissões- ADMINISTRAÇÃO
433. Welcome to Sarajevo (Bem-vindo a Sarajevo)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1997. Direção: Michael Winterbottom . Elenco: Stephen Dillane - Woody Harrelson - Marisa Tomei - Goran Visnjic
434. Winchell (O Poder da Notícia)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1998. Direção: Paul Mazursky . Elenco: Christopher Plummer - Stanley Tucci - Glenna Headly - Kevin Tighe
435. Woodstock	- Três dias de som, amor e paz, em 1969, jamais repetido em sua pujança, uma vez que revelava a sincera esperança em dias de fraternidade e comunhão entre todos.
436. Z	Totalitarismo grego - Ditadura na Grécia.
437. Zulu	Capitalismo e Resistência (Zulu). Direção de Cy End Field, 1964, Inglaterra, 243min. Em 1879, na África, soldados ingleses em minoria defendem forte ataque de guerrilheiros zulus. Episódio verídico da história da colonização britânica, com belas imagens.

Assunto e/ou Época

http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos
<http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm>
http://www.unificado.com.br/historia/prof_iair/videos_iair.htm

2001 - Uma Odisséia no Espaço.	1968: Rebeliões e utopias
68 - Conflito de Gerações	1968: Rebeliões e utopias
A insustentável Leveza do Ser	1968: Rebeliões e utopias
A Primeira Noite de um Homem	1968: Rebeliões e utopias
Bebê de Rosemary	1968: Rebeliões e utopias
Hair	1968: Rebeliões e utopias
Malcon X	1968: Rebeliões e utopias
Panteras Negras	1968: Rebeliões e utopias
Procura da Verdade	1968: Rebeliões e utopias
Sem Destino	1968: Rebeliões e utopias
Submarino Amarelo	1968: Rebeliões e utopias
Violência nas Ruas	1968: Rebeliões e utopias
América - o Sonho de Chegar	A questão nacional no mundo contemporâneo
Antes da Chuva	A questão nacional no mundo contemporâneo
Cal - Memórias de um Terrorista	A questão nacional no mundo contemporâneo
Em Nome do Pai	A questão nacional no mundo contemporâneo
Rocco e Seus Irmãos	A questão nacional no mundo contemporâneo
Um Herói sem Pátria	A questão nacional no mundo contemporâneo
Um Mundo à Parte	A questão nacional no mundo contemporâneo
Um Olhar a Cada Dia	A questão nacional no mundo contemporâneo
Violência em Belfast	A questão nacional no mundo contemporâneo
O Homem da Máscara de Ferro	Absolutismo
Europa	Alemanha pós - II Guerra
No Tempo das Borboletas	América Central – séc. XX (Rep. Dominicana)
Diários de Motocicleta	América Latina – década de 50
A Casa dos Espíritos	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
A História Oficial	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Chove sobre Santiago	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Estado de Sítio	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Latino	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Salvador, o Martírio de um Povo	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Tangos, o Exílio de Gardel	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Uma Canção para Carla	América Latina: dependência, ditaduras e guerrilhas
Bopha	Apartheid
O Poder de um Jovem	Apartheid
Sarafina	Apartheid
11 de Setembro	Atentado – 11/9 – curtas de vários países
11/9	Atentado – 11/9 - documentário
O Sétimo Selo	Baixa Idade Média (século XIV)
Hans Staden	Brasil – séc. XVI
O Guarani	Brasil – séc. XVI
Como Era Gostoso O Meu Francês	Brasil – séc. XVI (Franceses no Brasil – 1594)
Xica da Silva	Brasil - Século XVIII
For All - O trampolim da vitória	Brasil anos 40
Central do Brasil	Brasil anos 90
Senta a Pua	Brasil na II Guerra - Documentário
Cidadão X	Burocracia comunista russa/ Perestroika
Baile Perfumado	Cangaço
Corisco e Dadá	Cangaço
O Cangaceiro	Cangaço
Anna Karenina	Capitalismo e Resistência
Casa das bonecas	Capitalismo e Resistência
Escândalo, Pavor e Chamas	Capitalismo e Resistência
Escolhas do Coração	Capitalismo e Resistência
Gringo Vermelho	Capitalismo e Resistência
Índia, Mistério, Amor e Guerra	Capitalismo e Resistência
Kim	Capitalismo e Resistência
Libertários	Capitalismo e Resistência
Norma Rae	Capitalismo e Resistência
Os Companheiros	Capitalismo e Resistência
Os Miseráveis	Capitalismo e Resistência
Sacco e Vanzetti	Capitalismo e Resistência
Simba	Capitalismo e Resistência
Utu	Capitalismo e Resistência
Zulu	Capitalismo e Resistência
A Classe Operária vai ao Paraíso.	Capitalismo, prosperidade

A Doce Vida	Capitalismo, prosperidade
A Montanha dos Sete Abutres	Capitalismo, prosperidade
Amargo Regresso	Capitalismo, prosperidade
Assim Caminha a Humanidade	Capitalismo, prosperidade
Caçada Humana	Capitalismo, prosperidade
Caso Aldo Moro/Aldo Moro - Herói e Vítima da Democracia.	Capitalismo, prosperidade
Discreto Charme da Burguesia	Capitalismo, prosperidade
Escândalo - A História que Seduziu o Mundo	Capitalismo, prosperidade
Juventude Transviada	Capitalismo, prosperidade
Ladrões de Bicicleta	Capitalismo, prosperidade
Meu tio	Capitalismo, prosperidade
Mississippi em Chamas	Capitalismo, prosperidade
Sindicato dos Ladrões	Capitalismo, prosperidade
Sol é para Todos	Capitalismo, prosperidade
Testa de Ferro por Acaso	Capitalismo, prosperidade
Todos os Homens do Presidente	Capitalismo, prosperidade
Uma história americana	Capitalismo, prosperidade
Montanhas Azuis	comunismo russo - sátira
Brava Gente Brasileira	Conflitos entre portugueses e indígenas – séc. XVIII
Domingo Sangrento	Conflitos na Irlanda (IRA)
Em Nome do Pai	Conflitos na Irlanda (IRA)
Michael Collins	Conflitos na Irlanda (IRA)
Annie	Crise do capitalismo
Assalariado	Crise do capitalismo
Cidadão Kane	Crise do capitalismo
F.I.S.T.	Crise do capitalismo
Mattewan - A Luta Final	Crise do capitalismo
Moderns	Crise do capitalismo
Os Intocáveis	Crise do capitalismo
Rosa Luxemburg	Crise do capitalismo
Valor da Vida	Crise do capitalismo
Wall Street	Crise do capitalismo
Adeus Lênin	Crise do socialismo – Anos 90
Os 13 dias que abalaram o mundo	Crise dos mísseis – Cuba, 1962
Anna dos 6 aos 18	Crise e desagregação do socialismo
Cidade Zero	Crise e desagregação do socialismo
Dragões de Sangue	Crise e desagregação do socialismo
Guantanamo	Crise e desagregação do socialismo
Kolya - Uma Lição de Amor	Crise e desagregação do socialismo
Meia-Noite em Moscou	Crise e desagregação do socialismo
Taxi Blues	Crise e desagregação do socialismo
... E o Vento Levou	Cultura e política nos anos críticos
A Noite dos Desesperados	Cultura e política nos anos críticos
Alexandre Nevsky	Cultura e política nos anos críticos
American Clock - o fim do Sonho Americano	Cultura e política nos anos críticos
Anjo Azul	Cultura e política nos anos críticos
Chinatown	Cultura e política nos anos críticos
Em Busca do Ouro	Cultura e política nos anos críticos
Era uma Vez na América	Cultura e política nos anos críticos
Julia	Cultura e política nos anos críticos
Liberdade	Cultura e política nos anos críticos
Metrópolis	Cultura e política nos anos críticos
Os Intocáveis.	Cultura e política nos anos críticos
Rebecca, a Mulher Inesquecível	Cultura e política nos anos críticos
Scarface - A vergonha de uma Nação.	Cultura e política nos anos críticos
Tempos Modernos	Cultura e política nos anos críticos
Terra e Liberdade	Cultura e política nos anos críticos
A Marca do Gavião	Descolonização e lutas de libertação nacional
Ano que Viveremos em Perigo	Descolonização e lutas de libertação nacional
Batalha de Argel	Descolonização e lutas de libertação nacional
Diên Bien Phú	Descolonização e lutas de libertação nacional
Gandhi	Descolonização e lutas de libertação nacional
Havana	Descolonização e lutas de libertação nacional
Indochina	Descolonização e lutas de libertação nacional
Nascido para Matar	Descolonização e lutas de libertação nacional
Platoon	Descolonização e lutas de libertação nacional
Um grito de liberdade	Descolonização e lutas de libertação nacional
O Americano Tranquilo	Descolonização/Guerra do Vietnã (origens)
Eles Não Usam Black Tie	Ditadura Militar - Brasil anos 70

Lúcio Flavio - o passageiro da agonia	Ditadura Militar - Brasil anos 70
Que bom te ver viva	Ditadura Militar - Brasil anos 70
Barra 68	Ditadura Militar - Documentário (UNB)
Cabra marcado para morrer	Ditadura Militar - Ligas camponesas
Ação entre Amigos	Ditadura Militar – Resistência armada
Lamarca	Ditadura Militar – Resistência armada
O que é isso companheiro?	Ditadura Militar – Resistência armada
Prá Frente Brasil	Ditadura Militar (1964 – 1985)
A História Oficial	Ditadura militar da Argentina
A Morte e a Donzela	Ditaduras militares na América do Sul
O Velho	Documentário – Luís Carlos Prestes
A Guerra Civil de 32	Documentário – Rev. Constitucionalista (SP – 1932)
Testemunha da História	Documentário jornalístico - séc. XX (Geral e Brasil)
Waterloo	Era Napoleônica
Olga	Era Vargas - período entre Guerras
Luta por Igualdade	EUA – anos 20/30, sindicalismo, conflitos raciais
JFK - A Pergunta que não quer calar	EUA - década de 60
Nixon	EUA - década de 70
Todos os Homens do Presidente	EUA - década de 70
Faça a Coisa Certa	EUA – década de 80 (conflitos raciais)
Rambo III	EUA – década de 80/invasão soviética no Afeganistão
Todos a Bordo	EUA – década de 90 (conflitos raciais)
Pão e Rosas	EUA – década de 90 (imigração ilegal)
Tempo de Glória	EUA – Guerra da Secessão
Malcom X	EUA - séc. XX (conflitos raciais)
Mississippi em Chamas	EUA – séc. XX (conflitos raciais)
Uma História Americana	EUA – séc. XX (conflitos raciais)
A Última Noite	EUA – século XXI pós-atentados
Concorrência Desleal	Fascismo italiano
A Nação do Medo	Fascismos
Conformista	Fascismos
Conspiração ao Poder	Fascismos
Delito Matteoti	Fascismos
Escarlate e o Negro	Fascismos
Grande Ditador	Fascismos
Jardim dos Finzi-Contini	Fascismos
Mephisto	Fascismos
Ovo da Serpente	Fascismos
Roma cidade aberta	Fascismos
Amor e Dor	Fundamentalismo judaico/neonazismo - Europa – década de 70
A Caminho de Kandahar	Fundamentalismo religioso (Afeganistão)
Kadosh – Laços Sagrados	Fundamentalismo religioso (Israel)
Luta Decisiva	Globalização e nova ordem internacional
Permissão para Trair	Globalização e nova ordem internacional
Salário do Medo	Globalização e nova ordem internacional
Silkwood, Retrato de uma Coragem	Globalização e nova ordem internacional
Síndrome Nuclear	Globalização e nova ordem internacional
Um Passo para a Liberdade	Globalização e nova ordem internacional
Virando Adulta	Globalização e nova ordem internacional
Vukovar	Globalização e nova ordem internacional
Chove sobre Santiago	Golpe militar do Chile - 1973
De Amor e de Sombras	Golpe militar do Chile - 1973
1492 – A Conquista do Paraíso	Grandes Navegações
Cristovão Colombo	Grandes Navegações
Barril de Pólvora	Guerra civil - Iugoslávia
Bela Aldeia, Bela Chama	Guerra civil - Iugoslávia
Bem Vindo a Sarajevo	Guerra civil - Iugoslávia
O Resgate de Harrison	Guerra civil - Iugoslávia
Terra de Ninguém	Guerra civil - Iugoslávia
Território Comanche	Guerra civil - Iugoslávia
Eleni	Guerra civil (Grécia)
A Língua das Mariposas	Guerra Civil Espanhola
Liberdade	Guerra Civil Espanhola
Terra e Liberdade	Guerra Civil Espanhola
Guerra de Canudos	Guerra de Canudos
Kedma	Guerra de Independência (Israel – 1948)
A Guerra dos Pelados	Guerra do Contestado
A Guerra do Golfo	Guerra do Golfo
Ao Vivo de Bagdá	Guerra do Golfo
Apocalypse Now	Guerra do Vietnã
Bom Dia Vietnã	Guerra do Vietnã

Entre o Céu e a Terra	Guerra do Vietnã
Nascido em 4 de Julho	Guerra do Vietnã
Nascido Para Matar	Guerra do Vietnã
O Franco Atirador	Guerra do Vietnã
Pecados da Guerra	Guerra do Vietnã
Platoon	Guerra do Vietnã
Hair	Guerra do Vietnã/Movimento hippie
Kippur – O Dia do Perdão	Guerra do Yom Kippur (Israel – 1973)
Anahy de Las Misiones	Guerra dos Farrapos
Netto Perde Sua Alma	Guerra dos Farrapos
A Paixão de Jacobina	Guerra dos Mukers (RS – 1874)
A História Oficial	Guerra Fria
A história secreta da CIA	Guerra Fria
Black Rain	Guerra Fria
Caçada ao Outubro Vermelho	Guerra Fria
Cidadão Cohn	Guerra Fria
Código de Ataque	Guerra Fria
Daniel	Guerra Fria
Dr. Fantástico	Guerra Fria
Hiroshima - A Guerra da Sobrevivência	Guerra Fria
JFK - A pergunta que não quer calar	Guerra Fria
Jogos de Guerra	Guerra Fria
Mísseis de Outubro	Guerra Fria
Missing, Desaparecido	Guerra Fria
Treze Dias Que Abalaram o Mundo	Guerra Fria
U-2 - Vôo Clandestino	Guerra Fria
Dr. Fantástico	Guerra Fria - sátira
Qualquer um do 007 (dos antigos)	Guerra Fria (o vilão é sempre russo...)
A Rainha Margot	Guerras Religiosas – França séc. XVI
Rei David	Hebreus (antigüidade)
A Ferro e Fogo	História do RS
1941, uma guerra muito louca	História Geral
A guerra do Fogo	História Geral
Casablanca	História Geral
Havana	História Geral
História do Mundo Parte I	História Geral
Os Jovens Anos de Uma Rainha	História Geral
Sua Majestade, Mrs. Brown	História Geral
Em Nome de Deus	Idade Média - Feudalismo
O Incrível Exército de Brancalione	Idade Média - Feudalismo
O Nome da Rosa	Idade Média - Feudalismo - Inquisição
Mauá – O Imperador e o Rei	II Reinado
Frankenstein de Mary Shally	Iluminismo
O Quatrilho	Imigração italiana - RS
Lawrence da Arábia	Imperialismo britânico no Oriente Médio
55 Dias em Pequim	Imperialismo e política do Big Stick
A Honra do Regimento	Imperialismo e política do Big Stick
A Revolta do Sudão	Imperialismo e política do Big Stick
As Montanhas da Lua	Imperialismo e política do Big Stick
Breaker Morant	Imperialismo e política do Big Stick
Entre Dois Amores	Imperialismo e política do Big Stick
Gandhi	Imperialismo e política do Big Stick
Índia: Mistério, Amor e Guerra	Imperialismo e política do Big Stick
Khartoum	Imperialismo e política do Big Stick
O Homem Que Queria Ser Rei	Imperialismo e política do Big Stick
O Leão do Deserto	Imperialismo e política do Big Stick
O Poder de um Jovem	Imperialismo e política do Big Stick
O Último Imperador	Imperialismo e política do Big Stick
Port Arthur	Imperialismo e política do Big Stick
Shaka, o Rei dos Zulus	Imperialismo e política do Big Stick
Walker, Uma Aventura na Nicarágua	Imperialismo e política do Big Stick
Zulu	Imperialismo e política do Big Stick
Calígula	Império Romano
Gladiador	Império Romano
Julius Caesar	Império Romano
Qualquer um do ASTERIX	Império Romano
Spartacus	Império Romano
Os Inconfidentes	Inconfidência Mineira
Tiradentes	Inconfidência Mineira
O Patriota	Independência dos EUA
Yndio do Brasil	índio foi abordado no cinema no Brasil

Giordano Bruno	Inquisição
O Judeu	Inquisição em Portugal e no Brasil
As Bruxas de Salém	Inquisição/Macartismo
Tempos de Guerra	Invasão japonesa na Manchúria (CHI – 1937)
Um Violinista no Telhado	Judeus da Europa Oriental – séc. XIX e XX
Cidadão Chon	Macartismo
Cine Majestic	Macartismo
Culpado por Suspeita	Macartismo
Ana e os Lobos	Metáfora sobre o franquismo
Terra para Rose	MST
A História de Hanna	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Cartel de Rasdjani	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Exodus	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Golda	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Hanna K	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Longo Caminho de Volta.	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Pânico em Munique	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Sadat	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Silêncio do Palácio	mundo árabe e as guerras árabe-israelenses
Classe Operária	mundo socialista
Complô contra a Liberdade	mundo socialista
Dramática Travessia	mundo socialista
Julgamento em Berlim	mundo socialista
Os gritos do silêncio	mundo socialista
Sombras da China	mundo socialista
Tempos de Viver	mundo socialista
Chá com Mussolini	Nazifascismo
A Guerra do Ópio	Neocolonialismo
A Sombra e a Escuridão	Neocolonialismo
Ou tudo ou Nada	Neoliberalismo - anos 90
Tolerância Zero	Neonazismo
A Outra História Americana	Neonazismo - EUA
Skin – A força branca	Neonazismo - EUA
O Ódio	Neonazismo - Europa anos 90
O Ouro dos tolos	Perestroika
A Noite dos Desesperados	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Berlin Alexanderplatz	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Carrington	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Libertarias	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Metello	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
O Grande Ditador	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Paixão Ardente, a História de Margaret Mitchell	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Por Quem Os Sinos Dobram	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Terra e Liberdade	Período Entre-guerras (Crise de 29 e Nazi-fascismo)
Carlota Joaquina	Período Joanino
Mera Coincidência	Poder da mídia em nossos dias
1900	Primeira Guerra Mundial
1918	Primeira Guerra Mundial
A Grande Ilusão	Primeira Guerra Mundial
A Ponte de Wartelloo	Primeira Guerra Mundial
Adeus às Armas	Primeira Guerra Mundial
Coronel Redl	Primeira Guerra Mundial
Galípoli	Primeira Guerra Mundial
Gallipoli	Primeira Guerra Mundial
Glória Feita de Sangue	Primeira Guerra Mundial
Johnny vai à Guerra	Primeira Guerra Mundial
Lawrence da Arábia	Primeira Guerra Mundial
Lendas da Paixão	Primeira Guerra Mundial
Mata Hari	Primeira Guerra Mundial
Nada de Novo no Front	Primeira Guerra Mundial
O Tiro Que Mudou o Mundo	Primeira Guerra Mundial
Quilombo	Quilombo de Palmares
O Homem que não vendeu sua alma	Reforma/Absolutismo
Policarpo Quaresma	República da Espada (Brasil)
O Último Imperador	Revolução Chinesa
Fidel	Revolução Cubana
Capitães de Abril	Revolução dos Cravos – Portugal/1974
Casanova e a Revolução	Revolução Francesa
Danton	Revolução Francesa
Pimpinela Escarlata	Revolução Francesa
Liberdade, Igualdade e Revolução	Revolução Francesa - Sátira
Caíndo no Ridículo	Revolução Francesa (Pré)

O Enigma do Colar	Revolução Francesa (Pré)
Germinal	Revolução Industrial
Tempos Modernos	Revolução Industrial
Morte ao Rei	Revolução Inglesa – séc XVII
Viva Zapata	Revolução Mexicana - 1910
Assassinato do Tzar	Revolução Russa
Doutor Jivago	Revolução Russa
Encouraçado Potemkin	Revolução Russa
Outubro	Revolução Russa
Reds	Revolução Russa
A Revolução dos Bichos	Revolução Russa (metáfora sobre o stalinismo)
Agonia Rasputin	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Anastácia, a Princesa Esquecida	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Dr. Jivago	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Nicholas e Alexandra	Revolução Russa e Socialismo Soviético
O Assassinato de Trotsky	Revolução Russa e Socialismo Soviético
O Assassino do Czar	Revolução Russa e Socialismo Soviético
O Círculo do Poder	Revolução Russa e Socialismo Soviético
O Encouraçado Potemkin	Revolução Russa e Socialismo Soviético
O Sol Enganador	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Outubro	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Reds, de Warren Beatty	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Stalin	Revolução Russa e Socialismo Soviético
Reeds	Revolução Russa/Comunismo
Stálin	Revolução Russa/Stalinismo
Lua de Outubro	RS - década de 20
Ana Terra	RS - século XIX
Verdes Anos	RS (interior) – anos 70
Deu Pra Ti Anos 70	RS (Poa) – anos 70
O Encouraçado Potemkin	Rússia pré-revolução
Rasputin	Rússia pré-revolução
A História do Mundo - Parte I	Sátira sobre vários períodos
A Cruz de Ferro	Segunda Guerra Mundial
A Guerra de Hart	Segunda Guerra Mundial
A Lista de Schindler	Segunda Guerra Mundial
A Nação do Medo	Segunda Guerra Mundial
A Ponte do Rio Kwai	Segunda Guerra Mundial
A Queda. Os Últimos Dias de Hitler	Segunda Guerra Mundial
A Vida é Bela	Segunda Guerra Mundial
Além da Linha Vermelha	Segunda Guerra Mundial
Bem-vindos ao Paraíso	Segunda Guerra Mundial
Das Boot	Segunda Guerra Mundial
Europa, Europa	Segunda Guerra Mundial
Hitler - A Trajetória do Demônio	Segunda Guerra Mundial
Império do Sol	Segunda Guerra Mundial
Inimigos, uma história de amor	Segunda Guerra Mundial
Lili Marlene	Segunda Guerra Mundial
Mac Arthur	Segunda Guerra Mundial
Massacre em Roma	Segunda Guerra Mundial
O início do fim	Segunda Guerra Mundial
O Paciente Inglês	Segunda Guerra Mundial
O Pianista	Segunda Guerra Mundial
O Resgate do Soldado Ryan	Segunda Guerra Mundial
Paralelo 49	Segunda Guerra Mundial
Patton	Segunda Guerra Mundial
Soldado Laranja	Segunda Guerra Mundial
Stalingrado – A Batalha Final	Segunda Guerra Mundial
Uma Luz na Escuridão	Segunda Guerra Mundial
Vá e Veja	Segunda Guerra Mundial
Arquitetura da Destruição	Segunda Guerra Mundial - Documentário
Nos Braços de Estranhos	Segunda Guerra Mundial - Documentário
Sobreviventes do Holocausto	Segunda Guerra Mundial - Documentário
O Grande Ditador	Segunda Guerra Mundial - Sátira
Underground – Mentiras da Guerra	Segunda Guerra Mundial - Sátira
Stalingrado - A Batalha Final	Segunda Guerra Mundial - Guerra na URSS
Além da Linha Vermelha	Segunda Guerra Mundial – Guerra no oriente
O Império do Sol	Segunda Guerra Mundial – Guerra no oriente
Pearl Harbour	Segunda Guerra Mundial – Guerra no oriente
A Lista de Shindler	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
A Vida é Bela	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
Adeus Meninos	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
Amarga Sinfonia de Aushwitz	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
Amém	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
As 200 crianças do Dr. Kirczak	Segunda Guerra Mundial – Holocausto

Cinzas da Guerra	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
Fronteira da Liberdade	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
O Pianista	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
Um sinal de esperança	Segunda Guerra Mundial – Holocausto
Filhos da Guerra	Segunda Guerra Mundial – Holocausto/Ideologia nazista
Os Últimos Rebeldes	Segunda Guerra Mundial – Ideologia nazista
Sessão Especial de Justiça	Segunda Guerra Mundial – Ocupação nazista na França
O Julgamento de Nuremberg (1ª versão – p/b)	Segunda Guerra Mundial (final)
O Resgate do Soldado Ryan	Segunda Guerra Mundial– Dia D
O Julgamento de Nuremberg (2ª versão – cor)	Segunda Guerra Mundial Guerra (final)
Círculo de Fogo	Segunda Guerra Mundial– Guerra na URSS
Arrependimento sem Perdão	Socialismo Soviético
Círculo do Poder	Socialismo Soviético
Moscovo não Acredita em Lágrimas	Socialismo Soviético
Stalin	Socialismo Soviético
Titanic	Sociedade europeia do início do século XX
Leste Oeste – Amor no exílio	Stalinismo
O Ladrão	Stalinismo
O País dos tenentes	Tenentismo
Nova York Sitiada	Terrorismo – década de 90
Z	Totalitarismo grego
Amistad	Tráfico de escravos/crise do escravismo
O Violino Vermelho	Trajetória de um violino através do tempo
A Missão	Tratado de Madri/ Missões Jesuíticas
A Trilha	Unificações Italiana e Alemã
Garibaldi	Unificações Italiana e Alemã
O Leopardo	Unificações Italiana e Alemã
O Príncipe Rebelde	Unificações Italiana e Alemã
Sedução da Carne	Unificações Italiana e Alemã
Forrest Gump	Visão panorâmica do Séc. XX
Nós que aqui estamos, por nós esperamos	Visão panorâmica do Séc. XX

Filmes sobre Jornalismo

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo

1. 15 Minutes (15 Minutos)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 2001. Direção: John Herzfeld . Elenco: Robert De Niro - Edward Burns - Kelsey Grammer - Avery Brooks - Melina Kanakaredes
2. A firma Pereira	Filmes sobre Jornalismo - . Portugal, 1996. Direção: Manoel de Oliveira - . Elenco: Marcello Mastroianni
3. Absence of Malice (?)	Filmes sobre Jornalismo - . , EUA, 1981. Direção: Sydney Pollack - . Elenco: Paul Newman - Sally Field - Bob Balaban
4. All The President's Men (Todos os Homens do Presidente)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1976. Direção: Alan J. Pakula - . Elenco: Robert Redford - Dustin Hoffmann - Jason Robards - Jane Alexander
5. Almost Famous (Quase Famosos)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 2000. Direção: Cameron Crowe - . Elenco: Billy Crudup - Frances McDormand - Kate Hudson - Patrick Fugit
6. Blessed Event (?)	Filmes sobre Jornalismo - EUA, 1932. Direção: Roy del Ruth - Elenco: Lee Tracy - Mary Brian
7. Broadcast News (Nos Bastidores da Notícia)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1987. Direção: James L. Brooks - . Elenco: Holly Hunter - Albert Brooks - William Hurt - Jack Nicholson - Joan Cusack - Lois Chiles - Peter Hackes - Robert Prosky
8. Citizen Kane (Cidadão Kane)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1941. Direção: Orson Welles - . Elenco: Orson Welles
9. Deadline Midnight . (?)	Filmes sobre Jornalismo - EUA, 1959. Direção: Jack Webb. Elenco: Jack Webb, William Conrad.
10. Deadline USA (?),	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1952. Direção: Richard Brooks - . Elenco: Humphrey Bogart - Ethel Barrymore
11. Doces Poderes	Filmes sobre Jornalismo - . Brasil, 1997. Direção: Lúcia Murat - . Elenco: Mariza Orth - Antônio Fagundes - Sérgio Mamberti
12. Gritos do Silêncio	Filmes sobre Jornalismo - A crueza da Guerra do Camboja vista pelos olhos de dois jornalistas.
13. Heartburn (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1986. Direção: Mike Nichols - . Elenco: Jack Nicholson - Diane West
14. Hero (Herói por Acaso)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1992. Direção: Stephen Frears - . Elenco: Dustin Hoffmann - Andy Garcia - Geena Davis
15. High Art (A Grande Arte)	Filmes sobre Jornalismo - . Brasil/EUA, 1988. Direção: Walter Salles Jr. - . Elenco: Peter Coyotte - Ana Beatriz Nogueira
16. His Girl Friday (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1940. Direção: Howard Hawks - . Elenco: Jack Lemmon - Walter Matthau
17. I Love Trouble (Adoro Problemas)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1994. Direção: Charles Shyer - . Elenco: Julia Roberts - Nick Nolte
18. Jenipapo, Brasil	Filmes sobre Jornalismo - . 1995. Direção: Monique Gardenberg - . Elenco: Ana Beatriz Nogueira
19. La Dolce Vita (A Doce Vida)	Filmes sobre Jornalismo - . Itália, 1960. Direção: Federico Fellini - . Elenco: Marcello Mastroianni - Sophia Loren
20. Mad City (O Quarto Poder)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1997. Direção: Costa-Gavras - . Elenco: Dustin Hoffmann - John Travolta
21. Made in U.S.A. (?)	Filmes sobre Jornalismo - . França, 1966. Direção: Jean-Luc Godard - . Elenco: Anna Karina - Jean-Pierre Léaud - László Szabó
22. Network (Rede de Intrigas)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1976. Direção: Sidney Lumet - . Elenco: illiam Holden - Faye Dunaway - Peter Finch - Robert Duvall - Beatrice Straight
23. Nikogarsnja Zemlja (Terra de Ninguém)	Filmes sobre Jornalismo - . Bósnia-Herzegovina/Eslôvênia, 2001. Direção: Danis Tanovic . Elenco: Branko Djuric - Rene Bitorajac
24. Profissão: Reporter (O Passageiro - Profissão: Repórter)	Filmes sobre Jornalismo - EUA, 1975. Direção: Michelangelo Antonioni - Elenco: Jack Nicholson
25. Reds (Reds)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1981. Direção: Warren Beatty - . Elenco: Warren Beatty - Diane Keaton - Edward Hermann - Jack Nicholson
26. Roman Holiday (A Princesa e o Plebeu)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1953. Direção: William Wyler - . Elenco: Audrey Hepburn - Gregory Peck
27. Salvador (Salvador, o Martírio de um Povo)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1986. Direção: Oliver Stone - . Elenco: James Woods - James Belushi
28. Shattered Glass (O Preço de uma Verdade)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 2003. Direção: Billy Ray - . Elenco: Hayden Christensen - Peter Sarsgaard - Chloë Sevigny
29. Sweet Smell of Success (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1957. Direção: Alexander Mackendrick. Elenco: Burt Lancaster - Tony Curtis - Susan Harrison
30. Switching Channels (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1988. Direção: Ted Kotcheff - . Elenco: Burt Reynolds - Kathleen Turner - Christopher Reeve
31. The Big Clock (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1948. Direção: John Farrow - . Elenco: Ray Milland - Charles Laughton
32. The Front Page (A primeira Página)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1931. Direção: Lewis Milestone. Elenco: Adolph Menjou, Pat O'Brien, Mary Brian.
33. The Front Page (?)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1974. Direção: Billy Wilder - . Elenco: Jack Lemmon - Walter Matthau - Susan Sarandon
34. The Insider (O Informante)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1999. Direção: Michael Mann - . Elenco: Al Pacino - Russell Crowe - Christopher Plummer Diane Venora - Philip Baker Hall

35. The Killing Fields (O Gritos do Silêncio)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1984. Direção: Roland Joffé - . Elenco: Sam Waterston - John Malkovich - Craig T. Nelson
36. The Man Inside (Relatório Wallraff)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA 1990. Direção Bobby Roth - . Elenco: Jurgen Prochnow - Peter Coyote - Nattalie Baye - Dieter Laser - Philip Auglim
37. The Paper (O Jornal)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1994. Direção: Ron Howard - . Elenco: Michael Keaton - Glenn Close - Robert Duvall
38. The Pelican Brief (O Dossiê Pelicano)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1993. Direção Alan J. Pakula - . Elenco: Julia Roberts - Denzel Washington
39. The Public Eye (A Testemunha Ocular)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1992. Direção: Howard Franklin - . Elenco: Joe Pesci - Barbara Hershey
40. The Shipping News (Chegadas e Partidas)	Filmes sobre Jornalismo - . Canadá, 2001. Direção: Lasse Hallstrom - . Elenco: Judi Dench - Kevin Spacey
41. The Year of Living Dangerously (O Ano Em Que Vivemos Perigosamente)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1982. Direção: Peter Weir - . Elenco: Linda Hunt - Mel Gibson
42. To Die For (Um Sonho Sem Limites)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1995. Direção: Gus van Sant - . Elenco: Nicole Kidman - Matt Dillon - Joaquin Phoenix
43. Up Close & Personal (Íntimo e Pessoal)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1996. Direção: John Avnet - . Elenco: Robert Redford - Michelle Pfeiffer - Stockard Channing
44. Welcome to Sarajevo (Bem-vindo a Sarajevo)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1997. Direção: Michael Winterbottom . Elenco: Stephen Dillane - Woody Harrelson - Marisa Tomei - Goran Visnjic
45. Winchell (O Poder da Notícia)	Filmes sobre Jornalismo - . EUA, 1998. Direção: Paul Mazursky - . Elenco: Christopher Plummer - Stanley Tucci - Glenne Headly - Kevin Tighe

Filmes Gastronômicos

<http://www.sensibilidadeesabor.com.br/filmesgastronomicos.html>
http://basilico.uol.com.br/cultura/arte_fi_shtml
<http://www.rabisco.com.br/55/culinaria.htm>
<http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/default.asp>
<http://www.e-noivos.com/content/index.php?action=articlesDetailFo&rec=196>
<http://www.servifacil.com.br/gastronomia.php>

1. Amor à flor da pele	Amor à flor da pele (In the mood of love, 2000) que, nas palavras de seu diretor Wong Kar-Wai “É uma história sobre comida... é sobre duas pessoas, vizinhos, que estão comprando noodles (um tipo de sopa) o tempo todo... Era para ser um lanche rápido e se tornou um grande banquete”. Traídos por seus respectivos cônjuges, que são amantes, passam longas noites em solidão e acabam descobrindo que possuem muitas coisas em comum.
2. Amor Está na Mesa, O	Diretor: Jean-Yves Pitoun. - Produção de 1998 Atores: Eddy Mitchell, Irène Jacob, Jason Lee, Thibault de Montalembert, Michel Muller Uma história-padrão de amor, mas que tem um sabor especial pelo ambiente em que transcorre – a cozinha de um restaurante três estrelas no interior da França. Estereótipos à parte, o filme dá uma boa idéia do clima de um restaurante deste tipo – com o chef-proprietário permanentemente estressado pelas pressões dos bancos, dos fiscais e dos críticos gastronômicos.
3. As luzes de um verão	Para o diretor vietnamita Tran Anh Hung o seu filme As luzes de um verão (À la verticale de l'été, 2000) “É um filme sobre amor e comida, dois elementos carnisais. Compartilhar comida tem diferentes significados para povos diferentes, pois todo mundo tem algum tipo de relação com ela”. Hung já havia explorado esse assunto no anterior O Cheiro de papaia verde (L'Odeur de la papaye verte, 1993), onde o ato de cozinhar serve quase como uma metáfora da vida. Filmes líricos e delicados como só o cinema oriental consegue ser.
4. Bagdá Café	(Bagdá café, 1988, de Percy Adlon), onde uma turista alemã, em viagem aos EUA, abandona o marido e hospeda-se em um bar de estrada, o café do título. Sensível fantasia sobre marginalizados e excluídos em uma América árida e desolada.
5. Banquete De Casamento (O)	“O Banquete de Casamento”, vencedor do “Urso de Ouro”, o troféu mais importante do Festival de Berlim, em 1993, é uma excelente comédia repleta de sensibilidade e emoção, do genial realizador Ang Lee.
6. Big Night	Diretores: Stanley Tucci, Campbell Scott. - Produção de 1996 Atores: Stanley Tucci, Tony Shalhoub, Minnie Driver, Ian Holm, Isabella Rosselini Dois irmãos italianos abrem um restaurante nos Estados Unidos, e se vêm frente ao dilema: manter a autenticidade de suas raízes, servindo as receitas originais de sua rica gastronomia, ou adaptar-se ao gosto local, em que a cozinha italiana virou uma caricatura de sua grande arte? Os imperativos da consciência e os dos negócios se confrontam enquanto um grande banquete é preparado.
7. Caminhando nas nuvens	Não há nada melhor para beber do que um bom vinho. Principalmente se é feito de uma forma tão artesanal como mostra o filme Caminhando nas nuvens (A walk in the clouds, 1995, de Alfonso Arau), que narra a história de amor de dois desconhecidos em uma vinícola.
8. Casamento do Meu Melhor Amigo, O	Diretor: P. J. Hogan. - . Produção de 1997 Atores: Julia Roberts, Dermot Mulroney, Cameron Diaz, Rupert Everett, Philip Bosco Comédia romântica bobinha, cujo principal personagem – vivido por Julia Roberts – tem a profissão de crítica gastronômica. Mas isto praticamente não aparece no filme, a não ser na divertida seqüência inicial, em que ela visita um restaurante. Curiosidade: o “ator” que interpreta o estressado chef de cozinha nesta cena é o chef (de verdade) Charlie Trotter, de Chicago – um dos melhores dos Estados Unidos.
9. Cheiro De Papaia Verde	(L'Odeur de la papaye verte, 1993), onde o ato de cozinhar serve quase como uma metáfora da vida. Filmes líricos e delicados como só o cinema oriental consegue ser.
10. Chocolate	(<i>Chocolat</i> , 2000, de Lasse Hallstrom) que, literalmente, é para se “comer com os olhos”. Mãe e filha chegam a uma tranqüila cidade e abrem uma loja de chocolates, causando um enorme impacto na conservadora e pacata comunidade. Um filme que é quase uma experiência sensorial.
11. Comer, Beber, Viver	Diretor: Ang Lee. - . Produção de 1994 Atores: Sihung Lung, Yang Kuei-Mei, Wu Chien Lien, Wang Yu-Wen Este filme chinês retrata o desenvolvimento de uma família de Taipé. Mas entremeadado nas relações pessoais está a culinária: seja porque o pai, viúvo, é um experiente cozinheiro, o que ensina cenas belíssimas mostrando a habilidade inerente à cozinha chinesa, seja porque uma de suas filhas é igualmente apaixonada pela cozinha – e descobre o drama vivido pelo pai, que tem igualmente relações com sua profissão.
12. Comilança, A	Diretor: Marco Ferreri. - . Produção de 1973 Atores: Ugo Tognazzi, Marcello Mastroianni, Michel Piccoli, Philippe Noiret, Andrea Ferréol Estrelado por um elenco franco-italiano de primeira grandeza, o filme trata a comida menos pelo seu lado estético e mais pelo da gulodice decadente. Ele conta a história de quatro amigos entediados com a vida, e que decidem levá-la ao extremos dos prazeres da mesa (e da cama) numa jornada sem fronteiras.

13. Como Água para Chocolate	Diretor: Alfonso Arau. - . Produção de 1993 Atores: Lumi Cavazos, Mario Leonardi, Regina Torne, M. Martinez, Ada Carrasco Filme baseado no livro homônimo de Laura Esquivá. Tita, uma jovem mexicana apaixonada por um rapaz, é reprimida em seu amor pelas conveniências impostas pela mãe. Todas as variações em suas emoções se transportam magicamente para a comida que ela faz, e através da comida, contagiam os comensais. Cada prato detona à mesa incontrolláveis emoções.
14. Cozinheiro, O Ladrão, Sua Mulher e o Amante, O	Diretor: Peter Greenaway. - . Produção de 1989 Atores: Richard Bohringer, Helen Mirren, Michael Gambon, Alan Howard Filme de atmosfera noir onde um ladrão é proprietário de um restaurante que ele dirige com mão de ferro. O cozinheiro é cúmplice do adultério da mulher do proprietário. Nonsense e humor negro se misturam nesta obra do diretor inglês.
15. Delicatessen	<i>Direção:</i> Jean-Pierre Jeunet - 1991
16. Discreto Charme da Burguesia, O	Diferente de todos os filmes anteriores em O Discreto Charme da Burguesia (Le charme discret de la bourgeoisie, 1972) um grupo de amigos burgueses reúnem-se para jantar mas nunca conseguem comer devido a diversos acontecimentos, um mais estranho que o outro. Obra genial do diretor espanhol Luis Buñuel, que mistura sonho, realidade e personagens que fizeram do sexo, da comida e da corrupção o centro da vida.
17. Festa de Babette, A	Diretor: Gabriel Axel. - . Produção de 1987 Atores: Stéphane Audran, Jean-Philippe Lafont, Gudmar Wivesson, Jarl Kulle, Bibi Andersson História de uma fictícia chef de cozinha francesa – que teria trabalhado no refinado Café Anglais (que existiu mesmo) – e que, fugida das turbulências da Comuna de Paris, prepara um comovedor banquete para seus hóspedes numa cidade provinciana na Dinamarca. A culinária deslança sentimentos que aquela comunidade não conhecia. A tradução do título é infeliz (o correto seria “o banquete de Babette”).
18. Grande Noite (A)	Se você prefere uma boa comida italiana pode começar pelo restaurante de dois irmãos no filme <i>A Grande Noite (Big Night)</i> , 1996, de Stanley Tucci e Campbell Scott), na Nova York dos anos 50.
19. Horas (As)	The Hours - Drama - 114 minutos - (EUA): 2002 - <i>Direção:</i> Stephen Daldry – elenco: Meryl Streep, Julianne Moore, Nicole Kidman Em três períodos diferentes vivem três mulheres ligadas ao livro "Mrs. Dalloway". Em 1923 vive Virginia Woolf (Nicole Kidman), autora do livro, que enfrenta uma crise de depressão e idéias de suicídio. Em 1949 vive Laura Brown (Julianne Moore), uma dona de casa grávida que mora em Los Angeles, planeja uma festa de aniversário para o marido e não consegue parar de ler o livro. Nos dias atuais vive Clarissa Vaughn (Meryl Streep), uma editora de livros que vive em Nova York e dá uma festa para Richard (Ed Harris), escritor que fora seu amante no passado e hoje está com Aids e morrendo.
20. Jantar (O)	Arturo al Pórtico, visto no filme <i>O Jantar (La Cena)</i> , 1998, de Ettore Scola), onde há uma série de personagens-clientes, que estão ali para comer, conversar, brigar, dançar, cantar e se confessar.
21. Jantar Entre Amigos	Jantar Entre Amigos (Dinner With Friends) – (EUA) - 90 min - DIRETOR: Norman Jewison ELENCO: Dennis Quaid; Andie MacDowel; Greg Kinnear; Toni Collette. Gabe (Dennis Quaid), um colunista gastronômico, e Karen (Andie MacDowel), sua assessora, mantêm há vários anos um casamento estável, mas começam a questionar o seu relacionamento a partir do momento em que, ao oferecerem um jantar para um casal de amigos apresentados por eles, Tom (Greg Kinnear) e Beth (Toni Collette), recebem a notícia de que estes estão se separando. O filme enfoca vários pontos de vista sobre o casamento e a amizade sem qualquer conclusão imperativa, e abrindo espaço para uma reflexão sobre este assunto. Os quatro atores desempenham o seu papel com eficiência, mas a interpretação de Toni Collette se destaca brilhantemente. Tom saboreia com êxtase a vitela que Gabe preparou, e este descreve o seu tempero com requintes de dar água na boca, mas a curiosidade gastronômica fica por conta de uma torta de amêndoas preparada com polenta, receita descoberta numa viagem recente à Itália.
22. Ladrão, o Cozinheiro, sua Mulher e o Amante, O	Em O Ladrão, o Cozinheiro, sua Mulher e o Amante (The Cook, the thief, his wife e her love, 1989, de Peter Greenaway) um gangster e sua mulher vão todas as noites a um restaurante, onde ela é ajudada pelo cozinheiro em encontros secretos com o amante. Sexo, poder, arte, comida e humor negro misturados na mesma panela, rende um filme forte, estilizado e intelectualizado, que não agrada a todos os estômagos. Os mais sensíveis devem tomar cuidado com a seqüência final – um banquete extremamente escatológico.
23. Marvada Carne, A	Diretor: André Klotzel. - . Produção de 1985 Atores: Fernanda Torres, Adilson Barros, Regina Casé, Dionísio Azevedo, Geny Prado Premiado filme brasileiro que relata a história de um ingênuo caipira, que transita de seu mundo rural para o coração infernal da cidade, em busca do um singelo prazer: o de comer carne de boi.
24. Sabor Da Paixão	Em <i>Sabor da paixão (Woman on Top)</i> , 2000, de Fina Torres) uma linda mulher (Penélope Cruz) possui o dom de cozinhar e transformar todos os ingredientes culinários em magia. Com música popular brasileira na trilha sonora e muita comida e paixão, o filme torna-se uma comédia picante que deve ser saboreada.
25. Sideways – entre umas e outras	Caso você queira uma aula sobre degustação de vinhos e um tour pelas vinícolas de San Diego, Califórnia, pegue carona com os dois amigos de Sideways – entre umas e outras (Sideways, 2004, de Alexander Payne), road movie etílico-depressivo sobre amizades, escolhas e frustrações do homem moderno pós-30 anos.
26. Simplemente Irresistível	(Simply Irresistible, EUA, 1999), <i>Direção:</i> Mark Tarlow, Elenco: Sarah Michelle Gellar, Sean Patrick Flanery, Betty Buckley, Patricia Clarkson, Duração: 99 min.

27. Simplemente Marta	Para paladares mais sofisticados uma boa opção é o restaurante Lido, cuja chef, protagonista do filme <i>Simplemente Martha</i> (<i>Mostly Martha</i> , 2001, de Sandra Nettelbeck), é uma mulher solteira e solitária que ama cozinhar.
28. Sweet Movies	Dusan Makavejev, diretor iugoslavo, apresenta um banquete antropofágico no final de <i>Sweet Movies</i> (<i>Sweet Movies</i> , 1974), filme que mistura sexo, comida, pedofilia, açúcar, necessidades fisiológicas, política, vômitos e excrementos em um emaranhado de situações que beira o grotesco. Deveria vir com algum manual de contra-indicações e só é recomendado para quem deseja uma experiência forte e visceral.
29. Tampopo – Os Brutos Também Comem Spaghetti	Diretor: Juzo Itami. - . Produção de 1986 Atores: Ken Watanabe, Nobuko Miyamoto, Tsutomu Yamazaki, Koji Yakusho, Rikiya Yasuoka Comédia japonesa que se desenvolve em torno da busca da perfeita receita da sopa de macarrão, prato principal do restaurante da viúva Tampopo. O condutor da busca é um motorista de caminhão, e pelo caminho dos dois passam diferentes personagens que acentuam o tom de sátira do filme.
30. Tempero da vida, O	O tempero da vida” (<i>Politiki Kouzina</i>) filme grego de 2003 (já nas boas locadoras), no qual gastronomia e astronomia se fundem , para contar uma historia de uma beleza profunda, exílio físico e emocional, saudades, mortes, terra natal, retornos ... amores antigos ..., enfim, tudo misturado ao cheiro das almôndegas com canela, alhos e cebolas, cravos espetados em corações, como se o cinema tivesse cheiro e alma ... Certamente, uma experiência única!
31. Tomates Verdes Fritos	Diretor: Jon Avnet. - . Produção de 1991 Atores: Kathy Bates, Jessica Tandy, Mary Stuart Masterson, Mary Louise Parker, Cicely Tyson Uma mulher depressiva e desesperançada desenvolve uma amizade com outra, mais velha, cujas memórias se tornam uma lição de vida. Ela relembra sua juventude, que tem como cenário um restaurante de beira de estrada – o Fried Green Tomatoes at the Whistle Stop Café. A comida e a gastronomia são coadjuvantes na história, não apenas no restaurante mas também num churrasco de ingredientes surpreendentes.
32. Último Jantar (O)	The Last Supper - Comédia - 91 minutos - (EUA) 1995 - <i>Direção</i> : Stacy Title – elenco: Cameron Diaz, Ron Eldard (Pete), Annabeth Gish (Paulie), Jonathan Penner (Marc), Courtney B. Vance (Luke), Nora Dunn (Xerife Alice Stanley), Charles Durning (Reverendo Gerald Hutchens), Bryn Erin (Heather) Um dos cinco moradores de uma casa em Iowa convida para jantar um homem que lhe deu uma carona, mas à noite sofre uma reviravolta quando o recém-chegado ataca um dos seus anfitriões e acaba sendo morto pelos amigos destes. Após este episódio os 5 concluem, que deixaram o mundo melhor matando-o e passam a, rotineiramente, convidar para jantar pessoas com tendências radicais, sendo que se defenderem argumentos descabidos são envenenadas durante a refeição.
33. Vatel	<i>Vatel</i> (2000, de Roland Joffé) faz parte de uma “gastronomia política”, aquela em que os interesses de uma nação ou de um governante em particular são discutidos durante as refeições. Um filme “apetitoso”, que conta com grandes interpretações de Gerard Depardieu e Uma Thurman.

Filmes sobre Casamentos

<http://www.e-noivos.com/content/index.php?action=articlesDetailFo&rec=196>

1. O Pai da Noiva	Uma divertidíssima comédia realizada por Charles Shyer, que conta a história de George Banks, um pai de família em crise desde que sua filha, Annie anunciou o seu casamento. Esta nova versão do clássico de Vincent Minelli, de 1950, «O Pai da Noiva» conta com as excelentes participações de Steve Martin e Diane Keaton.
2. Um Casamento Quase Perfeito	Robbie Hart (Adam Sandler) é abandonado em pleno altar no dia do seu casamento. Com o coração partido, Robbie vai transformar-se no pior pesadelo dos recém-casados. Mas, tudo se altera no dia em que conhece a encantadora, Julia (Drew Barrymore), uma doce empregada de mesa que vai conquistar o seu amor. O único problema é que Robbie só poderá ficar com a mulher dos seus sonhos, se conseguir fazer a melhor performance da sua vida...
3. O Banquete de Casamento	“O Banquete de Casamento”, vencedor do “Urso de Ouro”, o troféu mais importante do Festival de Berlim, em 1993, é uma excelente comédia repleta de sensibilidade e emoção, do genial realizador Ang Lee.
4. 4 Casamentos e um funeral	Hugh Grant é Charles, um homem que tem alguns problemas em assumir compromissos. Porém, no casamento de um amigo, conhece uma extrovertida americana (Andie MacDowell), por quem se apaixona. Quatro casamentos e um funeral depois, Charles parece estar pronto para se entregar seriamente numa relação. Este divertido filme, dirigido por Mike Newell, obteve duas nomeações para Óscar e ganhou o Globo de Ouro de Melhor Actor de Comédia.
5. O Casamento do Meu Melhor Amigo	O melhor amigo de Julianne (Júlia Roberts) é o seu antigo namorado Michael (Dermot Mulroney). Quando Michael comunica que vai se casar, Julianne usará todos os truques e armadilhas para impedir o casamento e roubar o noivo em apenas quatro dias.
6. Noiva em Fuga	(Richard Gere) é jornalista e publica uma história pouco lisonjeira sobre Maggie Carpenter (Júlia Roberts), uma rapariga de província que tem a reputação de abandonar os noivos no altar. Enquanto Ike está a tentar provar a sua história sobre Maggie, esta está a planear a sua vingança contra Ike, até que ambos se conhecem...
7. Noiva Procura-se	O solteiro inveterado Jimmie Shannon (Chris O'Donnell) vê-se confrontado com a escolha entre casar nas próximas 24 horas ou perder uma herança de 100 milhões de dólares. O único problema é que a sua adorável e independente namorada, Anne (Renee Zellweger) tinha acabado de o deixar...
8. A Noiva	Catarina Furtado é Laura, uma professora primária, que ensina crianças surdas-mudas. Laura tinha casado há poucos meses, quando o marido (Marco Delgado) foi chamado para ir combater no Ultramar. Depois de uma emboscada, a placa de identificação do militar português é encontrada, porém Laura recusa-se a acreditar na sua morte. Com o passar do tempo, Laura começa a mostrar-se mais resignada e acede casar-se com Eduardo, um homem que sempre a amou. E é exactamente nesse dia que volta a ser perseguida pelo passado.

Filmes sobre o Espírito

<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/mundo-espirita/o-cinema.html>

1. Ghost	_ comunicação mediúcnica, mistificação, identificação dos espíritos, vida depois da morte, afetos, penas e recompensas;
2. Além Da Eternidade	_ anjos da guarda, imortalidade, vida depois da morte, perturbação espiritual, verdadeira afeição;
3. O Céu Pode Esperar	_ reencarnação, mecanismos reencarnatórios, paisagem no mundo espiritual;
4. Irmão Sol, Irmã Lua	- Poética obra retratando a vida de São Francisco de Assis. - missão dos homens na Terra, servidores de Jesus, missionários, amor à natureza, renovação, renúncia, programação reencarnatória (Francisco e Clara), pureza doutrinária;
5. Jesus De Nazaré	(Zefirelli) _ vida de Jesus, passagens, vários outros tópicos;
6. Amadeus	_ genialidade (reencarnação), inspiração (cena da morte, por exemplo), obsessão (o mascarado e sua consciência), Salieri (Como pode Deus Ter dado tais dons a uma alma tão desregrada? _ referindo-se a Mozart);
7. Minha Amada Imortal	_ genialidade (reencarnação), surdez de Beethoven, inspiração etc.
8. Olha Quem Está Falando	_ questão do espírito reencarnado, psicologia infantil;
9. Platoon	_ a violência da guerra, a crueldade (cena em que os americanos matam crianças, velhos e mulheres sem piedade, na aldeia);
10. A Lista De Schindler	_ o holocausto, o preconceito racial, a bondade dos que desejavam libertar os Judeus, progresso intelectual x moral;
11. Tão Longe, Tão Perto	_ comunicação com os espíritos (pensamento), anjos e demônios, plano espiritual e plano terreno (preto e branco e colorido, cena em que participa Mikail Gorbatchev), influência dos espíritos em nossos pensamentos e atos;
12. Drácula	_ projeções fluídicas, fotografia do pensamento (cena em que a sombra do Conde, realizando seus desejos íntimos, busca enforcar seu convidado). Revolta contra os desígnios divinos (revolta contra a Igreja após a morte de sua esposa);
13. Sonhos	(Akira Kurosawa) _ aceitação da morte (O túnel), inspiração, loucura (Corvos _ Vincent Van Gogh);
14. Baraka	_ religiões e seus cultos, a pobreza (cenas de um depósito de lixo), mundo atual (comparação entre seres humanos e animais _ pintinhos), paisagens da Terra (Deus);
15. Minha Vida	_ preparação para a morte, resolução de todos os problemas antes de desencarnar, a visão que se tem da morte, a dedicação daqueles que nos amam (esposa). Relações familiares (Bob e seus pais), crises, problemas antigos, rancores guardados, perdão, a família perante as dificuldades;
16. Patch Adams	_ missionários, importância do sorriso, terapia do otimismo, da alegria, doenças e doentes, amor ao próximo;
17. Encontro Marcado	_ preparação para a morte, medo da morte, figura mitológica da morte (personificação), a passagem (a ponte);
18. A Vida Em Preto E Branco	(Plesantville) _ preconceito, reação das pessoas em relação ao novo, ao que não conseguem entender, traçar paralelo - visão limitada (vida presente) x visão ampla (outras vidas, outros mundos). A tendência a não se acreditar naquilo que não se compreende, rejeição de idéias novas, que rompem os padrões culturais _ traçar paralelo com imortalidade da alma, reencarnação, e a dificuldade que as pessoas têm em aceitar tais realidades;
19. Amor Além Da Vida	_ vida após a morte, o desligamento do espírito, ligação aos entes queridos na Terra, obsessão (de Cris por sua esposa logo após a sua morte). O mundo espiritual, criações fluídicas, animais no mundo espiritual (ausência do período de erraticidade dos animais), ideoplastia. Explicação sobre o que é o espírito (dada pelo espírito de um Dr. que o acompanha, quando atravessam um lago. O "inferno" e o "céu" como estados d' alma. As regiões umbralinas, o suicídio, a reencarnação, almas gêmeas, reencontro com os entes queridos no mundo espiritual etc...
20. O Sexto Sentido	_ mediunidade, despertar das faculdades mediúnicas nas crianças. Prisão das pessoas a seus problemas, sofrimentos, mesmo após a morte. Mortes violentas. Utilização da mediunidade, missão dos médiuns. Vida após a morte.

Filmes sobre o Professor

http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?cine_professor/index
<http://www.uva.br/veigaemfoco/n14/cinema.htm>
<http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/default.asp>
<http://jornal.valeparaibano.com.br/2004/04/17/cinema/yosida.html>

1. A Hora do Recreio	<p>Recess: School's Out - Animação - <i>Duração</i>: 95 minutos - (EUA): 2001 - <i>Direção</i>: Chuck Steetz</p> <p>O ano escolar está chegando ao fim e T.J. Detweiler já sonha com um verão cheio de brincadeiras e diversões. Porém, as férias de verão correm um sério risco. O Dr. Benedict, após tentar eliminar as férias do calendário escolar, tem agora um novo plano: desenvolver um raio laser que irá alterar o clima e criar um inverno permanente, o que obrigará as crianças a permanecerem estudando. Mas ao descobrir seus planos, T.J. e seus amigos irão combatê-lo a fim de garantir que as férias de verão continuem existindo.</p>
2. A Língua das Mariposas	<p>(La Lengua de las Mariposas), Espanha, 1999, 95 minutos. Drama. <i>Direção</i>: José Luis Cuerda. Elenco: Fernando Fernán Gómez, Manuel Lozano, Uxía Blanco, Gonzalo Uriarte. Don Gregorio é um velho professor de uma pequena cidade espanhola. Moncho, um garoto de sete anos que inicia sua vida escolar meses antes da ditadura se instalar no país. Com o velho mestre, ele descobre o prazer de aprender, de admirar e explorar a natureza, de viver com os sentidos e os sentimentos. A nobreza do mestre é demonstrada logo no início do filme, quando ele vai até a casa no novo aluno pedir desculpas, pois, mesmo sem intenção, humilhou-o frente aos colegas em seu primeiro dia de aula. A história singela, triste e profunda do relacionamento entre aluno e mestre é cenário para mostrar a ascensão do regime militar espanhol, e como a força militar mexeu com a moral e a ética da população, inclusive em relação a Don Gregorio, que fazia parte da resistência ao regime repressor.</p> <p>- Professor americano recria a experiência nazi-fascista em sala de aula, com resultados surpreendentes.</p>
3. A Onda	<p>Jodie Foster interpreta Anna Leonowens, professora inglesa que é chamada pelo rei do Sião para dar aulas a seus filhos sobre a cultura ocidental. Ela acaba se envolvendo nos assuntos do país e se apaixonando pelo monarca.</p>
4. Anjos do Arrabalde	<p>(As Professoras), Brasil, 1986, 100 min., drama, cor, Trans Vídeo. <i>Direção</i> de Carlos Reichenbach. Com Betty Faria, Clarisse Abujamra, José de Abreu, Irene Estefânia e Ênio Gonçalves</p> <p>Forte crítica de costumes, Anjos do Arrabalde narra a trajetória de três professoras que vivem na periferia de São Paulo em meados da década de 80. Entre outras questões, são abordadas as dificuldades financeiras, o ambiente violento dentro e fora da escola e os problemas domésticos vividos por essas mulheres. Uma das protagonistas chega a abandonar as aulas para tornar-se dona de casa por exigência do marido.</p>
5. Ao Mestre com Carinho (1966)	<p>Sidney Poitier interpreta Mark Thackeray, um engenheiro desempregado que resolve dar aulas em Londres, no bairro operário de East End. Ele enfrenta alunos indisciplinados e desordeiros. Mas Thackeray, acostumado a hostilidades, assume o desafio tratando os alunos como jovens adultos que em breve estarão se sustentando sozinhos.</p>
6. Caminho para Casa, O	<p>(The Road Home / Wo De Fu Qin), China, 1999, 86 minutos. Romance. <i>Direção</i>: Zhang Yimou. Elenco: Zhang Ziyi, Sun Honglei, Zheng Hao, Zhao Yuelin.</p> <p>Atrás da envolvente história de amor entre a camponesa Zhao Di e o professor Luo Changyu, o cineasta Zhang Yimou (Lanternas Vermelhas, Nenhum a Menos) enaltece a profissão de mestre e a sua importância para a comunidade. O narrador é o filho único do casal, Yusheng, que volta à pequena comunidade do interior da China quando recebe a notícia da morte de seu pai. Relembrando os contratempos que o casal passou até conseguir se casar, Yusheng revela também que é o responsável por uma das grandes frustrações de seu pai: ele queria que o filho também fosse professor para dar continuidade à sua obra.</p>
7. O Clube do Imperador	<p>The Emperor's Club - Drama - 109 minutos - (EUA): 2002 - <i>Direção</i>: Michael Hoffman</p> <p>William Hundert (Kevin Kline) é um professor da St. Benedict's, uma escola preparatória para rapazes muito exclusiva que recebe como alunos a nata da sociedade americana. Lá Hundert dá lições de moral para serem aprendidas, através do estudo de filósofos gregos e romanos. Hundert está apaixonado por falar para os seus alunos que "o caráter de um homem é o seu destino" e se esforça para impressioná-los sobre a importância de uma atitude correta. Repentinamente algo perturba esta rotina com a chegada de Sedgewick Bell (Emile Hirsch), o filho de um influente senador. Sedgewick entra em choque com as posições de Hundert, que questiona a importância daquilo que é ensinado. Mas, apesar desta rebeldia, Hundert considera Sedgewick bem inteligente e acha que pode colocá-lo no caminho certo, chegando mesmo a colocá-lo na final do Senhor Julio Cesar, um concurso sobre Roma Antiga. Mas Sedgewick trai esta confiança arrumando um jeito de trapacear.</p>
8. Escola de Rock	<p>Escola de Rock (School of rock) - Diretor Richard Linklater. - EUA, 2003, 108 minutos.</p> <p>Apesar de previsível como a maioria dos filmes que falam sobre professores e alunos, 'Escola de Rock' consegue se diferenciar por não trazer uma figura de autoridade convencional. Dewey é irresponsável e bastante atrapalhado e mesmo quando consegue ao final ensinar algo para seus alunos, é claro que ele também acaba aprendendo bastante com eles.</p>
9. Filhos do Silêncio	<p>Oscar e Globo de Ouro de melhor atriz e Urso de Prata no Festival de Berlim para direção. História de um professor de linguagem dos sinais para surdos que apaixonou-se por uma surda-muda que tem dificuldades de relacionamento com as pessoas.</p>

11. Mentes Perigosas (1995)	Michele Pfeiffer interpretada Louanne Johnson, ex-soldado da Marinha que assume a vaga de professora em uma escola pública. Sua turma é formada por desajustados sociais, mas ela enfrenta o desafio, vence a resistência dos alunos e lhes mostra a importância da educação.
12. Mentes que Brilham	(Little Man Tate), EUA, 1991, 99 min., drama/suspense, cor, 20/20 Visin. Direção de Jodie Foster. Com Jodie Foster, Harry Connick Jr., Adam Hann-Byrd e Diane Wiest Fred Tate (Adam Hann-Byrd) tem 7 anos, inteligência muito acima da média e sérias dificuldades de relacionamento. Tímido e solitário, o menino se vê afastado do convívio social em parte por causa da superproteção que recebe da mãe, Dede (Jodie Foster). Ela é solteira, trabalha como garçoneite e espera que o filho consiga levar uma vida normal. Depois de fracassar ao matriculá-lo em escolas comuns, Dede procura uma entidade especial para crianças superdotadas. Mas a diretora da instituição (Diane Wiest), temendo que Fred desperdice seu potencial com trivialidades, o inscreve na Odisséia da Mente, espécie de olimpíada para pequenos prodígios. Embora apresente um desempenho notável na competição, ele agrava sua condição psicológica. Mentes que Brilham discute, de forma delicada e convincente, o tratamento que se deve dispensar às crianças de QI muito alto.
13. Meu Mestre, Minha Vida	(Lean on Me), EUA, 1989, 109 min., drama, cor, Warner Home Video, tel. (0--11) 3845-6777. Direção de Jhon G. Avidsen. Com Morgan Freeman, Beverly Todd, Robert Guillaume e Alan North inte anos após sua demissão, um professor que virou atleta famoso (Morgan Freeman) retorna à escola onde deu as primeiras aulas com a missão de educar estudantes violentos e viciados em drogas. A trama de Meu Mestre, Minha Vida baseia-se na história real de Joe Clark, ex-ídolo do beisebol norte-americano.
14. Morangos Silvestres	(Smultronstället), Suécia, 1957, 90 min., drama, preto e branco, Cult Filmes, tel. (0__11) 820-6670. Direção de Ingmar Bergman. Com Victor Sjöström, Ingrid Thulin, Gunnar Björnstrand e Max Von Sydow A caminho da universidade onde lecionou, um professor aposentado (Victor Sjöström) viaja para receber um título honorífico. No trajeto, um pesadelo o faz recordar episódios de sua longa vida. Morangos Silvestres, contado em flashbacks, não é de fácil entendimento, mas os cinéfilos — como Luiz Carlos Merten, crítico do jornal O Estado de S. Paulo — garantem que vale a pena.
15. Mr. Holland - Adorável Professor (1995)	Richard Dreyfuss interpreta Glen Holland, um compositor que aceita o emprego temporário de professor para pagar as contas, enquanto dedica suas horas livres a escrever a canção que o colocará na história. Contudo, conforme os anos passam, ele percebe que sua verdadeira vocação era mesmo passar aos outros a paixão pela música.
16. Música do Coração (1999)	Meryl Streep interpreta Roberta Guaspari, uma violinista que nunca se profissionalizou por ter se dedicado unicamente à família. Quando o seu marido a abandona, ela decide seguir seu sonho e começa a dar aulas de violino para crianças pobres do East Harlem. Ao aprender a acreditar em si mesma, Roberta prova às crianças que são capazes de fazer qualquer coisa na vida.
17. Nenhum a Menos (1999)	Wei Minzhi interpreta ela mesma, menina de apenas 13 anos que vive numa vila pobre do interior da China e assume de repente o comando de uma sala de aula. A evasão escolar é um dos males locais, por isso é oferecido a Wei um adicional no salário caso ela consiga evitar que mais alunos deixem a escola. Quando o menino Zhang Huike (Huike Zhang) abandona a classe para ir trabalhar na cidade e assim ajudar a família, a professora parte desesperada em seu encalço.
18. O Sorriso de Monalisa (2003)	Julia Roberts interpreta Katherine Watson, professora recém-contratada de um ultraconservador colégio para moças da década de 50. Aos poucos ela vai ganhando a confiança das alunas e, até mesmo, a liberdade de opinar sobre o marasmo da vida das moças, presas a um sistema onde a perspectiva concreta de um casamento vale mais do que seus sonhos.
19. O vento será tua herança (Herdeiros do Vento)	- Professor de História Natural é acusado de corromper os valores cristãos, ao lecionar sobre a evolução em uma escola no interior dos Estados Unidos, nos anos vinte.
20. Preço do Desafio	(Stand and Deliver), EUA, 1987, 105 min., drama, cor, Warner Home Video, tel. (0__11) 3845-6777. Direção de Ramon Menendez. Com Edward James Olmos, Lou Diamond Phillips, Andy Garcia e Rosana e Soto Jaime Escalante (Edward J. Olmos), imigrante boliviano, aplica psicologia e filosofia para despertar nos alunos de um colégio público norte-americano interesse pela Matemática. Inspirado em fatos reais, O Preço do Desafio é recomendado por Renato Lemos, crítico de cinema do Jornal do Brasil
21. Professor Aloprado	(The Nutty Professor), EUA, 1963, 107 min., comédia, cor, CIC Vídeo, tel. (0__11) 3816-1396. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Stella Stevens, Del Moore e Kathleen Freeman Apaixonado por uma de suas alunas, um acadêmico desengonçado e trapalhão (Jerry Lewis) inventa uma fórmula química que o transforma em cantor de sucesso. Sua intenção é chamar a atenção das mulheres, mas, parodiando O Médico e o Monstro, a metamorfose tem efeito temporário — o que o expõe a situações complicadas e ridículas. A história de O Professor Aloprado foi refilmada em 1996 com Eddie Murphy no papel principal. Na versão moderna, disponível em vídeo e DVD (Columbia Home Video), o problema do protagonista é a obesidade exagerada. Boas piadas e efeitos especiais garantem a diversão. O Professor Aloprado 2 entrou em cartaz em circuito nacional nos cinemas no início de setembro.

<p>22. Quando Tudo Começa</p>	<p>(Ça Commence Aujurd'hui), França, 1999, 117 min., drama, cor, Cult Filmes, tel. (0_ _11) 820-6670. Direção de Bertrand Tavernier. Com Phillipe Torreton, Maria Pitarres, Nada Kaci e Françoise Bette</p> <p>Para produzir Quando Tudo Começa, o diretor Bertrand Tavernier tomou depoimentos de diversos professores de carne e osso sobre a realidade das escolas públicas. As entrevistas deram forma a um educador (Phillipe Torreton), que leciona para crianças numa cidadezinha do interior francês. O local registra altos índices de desemprego e, contrariando seus superiores, o protagonista se envolve com os problemas da comunidade. Imperdível, segundo o crítico de cinema da Folha de S. Paulo, Sérgio Rizzo.</p>
<p>23. Ser e Ter (2002)</p>	<p>No documentário, o professor Georges Lopez mostra como é possível levar o mundo para dentro de uma pequena sala de aula multiseriada no interior da França. Fazendo do respeito e da igualdade a chave da comunicação entre crianças de diferentes idades, o professor mostra a elas que mais importante do que ter é ser.</p>
<p>24. Sociedade dos Poetas Mortos (1989)</p>	<p>Robin Williams interpreta John Keating, um carismático professor de literatura que chega em 1959 à Welton Academy, uma tradicional escola preparatória, onde revoluciona os métodos de ensino ao propor que seus alunos aprendam a pensar por si mesmos.</p>
<p>25. Uma mente brilhante</p>	<p>(A beautiful mind), E. Unidos, 2002, 134 min. Drama. Direção: Ron Howard. Elenco: Russel Crowe e Jennifer Connelly.</p> <p>O filme, baseado em fatos reais, conta a história do matemático americano John Forbes Nash Júnior, vencedor do Prêmio Nobel de 1994. Apesar da inteligência - que o permite, ainda na faculdade, revolucionar a teoria econômica de Adam Smith - Nash convive com a esquizofrenia, uma doença que faz com ele tenha alucinações e que o mantém longe do convívio social. Nash (interpretado por Russell Crowe, o mesmo de Gladiador) só consegue dar a volta por cima no final da vida, com o apoio da esposa (Jennifer Connelly). Uma emocionante história que mostra como a mente humana é, ainda, surpreendente e incompreensível.</p>

Filmes que abordam questões ligadas à deficiência e/ou têm personagens com deficiência

<http://www.entreamigos.com.br/tudolegal/filmelegal/filmelegal.html>

1. À Primeira Vista	Virgil, um homem que ficou cego após um acidente na infância, é convencido por Amy, que por ele se apaixona, a fazer um novo tratamento especial. Esta cirurgia é realizada com sucesso e ele recomeça tudo de novo, reaprendendo a enxergar à luz do dia e a conhecer a força do amor.
2. Além dos Meus Olhos	- (Eye On The Sparrow) Após alguns anos de casados, James e Ethel, que são cegos descobrem que não podem ter filhos. Quando decidem adotar uma criança, eles têm que enfrentar uma série de barreiras legais - e provar que são capazes de cuidar de alguém.
3. Amargo Regresso	Um retrato realista dos efeitos da guerra do Vietnã nas famílias dos soldados americanos. Enquanto seu marido luta no Vietnã, mulher se apaixona por um soldado parapléxico, amargurado pelas memórias traumáticas da guerra.
4. Castelos de Gelo	- (Ice Castles) Patinadora adolescente é descoberta por famosa treinadora, que transforma a garota em campeã mundial. No auge da fama, ela sofre acidente, que a deixa cega, tendo de recomeçar do zero, com a ajuda do namorado.
5. Dançando no Escuro	Uma imigrante tcheca leva uma vida cheia de dificuldades trabalhando nos Estados Unidos, vivendo numa caravana, com seu filho de 12 anos. Ao descobrir que está perdendo a visão lentamente, tenta a todo custo esconder o fato de todos, principalmente do seu filho, porque ela descobre, também, que a doença é genética.
6. Eterno Amor	O filme é uma bela história de amor adaptada do livro Um Longo Domingo de França, de Sébastien Japrisot, que tem como pano de fundo a 1ª Guerra Mundial. Eterno Amor é do mesmo diretor de O Fabuloso Destino Poulain e traz no elenco Audrey Tatou (também de Amélia Poulain) como protagonista. Mathilde, a personagem de Tatou, tem deficiência física, em virtude de poliomielite adquirida na infância. Mas a deficiência nunca foi obstáculo para impedi-la de correr atrás de seu amor e não mediu esforços para conseguir o que realmente desejava. Eterno Amor é um filme francês.
7. Feliz Ano Velho	Vencedor de seis prêmios no Festival de Gramado, inclusive o de melhor roteiro, narra história de um universitário que mesmo sendo mergulhador fica tetrapléxico após um mergulho em um lago raso. Na cadeira de rodas, recorda a sua adolescência.
8. Filhos do Silêncio	Oscar e Globo de Ouro de melhor atriz e Urso de Prata no Festival de Berlim para direção. História de um professor de linguagem dos sinais para surdos que apaixonou-se por uma surda-muda que tem dificuldades de relacionamento com as pessoas.
9. Forrest Gump	- O Contador de Histórias Oscar de melhor filme, ator, diretor, roteiro, montagem e efeitos especiais. O filme mostra como um rapaz com QI abaixo da média, consegue, por acaso, viver um período da história dos EUA. No filme há participação de um amputado das pernas.
10. Janela da Alma	Um documentário sobre a deficiência visual, no qual 19 pessoas com diferentes graus - da miopia à cegueira total, falam como vêem os outros e como percebem e sentem o mundo. Personalidades como Marieta Severo (atriz), Hermeto Pascoal (músico), Arnaldo Godoy (vereador), Evgen Bvacar (fotógrafo e professor de estética da Surbone), José Saramago (prêmio Nobel), Wim Wenders (cineasta), Oliver Sachs (neurologista), e muitas outras fazem surpreendentes e inesperadas revelações sobre a visão. Premiações.
11. Johnny vai à Guerra	Ganhou o Prêmio do Júri no Festival de Cannes. Um jovem volta da primeira guerra mundial, drasticamente mutilado, sem as pernas, braços e, ainda, sem um pedaço da face, fica num leito de hospital. A chocante mensagem anti-bélica foi censurada em diversos países.
12. King Gimp	Vencedor do Oscar Documentário que retrata a condição de vida de um jovem com paralisia cerebral.
13. Lágrimas do Silêncio	Nesta história a personagem, surda, entrega a filha aos cuidados da avó, até recuperar-se emocionalmente após a morte do marido. Durante este tempo, a avó apega-se de tal forma à neta, que requer sua guarda em processo na justiça.
14. León e Olvido	O filme que nos ensina a conhecer a síndrome de Down - Olvido é uma mulher de 21 anos. León, seu irmão, tem síndrome de Down. Faz 4 ou 5 anos que ficaram órfãos e, como única herança, eles têm a casa onde moram e um carro velho. Entre eles começa desenvolver-se, de modo cada vez mais desesperado, um conflito: Olvido quer que León aceite morar em um internato ou que vá e volte sozinho da escola e se ocupe, pelo menos, de suas coisas e de algumas tarefas domésticas; por sua vez, León faz todo o possível para que suas atividades, responsabilidades e tarefas sejam mínimas e sua irmã cuide dele de corpo e alma. O desespero de Olvido vai aumentando e a tenacidade de León será continuamente posta à prova. Para ambos ocorrem situações muito extremas, das quais será difícil que eles saiam ilesos.
15. Meu Pé Esquerdo	Oscar de melhor ator e atriz coadjuvante. Esta é a história real do escritor e pintor irlandês Christy Brown, seqüelado de paralisia cerebral, desde bebê, que conseguiu pintar e escrever usando para isto, apenas o seu pé esquerdo.
16. Mr. Holland	- Adorável Professor Um homem que trabalha como professor para sustentar a família, tem um desejo de compor uma sinfonia. Quando sua esposa dá a luz ao filho do casal, ele descobre que a criança é surda. Esta descoberta o faz sofrer muito e, então, ele decide organizar um concerto para pessoas com deficiência auditiva.

17. Nascido em 4 de julho	- (Born On The Fourth Of July) Soldado americano que defendia ideais de seu país, é ferido no Vietnã e fica paraplégico. No hospital, começa a questionar a posição americana na guerra e se decepçiona. Torna-se um ativista político e é considerado traidor. Baseado em história real. Oscars para direção e montagem.
18. Nell	Um médico e uma psicóloga que tentam integrar e adequar uma pessoa criada sem qualquer contato com o mundo até os trinta anos, sem deixar que ela perca sua individualidade. Esta pessoa é Nell, que durante sua vida, inclusive, criou sua própria linguagem.
19. O Colecionador de Ossos	Após um acidente, o brilhante investigador policial fica tetraplégico. Entretanto, apaixonado pela profissão continua trabalhando e, com a ajuda de uma policial novata, mas dedicada e perspicaz, consegue desvendar o misterioso enigma do assassino que mata avisando antes.
20. O Despertar para Vida	Depois de sofrer um grave acidente, um jovem escritor tem que freqüentar um centro de reabilitação, em uma cadeira de rodas. Um motociclista racista e rebelde e um negro alcoólatra e paquerador são alguns de seus companheiros. Eles descobrem no companheirismo novos horizontes para suas vidas.
21. O Franco Atirador	As seqüelas que a guerra no Vietnam deixa em três amigos, dos quais dois são paraplégicos. O filme conta a história destes amigos.
22. O Homem Elefante	A história de John Merrick (John Hurt), um desafortunado cidadão da Inglaterra vitoriana que era portador do caso mais grave de neurofibromatose múltipla registrada, tendo 90% do seu corpo deformado. Esta situação o leva ser atração em circos de aberrações, vítima desta doença que o deforma, este homem tenta a todo custo recuperar a sua dignidade (história real).
23. O Oitavo Dia	Prêmio de melhores atores em Cannes. Ao vagar sem rumo pelas estradas da França, um empresário estressado, por pouco atropela um jovem com da Síndrome de Down. O empresário leva-o no seu carro e a partir daí nasce uma profunda amizade entre os dois.
24. O Óleo de Lorenzo	O filme é baseado em fatos reais. Conta a história de Lorenzo e da luta dos seus pais para salvá-lo de uma rara doença, recusando o prognóstico médico de uma doença incurável, com perspectiva de vida de dois anos.
25. Perfume de Mulher	Um ex-capitão cego e amargurado e um jovem contratado para acompanhá-lo em um tour pela Itália. Esta é a história do filme, que mostra a amizade entre os dois. Ele descobre mulheres atrativas, usando seu apurado olfato. O filme mostra variados cenários da Itália para ilustrar a condição de um homem que está condenado à cegueira, mas pouco disposto a aceitar suas limitações.
26. Prisioneiros do Silêncio	Uma mãe descobre as maneiras de comunicar-se com seu filho autista, após levá-lo à uma instituição especializada.
27. Rain Man	Rapaz viaja a asilo a fim de aproximar-se do irmão autista e herdar toda a fortuna paterna sozinho. Em sua viagem de volta, os dois redescobrem os antigos sentimentos e passam a viver juntos e sem ressentimentos.
28. Sempre Amigos	O filme conta a história de dois meninos e da amizade entre eles. Kewin sofre de distrofia muscular, e é super-dotado. Max, com 13 anos, tem pouca inteligência, é muito arredo e não tem amigos, é forte e grande. Uma grande amizade entre eles se inicia quando Kewin e sua mãe se tornam vizinhos de Max.
29. Simples como amar	Mãe superprotetora que não aceita a recuperação da filha jovem com leve problema mental que volta de uma escola especial dizendo que arranhou um namorado. A mãe é contra esse relacionamento, mas o amor pode falar mais alto.
30. Sonata de Outono	Este filme narra a história de um pianista e sua relação com as filhas, das quais, uma sofre de doença neurológica degenerativa.
31. Testemunha do Silêncio	Um casal de irmãos assiste ao assassinato dos pais, o menino tem 9 anos e é autista. A polícia pede ajuda a um dos maiores especialistas no tratamento de crianças autistas, para desvendar o crime.
32. Tudo pela Vida	A relação insuportável que uma artista de novela que sofre um acidente, tem com as suas enfermeiras, que a acompanham no tratamento de recuperação na casa dos pais. Então, começa uma amizade entre a atriz e uma destas enfermeiras.
33. Uma Lição de Amor	- (I Am Sam) O filme acompanha a trajetória de Sam Dawson, um adulto com a idade mental, a inocência e a sinceridade de uma criança de sete anos. Um homem que o destino quis que se tornasse pai solteiro de Lucy. Embora tivesse dificuldades, com a ajuda de amigos muito especiais, Sam conseguiu fazer dos primeiros anos de vida de Lucy, uma infância repleta de amor e alegria.
34. Uma Mente Brilhante	- (A Beautiful Mind) Um gênio da matemática que, aos 21 anos, formulou um teorema que provou sua genialidade e o tornou aclamado no meio onde atuava. Mas aos poucos o belo e arrogante John Nash se transforma em um sofrido e atormentado homem, que chega até mesmo a ser diagnosticado como esquizofrênico pelos médicos que o tratam. Porém, após anos de luta para se recuperar, ele consegue retornar à sociedade e acaba sendo premiado com o prêmio Nobel.

Filmes sobre relacionamentos familiares

<http://www2.uerj.br/psicologia/pro-adolescente.html>
<http://www2.uerj.br/psicologia/Lista%20de%20filmes%20atualizada%20-%20agosto%202004.doc>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM DIREITOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
 - Pró-Adolescente - Projeto EM CINE

Relação de Vídeos: TOTAL: 620 filmes

	FILME	AN O	PAÍS/ORIG EM	DIRETOR	ASSUNTO
1.	Abandono do Lar	1994	EUA	Joseph Doughrti	Separação e pagamento de pensão
2.	Acertando as contas com papai	1994	EUA	Liv Howard Deutch	Relação pai/filho
3.	Acima de qualquer suspeita	1990	EUA	Alan Pakula	Traição e intrigas a respeito do assassinato de mulher
4.	Acorda Raimundo...acorda	1991	BRA	Alfredo Alves	Violência contra mulher
5.	Acusação	1995	EUA	Mick Jackson	Família acusada de abuso sexual
6.	Adolescência Interrompida	2001	EUA	Lee Rose	Nova vida familiar
7.	Agora me chamam o Magnífico	1972	ITA/FRA	Enzo Barboni	Ralação entre pai e filho, e maturidade
8.	Água fria	1994	FRA	Olivier Assayas	Drogas/adolescente
9.	Águia de aço	1986	EUA	Sidney J. Furie	Filho vai a busca do pai seqüestrado
10.	AI, Inteligência Artificial	2001	EUA	Steven Spielberg	Criação de criança inteligente
11.	Air Speed – Sem controle	1998	EUA	Robert Tinnell	Dificuldades e avanços na relação entre pai e filha
12.	Alma silenciosa	1996	AT	Rolf de Heer	Separação conjugal
13.	Almas Desesperadas	1952	EUA	Roy Ward Baker	Mulher com tendência suicida
14.	Almas Gêmeas	1994	NZE	Peter Jackson	Amizade Obsessiva
15.	Alucinado	2000	CA/EUA/FR A	Michael Walker	Desaparecimento de esposa
16.	Aluga-se um garoto	1995	EUA	Fred Berger	Adoção
17.	Amanhã será tarde demais	1949	ITA	Léonide Moguy	Educação sexual e relação professor e aluno
18.	Amante de Nina, O	1994	EUA	Alan Jacobs	Mulher se vê tentada a trair
19.	Amante do Rei, A	1994	GB/ALE/IT/ FR	Axel Corti	Relações extraconjugais
20.	Amantes de Maria, Os	1984	EUA	Andrei Konchalovsky	Relação complicada homem/mulher
21.	Amantes de Montparnasse, Os	1958	FRA/ITA	Jacques Becker	Relação homem/mulher e conflitos familiares
22.	Amantes del Círculo Polar, Los	1998	ES/FR	Julio Medem	Jovem acreditam ter destinos entrelaçados
23.	Amantes em família	1980	EUA	Richard Lang & Noel Blak	Traição
24.	Amarga ambição	1999	FR/IN/EUA	Ismail Merchant	Relações familiares
25.	Amarga Vingança	2000	FR	Tony Gatlif	Vingança entre famílias
26.	Amar-te é meu destino	1952	FR/IT	Jean Delannoy	Traição
27.	Amigos até que a morte os separe	1999	EUA	James Rowe	Morte do pai e cumplicidade entre amigos
28.	Amigos indiscretos	1999	EUA	Malcolm D. Lee	Histórias familiares
29.	Amigos, Amigos, Negócios à parte	1981	EUA	Billy Wilder	Homem é abandonado por mulher
30.	Amizade traída	2002	CA	Waris Hussein	Traição/casamento
31.	Amnésia	2000	EUA	Christopher Nolan	Assassinado de esposa
32.	Amor & Cia.	1998	BRA	Helvécio Rattton	Relações amorosas
33.	Amor à primeira vista	1984	EUA	Ulu Grosbard	Relação entre homem e mulher
34.	Amor aos pedaços	2000	EUA	Valerie Breiman	Jornalista escreve sobre relacionamentos amorosos
35.	Amor após a morte	1998	EUA	Charles Matthau	Relação amorosa/familiar
36.	Amor de verdade	1993	EUA	Anthony Mighella	Pensão
37.	Amor e Ódio: Uma Tragédia no Texas	1995	EUA	Bill D'Elia	Relação amorosa/familiar
38.	Amor e paixão	1987	IT	Tinto Brass	Relação conjugal
39.	Amor levado da breca, O	1993	FRA/ITA	Pierre Grimblat	Tentativa de unir os pais de amigos
40.	Amor para três	1959	BR	Carlos Hugo Christensen	Divórcio
41.	Amor verdadeiro, Um	1998	EUA	Carl Franklin	Mãe doente muda vida de família
42.	Amor, honra e traição	1999	EUA	Peter Levin	Traição/culpa
43.	Amores	1989	BR	Domingos de Oliveira	Relação pai e filha
44.	Amores divididos	1997	EUA	Kasi Lemmons	Traição entre casal
45.	Amores em conflito	1988	EUA	Robert Greenwald	Separação tumultuada comparada à formação de casal
46.	Anjo de Mulher, Um	1993	EUA	Nancy Savoca	Três gerações de mulheres
47.	Anjo Decadente	1991	EUA	Jeremy Kagan	Relacionamento da filha de suposto nazista
48.	Anjo em minha vida, Um	1996	EUA	Penny Marshall	Relação conjugal
49.	Anjos e Insetos	1995	EUA/IN	Philip Haas	Família acolhe naufrago
50.	Anjos entram em campo, Os	1994	EUA	Willian Dear	Garotos tentam encontrar família
51.	Anna Karenina	1985	EUA/GB	Simon Langton	Família aristocrática

52.	Annie	1982	EUA	John Huston	Adoção
53.	Annie 2 – Uma aventura real	1995	EUA	Ian Toyton	Adoção
54.	Ano das medusas, O	1984	FRA	Christopher Frank	Conflito da filha com a mãe devido a relacionamento desta com homem
55.	Antes de você nos deixar	2002	IN	Lewis Gilbert	Morte e relação fraternal
56.	Antes e depois	1995	EUA	Barbet Schroeder	Conflito entre pai e filho
57.	Aprendendo com a vida	2000	CA/EUA	Anne Wheeler	Relação mãe e filha
58.	Ariella	1980	BRA	John Herbert	Adoção
59.	Arizona 44 Graus	1992	EUA	James Keach	Filha raptada
60.	Arizona nunca mais	1987	EUA	Joel Coen	Roubo de criança para adoção
61.	Arthur 2 – O milionário arruinado	1998	EUA	Bud Yorkin	Falência financeira e adoção de bebê
62.	Até o fim	2001	EUA	David Siegel	Relação mãe e filho
63.	Até que a vida nos separe	1988	EUA	José Zaragoza	Separação conjugal e recasamento
64.	Atitudes extremas	2001	EUA	Anne Heche, Helen Mirren e Mary Stuart Masterson	Três histórias, sendo uma sobre casamento
65.	Ato de coragem, Um	2002	EUA	Nick Cassavetes	Pai luta pela vida de seu filho
66.	Através da janela	2000	BRA	Tata Amaral	Relação mãe e filho
67.	Autor em família	1982	EUA	Arthur Hiller	Homem cuida de seu filho e de outras crianças
68.	Babá quase perfeita, Uma	1993	EUA	Chris Columbus	Separação conjugal e guarda de filhos
69.	Baby mother	1998	ING	Julian Henriques	Mulher e suas relações familiares
70.	Baía dos Anjos, A	1963	FR	Jacques Demy	Mulher abandona marido e filhos
71.	Baile do Governador, O	1989	FR	Marie-France Pisier	Casamento falido
72.	Banhos	1999	CHI	Yang Zhang	Reencontro familiar
73.	Baseado numa história irreal	1993	EUA	Jim Drake	Doença une irmãs
74.	Beautiful people	1999	IN	Jasmin Dizdar	Relações familiares/ Conflitos políticos
75.	Beleza Americana	1999	EUA	Sam Mendes	Realidade da família americana
76.	Bella Ciao	2001	FR	Stephane Giusti	Relações familiares/política
77.	Bem-Vindo à casa das bonecas	1966	EUA	Todd Solondz	Adolescente em busca de atenção dentro e fora de casa
78.	Berço de sangue	1996	EUA	George Kaczender	Mulher não pode ter filhos
79.	Berço vazio, Um	1993	EUA	Paul Schneider	Nascimento e rapto de criança
80.	Billy Elliot	2000	ING	Stephen Daldry	Filho dançarino luta contra preconceito familiar
81.	Billy Madison – O herdeiro bobalhão	1995	EUA	Tamra Davis	Filho tenta mostrar ao pai sua competência empresarial
82.	Bogus, meu amigo secreto	1996	EUA	Norman Jewison	Relação tia e sobrinho
83.	Bopha, A flor da pele	1993	EUA	Morgan Freeman	Relação pai/filho e questão racial
84.	Boys	1996	EUA	Stacy Cochran	Menina acidentada esconde segredos do passado
85.	Braseiro, O	1991	FRA	Eric Barbier	Mudança de cidade/preconceito
86.	Bruno	2000	EUA	Shirley MacLaine	Relação avó/neto
87.	Bruxas de Eastwick, As	1987	EUA	George Miller	Mulheres e frustrações amorosas
88.	Busca da Verdade, Em	1998	EUA	Timothy Bond	Mulher acusada de matar marido
89.	Busca de um milagre, Em	2001	EUA	Mark Griffiths	Doença e amor materno
90.	Busca de um sonho, Em	1999	EUA	Kevin Brodie	Garoto criado por avós cria laço de amizade
91.	Busca Frenética	1988	EUA	Roman Polanski	Esposa desaparece durante viagem
92.	Bye Bye Love – Os descasados	1995	EUA	Sam Weisman	Separação conjugal
93.	Caçador de Dotes, O	1997	EUA	Elaine May	Interesses conjugais
94.	Cada dia será como Deus quiser	1969	FRA/ITA	Terence Young	Filho a beira da morte comove pai
95.	Cadete Kelly	2002	EUA	Larry Shaw	Relações familiares
96.	Caja Negra	2002	ARG	Ron Moler	Convívio com a avó impede aproximação com o pai
97.	California Suite	1978	EUA	Herbert Ross	Casais a beira do divórcio
98.	Cama ao alcance de todos, A	1969	BRA	Daniel Filho/Alberto Salva	Traição
99.	Caminho de Kandahar, O	2001	IRÁ/FR	Mohsen Makhmalbaf	Afegã tenta voltar ao país quando irmã ameaça suicídio
100.	Caminho de um sonho, A	1996	EUA	Michael Toshiyuki	Viúva reencontra prazer de viver
101.	Caminhos mal traçados	1969	EUA	Francis Ford Coppola	Dona de casa grávida abandona marido
102.	Caminhos separados	1981	EUA	Howard Avedis	Separação conjugal
103.	Caminhos violentos	1986	EUA	James Foley	Relação pai e filho
104.	Candinho	1954	BRA	Abílio Pereira de Almeida	Filho procura mãe
105.	Capítulo Dois – Em busca da felicidade	1979	EUA	Robert Moore	Divórcio e recasamento
106.	Caprichos de uma conquista	1996	EUA	Bernard Giraudeau	Relação paternal e questão racial
107.	Cara do pai, A	1981	EUA	Michael Schultz	Adoção e questão racial
108.	Caravana de mulheres	1951	EUA	William Wellman	Mulheres vão conhecer seus futuros maridos
109.	Casa da América, A	1997	EUA	Marc Evans	Irmãos sonham reencontrar pai
110.	Casa de Kate é um caso, A	1988	EUA	Sam Sheppard	Filha reencontra pai e machismo da cidade natal
111.	Casa maluca, A	1990	EUA	Tom Ropelewski	Vizinhos invadem vida de casal
112.	Casal, O	1975	BRA	Daniel Filho	Decisão pela gravidez
113.	Casamento, O	1975	BRA	Arnaldo Jabor	Incesto e traição
114.	Casomai	2002	IT	Alessandro D'Alatri	Relações familiares

115.	Casos de família	1992	EUA	Ken Olin	Tensas relações familiares
116.	Catadores de conchas, Os	1989	EUA	Waris Hussein	Relações familiares após infarto do pai
117.	Cenas de um casamento	1973	SUE	Ernst Ingmar Bergman	Separação conjugal
118.	Chama que não se apaga, A	1982	EUA	Alan Parker	Separação conjugal e paternal
119.	Chamada do passado, Uma	1997	EUA	Jack Bender	Pai acha que filho pode estar vivo
120.	China Cry – O grito de Nora Lam	1990	ING	James F. Collier	Tradições familiares
121.	Chocolate	2000	EUA/GB	Lasse Hallstrom	Mãe solteira se muda para vilarejo
122.	Christmas Shoes	2002	EUA	Andy Wolk	Pai obcecado por trabalho
123.	Chuvas de pedras	1993	GB	Ken Loach	Pai desempregado
124.	Cicatrizes do passado	1997	EUA	James Merendino	Homem terminal
125.	cigarra, A	1980	ITA	Alberto Lattuada	Rivalidade entre mãe e filha
126.	Cilada diabólica	1964	ING	Freddie Francis	Mãe mata pai e filho sofre
127.	Cinema de Papai, O	1970	FR	Claude Berri	Expectativas familiares
128.	Cliente de John Grisham, O	1995	EUA	Daniel Attias	Guarda de filhos e conflitos familiares
129.	Clube das desquitadas, O	1996	EUA	Hugh Wilson	Separação conjugal
130.	Clube das Viúvas, O	1993	EUA	Bill Duke	Viúvas procuram novo sentido para vida
131.	Clube dos famosos	2001	EUA	Saul Rubinek	Difícil relação pai/ filho
132.	Coisas de casais	1997	EUA	Adam Parker	Interesses e ciúmes em relações amorosas
133.	Coisas engraçadas do amor	1990	EUA	Leonard Nimoy	Tentativa de se ter um filho
134.	Coisas simples da vida, As	2000	JAP	Edward Yang	Homem busca reabilitação profissional e emocional
135.	Colcha de retalhos	1995	EUA	Jocelyn Moorhouse	Relação entre homem e mulher e casamento
136.	Com licença, eu vou à luta	1986	BRA	Lui Farias	Relações familiares
137.	Com os olhos fechados	1991	EUA/GB	Stephen Poliakoff	Relação incestuosa
138.	Comboio de carga pesada	1977	EUA	Don Hulette	Menino desaparece
139.	Começou em Nápoles	1960	EUA/ITA	Melville Shavelson	Guarda de filhos
140.	Como salvar meu casamento	1984	BR	Wilma Aguiar	Relação conjugal
141.	Como um relâmpago	1996	ES	Miguel Hermoso	Filho busca identidade do pai
142.	Competição de destinos	1985	EUA	John Badham	Reconciliação entre irmãos
143.	Competição de sonhos	1985	EUA	John Badham	Reconciliação entre irmãos
144.	Conde em Sinuca, Um	1950	EUA	George Marshall	Mulher tenta mudar hábito da família
145.	Condecoração, A	1990	EUA	Robert Markowitz	Morte e relação conjugal
146.	Confiança	1990	EUA	Hal Hartley	Gravidez e morte do pai
147.	Construindo um sonho	2001	EUA	Gregg Champion	Viúvo adota menino
148.	Conte comigo	2000	EUA	Kenneth Lonergan	Mãe solteira
149.	Conversa de mulheres	1999	IN	Coky Giedroyc	Mãe solteira reinicia vida amorosa
150.	Convite ao prazer	1980	BRA	Walter Hugo Khouri	Amigos discutem conquistas e vazios amorosos
151.	Cookie	1989	EUA	Susan Seidelman	Relação filho/pai ex-presidiário
152.	Copacabana Mon Amour	1975	BRA	Rogério Sganzerla	Relações amorosas e familiares
153.	Coração de Clara, O	1988	EUA	Robert Mulligan	Morte da irmã / separação dos pais
154.	Corações partidos	1991	EUA	Michael Bortman	Infidelidade conjugal e repercussão familiar
155.	Corações roubados	1994	EUA	Mimi Leder	Adoção e comércio de bebês
156.	Cores da Amizade, As	1999	EUA	Lee Rose	Preconceito
157.	Corina, uma babá perfeita	1994	EUA	Jessie Nelson	Relação da babá com pai e filha
158.	Corrente do bem, A	2000	EUA	Mimi Leder	Criança contagia cidade com um simples gesto
159.	Creche do papai, A	2003	EUA	Steve Carr	Homens cuidam de crianças
160.	Crime Perfeito, Um	1998	EUA	Andrew Davis	Amante é contratado para matar mulher
161.	Crise, A	1992	FRA/ITA	Coline Serreau	Separação conjugal e responsabilidade pelos filhos
162.	Crônica da inocência	2001	FRA	Raoul Ruiz	Criança busca sua verdadeira mãe
163.	Crooklyn, Uma família de pernas pro ar	1994	EUA	Spike Lee	Família residente do Brooklyn
164.	Cruzada do Amor, A	1982	EUA	Lamont Johnson	Mulher alcoólatra
165.	Culpado, O	2001	IN/EUA/CA	Anthony Waller	Advogado alcoólatra assedia secretaria
166.	D.A.R.Y.L.	1985	EUA	Simon Wincer	Adoção
167.	Dançando no escuro	2000	FRA/SUE/D IN	Lars von Trier	Pai tenta impedir que filho fique cego
168.	Dandy – A Banda do Drugstore	2002	FR	François Armanet	Adolescentes da dec. 60
169.	Dark Water	2002	JAP	Hideo Nakata	Divórcio de marido violento
170.	De frente com o inimigo	2001	EUA	Robert Malenfant	Filho se mata acidentalmente com arma do pai
171.	De volta aos 18	1988	EUA	Paul Flaherty	Relação avô/neto
172.	De volta para casa	1989	EUA	Hugh Hudson	Mãe manda filho para hospício
173.	Delícia de um dilema, A	1959	EUA	Leo McCarey	Infidelidade
174.	Desafio da lei, O	1999	EUA	David Anspaugh	Aborto
175.	Desajustados, Os	1997	EUA	Klaus Hock	Homem tenta salvar filha de namorado violento
176.	Desbravando o mundo	1999	ING	David Tucker	Separação conjugal e parentalidade
177.	Desejo	1958	EUA	Delbert Mann	Esposa se apaixona por enteado
178.	Desejo e morte	2000	CAN	Marc S. Grenier	Promotor se envolve com mulher acusada de assassinar marido
179.	Desencantada, A	1990	FRA	Benoit Jacquot	Mulher tenta ajudar mãe inválida e foge da perseguição de homens
180.	Deserdados, Os	1995	EUA/África do Sul	Darrell Roodt	Tragédias familiares de dois pais no sul da África
181.	Despertar de um homem, O	1993	EUA	Michael Canton-Jones	Parentalidade

182.	Despertar de uma vida, O	1999	ING/IRL	Angelica Huston	Mulher viúva tenta criar seus filhos
183.	Despertar do destino, O	1994	CA	Ronald Wilson	Mãe tem projeto de vida para filha
184.	Destino de uma vida, O	1995	EUA	Stephen Gyllenhaal	Drogas e mãe tenta reaver seu filho
185.	Deus on the Rocks	1990	GB	Ross Cramer	Família inglesa nada tradicional
186.	Dia especial, Um	1996	EUA	Michael Hoffman	A aproximação entre um homem e uma mulher
187.	Dia na casa de minha mãe, Um	1992	FR	Dominique Cheminal	Menina não quer ter mais duas casas
188.	Diabolique	2001	EUA	Jeremiah Chechik	Mulher e amante decidem matar homem
189.	Divinas criaturas	2001	IN	Bill Eagles	Mulheres maltratadas por namorados
190.	Do jeito que você é	1984	EUA	Eduard Molinaro	Deficiência física e dificuldades de ter relacionamentos
191.	Do que é feita uma família	2001	EUA	Maggie Greenwald	Casal de mulheres homossexual resolve ter filho
192.	Documento Holcroft, O	1985	EUA	John Frankenheimer	Adoção
193.	Dom da premonição, O	2000	EUA	Sam Raimi	Viúva sustentando filhos através da clarividência
194.	Dominique e Eugene	1988	EUA	Robert M. Young	Relação de rapaz com irmão deficiente
195.	Dona Bárbara	1998	EUA	Kaplan Betty	Parentalidade
196.	Donos da Rua, Os	1991	EUA	John Singleton	Mãe manda filho com problemas morar com o pai
197.	Down for the Barrio	1998	EUA	Cesar Alejandro	Tráfico de drogas e relação pai e filho
198.	Duelo de Titãs	2000	EUA	Boaz Yakin	Questão racial
199.	Dupla sem par	1995	EUA	Peter Yates	Relação neto / avô
200.	Echo Park	1986	EUA/AT	Robert Dornhelm	Mãe solteira
201.	Ecos do passado	2000	EUA	Martin Davidson	Filho tenta sustentar sua família
202.	Educação de pequena arvore, A	1997	EUA	Richerd Friedenber	Descendente de índio vai morar com avós
203.	Ela vai ter um bebê	1998	EUA	John Hughes	Casamento e suas dificuldades
204.	Elektra, a vingadora	1962	GRE	Michael Cacoyannis	Morte do pai e filha se rebela
205.	Em busca da fortuna	1996	EUA	Daniel Sackheim	Relação pai terminal/filho
206.	Em qualquer outro lugar	1999	EUA	Wayne Wang	Mãe e filha se adaptam à mudança
207.	Encantamento	1948	EUA	Irving Reis	Avô se encanta com relacionamento de neta
208.	Encontros e desencontros	1999	EUA	Michael Winterbottom	Dificuldades familiares
209.	Encontros perigosos	1997	EUA	Alex Graves	Violência doméstica
210.	Encurralado para morrer	1977	FR	Alain Corneau	Homem planeja separação
211.	Enfrentando o passado	1996	EUA	Steven Schachter	Mãe enfrenta passado para salvar filha
212.	Engano, O	1991	EUA	Goldie Hawn e Damon Redfen	Morte de marido com acarreta uma série de acontecimentos
213.	Entrando numa fria	2000	EUA	Jay Roach	Relacionamento dificultado por pai
214.	Entre casais	2002	ALE	Andreas Dresen	Crises conjugais entre dois casais de amigos
215.	Entre o amor e a honra	1995	EUA	Sam Pillsbury	Paixão entre policial e moça de família mafiosa
216.	Entre o amor e o medo	2001	GB	Martin Kitrosser	Mulher desconfia da honestidade do marido
217.	Entre quatro paredes	2001	EUA	Todd Field	Relação entre pai, mãe e filho
218.	Entrega especial	2000	CA	Mark Jean	Adoção
219.	Enviada do mal, A	1980	EUA	Peter Medak	Conflitos familiares
220.	Época da Inocência, A	1993	EUA	Martin Scorsese	Condessa abandona marido
221.	Era do rádio, A	1987	EUA	Woody Allen	A presença de um rádio no cotidiano de uma família
222.	Espanhola, A	2001	AUS	Steve Jacobs	Mãe e filha imigrantes são abandonadas
223.	Espírito do crime, O	1997	EUA	Robert Lieberman	Mulher arrisca própria vida e do filho para ser júri
224.	Esporte de Cavalheiros	2001	EUA	J. Mills Goodloe	Relação menino/professor
225.	Esposa para papai, Uma	1998	EUA	Alan Metter	Meninas procuram esposa para seu pai
226.	Estas garotas	1988	EUA	Michael Hoffman	Menino passa Natal com família da namorada
227.	Este velório é uma parada	1992	EUA	Charlie Peters	Morte do chefe da família
228.	Estouro da Manada, O	1951	EUA	Kurt Neumann	Menino mimado
229.	Estrada para Bósnia, Uma	2002	EUA/IN/PO L/AL	Tomasz Wyszniwski	Seqüestrador de criança cria laços com uma delas
230.	Estrada para casa	1992	ING	Stefan Schwartz	Problemas familiares
231.	Estrada para liberdade	1992	IN	Nick Ward	Relação amorosa/Falta de expectativa de vida
232.	Estrada para perdição	2002	EUA	Sam Mendes	Filho descobre que pai é assassino
233.	Estranha em minha casa, Uma	1999	EUA	Joe Cacaci	Mulher tem vida mexida por jovem desequilibrada
234.	Estranhas em um trem	1997	EUA	Tommy Lee Wallace	Tentativa de divórcio
235.	Estranho em meus braços, Um	1959	EUA	Helmut Kautner	Mãe luta pela honra do filho
236.	Estranhos em Nova York	1998	EUA	Emanuele Criales	Estrangeiros enfrentam conflitos amorosos e culturais
237.	Estranhos Vizinhos	1981	EUA	John G. Avildsen	Vizinhos agitam vida de família
238.	Eu sei que vou te amar	1986	BR	Arnaldo Jabor	Relações de um casal recém-separado
239.	Eu, tu, eles	2000	BRA	Andrucha Waddington	Mãe solteira
240.	Excêntrica família de Antônia, A	1996	HOL	Marleen Gorris	Lembranças do passado de uma família
241.	Falando de amor	1995	EUA	Forest Whitaker	Relações amorosas
242.	Falcão – o campeão dos campeões	1987	EUA	Menahem Golan	Homem luta pela guarda do filho
243.	Falsos amigos	1999	EUA	Tim Reid	Triângulo amoroso
244.	Família e tanto, Uma	2000	EUA	Del Shores	Relações familiares
245.	Família inesperada, Uma	1996	EUA	Larry Elikann	Mulher passa cuidar de sobrinhos
246.	Família quase perfeita, Uma	1996	EUA	Harry Winer	Pais são trancados pelos filhos para resolver seus problemas
247.	Família, A	1987	ITA	Ettore Scola	Retrospectiva do percurso de uma família

248.	Fantasma de Guerra	1989	EUA	Norman Jewison	Relação entre veterano de guerra com sua sobrinha
249.	Father's Choice, A	2000	EUA	Christopher Cain	Homem perde mulher e precisa cuidar das filhas
250.	Fechando números	1994	GB	Stephen Whitaker	Mulher descobre que marido está tendo caso com outro homem
251.	Feita por encomenda	1993	EUA	Richard Benjamin	Mulher busca sua origem
252.	Feitiço da lua, O	1987	EUA	Norman Jewison	Viúva se apaixona por homem mais novo
253.	Feitiço de Amor	1951	EUA	Douglas Sirk	Casal de viúvos
254.	Férias de verão	2001	FRA	Patrick Alessandrin	Pais cuidam de filhos
255.	Férias frustradas de natal	1989	EUA	Jeremiah S. Chedik	Relações familiares
256.	Festa continua, A	1991	EUA	Genevieve Bujold	Relacionamento entre pai e filho
257.	Festa de família	1998	Dinamarca	Thomas Vinterberg	Relações familiares
258.	Fica comigo	1997	BRA	Tizuka Yamazaki	Relação pai e filha
259.	Filho de guerra	2000	TCE	Jan Hrebek	Casal estéril acolhe adolescente judeu
260.	Filho do Francês, O	2000	FR	Gérard Lauzier	Menino convence avós a procurar pai
261.	Filhos da Violência	1995	EUA	Jefery Levy	Jovem seqüestrador vira celebridade
262.	Fim de semana sim, outro não, Um	1990	EUA	Nicole Garcia	Guarda de filhos
263.	Flertando – Aprendendo a viver	1992	EUA	John Duigan	Relação entre adolescentes/preconceito
264.	Flor da pele, A	1976	BRA	Francisco Ramalho Júnior	Crise familiar e profissional após traição
265.	Flores Selvagens	1990	GB	Robert Smith	Difícil relação mãe e filha
266.	Fogo Sagrado!	1999	EUA	Jane Champion	Mulher deixa família desesperada
267.	Fora de casa!	2001	EUA	Tom Green	Confusões em família
268.	Força da Inocência	1985	EUA	Christopher Cain	Relação fraternal
269.	Fronteira selvagem	1996	EUA	Mark Sobel	Filhos tentam salvar pais
270.	Fuga Iminente	2000	EUA	Jean Pellerin	Abandono familiar
271.	Funny Valentines	1999	EUA	Julie Dash	Mulher volta à cidade natal
272.	Fúria Urbana	1999	EUA	James D. Stern	Divórcio
273.	Gangue Americana	1993	IN	Danny Cannon	Delinqüência juvenil
274.	Garoto que podia voar, O	1986	EUA	Nick Castle	Garoto cuida de mãe e irmão
275.	Garotos de minha vida, Os	2001	EUA	Penny Marshall	Mulher em busca de seus sonhos
276.	Gattaca – A Experiência Genética	1997	EUA	Andrew Niccol	Manipulação genética
277.	Ghost Dad	1990	EUA	Sidney Poitier	Homem morto “volta” para cuidar dos filhos
278.	Gideon – Um anjo em nossas vidas	1998	EUA	Claudia Hoover	Doença mental
279.	Gilbert Grape – Aprendiz de sonhador	1993	EUA	Lasse Hallstrom	Filho tenta sustentar família
280.	Golpe no Coração	1982	FR/IT	Gianni Amélio	Relações Familiares
281.	Gosto de Mel, Um	1961	IN	Tony Richardson	Gravidez inesperada
282.	Governanta, A	1998	EUA	Sandra Goldbacher	Mulher precisa sustentar mãe e irmã após morte do pai
283.	Grande garoto, Um	2002	EUA	Chris e Paul Weitz	Relacionamentos e funções parentais
284.	Grande Momento, O	1958	BRA	Roberto dos Santos	Casamento / dificuldades financeiras
285.	Grande problema, Um	1985	EUA	John Cassavetes	Pai precisa pagar faculdade para filhos
286.	Great Santini – o dom da fúria	1979	EUA	Lewis John Carlino	Relação do homem com sua família
287.	Guardião, A	2002	EUA	John Badham	Ex-policialem lembra traumas de infância
288.	Guerra de um homem, A	1991	GB	Sérgio Toledo	Pai descobre que filho foi torturado
289.	Guerra dos Roses, A	1989	EUA	Danny de Vito	Conflito conjugal
290.	Guerra dos sexos	1997	EUA	Carl Reiner	Casal separado volta a se relacionar
291.	Harém da Madame Osmane, O	2002	MAR/ES/FR	Nadir Mokneche	Mulher interfere na vida de sua filha
292.	História de uma vida, A	1980	AT	Peter Collison	Relação entre um homem e um menino
293.	Homem da Casa, O	1995	EUA	James Orr	Filho não aceita casamento da mãe
294.	Homem de família, Um	2000	EUA	Brett Ratner	Pai repensa seu ideal de família
295.	Honkytonk Man	1982	EUA	Clint Eastwood	Relação tio/sobrinho
296.	Hook – A volta do Capitão Gancho	1985	EUA	Steven Spielberg	Relações familiares
297.	Hora da Religião, A	2002	IT	Marco Bellochio	Filho ateu entra em crise ao saber que sua mãe vai ser canonizada
298.	Ibraim do Subúrbio, O	1977	BRA	Cecil Thiré	Casamento / Interesses familiares
299.	Idílio Proibido	1956	EUA	Philip Dunne	Mulher divorciada
300.	Imorais, Os	1990	EUA	Stephen Frears	Pai vigarista reencontra filho
301.	Imperdoáveis, Os	1992	EUA	Clint Eastwood	Ex-pistoleiro precisa sustentar família
302.	Incrível Barba Amarela, O	1983	EUA	Mel Damski	Relação pai e filho
303.	Infidelidade	2002	EUA/AL	Adrian Lyne	Traição
304.	Infiel	2000	SE/IT/AL	Liv Ullmann	Traição
305.	Inocência e a suspeita, A	1997	EUA	Roger Young	Mulher acusada de matar irmã
306.	Inocente, O	1994	EUA	Mimi Leder	Autismo
307.	Interiores	1978	EUA	Woody Allen	Divórcio
308.	Intimidade	2000	IN/FR/AL/ES	Patrice Chéreau	Traição
309.	Intrusa	1999	IT	Marco Bellochio	Mulher não consegue amamentar filho
310.	Intrusa, A	1979	BRA	Carlos Hugo Christensen	Relação fraternal
311.	Inventor de Ilusões, O	1994	EUA	Steven Soderbergh	Mãe doente / pai ausente

312.	Irmão contra irmão	1958	EUA	Robert Parrish	Relação fraternal
313.	Irmãos, Os	2001	EUA	Gary Hardwick	Amigos enfrentam dificuldades conjugais
314.	Jack	1996	EUA	Francia Ford Coppola	Menino nasce com doença rara
315.	Jack & Sarah	1995	EUA	Tim Sullivan	Viúvo recupera gosto pela vida
316.	Jogo proibido do amor, O	1960	EUA	Melvin Frank	Casal casado se apaixona
317.	Jogue a mamãe do trem	1987	EUA	Danny De Vitto	Relação mãe e filho
318.	Jornada de Dodson, A	2001	EUA	Gregg Champion	Relação pai e filha
319.	Josh e S.A.M. – uma aventura sem limites	1993	EUA	Billy Weber	Divórcio e aventura dos filhos
320.	Jovens Perdidas, Cabelos Sujos	2002	FR	Claude Duty	Histórias de Mãe solteira e cabeleireira alcoólatra
321.	Julietta	2001	ALE	Christopher Stark	Divórcio
322.	Júnior	1994	EUA	Ivan Reitman	Gravidez
323.	Jurado muito louco, Um	1995	EUA	John Fortenberry	Advogado desinteressado na vida, mora com a mãe
324.	Juventude Roubada	1996	EUA	Christopher Leitch	Mulher seduz adolescente
325.	Juventude Transviada	1955	EUA	Nicholas Ray	Filho rebelde e solitário de pais ricos
326.	Kiss the bride	2002	EUA	Vanessa Parise	Família ajuda em sonho de casamento
327.	Kolya, uma lição de amor	1996	República Checa/Rússia	Jan Sverák	Casamento e cuidado com o filho
328.	Kramer x Kramer	1979	EUA	Robert Benton	Separação conjugal e guarda de filho
329.	Laços de afeto	1998	EUA	Alan Metzger	Relações parentais
330.	Laços de sangue	2001	EUA	Pál Erdoss	Filho hemofílico tenta impressionar seu pai
331.	Laços diabólicos	1995	EUA	Wesley Strick	Casal de psicopatas
332.	Lado a lado	1998	EUA	Chris Columbus	Separação conjugal, recasamento e relação entre pais e filho
333.	Lados Opostos	1996	EUA	Daniel Sullivan	Difícil relação familiar
334.	Ladrão de sonhos	1995	FR	Marc Carlo & Jean-Pierre Jeunet	Seqüestrador de crianças e sonhos
335.	Lances inocentes	1993	EUA	Steven Zaillian	Pai pressiona filho prodígio
336.	Lar pra Diggity, Um	2001	EUA	Tom Reeve	Menino órfão
337.	Last Woman, The	1976	IT/FR	Griffin Ferreri	Dedicado pai de família é abandonado por mulher
338.	Lembranças de Hollywood	1991	EUA	Mike Nichols	Difícil relacionamento entre mãe e filha
339.	Lembranças do coração	1989	IN	Jon Amiel	Família de imigrantes
340.	Lembranças vivas	1996	EUA	Emílio Estevez	Veterano de guerra volta pra casa
341.	Lente do Amor, A	1997	EUA	Griffin Dunne	Dois traídos planejam vingança
342.	Liam	2000	AL/IN/FR	Stephen Frears	Depressão sob a ótica de menino
343.	Lição de amor, Uma	2001	EUA	Jessie Nelson	Pai briga pela guarda da filha
344.	Linhas Cruzadas	2000	EUA	Diane Keaton	Três irmãs se acertam quando pai fica doente
345.	Livre para amar	1999	EUA	Gavin O'Connor	Relação mãe e filha
346.	Locusts, The	1997	EUA	John Patrick Kelley	Viúva mora com filho adolescente
347.	Louca escapada	1974	EUA	Steven Spielberg	Pais tentam resgatar filho
348.	Louca paixão, Uma	1994	EUA	John Feldman	Mulher encontra namorado morto
349.	Loucos do Alabama	1999	EUA	Antonio Banderas	Mulher mata marido
350.	Loucuras de garoto	1993	SUE	Ake Sandgren	Filho de mãe judia russa e pai sueco socialista
351.	Lua de papel	1973	EUA	Peter Bogdanovich	Relação entre homem e uma menina órfã
352.	Lugar seguro, Um	1999	EUA	John N. Smith	Relação familiar/profissional
353.	Luminárias	2000	EUA	José Luis Valenzuela	Mulheres avaliam suas vidas
354.	Luta pelo amor, Em	1998	EUA	Marshall Herskovitz	Tradições familiares
355.	Luxúria	2001	IT	Tinto Brass	Traição
356.	Mãe de aluguel	1995	EUA	Jan Egleson	Mãe salva filho
357.	Mãe do desejo, A	1994	EUA		Filho cuida de mãe doente
358.	Mães e filhas	1999	EUA	Jody Podolsky	Mulher reavalia vida
359.	Mães em greve	2002	EUA	James Keach	Mãe tenta chamar atenção de sua família
360.	Magníficos Ambersons, Os	2002	EUA	Alfonso Arau	Filho tenta impedir namoro de mãe
361.	Maior dos amores, O	1999	EUA	Michael Switzer	Mulher terminal deixa filho prematuro
362.	Mais forte que a morte	1953	EUA	Anatole Litvak	Relação homossexual
363.	Major Bárbara	1941	ING	Gabriel Pascal	Filha desafia pai
364.	Malandrinha, A	1991	EUA	John Hughs	Homem tem como herança uma menina
365.	Mamãe nota dez	1993	EUA	Tia Brellis	Filhos tentam encontrar mãe ideal
366.	Mamãezinha querida	1981	EUA	Frank Perry	Adoção e maus tratos
367.	Manito	2002	EUA	Eric Eason	Relações familiares
368.	Mão do desejo, A	1994	EUA	David O. Russell	Relação mãe/filho
369.	Marcas de um suicídio	2001	EUA	Daniel Petrie	Difícil relação entre mãe e filho
370.	Marcas do silêncio	1996	EUA	Angélica Huston	Mãe, filha e pai falecido
371.	Maria de la O	1959	ESP	Ramón Torrado	Mulher abandona família e namorado
372.	Maridos e Esposas	1992	EUA	Woody Allen	Separação conjugal
373.	Maridos, mulheres, amantes	1998	FRA	Pascal Thomas	Esposos buscam outros relacionamentos
374.	Martírio do silêncio, O	1952	ING	Alexander Mackendrick	Família mobilizada com filha surda
375.	Marvin e Tige – todo mundo precisa de alguém	1982	EUA	Eric Weston	Amizade entre dois rapazes
376.	Matilda	1996	EUA	Danny de Vito	Filha longe dos pais
377.	Mau comportamento	1993	GB	Les Blair	Dificuldades na vida de casal
378.	Maybe Baby	2000	GB	Ben Elton	Casal enfrenta dificuldades de ter filho

379.	Memórias	1995	EUA/IN	Terence Davies	Relação entre pais e filho
380.	Mensageiro da esperança	1988	EUA	Jenny Bowen	Segredos de família
381.	Mensageiro da esperança	1988	EUA	Jenny Bowen	Segredos de família
382.	Mentes que brilham	1992	EUA	Jodie Foster	Relação mãe/filho super dotado
383.	Mentiras do passado	1988	EUA	Stephen Gyllenhaal	Homem ajuda mãe a cuidar de seu filho
384.	Mentiroso, O	1997	EUA	Tom Shadyac	Relação pai/filho
385.	Mercador de almas	1958	EUA	Martin Ritt	Volta à cidade natal
386.	Mergulho no inferno	1943	EUA	Archie Mayo	Traição
387.	Mestre Harold e os Garotos	1984	EUA	Michael Lindsay-Hoggo	Relação entre criado e adolescente
388.	Meu avô, meu amigo	2002	EUA	Stewart Raffill	Relação entre jovem e ancião
389.	Meu Irmão Jack	2001	AT	Ken Cameron	Relação fraternal
390.	Meu pai herói	1993	EUA	Steve Miner	Relação entre pai e filha
391.	Meu pai, eterno amigo	1984	EUA	Paul Newman	Difícil relação entre pai e filho
392.	Meu pai, um estranho	1970	EUA	Gilbert Cates	Relações familiares
393.	Meu Pai: uma lição de vida	1989	EUA	Gary Davi Goldberg	Terceira idade e relação pai e filho
394.	Meu papai é Noel	1994	EUA	John Pasquin	Difícil relação entre pai e filho
395.	Mima	1991	FR	Philomène Espósito	Origens familiares
396.	Minha estação preferida	1992	FR	André Téchiné	Irmãos se reencontram
397.	Minha mãe é uma sereia	1990	EUA	Richard Benjamin	Mãe excêntrica
398.	Minhas Duas mulheres	1984	EUA	Blake Edwards	Desestímulo conjugal
399.	Mission Kashmir	2000	IND	Vidhu Vinod Chopra	Morte de filho/adoção
400.	Mistério da Ilha, O	1994	EUA	John Sayles	Mistérios familiares
401.	Misteriosa paixão	1999	EUA	Roland Joffé	Traição em família
402.	Moedinha da Sorte, A	2003	EUA	Paul Hoen	Adolescente deseja ser filho único
403.	Molly	1999	EUA	John Duigan	Irmão autista
404.	Morte por encomenda	2001	EUA	Vincent Monton	Fim de casamento
405.	Mr. e Mrs. Bridge: Cenas de uma família	1990	EUA	James Ivory	Quebra de paradigmas entre pais (tradicional) e filhos (liberais)
406.	Muito além de Rangum	1994	EUA	John Boorman	Morte do marido e do filho
407.	Mulher de negro	1956	GRE	Michael Cacoyannis	Família com má reputação
408.	Mulher dos meus sonhos, A	1994	EUA	Nicholas Kazan	Homem recém-divorciado
409.	Mundo segundo Garp, O	1982	EUA	George Roy Hill	Educação não ortodoxa
410.	Murder me, Murder you	1983	EUA		Filha desaparecida
411.	My Husband, My Killer	2001	AUS	Peter Andrikidis	Marido acusado de matar mulher
412.	Nada é para sempre	1992	EUA	Robert Redford	Relação pai e filho
413.	Nada em comum	1986	EUA	Garry Marshall	Separação conjugal e reação do filho
414.	Nada mais do que a verdade	1991	EUA	Paul Wendkos	Pai quer provar inocência do filho
415.	Nada mais do que mentiras	1991	SUI/FR	Paule Muret	Traição e divórcio
416.	Não olhe pra trás	1999	EUA	David Winning	Família é colocada em programa de proteção a testemunhas
417.	Não respire, o amor esta no ar	1999	ESP	Juan Potau	Homem se consola com família bizarra do amigo
418.	Nas profundezas do mar sem fim	1998	EUA	Ulu Grosbard	Filho desaparecido
419.	Negociação mortal	2001	EUA	Keoni Waxman	Ex-marido rapta filhos
420.	Negócios de família	1989	EUA	Sidney Lumet	Interesses familiares
421.	Nevada	1997	EUA	Gary Tieche	Mulher abandona marido e três filhos
422.	Ninguém segura esse bebê	1994	EUA	Patrick Read Johnson	Seqüestro de criança
423.	No limite do silencio	2001	EUA	Tom McLoughlin	Filho de psicólogo se suicida
424.	Nó na garganta	1998	EUA	Neil Jordan	Relações familiares
425.	Noite Mágica, Uma	1998	EUA	Troy Miller	Pai sem tempo para família morre e filho fantasia sua volta
426.	Noivo Neurótico, Noiva Nervosa	1977	EUA	Woody Allen	Casamento
427.	Noivos da Mamãe, Os	1950	EUA	Alexander Hall	Falta de apoio familiar em novo relacionamento
428.	Nosso homem em Havana	1960	EUA	Carol Reed	Pai quer satisfazer todos os desejos da filha
429.	Nosso louco amor	1998	EUA	Dean Parisot	Traição e vingança
430.	Nova chance, Uma	1994	EUA	Chris Menges	Adoção
431.	Nove meses	1994	EUA	Chris Columbus	Gravidez inesperada
432.	Nunca fomos tão felizes	1983	BR	Murillo Salles	Descobertas entre pai e filho
433.	Nunca sem minha filha	1991	EUA	Brian Gilbert	Mãe luta para voltar para casa com sua filha
434.	O X da Questão	2000	EUA	Arthur Allan Seidelman	Mulher abandonada pelo marido
435.	Obrigado por tudo	1998	IT	Luca Manfredi	Relações familiares
436.	Óleo de Lorenzo, O	1992	EUA	George Miller	Pais ajudam a combater doença de seu filho
437.	Olha quem está falando	1989	EUA	Amy Heckerling	Mãe solteira envolve-se com homem
438.	Olha quem está falando também	1990	EUA	Amy Heckerling	Casal tem novo filho
439.	Olhos de Serpente	1993	EUA	Abel Ferrara	Cineasta quer contar história de casal decadente
440.	Onde mora o coração	2000	EUA	Matt Williams	Jovem grávida abandonada pelo namorado
441.	Operação Cupido	1998	EUA	Nancy Meyers	Irmãs gêmeas querem reconciliar pais separados
442.	Oposto do Sexo, O	1998	EUA	Don Roos	Adolescente muda vida do irmão
443.	Órfãos	1987	EUA	Alan Pakula	Irmãos vivem sozinhos
444.	Orquídea Negra, A	1959	EUA	Martin Ritt	Interesse em casamento

445.	Ostra e o vento, A	1997	BRA	Walter Lima Jr.	Relação pai/filha
446.	Outro Eu, O	2000	EUA	Manny Coto	Garoto faz clone para dar conta das cobranças da família
447.	Pai da noiva II, O	1995	EUA	Charles Shyer	Gravidez
448.	Pai de aluguel	1996	FRA	Jean-Marc Longval	Inseminação artificial
449.	Pai e filho	2002	EUA	Simon Curtis	Pai cuida de filho sozinho
450.	Pai fujão, Um	1993	EUA	Darrel James Roodt	Pai tenta ficar com filhos
451.	Pais Dividido, Um	1995	EUA	Peter Yates	Filho único tem problemas com pai
452.	Paixões ao vento	2001	AI/AUS/IN	Bruce Beresford	Mulher abdica de sonho por casamento
453.	Paixões em Nova York	2001	EUA	Edward Burns	Verdade sobre relações afetivas
454.	Paixões sem limite	1987	AT	Ken Cameron	Traição em família
455.	Paizão, O	1999	EUA	Dennis Dugan	Adoção
456.	Paladino dos Pampas	1950	EUA	Hugo Fregonese	Homem cria filhos do amigo
457.	Palavras ao silêncio	1996	EUA	Fred Gerber	Relação entre homem e menina
458.	Papai era um craque	1949	EUA	John M. Stahl	Relações parentais
459.	Papai Playboy, O	1961	EUA	George Seaton	Relações familiares
460.	Par perfeito, O	1994	EUA	Rose Troche	Mulher homossexual tem dificuldades para encontrar parceira
461.	Para Gilian no seu aniversário	1996	EUA	Michael Pressman	Amor de homem pela esposa morta
462.	Para sempre Cinderella	1998	EUA	Andy Tennant	Relação entre menina, madrasta e enteadas
463.	Paraíso	1991	EUA	Mary A Donoghue	Casal abalado com morte do filho
464.	Parentes de sangue	2002	IN	Jon Stones	Assassinato de filha
465.	Pecados de um pai	2002	EUA	Robert Dornhelm	Filho testemunha crime do pai
466.	Pequenas esperanças	2000	EUA	Dwight H. Little	Morte da mãe
467.	Pequenas lutas da vida, As	1999	EUA	Douglas Barr	Gravidez
468.	Pequeno Milagre	1999	EUA	Mark Steven Johnson	Menino com deficiência
469.	Pequenos espiões	2001	EUA	Robert Rodriguez	Pais e filhos participam de investigações
470.	Perigosamente juntos	1986	EUA	Ivan Reitman	Mulher acusada de roubar pai
471.	Pesadelo de um pai, O	2001	EUA	Joel Silverman	Homem dividido entre desejos do pai e ser pai
472.	Pestinha 2, O	1991	EUA	Brian Levant	Adoção
473.	Pior ano de minha vida, O	2001	EUA	Eric Stolz	Divórcio
474.	Piratas de Penzance, Os	1983	EUA	Wilford Leach	Tradições familiares
475.	Plano de Risco	1998	EUA	John Landis	Mulher tenta matar ex-marido
476.	Playboys, Os	1992	EUA	Gillies MacKennon	Gravidez inesperada
477.	Poder do amor, O	1995	EUA	Lasse Halstrom	Submissão/Traição
478.	Poderosa Afrodite	1995	EUA	Woody Allen	Adoção e relação
479.	Poderoso Chefão 2, O	1974	EUA	Francis Ford Coppola	Relações Familiares
480.	Poderoso Chefão 3, O	1990	EUA	Francis Ford Coppola	Relações Familiares
481.	Poderoso Chefão, O	1972	EUA	Francis Ford Coppola	Relações familiares
482.	Pontes de Madison Country, As	1995	EUA	Clint Eastwood	Esposa solitária
483.	Preço acima dos Rubis, Um	1998	EUA	Boaz Yakin	Regras rígidas da religião afetam família
484.	Preço da conspiração, O	1994	EUA	Gabrielle Beaumont	Casal tenta salvar filhos
485.	Preço da Paixão, O	1998	EUA	Leonard Nimoy	Separação conjugal e guarda de filha
486.	Preço de um resgate, O	1996	EUA	Ron Howard	Pai tenta salvar filho seqüestrado
487.	Preço de uma escolha II, O	1997	EUA	Cher e Nancy Savoca	Separação conjugal e gravidez
488.	Prenda-me se for Capaz	2002	EUA	Steven Spielberg	Captura de um homem
489.	Presente de grego	1987	EUA	Charles Shyer	Mulher passa a cuidar de criança
490.	Presente inesperado	1996	EUA	Paul Schneider	Guarda de filho
491.	Primavera de uma solteirona, A	1996	IT	Anna di Francisca	Relação mãe exuberante / filha tímida
492.	Primeira noite de um homem, A	1967	EUA	Mike Nichols	Relações amorosas e familiares
493.	Princesa apaixonada	2000	EUA	Tony Plana	Nadadora luta contra a rivalidade da madrasta e incompreensão do pai diante de seu namoro
494.	Príncipe do Central Park, O	1999	EUA	John Leekley	Criança foge de mãe adotiva
495.	Príncipe do Central Park, O	2000	EUA	John Leekley	Criança foge de casa
496.	Prisioneira, A	1997	EUA	Steven Schachter	Mãe mantém filha presa
497.	Prisioneiros do ciúmes	2001	EUA	Wesley Strick	Ciúmes da esposa pelo marido
498.	Procurando encrenca	1994	EUA	David O'Russel	Rapaz adotado procura pais biológicos
499.	Procurando esperança	2002	EUA	Eugene Brady	Pai em busca de restos mortais do filho
500.	Profundezas do mar sem fim, Nas	1999	EUA	Ulu Grosbard	Seqüestro
501.	Proibido Amar	1993	EUA	Martha Coolidge	Dois garotos vão morar com tios
502.	Promessa	1986	EUA	James Garner	Após morte da mãe homem cuida de seu irmão esquizofrênico
503.	Proposta, A	1998	EUA	Lesli Linka Glatter	Homem é chamado para engravidar esposa de outro
504.	Pudim mágico, O	2000	AUSTRALIA	Karl Zwicky	Coala órfão resolve procurar seus pais
505.	Qualquer outro lugar, Em	1999	EUA	Wayne Wang	Relação mãe e filha
506.	Quando me apaixonono	1988	EUA	Taylor Hackford	Casal tenta conciliar vida afetiva e profissional
507.	Quando o coração floresce	1955	EUA/IN	David Lean	Solteirona se apaixona por homem casado
508.	Quando um homem ama uma mulher	1994	EUA	Luis Mandoki	Relações fraternais
509.	Quarto (4º) Anjo, O	2001	EUA	John Irvin	Tragédia em família
510.	Quarto do filho, O	2001	ITA	Nanni Moretti	Crise paterna e morte do filho
511.	Quase uma família	1989	EUA	Jonathan Kaplan	Relação entre pais e filho

512.	Que é feita uma família, Do	2001	EUA	Maggie Greenwald	Morte e guarda do filho
513.	Quebrando todas as regras	2001	EUA	Sidney J. Furie	Tradição familiar
514.	Quem entende as mulheres?, E	2001	EUA	Karen Leigh Hopkins	Relações amorosas
515.	Quem vê cara não vê coração	1989	EUA	John Hughes	Relação entre tio e sobrinhos
516.	Questão de dignidade, Uma	1957	GRE	Michael Cacoyannis	Casamento por interesse
517.	Questão de Família, Uma	2000	EUA	Duane B. Clark	Negócios de família
518.	Questão de pele	1996	EUA	Paul Seed	Acusação de estupro
519.	Rain Man	1988	EUA	Barry Levinson	Relação fraternal
520.	Recordações da minha vida	1988	EUA	Henry Winkler	Reencontro filho/pai doente
521.	Redescobrir o Amor	1986	EUA	Donna Deitch	Divórcio e recomeço
522.	Regras da vida	1999	EUA	Lasse Hallstrom	Rapaz conhece o mundo após crescer em orfanato
523.	Regresso para Bountiful, O	1985	EUA	Peter Masterson	Viúva quer rever cidade que nasceu
524.	Resgate de Lauren Mahone, O	1993	EUA	Richard A. Colla	Mãe em busca de filha
525.	Resolvendo o passado	1995	EUA	Diane Ladd	Mulher viúva
526.	Retorno, O	1992	EUA	John Mellencamp	Relações amorosas
527.	Retrato de coragem	1994	EUA	Jeff Bleckner	Homem acolhe menino
528.	Retratos de família	1993	EUA	Philip Saville	Dificuldades pelas gerações de uma família
529.	Retratos de uma Obsessão	2002	EUA	Mark Romanek	Obsessão por família
530.	Revivendo a vida	1985	EUA	Ted Kotcheff	Relações familiares
531.	Rio Vermelho	1948	EUA	Howard Hawks	Relação filho e pai adotivo
532.	Risco duplo	1999	EUA/CA/AL	Bruce Beresford	Marido forja própria morte para condenar mulher
533.	Ritual muito louco, Um	2001	EUA	Doug McHenry	Família problemática
534.	Rua da Esperança, A	1955	IN	Carol Reed	Relação mãe / filho fantasioso
535.	Saco de pancadas, O	1994	EUA	Syd Macartney	Relação fraternal
536.	Sangue do meu sangue	1949	EUA	Joseph L. Mankiewicz	Traição na família
537.	Sangue do meu sangue	1993	EUA	Bill Condon	Pai violenta filhas
538.	Se as mulheres tivessem asas	1997	EUA	Lloyd Kramer	Pai se suicida
539.	Se eu fosse minha mãe	1995	EUA	Melanie Mayron	Mãe e filhe trocam de lugar
540.	Seduzida pela loucura	1996	EUA	John Patterson	Marido assassinato
541.	Segredo de família	1996	EUA	Richard Perace	Homem procura irmão biológico
542.	Segredo de Kate, O	1986	EUA	Arthur Allan Seidelman	Mulher com vida familiar aparentemente perfeita
543.	Segredos de família	2002	EUA	Matia Karrell	Relação homem terminal / irmã
544.	Segredos do passado	2000	IN	Patrick Lau	Segredos de família
545.	Segredos e mentiras	1996	EUA	Mike Leigh	Adoção
546.	Segredos em família	1987	EUA	Bill Condon	Segredos de família
547.	Segunda Pele	2002	ESP	Gerardo Vera	Ex-marido se apaixona por um homem
548.	Seis graus de separação	1993	EUA	Fred Schepisi	Tramas familiares
549.	Sem medo de viver	1993	EUA	Peter Weir	Homem muda sua vida após acidente
550.	Sempre Romântico	2000	IN	David Kane	Diferenças entre casais
551.	Senhor Maravilhoso	1993	EUA	Anthony Minghella	Divórcio
552.	Séparation, La	1994	FRA	Christian Vincent	Separação conjugal e tentativa de reatar casamento
553.	Seqüestro por índole	1996	EUA	Arthur Hiller	Seqüestro de pai e filho
554.	Sete minutos no paraíso	1986	EUA	Linda Feferman	Adolescência
555.	Seus, os meus, os nossos, Os	1968	EUA	Melville Shavelson	Casal de viúvos
556.	Show de Truman	1998	EUA	Peter Weir	Homem tem sua vida transformada um reality-show
557.	Simples como amar	1999	EUA	Garry Marshall	Relação entre mãe e filha
558.	Sintonia de amor	1993	EUA	Nora Ephron	Filho busca esposa para pai
559.	Sitcom – nossa linda família	1998	FRA	François Ozon	Problemas familiares
560.	Sob Pressão	1997	EUA	Craig Baxley	Homem com tendência homicida é abandonado por família
561.	Sol de Outono	1996	AG	Eduardo Mignona	Casal de religiões diferentes
562.	Sombra de um passado, A	1993	EUA	Mimi Leder	Pista de filho desaparecido
563.	Sommersby – O Retorno de um Estranho	1993	EUA/FR	Jon Amiel	Homem desaparecido volta para casa
564.	Sonho de reis, Um	1969	EUA	Daniel Mann	Pai tenta salvar vida do filho
565.	Sonho para a felicidade, Um	2000	EUA	Rod Halcomb	Mãe divorciada envolve-se com estranho
566.	Sonho para dois amigos, Um	1993	CA	Robert Turner	Amizade entre dois meninos
567.	Sonhos Femininos	1992	EUA	Allison Anders	Mulher luta para sustentar filhos
568.	Sopro no Coração, O	1971	FR	Louis Malle	Adolescente doente enfrenta tratamento ao lado da mãe
569.	Sorte azarada	2001	EUA	Craig Clyde	Pai e filho aventuram-se
570.	Souder	2003	CA/EUA	Kevin Hooks	Menino procura pai com seu cachorro
571.	South Central – o bairro proibido	1992	EUA	Steve Anderson	Pai ajuda filho
572.	Sozinha com um estranho	2000	EUA	Peter Liapis	Morte de mãe adotiva
573.	Stella Dallas, Mãe Redentora	1937	EUA	King Vidor	Divórcio
574.	Story of Xinghua, The	1994	CHI	Yin Li	Mulher maltratada por marido
575.	Super Pai	2001	EUA	John Pasquin	Pai humilhado na frente da filha
576.	Suspeita, A	1996	EUA	Dick Lowry	Filhas acusam pai de abuso
577.	Tempo da Inocência	1999	IN/ESC	Hugh Hudson	Família excêntrica
578.	Tempo de decidir	2000	EUA	Douglas Barr	Gravidez e mudança de planos para o casal

579.	Tempo de recomeçar	2001	EUA	Inwin Winkler	Doença faz homem repensar a vida
580.	Terras Perdidas	1997	EUA	Jocelyn Moorhouse	Filhas abusadas pelo pai
581.	Testemunha do Silêncio	1994	EUA	Bruce Beresford	Autista é testemunha do assassinato dos pais
582.	There was a little boy	1993	EUA	Mimi Leder	Pais procuram filho
583.	Tia Zita	1968	FR	Robert Enrico	Relação tia/sobrinha
584.	Tigre e a gatinha, O	1967	EUA/IT	Dino Risi	Filho tenta suicídio
585.	Tolerância	2000	BRA	Carlos Gerbase	Infidelidade conjugal
586.	Tommy	1975	GB	Ken Russell	Menino cego é enganado pelos pais
587.	Travessuras da Juventude	1999	EUA	James Allen	Família recomeça vida em outra cidade
588.	Três Solteirões e um Bebê	1987	EUA	Leonard Nimoy	Homens cuidam de bebê
589.	Tributo à liberdade	1991	EUA	Jack Bender	Menino procura irmão
590.	Trocando de pais	1993	EUA	Joseph Gordon-Levitt	Garoto procura nova família
591.	Tudo em família	1981	EUA	Jean-Claude Tramont	Traição
592.	Tudo o que se quer	2001	EUA	Randy Ser	Família desequilibrada
593.	Tudo por um sonho	1995	EUA	Mira Nair	Triângulo amoroso
594.	Tudo sobre minha mãe	1999	ES/FR	Pedro Almodóvar	Vida de mulher após morte do filho
595.	Twelve Bucks	1998	EUA	Wayne Isham	Irmãos se reencontram
596.	Última grande lição, A	1999	EUA	Mick Jackson	Laço de amizade aluno / professor doente
597.	Último vôo, Um	1999	EUA/ALE	Richard Stanley	Relação avô / neto
598.	Um dia, dois pais	1997	EUA	Ivan Reitman	Mãe tenta reencontrar pai de seu filho
599.	Um homem, uma mulher – vinte anos depois	1986	S/R	Claude Lelouch	Homem e mulher se reencontram anos depois
600.	Um homem, uma mulher e uma criança	1983	EUA	Dick Richards	Dificuldades familiares quando filho passa a morar com casal
601.	Vale da Ternura	1946	EUA	Lewis Milestone	Brigas familiares
602.	Vale, O	2000	VEM	Gustavo Balza	Aborto
603.	Verdade sob suspeita	2002	IN	Jean Steward	Acusação de abuso
604.	Vida Cigana	1989	IUG	Emir Kusturica	Relações familiares
605.	Vida é assim mesma, A	2000	EUA	Robert Townsend	Relações familiares
606.	Vida é bela, A	1997	ITA	Roberto Benigni	Relação pai e filho
607.	Vida é doce, A	1991	GB	Mike D. Leigh	Cotidiano de família de classe média
608.	Vida secreta de uma adolescente, A	2002	EUA	Robert Mandel	Separação conjugal e envolvimento de adolescente com drogas
609.	Vida segundo Muriel, A	1997	AG	Eduardo Milewicz	Mãe e filha perdem tudo
610.	Vida Vida	1977	BRA	Domingos de Oliveira	Homem desempregado com mulher grávida
611.	Vidas Amargas	1955	EUA	Elia Kazan	Disputa entre irmãos
612.	Vidas Desperdiçadas	2000	EUA	Gil Cates Jr.	Homens viciados tentam manter relacionamento
613.	Vidas roubadas	1994	EUA	Mimi Teder	Adoção e comércio de crianças
614.	Vigiados	2002	EUA	Tim Hunter	Mulher protege família
615.	Vingança cega	1994	EUA	Richard Spence	Adoção
616.	Vingança do Barão Vermelho, A	1994	EUA	Robert Gordon	Idoso enfrenta crise familiar
617.	Vinho de Maio	1990	FR/EUA	Carol Wiseman	Mãe e filha se apaixonam pelo mesmo homem
618.	Virada do destino, Uma	1994	EUA	Gillies Mackinnon	Relação paternal entre homem e criança
619.	Vítima suspeita, A	1995	EUA	Armand Mastroianni	Bebê desaparece
620.	Voz do Coração, A	2000	EUA	Matt Williams	Jovem grávida abandonada

Filmes com temática Negra e Cinema Africano

geocities.yahoo.com.br/ncnusp/ projetos/teatro/suplemento-pedro_mico.pdf
http://basilico.uol.com.br/cultura/arte_fi_shtml
<http://cidades.terra.com.br/poa/interna/0,,OI574679-EI1340,00.html>
http://novaescola.abril.com.br/ed/157_nov02/html/pluralidade.htm
<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/montecristo/04raca/racaproj.htm>
<http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/ir53enc.pdf>
<http://www.bb.com.br/appbb/portal/hs/afrika1/Cinema.jsp>
<http://www.cinemacafri.com/movie.jsp?movie=425>
<http://www.coleguinhas.jor.br/pensata/2005/01/c-e-o-racismo-esses-foram-alguns-dos.html>
<http://www.funceb.ba.gov.br/dimas/04/02/2005/11nov/051105.htm>
<http://www.mnemocine.com.br/cinema/historiatextos/negronocinemarodrigues.htm>
<http://www.mundonegro.com.br/noticias/?noticialD=655>
<http://www.politicasdacor.net/links.asp>
[http://www.portalafro.com.br](http://www.portalaфро.com.br)

1. A Cor da Fúria	Direção de Desmond Nakano. Produção de Lawrence Bender. Videolar, Manaus, 1995. 1 cassete VHS, 85min
2. A cor da igualdade	Duelo de titãs - com Denzel Washington - A história é baseada em um caso real dos anos 70. Denzel interpreta o treinador de futebol americano Herman Boone. O personagem usa o esporte para promover a integração entre brancos e negros durante um período de tensão racial em uma pequena cidade no conservador Estado da Virgínia. Boone escala os jogadores e treina-os como se estivesse preparando soldados. Os conflitos raciais, no início, se impõem. Com o decorrer dos treinamentos, são substituídos pela união.
3. A Cor Púrpura	The Color Purple – Drama - 156 min. - (EUA) – 1985 – direção: Steven Spielberg – elenco: Danny Glover, Whoopi Goldberg, Margaret Avery ,Oprah Winfrey ,Willard E. Pugh ,Akosua Busia Georgia, 1909. Em uma pequena cidade Celie (Whoopi Goldberg), uma jovem com apenas 14 anos que foi violentada pelo pai, se torna mãe de duas crianças. Além de perder a capacidade de procriar, Celie imediatamente é separada dos filhos e da única pessoa no mundo que a ama, sua irmã, e é doada a "Mister" (Danny Glover), que a trata simultaneamente como escrava e companheira. Grande parte da brutalidade de Mister provém por alimentar uma forte paixão por Shug Avery (Margaret Avery), uma sensual cantora de blues. Celie fica muito solitária e compartilha sua tristeza em cartas (a única forma de manter a sanidade em um mundo onde poucos a ouvem), primeiramente com Deus e depois com a irmã Nettie (Akosua Busia), missionária na África. Mas quando Shug, aliada à forte Sofia (Oprah Winfrey), esposa de Harpo (Willard E. Pugh), filho de Mister, entram na sua vida, Celie revela seu espírito brilhante, ganhando consciência do seu valor e das possibilidades que o mundo lhe oferece.
4. A Deusa Negra	O cineasta africano, o nigeriano Ola Balogun dirigiu no Brasil em 1979 A deusa negra. O argumento é sobre um intelectual africano que vem ao Brasil à procura do amuleto de um antigo antepassado escravizado, conhecendo assim as comunidades negras do Rio de Janeiro e Bahia.
5. A Gang dos 13	do cineasta Lincoln Shedd (na foto). A trama inédita passa-se em São Paulo e remonta a vida de Cristo nos dias atuais. Ele cresce numa favela, convive com a pobreza e o tráfico de drogas até iniciar sua missão. Dentre as reflexões polêmicas, o filme aborda corrupção, política abusiva e mercantilização da fé, além de discutir violência urbana, reforma agrária, fome no mundo e desigualdade social. "Se Jesus estivesse aqui hoje, o que diria dessa situação? Como ele agiria?", questiona. Dessas análises, surge o roteiro. Quando Jesus inicia sua saga mítica e ideológica, realizando curas e milagres, incomoda vários segmentos empresariais, políticos e religiosos. A mídia aproveita-se destes fatos para divulgação sensacionalista. "A estética do filme é totalmente diferente da maioria das produções nacionais. O apelo não é centrado só na religiosidade e destina-se ao público jovem", sustenta Shedd. A fotografia é mais urbana, caótica, cinzenta, fria, nublada e sombria. Diferente dos temas exaustivamente abordados pelos cineastas brasileiros que filmam praias, sertão nordestino, floresta amazônica, futebol, samba e carnaval. Muita ação, rock'n roll, montagem veloz, figurino descolado e estética gótica HQ (semelhante ao filme O Corvo, de Alex Proyas) são os ingredientes que Shedd pretende usar na realização do trabalho.
6. A Grande Cidade	Direção: Carlos Diegues - 90 min. - Produção: Zelito Viana - Elenco: Anecy Rocha, Antonio Pitanga, Leonardo Villar, Joel Barcellos, Hugo Carvana, Maria Lucia Dahl, Jofre Soares Vinda do Nordeste, Luzia chega ao Rio de Janeiro à procura de seu noivo, Jasão. Nessa busca, Luzia conhece Calunga, malandro carioca que a introduz à cidade, e Inácio, também nordestino, que só pensa em voltar à sua terra. Luzia descobre que Jasão mora numa favela e que havia se tornado um temido assaltante. Antes que possa salvá-lo de seu destino, ela e Jasão acabam vítimas dos conflitos e da violência de uma cidade grande. O filme é fabuloso e um de seus destaques é a vigorosa atuação de Antonio Pitanga, que interpreta Calunga.

7. A Grande Feira	Salvador, Bahia, 1961 - Direção e roteiro: Roberto Pires - Elenco: Luíza Maranhão, Antônio Pitanga, Geraldo D'El Rey. Na cidade de Salvador os feirantes de Água dos Meninos são ameaçados de despejo pela ganância de uma empresa imobiliária. Inconformados, os moradores dessa feira permanente unem-se para lutar contra a companhia e conservar o terreno. A "batalha" serve de pano de fundo para diversas tramas, onde são discutidas várias questões como o racismo e a condição feminina, além da política, é claro. O filme mostra claramente a divisão entre os bem nascidos e o povo, em sua maioria marginalizado. No elenco Luíza Maranhão, estrela do cinema novo e musa de vários diretores do início da década de 60.
8. A Hora do Show	(Bamboozled) - diretor Spike Lee - 2000 - EUA - 135 min - Drama/ Comédia - elenco : Damon Wayans, Savion Glover, Jada Pinkett, Tommy Davidson, Michael Rapaport, Thomas Jefferson Byrd, Paul Mooney, Sarah Jones, Gillian Iliana Waters, Mario Macaluso, Susan Batson. Uma rede de TV passa por um problema com a audiência, principalmente no que diz respeito ao público "afro-americano"; entra em cena um produtor negro com a idéia de um programa baseado em antigos shows de menestréis, nos quais os negros eram mostrados de forma excessivamente caricata. O motivo de Pierre Delacroix criar tal atração é a paródia, ele pretende provar sua tese de que a indústria do entretenimento só se interessa em retratar os negros de forma superficial e engraçada. Para isso ele chama dois artistas de rua, um sapateador e seu companheiro. Daí surge Mantan - O menestrel do novo milênio (nome do programa). Ironicamente o programa é um sucesso estrondoso justamente por causa do seu conteúdo racista e politicamente incorreto. A partir de então Spike Lee povoa a tela com figuras interessantes com características tão fortes, beirando a caricatura. O próprio Delacroix é um homem culto, fala com um sotaque apropriado para demonstrar sua posição social e, apesar de não ser um afro-americano "típico", sente-se desconfortável com o preconceito. Seu chefe, um branquelo metido a negro, julga-se mais negro do que o próprio Delacroix, diz saber o que "seu" povo quer e não sente nenhum constrangimento em usar a palavra niger (crioulo) - pecado mortal nas relações interracialias. É um personagem bastante comum na cultura americana, mostra como os brancos se interessam no modo de vida negro e tentam copiar seus comportamentos, porém, inevitavelmente, descambando para o exagero e a caricatura. Há ainda a jovem assistente do produtor, também negra (ela é quem faz a pesquisa sobre o posição dos afro-americanos na indústria do entretenimento), um grupo de rappers radicais com sua "luta" contra o autoritarismo da raça branca (entre ele há outro "branco de alma negra"), os dois artistas de rua, apenas interessados em ganhar a vida fazendo o que sabem, e a figura melancólica do pai de Delacroix, um comediante negro que faz piadas de sua própria conjuntura. No decorrer do filme, o espectador sente uma grande diferença de como o assunto central aparece na tela. No começo do filme, o diretor cria, aparentemente com humor, situações relacionadas ao racismo. Numa delas é apresentada a equipe de criação do programa, formada por escritores branco, tendo como únicos negros Delacroix e sua assistente. A partir de um dado momento, o constrangimento das cenas se torna mais evidente. Spike Lee parece brincar com o público, deixando-o desorientado sem saber se o filme se utiliza de piadas e caricaturas ou se faz um retrato de uma realidade absurda. Na estréia do show vê-se, numa platéia perplexa, um casal de brancos olhando para um rapaz negro sentado ao lado e rachando o bico de rir e, só depois, se sentem a vontade para acharem a apresentação engraçada. Emblemático
9. A Minha Voz	A Minha Voz Nha fala, de Flora Gomes - Guiné Bissau-Cabo Verde-Portugal-França-Luxemburgo, 2002, cor, 86 min Em Cabo Verde, todos os acontecimentos que regem a vida social viram música. Mas na família da jovem Vita, uma lenda promete a morte a quem tentar. Na França, onde Vita estuda, ela encontra Pierre, músico, por quem se apaixona. Ela canta e Pierre descobre a beleza de sua voz, convencendo-a a gravar um disco que se torna sucesso. Mas Vita desafiou a tradição e decide voltar para casa para confessar à sua família e receber o castigo. R: Flora Gomes, Franck Moissard. DA: Véronique Sacrez. F: Edgar Moura. MU: Manu Dibango. M: Dominique Paris. E: Fatou N'Diaye (Vita), Jean-Christophe Dollé (Pierre), Ângelo Torres (Yano), Bia Gomes, Jorge Biague, José Carlos Imbombo, François Hadji-Lazaro, Danielle Evenou.
10. A Morte comanda o Cangaço	1960: A Morte Comanda o Cangaço, de Carlos Coimbra Com impressionante realismo, o filme se passa em 1929, no Nordeste, onde um cangaceiro é protegido por um coronel latifundiário, o homem forte da região. Mas é dado como morto por seu bando, que organiza uma desforra. No elenco estão Alberto Ruschel, Milton Ribeiro e Ruth de Souza, entre outros.
11. A Negação do Brasil	Direção: Joel Zito Araújo - 90 min. – 2000 – Documentário O documentário é uma viagem na história da telenovela no Brasil e particularmente uma análise do papel nelas atribuído aos atores negros, que sempre representam personagens mais estereotipados e negativos. Baseado em suas memórias e em fortes evidências de pesquisas, o diretor aponta as influências das telenovelas nos processos de identidade étnica dos afro-brasileiros e faz um manifesto pela incorporação positiva do negro nas imagens televisivas do país.
12. A Noiva da Cidade	direção de Alex Viány e mostra o retorno de uma estrela de cinema à sua cidade natal,

13. A Outra História Americana	(American History) – Drama - 119 min - (EUA): 1998 - Direção: Tony Kaye – elenco: Edward Norton, Edward Furlong Edward Norton encarna com perfeição um líder neonazista neste filme polêmico e impressionante do diretor Tony Kaye. Com Edward Furlong, recebeu uma indicação ao Oscar. Derek (Edward Norton) busca vazão para suas agruras tornando-se líder de uma gangue de racistas. A violência o leva a um assassinato, e ele é preso pelo crime. Três anos mais tarde, ele sai da prisão, e tem que convencer seu irmão (Edward Furlong), que está prestes a assumir a liderança do grupo, a não trilhar o mesmo caminho.
14. A Revolta do Videotape	Diretor Rogério de Moura – Brasil/SP, 2000, cor, 35mm, 15min. Um clássico do campeonato de futebol termina em zero a zero. À noite, no programa Futebol Debate, dois comentaristas discutem sobre o lance: um deles considera o jogador um cabeça de bagre; o outro defende por outros motivos. À cada opinião, o lance do erro é repetido... repetido... repetido... Repete-se tantas vezes que o jogador acaba acertando o chute, dando início a uma confusão, envolvendo os participantes do programa e os telespectadores.
15. A Terra é de Deus	"A Terra é de Deus" ("Ti Oluwa Ni Ile") – Nigéria - é um drama contemporâneo da corte iorubá . Nesse contexto intrincado, encontra-se detalhadamente definida a cosmogenia e a metafísica iorubá. A explicação do mundo dos "kabiesesi" (dirigente) se liga ao mundo dos ancestrais, sendo estes ao mesmo tempo passado e parcela do mundo dos vivos. Essas relações intrincadas entre os 3 mundos se definem numa terceira narrativa, na qual os deuses e deusas desempenham papéis cruciais.
16. Abouna Mahamat	Abouna [NOSSO PAI] de Mahamat-Saleh Haroun - Tchad-França-Holanda, 2002, cor, 81 min Tahir (15 anos) e Amine (8 anos) descobrem ao acordar que seu pai foi embora misteriosamente. A frustração é maior, porque naquele dia, ele devia ser árbitro do jogo de futebol entre os garotos do bairro. Decidem portanto sair à sua busca pela cidade, em todos os lugares em que costumava ir. Cansados, acabam refugiando-se em salas de cinema, onde um dia, acreditam reconhecer seu pai na tela e roubam as latas do filme... R: Mahamat-Saleh Haroun. DA: Laurent Caverro. F: Abraham Haile Biru. MU: Diego Mustapha N'Garade. M: Sarah Taouss-Matton. E: Ahidjo Mahamat Moussa (Tahir), Hamza Moctar Aguid (Amine), Zara Haroun (a mãe), Mounira Khalil (a muda), Hassan Boulam, Diego Mustapha N'Garade, Garba Issa (santo eremita), Kously Lamko (o pai).
17. African Pop	Brasil, 1989, cor, betacam, 50 min. Argumento e direção: Belisário Franca, pesquisa e entrevista: Hermano Vianna, roteiro: Belisario Franca e Hermano Vianna, fotografia e câmera: Paulo Santos Filho, narração: Zezé Motta, música original: Paralamas do Sucesso. African Pop é uma série, composta por 5 episódios, que se propõe a mostrar que música é essa que está por trás de países tão exóticos como Senegal, Zaire e Nigéria, e os mais familiares como França e Brasil. O documentário é um convite ao curioso espectador para desvendar através dessas paisagens, a música pop africana e suas múltiplas divisões e transformações sofridas com sua adesão à alta tecnologia.
18. Águia na Cabeça	Drama - 108 min. - (Brasil): 1983 – direção: Paulo Thiago – elenco: Hugo Carvana, Jurandir de Oliveira, Chico Díaz, Xuxa Lopes, Nuno Leal Maia, Zezé Motta César faz importantes avanços em seus negócios e ele se torna o Rei do Rio, comandando todo o esquema do jogo do bicho. Acaba por se envolver com outros bicheiros, políticos, juizes e tenta manipular a todos, provocando uma onda de violência, onde a corrupção impera.
19. Além-Mar	1999 - cor - betacam - 60 min. Direção de Belisário Franca e Luis Antônio Silveira, apresentação de Maria Bethânia, criação de Belisário Franca e Hermano Vianna, roteiro e pesquisa de Hermano Vianna, fotografia e câmera de Gustavo Hadba. Além - Mar é uma viagem pelo mundo contemporâneo de língua portuguesa, a partir de uma perspectiva brasileira. E, comparar experiências pelo mundo afora, é exercitar uma forma de auto-conhecimento do que seja o Brasil... nossos brasis. É dar um giro em torno de um processo civilizatório, que, visto com olhos livres e também críticos, vai revelar momentos felizes e harmônicos, mas também conflitivos, antagônicos, e porque não, carnavalescos. Além - Mar é o retrato de outros descobrimentos. É o retrato de um mundo admirável, veloz, desconhecido, plural. Um mundo que já é nosso.
20. Alma no Olho	de Zózimo Bulbul. 12 min. 1976. – Brasil Filme simples, mas de grande significado sobre questão racial no Brasil. Usando uma linguagem cinematográfica de inspiração construtivista, Zózimo Bulbul coloca em evidência a busca da liberdade e a situação histórica do negro e suas conseqüências. Importante curta de um grande diretor e um dos principais nomes do movimento negro na cultura.

<p>21. Amistad</p>	<p>(Amistad) - Atores: Morgan Freeman, Anthony Hopkins, Matthew McConaughey, Nigel Hawthorne, Djmon Housou, David Paymer, Anna Paquin. - Direção: Steven Spielberg - 1997 – EUA - 162 min</p> <p>Em 1839 dezenas de africanos a bordo do navio negreiro espanhol La Amistad matam a maior parte da tripulação e obrigam os sobreviventes a leva-los de volta à África. Enganados, desembarcam na costa leste dos Estados Unidos, onde, acusados de assassinios, são presos, iniciando um longo e polêmico processo, num período onde as divergências internas do país entre o norte abolicionista e o sul escravista, caracterizavam o prenúncio da Guerra de Secessão.</p> <p>CONTEXTO HISTÓRICO:</p> <p>O filme mostra o processo de julgamento de negros nos Estados Unidos, 22 anos antes do início da Guerra Civil, num contexto marcado pelo expansionismo em direção ao Oeste e pelo acirramento das divergências do norte protecionista, industrial e abolicionista, com o sul livre-cambista, agro-exportador e escravista.</p> <p>Na passagem do século XVIII para o XIX, os Estados Unidos recém-independentes formavam uma pequena nação, que se estendia entre a costa do Atlântico e o Mississipi. Após a independência, o expansionismo para o Oeste foi justificado pelo princípio do "Destino Manifesto", que defendia serem os colonos norte-americanos predestinados por Deus a conquistar os territórios situados entre os oceanos Atlântico e Pacífico. A crescente densidade demográfica, a construção de uma vasta rede ferroviária iniciada em 1829 e a descoberta de ouro na Califórnia em 1848, também representaram um estímulo para conquista do Oeste.</p> <p>A ação diplomática dos Estados Unidos foi marcada por um grande êxito nas primeiras décadas do século XIX, quando através de negociações bem sucedidas os Estados Unidos adquirem os territórios da Lousiana (França), Flórida (Espanha), além do Oregon (Inglaterra) e até o Alasca da Rússia, após a Guerra de Secessão.</p> <p>Em 1845, colonos norte-americanos proclamaram a independência do Texas em relação ao México, iniciando-se a Guerra do México (1845-48), na qual a ex-colônia espanhola perdia definitivamente o Texas, além dos territórios do Novo México, Califórnia, Utah, Arizona, Nevada e parte do Colorado. Destaca-se ainda a incorporação de terras indígenas, através de um verdadeiro genocídio físico e cultural dos nativos.</p> <p>O intenso crescimento do país, acompanhado de uma grande corrente de imigrantes europeus atraídos pela facilidade de adquirir terras, torna ainda mais flagrante, o antagonismo entre o norte e o sul. No norte, o capital acumulado durante o período colonial, criou condições favoráveis para o desenvolvimento industrial cuja mão-de-obra e mercado encontravam-se no trabalho assalariado. A abundância de energia hidráulica, as riquezas minerais e a facilidade dos transportes contribuíram muito para o progresso da região, que defendia uma política econômica protecionista. Já o sul, de clima seco e quente permaneceu estagnado com uma economia agro-exportadora de algodão e tabaco baseada no latifúndio escravista. Industrialmente dependente, o sul era ferrenho defensor do livre-cambismo, mais um contraponto com o norte protecionista.</p> <p>Essas divergências tornam-se praticamente irreconciliáveis com a eleição do abolicionista moderado Abraham Lincoln em 1860, resultando no separatismo sulista, iniciando-se assim em 1861 a maior guerra civil do século XIX, a Guerra de Secessão, também conhecida como "Guerra Civil dos Estados Unidos", que se estendeu até 1865 deixando um saldo de 600 mil mortos.</p>
<p>22. Angola</p>	<p>Brasil, 1999, cor, betacam, 55 min. Direção de Roberto Berliner, produção de Luis Antônio Silveira, fotografia de Gustavo Hadba, roteiro de Sandra Kogut e Roberto Berliner, edição de Sandra Kogut, Sergio Mekler e Roberto Berliner.</p> <p>Esse novo documentário de um diretor brasileiro captura a tenacidade e a diversidade da sociedade Angolana na década de 90. Começando com uma breve história da guerra de independência da Angola por Portugal, o documentário nos dá um panorama geral socioeconômico Angolano. Vida urbana, música, economia, comunidades rurais, efeitos da guerra civil, apartheid e depoimentos de angolanos são algumas das cenas utilizadas para nos mostrar como é a vida no Sul da África. O vídeo usa uma linguagem interessante e informativa. É uma excelente introdução para as pessoas que procuram um melhor entendimento da vida pós colonial na África.</p>
<p>23. Anjos da Noite</p>	<p>São Paulo, SP, 1987 - Direção: Wilson de Barros - Elenco: Zezé Motta, Aldo Bueno, Aída Lerner, Marco Nanini, Marília Pêra</p> <p>Zezé Motta brilha nesta fita ao interpretar uma ex-modelo que enriqueceu. A história gira em torno às relações entre vários personagens nas surpreendentes noites de São Paulo, que se cruzam em busca de emoção, aventura e amor. Destaque também para as presenças de Aldo Bueno e Aída Lerner.</p>
<p>24. Aqui Favela, O Rap Representa</p>	<p>Direção: Rodrigo Siqueira e Júnia Torres. 80min. O documentário registra aspectos de uma produção artística jovem e pungente, de visão crítica e autônoma, extraída da realidade cotidiana das favelas e periferias brasileiras. O documentário refaz os caminhos por onde se processam e se constroem as informações produzidas pelo movimento hip hop em São Paulo e Belo Horizonte, nas vozes de jovens. Aborda o esforço pelo fortalecimento das identidades, a revalorização de traços culturais étnicos afro-descendentes, a recuperação da auto-estima e a compreensão da complexidade social através das manifestações culturais originadas nas favelas e periferias.</p>

25. Aruanda	Brasil, 1960 - Direção: Linduarte Noronha Documentário que apresenta a comunidade quilombola "Olho d'Água da Serra do Talhado", em Santana do Sabugi, na Paraíba. A comunidade surgiu em meados do século passado, quando Zé Bento, ex-escravo e madeireiro partiu com a família à procura da terra de ninguém. Perdido na imensidão do Chapadão Nordestino e fora do alcance das instituições brasileiras, Talhado é exemplo de uma das formas de cultura popular ignoradas pela sociedade
26. As Filhas do Vento	Joelzito Araújo - 85 min - Brasil - O longa-metragem, que ganhou oito prêmios no festival, entre eles melhor filme e diretor, marca a estréia na ficção do documentarista Joel Zito Araújo. Foge dos papéis estereotipados. Neste filme, nenhum deles é marginal, escravo ou empregado da patroa branca. O filme mostra uma atriz veterana negra, chamada Cida (Ruth de Souza), que, apesar de conseguir sucesso, só teve esse tipo de papel nas novelas em que trabalhou. Com Léa Garcia, Milton Gonçalves, Tais Araújo, Thalma de Freitas, Maria Ceíça, Jonas Bloch e Danielle Ornellas. Ao contar a trajetória da atriz negra que triunfa apesar dos preconceitos, Joel Zito Araújo faz referência à trajetória real da própria atriz Ruth de Souza, relegada a papéis de coadjuvante no passado. O diretor também usou o tema como um dos assuntos principais de seu famoso livro, A Negação do Brasil, base de seu documentário homônimo.
27. As aventuras amorosas de um padeiro	1976 de Waldyr Onofre, é uma sátira à população da periferia do Rio, mas o diretor preferiu abordar brancos, negros e mulatos a focar apenas sua própria etnia. O filme apresenta dois personagens negros, alvos sexuais de uma mulher branca. É interessante assistir ao tema sob o ponto de vista de um cineasta afro-brasileiro.
28. Aqui Favela, O RAP Representa	Documentário - 82 min. - (Brasil): 2003 - Direção: Júnia Torres e Rodrigo Siqueira – Elenco: Mano Brown, Thaíde, Nelson Triunfo, Afrika Bambaataa, Interferência, Elemento, Ronaldo Black, N.U.C., Clodoaldo Arruda, Lady Rap, Sharylaine, Milton Sales Uma viagem pelos caminhos por onde se constrói o movimento hip-hop em São Paulo e Belo Horizonte. O filme apresenta jovens desconhecidos que integram o movimento e algumas de suas principais expressões como Thaíde e Mano Brown, além de África Bannbaataa, Nelson Triunfo, Lady Rap, Shyrlane e outros. Eles têm em comum o esforço para fortalecer suas identidades, a revalorização de aspectos culturais africanos, a recuperação da auto-estima e a compreensão da complexidade social através das manifestações culturais criadas nas favelas e periferias. A indústria cultural também é questionada, pois os hip-hoppers driblam o sistema de produção hegemônico para formar uma nova esfera de ação ética, estética e política.
29. Assalto ao Trem Pagador	Policial – 89 min. – Brasil – 1962 – direção: Roberto Farias – elenco: Eliezer Gomes, Reginaldo Faria, Grande Otelo, Átila Iório, Ruth de Souza, Mario Lago. Baseado em fatos reais. No interior do Estado do Rio de Janeiro, um grupo de seis homens assalta o trem pagador da estrada de ferro Central do Brasil. Eles decidem só gastar no máximo dez por cento do produto roubado, para não despertar suspeitas da polícia. Grilo Peru é morto por Tião Medonho, o líder da quadrilha, quando se entrega ao luxo da zona sul. Ao mesmo tempo, a polícia fecha o cerco sobre os outros assaltantes, quase todos favelados, até chegar em Tião Medonho.
30. Até as últimas consequências	Direção: F. Gary Gray, com: Queen Latifah, Vivica A. Fox (Independence Day), Jada Pinkett (O Professor Aloprado) e Kimberly Elise. "Até as últimas consequências" mostra a pobreza e dificuldade em que vivem negros na periferia de Los Angeles. Através das quatro protagonistas mergulhamos num mundo onde as drogas e exclusão social dão o tom. Por vezes temos a sensação de assistirmos a uma guerra civil, onde temos de um lado a opressora polícia e de outro uma população acuada e desesperada. O filme é violento e por vezes perturbador ao mostrar que, fora uma exceção, todos os negros são mortos por brancos, e todos os brancos por mãos negras. Além de deixar a impressão da impossibilidade de convivência entre as duas raças. Assista, com olhos críticos e reflita sobre as mensagens contidas no filme.
31. Até que a Vida Nos Separe	Brasil, 1999 - Direção: José Zaragoza - Com: Norton Nascimento, Júlia Lemmertz e Alexandre Borges O filme retrata a vida de cinco amigos na cidade de São Paulo. Todos são bem sucedidos financeiramente, residem em áreas nobres da cidade, e vivem os conflitos existenciais próprios de jovens bem nascidos. Norton Nascimento interpreta um dos amigos. É no mínimo curioso, numa produção nacional atual, ver um jovem negro que mora bem, tem cultura e nenhum problema financeiro.
32. Atlântico Negro - A Rota dos Orixás	Direção: Renato Barbieri - 54 min. - 1998 Filmado no Maranhão, na Bahia e em Benim. Sobre as afinidades culturais e históricas existentes entre Brasil e África, no campo das religiões dos voduns e dos orixás. Na Rota dos Orixás apresenta a grande influência africana na religiosidade brasileira, Renato Barbieri mostra a origem de as raízes da cultura jêje-nagô em terreiros de Salvador, que virou candomblé, e do Maranhão, onde a mesma influência gerou o Tambor de Minas.
33. Bahia Amada/Amado	Direção: Marcelo G. Tassara, Maureen Bisiliat – documentário – 1999 – Brasil / SP – PB – 13 min. Um filme cuja narrativa foi construída a partir de imagens fotográficas captadas em várias localidades da Bahia e que se condensa em torno da obra de Jorge Amado, seu inspirador maior.
34. Bahia de Todos os Santos	Direção: Trigueirinho Neto - 100 min. – 1961 Em Salvador, durante a ditadura de Vargas, o marginal Tonio sofre o desajustamento social e religioso. Sua amante quer afastá-lo dos companheiros, mas ele envolve-se num conflito entre grevistas e a polícia, terminando por roubar os pertences da amante para ajudar os perseguidos. Insatisfeita nos planos sentimental e sexual, ela o denuncia, comprometendo-o politicamente. Ele é preso e, quando volta para a família, seu drama íntimo permanece.

35. Barravento	Salvador, Bahia, 1961 - Direção: Gláuber Rocha - Elenco: Antonio Pitanga, Luíza Maranhão, Aldo Teixeira, Lucy Carvalho. Após uma temporada na capital, Firmino (Antonio Pitanga) retorna à sua aldeia natal de pescadores negros. Disposto a lutar contra a discriminação racial e a exploração econômica provoca intrigas e conflitos, desestabilizando a estrutura social existente até então. O grande embate se dá entre as idéias revolucionárias de Firmino e os valores culturais representados pelo candomblé africano, que dominam o vilarejo. O filme tem momentos de extrema beleza, alguns deles protagonizados pela absurda sensualidade e beleza de Luíza Maranhão.
36. Batuque na Cozinha	Direção: Anna Azevedo - 19 min, 2004 Batuque na cozinha é um documentário sobre a tradição das "tias" no samba do Rio de Janeiro. Vale lembrar que foi no quintal de uma dessas tias, a tia Ciata, na Praça XI, que o samba nasceu. E cresceu, virou expressão máxima da cultura brasileira e se espalhou por tantos outros quintais. Sempre sob as bençãos dessas mulheres que unem o canto e o jeito de verdadeiras donas de terreiro ao dom pra lá de especial de saber cozinhar como ninguém e em quantidade sempre generosa...Uma espécie de tradição de matriarcado do samba. Que, no entanto, está com seus dias contados já que as mulheres, hoje em dia, precisam ir à luta, ao mercado de trabalho, e pouco tempo têm para se dedicar ao lar, aos quintais, aos amigos dos maridos e conhecidos que procuram esses quintais para jogar conversa fora, tocar, ensaiar, criar...Mas a tradição das tias ainda resiste nos subúrbios cariocas. Embora não se vislumbre sucessoras.
37. Boleiros era uma vez o futebol	Num bar de São Paulo como fazem quase todas as tardes um grupo de jogadores de futebol se reúne para aquelas conversas longas, desconexas e descompromissadas, típicas dos aposentados de qualquer profissão. Essas conversas ocupam aquele período de tempo difícil de preencher, umas duas ou três horas que são ao mesmo tempo fim de tarde e começo de noite. Eles vão chegando separadamente, não há surpresa nenhuma com a chegada de qualquer um deles. Chegam com a naturalidade e a intimidade de encontros muitas vezes repetidos, quase automaticamente. E como acontece todas as vezes, a conversa gira em torno de futebol, que ainda ocupa seus pensamentos e assombra as suas noites. A concepção deste roteiro visa incorporar no seu próprio desenvolvimento, maneiras de ser que pertencem à tradição do futebol. Um exemplo, como já foi dito é o próprio local: o bar. Outro exemplo é o formato do filme na forma de episódios ou casos. Quando se fala de futebol sempre se ilustra a conversa com uma pequena vinheta; um lance que ficou na memória, uma frase de um jogador, um momento particularmente empolgante de um campeonato, a atuação de um jogador ou juiz. O roteiro tenta obedecer a esse esquema montado pelo povo, que é a sua maneira, a maneira brasileira de contar os fatos do futebol.
38. Bonde Do Rastafari	de Cynthia Sims. 32 min. 1997. Documentário sobre a música reggae carioca. Sua origem, suas ambições e seus desdobramentos vão aparecendo na exposição dos seus integrantes que falam da cultura rasta, da situação de desigualdade racial, e da conscientização através do reggae.
39. Bruma Seca	1960, cor, 35mm, 96 min. - Direção: Mario Civelli, Mario Brasini - Elenco: Luigi Picchi, Maria Dilnah, Mario Brasini, Adonirã Barbosa, Ruth de Souza, Francisco Egídio, Saturnino Cerra, Vitaliano Muratori, José Mercaldi Um Executivo (Mario Brasini) herda um garimpo de ouro na selva e vai conhecê-lo acompanhado da esposa (Maria Dilnah). Só é possível chegar lá de avião bimotor e, nessa época do ano, uma bruma seca encobre a selva, tornando a viagem perigosa. Apenas um Piloto (Luigi Picchi) ousa levá-los. Acontece que os garimpeiros sabotam o avião e, na volta, sem enxergar nada, eles caem sobre as árvores. Os três sobrevivem, mas conflitos violentos se sucedem e culminam num desfecho inesperado. O garimpo retratado no filme é o de Serra Pelada, ainda cercado de vegetação.
40. Cadombe	Rafael Deugênio - 16 min - Suécia/Uruguai – 1993 – documentário Mais de dois cem anos há, havia um influx em Uruguai dos escravos de África quem, após ser livrado, continuou a fazer acima os strata os mais pobres e os mais marginalizados na sociedade. Fernando Nunez, um homem preto, um músico, e um fabricante dos cilindros, vê-se como o heir "Candombe", um legacy social e cultural importante de seus forefathers slave. O history e a cultura oficiais de Uruguai, na outra mão, que nunca reconheceu esta contribuição ao grau que merece, continuam a marginalizar expressões da cultura preta. Fernando Nunez e seus amigos do quarto traseiro da rua de Barrio Sur de Montevideo decidiu-se lutar para manter estas raizes cultural importantes vivas no consciousness dos povos de Uruguayan
41. Caminho dos Sonhos	Direção: Lucas Amberg - 105 min. – 1998 Nos anos 60, jovem judeu apaixonou-se por uma garota negra e politizada. Juntos, enfrentam a família, a sociedade e a discriminação. Baseado no livro Um Sonho no Caroço do Abacate, de Moacyr Scliar.
42. Candinho	Comédia – 95 min. – 1954 – Brasil – direção: Abílio Pereira de Almeida – elenco: Amácio Mazzaropi, Marisa Prado, Ruth de Souza, Adoniran Barbosa Como o Moisés bíblico, Candinho foi encontrado nas águas, só que nas águas sujas de um riacho. Ao seu lado estava um jumentinho, chamado Policarpo. Candinho e o jumento crescem juntos, mas, um dia Candinho, um pouco mais inteligente que Policarpo, convenceu-se de que a vida era muito dura: por qualquer coisa errada, era espancado pelo seu benfeitor, o proprietário da fazenda, e decide fugir para São Paulo. A grande Babel assusta os dois caipiras. Candinho conhece Filoca, uma taxi-girl por quem se apaixonou. Qualquer semelhança, mesmo que vaga, com o Cândido de Voltaire é claramente intencional.
43. Capitães da Areia	Hall Bartlet realizou o filme Capitães da areia em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1971, com algumas cenas exteriores tomadas em Salvador

44. Carlota Joaquina	Comédia - 100 min.- (Brasil): 1995 – direção: Carla Camurati Um painel da vida de Carlota Joaquina (Marieta Severo), a infanta espanhola que conheceu o príncipe de Portugal (Marco Nanini) com apenas dez anos e se decepcionou com o futuro marido. Sempre mostrou disposição para seus amantes e pelo poder e se sentiu tremendamente contrariada quando a corte portuguesa veio para o Brasil, tendo uma grande sensação de alívio quando foi embora.
45. Carolina	de Jeferson De. 14 min. 2003. - Brasil Carolina Maria de Jesus, pobre, negra, semi-analfabeta, se tornou um fenômeno literário nos anos 60 com a publicação de seus escritos sobre a vida na favela no livro <i>Quarto de Despejo</i> . O reconhecimento dos seus trabalhos não impediu que ela morresse esquecida e ainda pobre. Documentário sobre a sua vida, considerado um ícone do atual movimento negro. Ganhador dos prêmios de melhor fotografia e melhor filme no festival de Gramado em 2003, além do prêmio da crítica no mesmo festival.
46. Chico Rei	1985,- 115 min - direção de Walter Lima Junior, conta a lenda de um rei africano que, vendido como escravo para o Brasil, reconquista a sua liberdade (e a de sua tribo) com o fruto do seu trabalho nas minas de ouro. Em meados do século 18, Galanga, rei do Congo, é aprisionado e vendido como escravo. Trazido da África num navio negreiro, recebe o cognome de Chico Rei e vai trabalhar nas minas de ouro de um desafeto do governador de Vila Rica. Escondendo pepitas no corpo e nos cabelos, Galanga habilita-se a comprar sua alforria e, após a desgraça do seu ex-senhor, adquire a mina Encardideira, tornando-se o primeiro negro proprietário. Ele associa-se a uma irmandade para ajudar outros negros a comprarem sua liberdade.
47. Cidade de Deus	de Fernando Meirelles Baseado em histórias reais, Cidade de Deus adapta histórias do romance homônimo de Paulo Lins. Não podia ser mais irônico o nome da favela carioca que dá nome ao filme. Quem manda naquela cidade é o mais forte, que decide da vida ou da morte do outro com violência e total desrespeito pela vida humana. Buscapé, um menino que vê nascer a Cidade de Deus, inicialmente um aglomerado habitacional para desalojados, conta-nos uma história que se desenrola entre finais dos anos 60 e inícios de 80. Do outro lado está um menino da mesma idade, Dadinho, que tomará um caminho bem diferente, no contraste entre duas realidades que se cruzam. As três décadas retêm elementos fundamentais, para o desenrolar de uma saga que se desdobra, envolvendo diversos personagens na mesma teia de violência. A sobrevivência era possível, mas já difícil na Cidade de Deus dos anos 70, e este facto, assustadoramente real, não deixa sequer imaginar como poderá ser hoje em dia. As crianças começam por roubar, já organizadas com os da sua idade, e, a partir daí, é um crescente de delinquência que só termina com a morte. Estes meninos, que lembram um pouco os capitães da areia , de Jorge Amado, numa versão bastante mais hardcore, não têm infância, porque desde que podem andar, falar, pensar, já são criminosos. O filme de Meirelles conta maravilhosamente esta história pela boca e pelos olhos dos filhos da Cidade de Deus
48. Cinco Vezes Favela	Escola De Samba Alegria De Viver - (episódio de "Cinco Vezes Favela") (1961) - Direção: Carlos Diegues - Elenco: Oduvaldo Viana Filho, Maria da Graça, Jorge Coutinho, Abdias Do Nascimento, Creston Portilho e Carlos Diegues Episódio de um dos filmes inaugurais do Cinema Novo (os diretores dos outros episódios eram Joaquim Pedro de Andrade, Leon Hirszman, Marcos Farias e Miguel Borges), o filme trata dos esforços de uma pequena Escola de Samba para desfilar no Carnaval, além dos conflitos entre seu líder e a mulher dele, envolvida em lutas sindicais.
49. Código 46	filme inglês estrelado por Tim Robbins e Samantha Morton, dirigido por Michael Winterbottom. É um mistura de "Alphaville" com "Blade Runner". Os créditos são apresentados em vários idiomas - inglês, chinês, árabe, espanhol. As personagens falam um inglês esquisito, era um inglês enxertado de um monte de expressões em outras línguas. Assim, a saudação normal não é "hello" ou "hi", mas "Ni-há" (chinês) ou "salam" (árabe); adeus não é "bye" é "a bientôt"; sinto muito não é "sorry", mas "lo siento". Dentro da história, essa mescla faz todo o sentido, pois o físico das pessoas também é misturado. É a cultura da tal sociedade globalizada cristalizada na fala. À mistura de vocabulários, nomes e rostos vem se juntar a de sentimentos. Tim Robbins é um americano que só tem sentimentos em relação aos outros porque foi inoculado por um "vírus de empatia" para melhor desempenhar seu trabalho de investigador. Como não está acostumado com esse negócio de sentir, acaba se enrolando e se apaixona por Samantha e seus magníficos olhos azuis-esverdeados. Com isso simplesmente destrói a vida da menina da maneira mais cruel possível. A miscelânea vai mais além e chega à glória na trilha sonora, que une canções em chinês, trance, uma modinha brasileira ("Menina e moça"), Bob Marley, acabando com uma do Coldplay de despedaçar o coração.
50. Colisão – Crash	2005 – Crash - Realizador: Paul Haggis - Elenco: Sandra Bullock; Don Cheadle; Matt Dillon; Jennifer Esposito Brandan Fraser – Drama - 113 min. – EUA Uma dona de casa e o seu marido advogado estatal. Um persa dono de uma loja. Dois polícias detectives que são também amantes. Um director de televisão afro-americano e a sua mulher. Um mexicano serralheiro. Dois ladrões de automóveis. Um polícia recruta. Um casal coreano de meia idade Todos vivem em Los Angeles. E durante as próximas 36 horas, irão entrar em colisão. Ousado e polêmico, Crash dá uma olhada provocadora e inflexível às complexidades da tolerância racial numa América contemporânea. Este drama urbano gira à volta das encruzilhadas inconstantes de um cast de personagens multi-étnico à luta para dominar os seus medos. Na área cinzenta entre preto e branco, vítima e agressor, não existem respostas fáceis. Divertido, poderoso, e sempre imprevisível, Crash faz-nos lembrar como é importante a tolerância, aventurando-se para além das linhas de cor e revelando a verdade da nossa solidariedade humana.

51. Compasso de Espera	<p>direção de Antunes Filho, conta o drama de um intelectual negro na megalópolis São Paulo, tentando integrar-se na sociedade branca. Filmado em 1969, só estreou nos cinemas quatro anos depois</p> <p>Jorge, jovem poeta negro, , amante de Ema, diretora de uma agência de publicidade em São Paulo. Numa reunião literária, ele conhece Cristina, branca de família aristocrática. Nasce uma simpatia entre ambos, e quando voltam a se encontrar são surpreendidos por Ema, que provoca uma discussão e o afastamento de Cristina. Angustiado, Jorge procura sua família, depois de meses de ausência, e , repreendido por abandonar sua origem humilde. Encontra novamente Cristina e os dois buscam refúgio para seu amor nascente numa praia distante, onde são humilhados, com revolta e desaprovação pela diferença racial, por pescadores locais. Também a diretora da escola de Cristina e sua família fazem pressão sobre a jovem, e ela resolve partir para a Europa. Jorge abandonado e criticado pelos amigos negros sente-se perdido numa sociedade na qual não consegue se inserir, enquanto Ema insiste em procurá-lo.</p>
52. Concerto Campestre	<p>Henrique de Freitas Lima - 100 min – Brasil - Elenco: Antonio Abujamra, Samara Felippo, Leonardo Vieira, Alexandre Paternost, Araci Esteves, Sirmar Antunes, Miguel Ramos, Pedro Machado, Naiara Harry</p> <p>Major Eleutério Fontes que, como os demais, é um homem rico, tosco e cuja principal ocupação é a exploração das charqueadas, operadas por verdadeiros exércitos de escravos. A transcendência desta personagem acontece quando, num passeio por seus domínios, descobre dois índios guaranis executando uma obra sacra, música aprendida com os jesuítas nas reduções missionárias. É então que este homem rude ouve música pela primeira vez e, a partir deste momento, sua vidas jamais será a mesma.</p>
53. Contos Cruéis Da Guerra	<p>Contos Cruéis Da Guerra - Contes cruels de la guerre, de Ibéa Atondi e Karim Miské - Congo-Brazzaville-Mauritânia-França, 2004, cor, 51 min - documentário</p> <p>Através da narração de uma volta ao Congo-Brazzaville, seu país natal, Ibéa Atondi lança um olhar singular sobre as guerras da África contemporânea. Fascinada com a loucura assassina de Mignon, um miliciano destruído pelo álcool e pela droga, a narradora tenta descobrir os mecanismos que o levaram, ele e seus companheiros, a perder toda a dignidade humana. Para evocar o horror da guerra, não há imagens de violência, mas um trabalho metafórico apoiado pelos depoimentos de vítimas e carrascos.</p> <p>R: Ibéa Atondi, Karim Miské. F: Karim Miské. MU: Edouard Maison, Molia Atondi. M: Alexandra Willot. E: Ibéa Atondi (narração).</p>
54. Cordão de Ouro	<p>Direção: Antônio Carlos Fontoura - 73 min. – 1976</p> <p>Escravo foge da mina em que trabalha e recebe de seu protetor, Ogum, ensinamentos de capoeira e um cordão mágico de ouro. Folclore, religião e mitos da cultura negra se misturam.</p>
55. Crime Quase Perfeito	<p>a necessidade pelo consumo exarcebado dos dias de hoje, invade as diferentes setores da sociedade mundial, faz com que seres humanos transformem o cuidado com a vida em mais uma forma de ganhar Status e dinheiro, o filme conta a história de uma médico que faz da sua vida uma obsessão pelo dinheiro e todos os "bens" que ele pode proporcionar, ignorando assim a própria família, a ponto de ter sua filha de 16 anos envolvida com drogas. Uma surpresa do destino que ele não esperava! Participação dos atores Leonardo Thierry, Andressa Daher, Luiciano Vidigal e Giovanna Gold. Uma produção polêmica que apesar de ser uma ficção terá ainda trechos documentais. Boa parte da sua equipe técnica foi composta pelos alunos das oficinas do Nós do Cinema.</p>
56. Cronicamente Inviável	<p>Drama - 101 min. - (Brasil): 2000 - Direção: Sergio Bianchi – elenco: Cecil Thiré, Betty Gofman, Daniel Dantas, Zezé Motta</p> <p>O filme mostra trechos das histórias de 6 personagens, mostrando a dificuldade de sobrevivência mental e física em meio ao caos da sociedade brasileira, que atinge a todos independentemente da posição social ou da postura assumida</p>
57. Cruz e Sousa - O Poeta do Desterro	<p>86 min - Brasil, 1999 - Direção: Sylvio Back - Com: Kadu Carneiro, Maria Ceíça e Léa Garcia.</p> <p>Retrospectiva da vida e obra do maior poeta negro de língua portuguesa, fundador do simbolismo no Brasil. Os destaques vão para a belíssima fotografia e a impressionante interpretação de Kadu Carneiro, que transmite toda perturbação e sofrimento de Cruz e Souza (1861 – 1898).</p>
58. De Passagem	<p>Direção: Ricardo Elias - 87 min. - 2003</p> <p>Filme vencedor da Mostra Internacional de Cinema de 2003 (melhor filme brasileiro), De Passagem conta a história dos irmãos Jéferson e Washington e o amigo Kennedy vivem na periferia de São Paulo. Jéferson vai estudar no Colégio Militar, no Rio de Janeiro. Os outros dois permanecem em São Paulo e, sem perspectivas, acabam se envolvendo com o tráfico de drogas. Com a notícia de morte, Jéferson vem a São Paulo e junto com Kennedy vai procurar o corpo de Washington. Para isso, eles têm de atravessar a cidade. Durante o trajeto, viajando de ônibus e de trem, eles sentem as dificuldades do cotidiano da metrópole, relembram um fato importante do passado e reaprendem o significado da amizade. O filme recebeu o prêmio da crítica e os de melhor filme, roteiro e direção do Festival de Gramado.</p>
59. Distraída para a Morte	<p>Diretor Jeferson De - Brasil/ SP Fic, 14 min, cor, 35mm, 2001</p> <p>Três adolescentes negros caminham pela metrópole. Sem destino, “distraídos”, perambulam por vilas, ruas e grandes avenidas. Os dois meninos riem de suas próprias piadas racistas, enquanto a moça observa calada.</p>

60. Dona Flor e seus Dois Maridos	Comédia - 120 min. – direção: Bruno Barreto - (Brasil): 1976 – elenco: Sônia Braga, José Wilker Durante o carnaval de 1943 na Bahia, Vadinho (José Wilker), um mulhengo e jogador inveterado, morre repentinamente e sua mulher, Dona Flor (Sônia Braga), fica inconsolável, pois apesar dele ter vários defeitos era um excelente amante. Mas após algum tempo ela se casa com Teodoro Madureira (Mauro Mendonça), um farmacêutico que é exatamente o oposto do primeiro marido. Ela passa a ter uma vida estável e tranqüila, mas tediosa e, de tanto "chamar" pelo primeiro marido, ele um dia aparece nu na sua cama. Então ela pede ajuda a uma amiga, dizendo que quase foi seduzida pelo finado esposo. Um pai de santo se prontifica a afastar o espírito de Vadinho, mas existe um problema: no fundo Flor quer que ele fique, pois há um forte desejo que precisa ser saciado.
61. Elizah	Tânia Lamarca - 3,5 min – Brasil Batuque de Pirapora foi a música escolhida por Elizah para o primeiro clipe de sua carreira. Dirigido por Tânia Lamarca e com produção executiva de Eveline Orth e Set Produtora de Cinema e Vídeo, o clipe conta a história do compositor e sambista paulista Geraldo Filme, quando foi impedido, por ser negro, de participar de uma procissão religiosa. Ambientado no Engenho dos Andrade, em Santo Antônio de Lisboa
62. Estas São as Armas	Direção, fotografia e montagem: Murilo Salles, Brasil, 1978, p&b, 35 mm, 62 min. Esforço do diretor para mostrar a camponeses moçambicanos, que não sabiam nem ler nem escrever, o que significava o conceito "Imperialismo" dentro da doutrina marxista/leninista no poder, então, em Moçambique, no final dos anos 70. Prêmio Pomba de Prata no Festival de Leipzig em 1979 e melhor filme do I Festival Interafricano de Cinema em Cuagadbugou, em 1980.
63. Faça a Coisa Certa	1989 - (Do The Right Thing), o diretor Spike Lee parece encontrar exatamente a forma com que quer reproduzir o racismo sofrido pelos negros e ao mesmo tempo, dar um puxão de orelhas neles mesmos, com a frase de Martin Luther King: "A violência gera rancor nos que sobrevivem e brutalidade nos destruidores" e mostrando o preconceito que também sofrem os latinos que vivem nos Estados Unidos.
64. Falta Alguém no Manicômio	1948 - P & B - Direção: José Carlos Burge – elenco: Oscarito (Gastão), Vera Nunes (Maria Luísa), Modesto de Souza (Jerônimo), Rociir Silveira (André), Luíza Barreto Leite (Madalena), Sérgio de Oliveira (Dr. Diniz), Ceci Medina (Teresa), Ruth de Souza (Júlia), Navarro de Andrade, Aniz Murad, Yara Isabel, João Giuseppe, Teresa A. Mora, Anibal A. de Almeida, Simi Soares, Edgar Brasil
65. Família Alcântara	Direção: Daniel Santiago e Lílian Santiago - 54 min. - 2004 Documentário que conta a epopéia cultural da Família Alcântara, integrantes de uma tribo angolana, os wasili, que viviam em terras próximas de Luanda, atual capital de Angola há 240 anos atrás. O filme pretende relatar o início da família no Brasil, escravizada nas lavouras de cana-de-açúcar, e o processo de retomada de suas origens e identidade ao se preservarem ao longo de séculos como grupo e a cultivarem sua cultura, que expressam por meio da música, teatro e festas religiosas.
66. Fantasmas do Passado	(Ghosts of Mississippi)- 1996, diretor é Rob Reiner ,com Whoopi Goldberg e James Woods - se trata de uma história real e que o racismo é o tema central. Percebemos também o título original do filme: Ghosts of Mississippi, corroborando o fato dessa localidade americana ser ou ter sido, talvez, o mais radical estado racista americano. Lembre-se do pungente filme de 1988, com Gene Hackman e Willem Dafoe, palma de ouro em Cannes, Mississippi em Chamas de Alan Parker. Com uma abertura marcante - os créditos passam sobre imagens da história envolvendo negros - e a primeira cena se desenrola com um discurso anti-racismo do presidente John Kennedy em off, acompanhamos o assassinato covarde de um líder negro dos direitos civis na frente da sua casa e de sua família. O dia era 12 de junho de 1963, uma época em que negros americanos por todo o país defendiam uma maior igualdade e justiça para a raça. Depois de dois julgamentos marcados pela corrupção e preconceito, Byron De La Beckwith (James Woods), o autor dos disparos que tiraram a vida de Medgar Evers, é impunemente inocentado, uma vez que o júri era composto por 12 homens brancos e as autoridades demonstravam apreço por Beckwith. Vinte e cinco anos depois, o caso volta a ficar em evidência quando o advogado, Bobby De Laughter (Alec Baldwin), se mostra determinado a reabrir a causa. Daí em diante, é como quase todo filme de tribunal. Começa a luta incansável de Bobby para resgatar provas suficientes para incriminar Beckwith, com aqueles clichês característicos: o advogado perde a mulher no meio do inquérito, testemunhas hesitantes em testemunhar, o apoio da viúva da vítima e outros. James Woods está repugnante no filme. A sua caracterização de um racista irascível, defensor da supremacia da raça branca e dono de um ódio mortal de negros, judeus e homossexuais é ultrajante.
67. Favela dos meus Amores	1935 - Favela dos meus amores, filme de Humberto Mauro escrito por Henrique Pongetti e produzido por Carmen Santos pela Brasil Vita Filmes. Em seu elenco destacam-se Carmen Santos, Armando Louzada, Sílvio Caldas e Jaime Costa. A trilha sonora ficou a cargo de Ary Barroso, Custódio Mesquita, Sílvio Caldas e Orestes Barbosa. Ao que se sabe, todas as cópias deste filme perderam-se.

68. Favela Rising	O documentário norte-americano "Favela Rising", de Jeff Zimbalist e Matt Mochary, está entre as 15 produções que disputam uma vaga para concorrer ao Oscar de melhor documentário, informou a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. O filme, uma co-produção Brasil-Estados Unidos, retrata uma favela no Rio de Janeiro (Vigário Geral) sob o ponto de vista estrangeiro. Ao lançar mão de muitos efeitos tecnológicos, a produção evoca o filme "Cidade de Deus". As imagens mostram a violência do tráfico de drogas e da polícia ao contar a história do músico brasileiro Anderson Sá, do grupo AfroReggae, que superou as limitações de uma infância pobre no Rio, lutou contra o tráfico e conquistou reconhecimento na música. - Documentário que conta a história do grupo AfroReggae, que há 12 anos vem fazendo música e tirando crianças do tráfico com sua proposta de valorizar a cultura das favelas. O lançamento do documentário na capital contará com a presença do vocalista da banda AfroReggae e protagonista do filme, Anderson Sá, morador da favela carioca Vigário Geral que abandonou o tráfico para dedicar-se à música e à comunidade.
69. Febre da Selva	1991 – direção: Spike Lee - O filme traz o drama de um arquiteto (Wesley Snipes) que, após anos de um casamento bem-sucedido com uma negra, resolve ter um caso com a secretária do escritório, branca. Movidos pela "curiosidade" em manter uma relação inter-racial, os dois vêm a vida desmoronar pelo preconceito que têm que enfrentar e com que são tratados.
70. Feiticeiros da Palavra	Direção: Rubens Xavier - 2001 - 56min. Um percurso histórico do Jongo, forma de expressão poética, musical e coreográfica dos afro-descendentes o Vale do Paraíba (SP), a partir das memórias dos mais velhos. Temas: cultura popular; história; música popular brasileira; dança
71. Férias Em Casa	Férias Em Casa - Vacances au pays, de Jean-Marie Teno - Camarões-França-Alemanha, 2000, cor, 75 min - documentário Em 1998, Jean-Marie Teno volta, durante o verão, à terra de sua infância, nos Camarões. De Yaoundé, cidade grande, até Badjoun, aldeia onde passava as férias na infância, a viagem lhe permite fazer inventário irônico da situação do país. Ao sabor dos encontros, o autor denuncia a incompetência da administração e o fascínio pela modernidade importada da Europa, que não se adapta à África e suas tradições. "A escola nos ensinou a desprezar os símbolos de nossa cultura e a palavra de nossos avós", lastima ele. À procura de um novo modelo para a África, sonha com uma modernidade a serviço da maioria, que permita ao país reconciliar-se com sua cultura. R, E: Jean-Marie Teno. F: Moussa Diakite, Jean-Marie Teno. MU: Ben's Belinga. M: Christiane Badgley.
72. Fronteiras do Inferno	1958 - de Walter Hugo Khoury, com Ruth de Souza
73. Ganga Zumba	100 min. - Direção: Carlos Diegues - Elenco: Antonio Pitanga, Lea Garcia, Eliezer Gomes, Luiza Maranhão, Jorge Coutinho e Cartola. "Ganza Zumba" é um filme obrigatório para todos aqueles que se interessam pela cultura negra brasileira. Repleto de belas imagens e fortes sequências, reuniu os mais importantes atores negros da época. O filme começa num engenho de cana-de-açúcar, no nordeste brasileiro, entre os séculos XVI e XVII. Inspirados pelo Quilombo dos Palmares, uma comunidade de negros fugidos da escravidão, situada na Serra da Barriga, alguns escravos tramam a fuga para lá. Entre eles, se encontra o jovem Ganga Zumba, futuro líder daquela república revolucionária, a primeira de toda a América.
74. Gimba	1963 - de Flávio Rangel, com Milton Gonçalves
75. Heremakono	Heremakono [En Attendant Le Bonheur] de Abderrahmane Sissako - Maurîtânia-França, 2002, cor, 95 min Abdallah, um menino, encontra sua mãe em Nouadhibou, cidadezinha da costa da Maurîtânia, enquanto esperam para viajar para a Europa. Nesse lugar de exílio, cuja língua não entende, tenta decifrar o mundo que o rodeia: Nana, mulher sensual que tenta seduzi-lo, Makan, que quer partir como ele, Maata, ex-pescador transformado em eletricista e seu aprendiz, o jovem e alegre Khatra que o ajudará a sair de seu isolamento ensinando-lhe o dialeto local. Os destinos cruzam-se e descruzam-se, enquanto os olhares fixos no horizonte esperam uma felicidade hipotética. R: Abderrahmane Sissako. DA: Joseph Kpobly, Laurent Caverro. F: Jacques Besse. MU: Oumou Sangare, Anouar Brahem. M: Nadia Ben Rachid. E: Khatra Ould Abdel Kader (Khatra), Mohamed Ould Abeid Maata (Maata), Mohamed Ould Mohamed Mahmoud (Abdallah), Fatimatou Mint Ahmedou (Soukeyna), Nana Diakité (Nana), Makanfing Dabo (Makan), Néma Mint Choueikh.
76. Hip-Hop Sp	de Francisco Cesar Filho. 11 min. 1990. Mergulho no mundo do movimento hip-hop de São Paulo quando este ainda estava no início de sua articulação. O curta mostra figuras que ajudaram a transformar esse movimento em um dos mais ativos e importantes no âmbito cultural das periferias das grandes cidades brasileiras. Thaíde e DJ Hum aparecem em apresentação de seu primeiro disco. Filme convidado para abrir o Festival de Oberhausen (Alemanha) em 1991 e ganhador dos prêmios para montagem, som e melhor filme para a juventude no Festival de Brasília de 1990.

77. Homens de Honra	(Men of Honor) - 128 min – Drama - (EUA): 2000 - <i>Direção</i> : George Tillman Jr. - Robert De Niro, Cuba Gooding Jr. e Charlize Theron Um integrante da Marinha precisa enfrentar o racismo existente no meio em que trabalha, para conseguir se tornar um mergulhador. Carl Brashear (Cuba Gooding Jr.) veio de uma humilde família negra, que vivia em uma área rural em Sonora, Kentucky. Ainda garoto, no início dos anos 40, já adorava mergulhar, sendo que quando jovem se alistou na Marinha esperando se tornar um mergulhador. Inicialmente Carl trabalha como cozinheiro que era uma das poucas tarefas permitidas a um negro na época. Quando resolve mergulhar no mar em uma sexta-feira acaba sendo preso, pois os negros só podiam nadar na terça-feira, mas sua rapidez ao nadar é vista por todos e assim se torna um "nadador de resgate", por iniciativa do capitão Pullman (Powers Boothe). Quando Brashear solicita a escola de mergulhadores encontra o comandante Billy Sunday (Robert De Niro), um instrutor de mergulho áspero e tirânico que tem absoluto poder sobre suas decisões. No princípio Sunday faz muito pouco para encorajar as ambições de Brashear e o aspirante a mergulhador descobre que o racismo no exército é um fato quando os outros aspirantes brancos - exceto Snowhill (Michael Rapaport), que por isto foi perseguido por Sunday - se negam a compartilhar um alojamento com um negro. Mas a coragem e determinação de Brashear impressionam Sunday e os dois se tornam amigos quando Brashear tem de lutar contra o preconceito e a burocracia militar, que quer acabar com seus sonhos de se tornar comandante e reformá-lo
78. House Of Love	House Of Love de Cecil Moller - Série "Steps for the future" - Namíbia-África do Sul, 2001, cor, 26 min - documentário Imprensado entre o mar e o deserto, sob um sol a pino, o porto de Welvis Bay na Namíbia é uma prisão a céu aberto para a pequena comunidade de mulheres obrigadas a prostituir-se. Isoladas, dependentes, à espera de marinheiros de passagem, seu único horizonte é a aids. Com pudor, Cecil Moller colhe o depoimento dessas mulheres, suas histórias pessoais, sua luta diária e sua esperança de redenção, apoiadas por movimentos religiosos que pregam sua reabilitação. R: Cecil Moller. F: Craig Matthew. MU: Mick Harris. M: Jesper Osmund, Regine Sneider, Volker Buchholz. E: Madeleine, Stella, Thalitha, Denise, Geraldine.
79. Hurricane – O furacão	(Hurricane) – 1999 - de Norman Jewison, com Denzel Washington, pode ser mais um entre dezenas de filmes sobre racismo nos Estados Unidos. Entretanto, nunca é demais lembrar, denunciar, levar o público a se chocar com isso. Faz refletir, o fato de no país mais avançado do mundo, no país onde os direitos das minorias são mais radicalmente defendidas, no país do "politicamente correto", tenham acontecido (e ainda aconteçam) fatos como a condenação injusta de Rubin Carter, única e exclusivamente por motivação racial. É intrigante ver como um sistema judiciário moderno pôde ter ficado insensível durante tantos anos aos apelos da sociedade clamando por justiça. O maior ícone dessa insatisfação é a música Hurricane, cantada por Bob Dylan, inserida no filme de maneira magistral, num momento exato. O filme comove, ao mesmo tempo que nos revolta. Há durante toda a projeção um desejo incontido de que se faça a justiça.
80. Jon Jogune - Territórios da loucura	Denise Dias Barros e Gianni Puzzo - 22 min - Brasil
81. Jubiabá	Brasil - 1985 - Drama - Colorido - 100 min. - <i>Direção</i> : Nelson Pereira dos Santos - <i>Elenco</i> : Charles Balano, Alayr Bigori, Ruth de Souza, Betty Faria, Françoise Goussard, Tatiana Issa, Zezé Motta, Grande Otelo, Raymond Pellegrin, Ylmaro Rodrigues, Catherine Rouvel, Luiz Santana
82. Kiriku e a Feiticeira	Imovision Distribuidora - O desenho animado se passa na África e todas as personagens são negras. Kirikou et la sorcière – Animação - 71 min, - (França): 1998 – <i>direção</i> : Michel Ocelot Na África Ocidental, nasce um menino minúsculo, cujo tamanho não alcança nem o joelho de um adulto, que tem um destino: enfrentar a poderosa e malvada feiticeira Karabá, que secou a fonte d'água da aldeia de Kiriku, engoliu todos os homens que foram enfrentá-la e ainda pegou todo o ouro que tinham. Para isso, Kiriku enfrenta muitos perigos e se aventura por lugares onde somente pessoas pequeninas poderiam entrar.
83. Ladrões de Cinema	(1977), de Fernando Coni Campos, com Milton Gonçalves, Antônio Pitanga, Grande Otelo e Wilson Grey
84. Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia	Policial - 125 min. - (Brasil): 1977 – <i>direção</i> : Hector Babenco Nos anos 60 surge uma organização, batizada pela crônica policial brasileira como Esquadrão da Morte, que passa a combater o crime à margem da lei. Nessa conjuntura surgem vários episódios e personagens que marcaram uma época. Lúcio Flávio (Reginaldo Farias) é um deles, que se tornou um conhecido bandido no Rio de Janeiro. Tudo piora quando um banco é assalto em uma cidade do interior e o Dr. Bechara (Ivan Cândido) dá início a uma ação policial nos subúrbios do Rio, para localizar Lúcio. Ele e sua mulher, Janice (Ana Maria Magalhães), recebem a notícia da prisão de Mucuçu, integrante do bando de Lúcio, que também acaba sendo preso mas foge da delegacia. Certa noite é preso novamente por Bechara e levado para um presídio, onde agentes da Polícia Federal tentam em vão saber do seu envolvimento com Moretti (Paulo César Pereio), um policial. Lúcio é libertado por seus companheiros e, com a conivência de Moretti, assalta um banco. Tentando mudar de vida Lúcio vai com Janice para Belo Horizonte, mas seu destino já estava traçado.
85. Macunaíma	Brasil, 1969 - <i>Direção</i> : Joaquim Pedro de Andrade - <i>Com</i> : Grande Otelo, Milton Gonçalves, Paulo José e Dina Sfat. A trajetória e aventuras do anti-herói brasileiro criado por Mário de Andrade, do nascimento como negro numa aldeia indígena à vida adulta transformado em branco, em São Paulo. Mais uma vigorosa interpretação de Grande Otelo que brilha como Macunaíma.

86. Madame Brouette	<p>Madame Brouette de Moussa Sene Absa - Canadá-Senegal- França, 2002, cor, 101 min De manhã cedo no bairro Niayes Thiokeert, “Colina das perdizes”, ouvem-se tiros. Ante os vizinhos que acorreram, Naago cai, perfurado de balas. Aquela que todos chamam de Madame Brouette confessa que matou seu marido. Mas no bairro as mulheres se juntam para elogiar essa mulher jovem divorciada, mãe de uma menina, vendedora ambulante de frutas e legumes. O filme segue o caminho inverso da história, para descobrir o que pode tê-la levado a tal gesto.</p> <p>R: Moussa Sene Absa, Gilles Desjardins, Christophe Pellet. DA: Moustapha 'Picasso' Ndiaye. F: Jean-Jacques Bouhon. MU: Majoly, Serge Fiori, Mamadou Diabaté. M: Matthieu Roy-Décarie. E: Ousseynou Diop (delegado), Rokhaya Niang (Mati), Aboubacar Sadikh Ba (Naago), Khadiatou Sy (Ndaxté), Ndeye Sénéba Seck (Ndeye), Akéla Sagna (London Pipe), Pape Mboup.</p>
87. Madame Satã	<p>Direção: Karim Ainouz - 105 min. - 35mm. - 2002 Madame Satã é inspirado em um período da vida de João Francisco dos Santos, mais conhecido como Madame Satã (1900 -1976). Malandro, artista transformista, capoeirista, cozinheiro, presidiário, pai adotivo, João Francisco passou a maior parte da vida nas ruas do Rio boêmio. Madame Satã se passa na Lapa, em 1932, no momento em que o sonho de João Francisco - se tornar uma estrela do palco - se transforma em realidade. O filme o cotidiano e a intimidade de João Francisco dos Santos e seu círculo de amigos, antes de se transformar no mito Madame Satã, lendário personagem da boêmia carioca.</p>
88. Malcolm X	<p>1992 EUA - filme homônimo de Spike Lee, com Denzel Washington – Drama - 192 min. Biografia do famoso líder afro-americano (Denzel Washington) que teve o pai, um pastor, assassinado pela Klu Klux Klan e sua mãe internada por insanidade. Ele foi um malandro de rua e enquanto esteve preso descobriu o islamismo. Malcolm faz sua conversão religiosa como um discípulo messiânico de Elijah Mohammed (Al Freeman Jr.). Ele se torna um fervoroso orador do movimento e se casa com Betty Shabazz (Angela Bassett). Malcolm X ora uma doutrina de ódio contra o homem branco até que, anos mais tarde, quando fez uma peregrinação à Meca abranda suas convicções. Foi nesta época que se converteu ao original islamismo e se tornou um "Sunni Muslim", mudando o nome para El-Hajj Malik Al-Shabazz, mas o esforço de quebrar o rígido dogma da Nação Islã teve trágicos resultados.</p>
89. Manderlay	<p>Manderlay Manderlay (Dinamarca/2005) - Direção: Lars von Trier - Elenco: Bruce Dallas Howard (Grace Margaret Mulligan), Isaach de Bankolé (Timothy), Willem Dafoe (Pai de Grace), Danny Glover (Wilhelm), Lauren Bacall (Mam), Chloé Sevigny (Philomena), Udo Kier (Sr. Kirspe), Jeremy Davis (Niels), John Hurt (Narrador) Duração: 139 min. Gênero: Drama Outra produção que mostra uma das (muitas) bandas podres dos Estados Unidos é Manderlay – drama que expõe a questão racial no país. Este é segundo filme da trilogia do diretor Lars von Trier, por ele intitulada USA – Land of Opportunities (EUA – Terra de Oportunidades). No filme que sucede o ótimo Dogville filha e pai acabam por acaso nos portões da fazenda de Manderlay, no sul dos Estados Unidos. Lá eles descobrem uma estrutura escravagista em funcionamento, em pleno ano de 1933, quando já fora abolida a escravatura</p>
90. Mara Nascimento	<p>Fabio Woody - 3,0 min - Brasil - clip</p>
91. Maracatu, Maracatus	<p>de Marcelo Gomes. 14 min. 1995. Documentário sobre as diferenças culturais entre as várias gerações de integrantes do maracatu rural, ritual afro-indígena que tem suas origens nos engenhos de açúcar de Pernambuco. No Festival de Brasília de 1995 ganhou os prêmios de melhor ator, melhor som direto e melhor curta 35mm.</p>
92. Memória Entre As Margens	<p>Memória Entre As Margens - Mémoire entre deux rives, de Frédéric Savoye e Wolimilé Sié Palenfo - Burkina Faso-França, 2002, cor, 90 min - documentário Frédéric Savoye e Wolimilé Sié Palenfo revisitam a história da colonização francesa na região Lobi, a sudoeste de Burkina Faso. Nessa região, aldeias e famílias ainda estão marcadas pela lembrança desse período doloroso. Comparada aos arquivos dos administradores coloniais, a tradição oral permite restaurar cerca de um século de história, desde a chegada dos primeiros brancos até os dias de hoje. Através de depoimentos transmitidos de geração em geração, o filme desenvolve uma reflexão crítica a respeito da colonização e suas conseqüências individuais, sociais e religiosas. R: Frédéric Savoye, Wolimilé Sié Palenfo. F: Sylvain Grolleau. M: Frédéric Savoye.</p>
93. Mississippi em Chamas	<p>Mississippi Burning, 1988 - de Alan Parker - Drama/Policial - 128 min. – EUA - Elenco: Gene Hackman, Willem Dafoe, Frances McDormand, Brad Dourif Em 1964, dois agentes do FBI, Rupert Anderson (Gene Hackman) e Alan Ward (Willem Dafoe), investigam o assassinato de dois negros e um judeu em Mississippi, onde o preconceito é tratado com bastante violência Três ativistas que defendem direitos civis dirigem por uma desolada estrada, quando inquietantes faróis se aproximam rapidamente. Tentando acalmar um ao outro, eles não tinham como saber que em alguns minutos desapareceriam na noite e seriam motivo de uma das mais explosivas investigações de assassinato da História. Surgem o ultracorreto Ward (Dafoe) e o aparentemente tolerante Anderson (Hackman).</p>

94. Moi Et Mon Blanc	<p>Moi Et Mon Blanc de Pierre Yameogo - Burkina Faso-França-Suíça, 2003, cor, 90 min</p> <p>Mamadi, estudante de Burkina Faso e Frank, jovem francês, trabalham como vigias da noite num estacionamento. Através das telas do equipamento de segurança acompanham as idas e vindas, prostituição e tráfico de drogas que acontecem entre o movimento dos automóveis. Uma noite, Mamadi descobre um embrulho abandonado, com drogas e dinheiro, e decidem ficar com ele, mas são perseguidos pelos donos... escondem-se um tempo na casa de Frank, depois voam para Ouagadougou. Nessa aventura, cada um deles vai descobrir o mundo do outro.</p> <p>R: Pierre Yameogo. DA: Joseph Kpobly. F: Jürg Hassler. MU: Ray Lema. M: Manuel Pinto. E: Serge Bayala (Mamadi), Pierre Loup Rajot (Franck), Anne Roussel (La Blonde), Bruno Predebon (Max), Samuel Poirier (Phil), Micheline Compaore (La Lumière), Ansi Ray Lema (Souleymane), Tom Novembre (Raoul).</p>
95. Mr. Johnson	<p>"Mr. Johnson" – Nigéria - é um filme brilhante sobre uma outra cultura - a hausa, do norte da Nigéria. Em nosso programa, esse filme é significativo porque fornece um quadro geral do discurso colonialista das culturas étnicas da Nigéria. "Mr. Johnson" é uma adaptação do romance de mesmo nome de Joyce Cary, um administrador britânico do norte da Nigéria colonial. Num sentido curioso, o cinema iorubá é uma resposta a esse discurso colonial, sem constituir propriamente um empreendimento conscientemente intelectual.</p>
96. Na Boca do Mundo	<p>1979 de Antonio Pitanga, ao contrário dos anteriores, é um drama sobre miscigenação, com final infeliz. O protagonista negro acaba perdendo a vida, ao envolver-se com uma branca rica e uma mulata ambiciosa. O resultado final exprime misoginia em alto grau, e um ponto de vista negativo sobre miscigenação, que me parece oposto ao da maioria absoluta da população brasileira.</p>
97. Narciso Rap	<p>Direção: Jéferson De - Narciso, um garoto negro da periferia, ganha uma lâmpada mágica. Ao esfregá-la, surge um gênio, que lhe concede um único desejo: ser visto branco pelos brancos e negro pelos negros. A confusão começa quando um outro garoto, branco e rico, encontra a lâmpada e faz o mesmo pedido.</p>
98. Natal da Portela	<p>Direção: Paulo Cesar Saraceni 1987 - 85 min.</p> <p>Narra a trajetória de Natal, fundador da Escola de Samba Portela. Sua história se confunde com a própria evolução do samba. Temas: cultura popular; música popular brasileira</p>
99. Navalha na Carne	<p>1996 - de Plínio Marcos - Direção Ittala Nandi – 105 min. – Brasil - Vera Fischer, Carlos Loffler, Jorge Perugorria, Carlinhos Brown, Isabel Fillardis, Maria Lúcia Godoy, Marcelo Saback, Guará Rodrigues, Rafael Molina, Carlinhos de Jesus</p>
100. Ndeysaan	<p>Ndeysaan [Le Prix Du Pardon] de Mansour Sora Wade Senegal-França, 2001, cor, 90 min</p> <p>Um espesso nevoeiro cobre há vários dias uma aldeia da costa sul do Senegal, e impede as pirogas de entrar no mar. O velho religioso da aldeia está moribundo e não pode executar os ritos. Seu filho de 20 anos, Mbanik ganha a confiança da população e cativa a jovem Maxoye. Mas seu sucesso desperta a inveja de Yatma, seu amigo de infância...</p> <p>R: Mansour Sora Wade, Nar Sene adaptação do romance de Mbissane Ngom. DA: Moustapha 'Picasso' Ndiaye. F: Pierre-Olivier Larrieu. MU: Wasis Diop, Loy Ehrlich, Youssou N'Dour. M: Christian Bilette. E: Hubert Koundé (Yatma), Rokhaya Niang (Maxoye), Gora Seck (Mbanik), Alioune Ndiaye (Amulykaar), Nar Sene (Peer Ndiaye), Thierno Ndiaye Doss (Adou Seck), James Campbell (Baye Sogui), Dienaba Niang (mãe de Mbanik).</p>
101. Novos Quilombos de Zumbi	<p>Noel dos Santos Carvalho - 28 mim - Brasil</p>
102. O amuleto de Ogum	<p>1974 (policial que se passa nos bastidores do culto da umbanda), dirigido por Nelson Pereira dos Santos.</p> <p>Um violeiro cego relata a história de nordestino que se envolve com marginais na Baixada Fluminense, é morto, mas ressuscita sob a proteção de Ogum.</p>
103. O Cabeleira	<p>1962, de Franklin Távora - Milton Amaral, filme-acontecimento com Cláudio Portioli, Pio Zamuner, Miro Reis, além de Antonio Polo Galante e Ozualdo Candeias.</p>
104. O Catedrático do Samba	<p>Direção: Noel Carvalho - Co-direção: Alessandro Gamo - 25 min. - 1999</p> <p>Produção: CPC-UMES e Departamento de Mídias - Unicamp</p> <p>Documentário sobre a vida do sambista, cantor e compositor paulista Germano Mathias. A partir de entrevistas o filme repõe uma parte importante da vida boêmia paulistana.</p>
105. O Cortiço	<p>1945, de Luiz de Barros</p>
106. O Fio da Memória	<p>Direção: Eduardo Coutinho, 1991 – 115 min.. Documentário sobre a obra de Gabriel Joaquim dos Santos, trabalhador negro de salina e artista semi-analfabeto que construiu em São Pedro da Aldeia, a Casa da Flor, com fragmentos retirados do lixo.</p> <p>O filme condensa, em personagens e situações do presente, a história de negros do Brasil, abordando a discriminação racial, a religião e a história.</p>
107. O Forte	<p>1974</p>
108. O Grito da Periferia	<p>Direção: Ricardo Lobo, 1999. Dirigido por Ricardo Lobo, o especial produzido pela Cultura traça um painel da cultura hip hop em bairros da periferia de São Paulo, como Jardim Ângela, Cidade Tiradentes e Capão Redondo, onde vivem 50 mil jovens dedicados ao movimento.</p>
109. O Povo Brasileiro – Brasil Crioulo e Matriz Afro	<p>Direção: Isa Ferraz – 2000 - 260 min.</p> <p>Série em dez episódios nos quais Darcy Ribeiro conduz o espectador pelos caminhos da formação do povo e da nação brasileira. No episódio Brasil Crioulo o antropólogo fala da opulência e decadência da região cultural que ele chama de crioula – Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maranhão, estados marcados pela presença negra. Matriz Afro apresenta aspectos de culturas africanas que estão na base de nossa formação (bantos, haussás, jejes e yorubás). Temas: história; antropologia; cultura brasileira; cultura africana.</p>
110. O Racismo	<p>(2001) - Animação de Volumes - Realização: Ana Dias, Nuno Beato, Nuno Bernardo, Vanda Lopes, Miguel Lourenço e Sandra Ramos - Técnica: Animação de Volumes - Duração: 2'20" - Lisboa, Portugal. –</p> <p>História da vida de José Racismo. Um rapazinho quase normal.</p>

111. O Rap do Pequeno Príncipe contra as Almas Sebosas	Direção: Paulo Caldas e Marcelo Luna, com: Hélio José Muniz, Alexandre Garnizé, Racionais MC's e Faces do Subúrbio. Documentário filmado em Recife sobre a trajetória de dois jovens da periferia: "Garnizé", músico, militante político e líder comunitário; e "Pequeno Príncipe", um justiceiro acusado de dezenas de homicídios. Ambos defendendo sua forma de atuação como a melhor resposta ao descaso do governo e da sociedade. Dois meninos crescem no mesmo ambiente miserável em Camaragibe, bairro do Grande Recife: um se torna <i>raper</i> ; o outro vira matador profissional. Helinho é o "pequeno príncipe" do título. Está preso, acusado de mais de setenta homicídios. É um justiceiro, e só elimina as "almas sebosas", ou seja, gente que, sob sua ótica, não merece viver. Seu amigo Garnizé integra a banda de <i>rap</i> "Faces do Subúrbio", famosa em seu gênero.
112. O Rito de Ismael Ivo	Diretor Ari Cândido – Brasil, 11min.. Documentário sobre a vida do bailarino negro Ismael Ivo, suas performances, depoimentos sobre a dança e suas dificuldades sociais para quem vem de classe social mais baixa e luta para superar obstáculos e se colocar gratificadamente na profissão. Ismael deixa o Brasil no início da década de 1980 e torna-se famoso e consagrado artista no exterior.
113. O Sol é Para Todos	1962, com Gregory Peck
114. O Vendedor	O "Vendedor" ("Vendor") – Nigéria - oferece uma imagem ligeiramente diversa. Trata da vida política da sociedade nigeriana após o "boom" do petróleo: decadência, corrupção, nepotismo. É interessante como o estilo narrativo sugere um retorno aos modos da narrativa oral iorubá. Isso se deve ao fato de que o diretor - artista educado à maneira ocidental, no rico ambiente literário da Nigéria - volta à cultura antiga para explicar o que vivemos hoje. "Vendor" combina o tradicional e o moderno, com um extraordinário senso de responsabilidade.
115. Ópera do Malandro	Direção: Ruy Guerra, 1986. A história do malandro elegante e boêmio que, no Rio de Janeiro dos anos 40, vive de pequenos golpes e explora uma cantora de cabaré até deparar-se com a filha do dono do cabaré, que tem ambições maiores.
116. Orfeu	Direção: Carlos Diegues - Elenco: Toni Garrido, Patrícia França, Murilo Benício, Zezé Motta, Milton Gonçalves, Isabel Fillardis, Maria Ceíça, Maurício Gonçalves. - 115 min. Baseado na peça "Orfeu da Conceição", de Vinícius de Moraes, Orfeu é um dos raros filmes brasileiros da década de 90 a contar com mais de três atores negros em seu elenco. A história de Orfeu e Eurídice, interpretados por Toni Garrido, vocalista do "Cidade Negra" e pela global Patrícia França (num papel originalmente criado para uma negra), começa num sábado de Carnaval. Orfeu é o mais famoso compositor dos morros do Rio de Janeiro, líder da favela onde mora e um dos diretores da Escola de Samba Unidos da Carioca. Mulherengo e amado por toda comunidade, apaixona-se perdidamente por Eurídice, que chega ao morro a procura de sua tia, derradeira parente desde que o pai morrera nos garimpos do Acre. A obsessiva e louca paixão que os une causa ciúme e ódio em todos que conviviam com Orfeu. No elenco estrelas negras do mais variado quilate.
117. Os Bandeirantes	1940, de Humberto Mauro
118. Ossos, Amor e Papagaios	1957 - Direção: Carlos Alberto de Souza Barros e César Mêmoló Jr. Elenco: Jaime Costa, Modesto de Sousa, Wilson Grey, Jackson de Souza. Duração: 102 min.
119. Para Viver um Grande Amor	de Miguel Faria Jr. Atores: Patrícia Pillar, Djavan, Zezé Motta, Glória Menezes, Paulo Goulart. O roteiro deste filme é inspirado na peça de teatro 'Pobre Menina Rica', de Carlos Lyra e Vinícius de Moraes. Algumas das composições originais de Carlos Lyra e Vinícius para a peça 'Pobre Menina Rica' também fazem parte da trilha sonora, cantadas por Djavan, Olívia Byington, e Zezé Motta. Há uma participação de Elba Ramalho cantando 'A Violeira', de Tom e Chico Buarque. É difícil acreditar que Tom Jobim tenha realmente feito uma direção musical nesta trilha sonora. O crédito parece mais uma homenagem prestada ao maestro pelo diretor Miguel Faria Jr. Provavelmente, Tom colaborou com idéias, escolha das músicas, e orientações gerais. O filme foi feito entre janeiro/1983 e março/1984.
120. Pedro Mico	Direção: Ipojuca Pontes, 1985 Adaptação para o cinema da peça de Antonio Callado com inserção de personagens e detalhes de enredo que a transformam num filme de ação.
121. Pixote	Pixote - A Lei do Mais Fraco – Drama - 127 min. – Brasil – 1981 – direção: Hector Babenco – atores: Fernando Ramos da Silva (Pixote), Marília Pera (Sueli), Jorge Julião (Lilica), Gilberto Moura (Dito), Edilson Lino (Chico), Zenildo Oliveira Santos (Fumaça), Cláudio Bernardo (Garatão), Israel Feres David (Roberto Pie de Plata), José Nilson Martins dos Santos (Diego), Jardel Filho (Sapatos Brancos), Rubens de Falco (Juiz), Elke Maravilha (Débora), Tony Tornado (Cristal), Beatriz Segall (Viúva), Ariclé Perez (Professora) Pixote (Fernando Ramos da Silva) foi abandonado por seus pais e rouba para viver nas ruas. Ele já esteve internado em reformatórios e isto só ajudou na sua "educação", pois conviveu com todo o tipo de criminoso e jovens delinquentes que seguem o mesmo caminho. Ele sobrevive se tornando um pequeno traficante de drogas, café e assassino, mesmo tendo apenas onze anos.
122. Pierre "Fatumbi" Verger - Mensageiro Entre Dois Mundos	Direção de Lula Buarque de Hollanda, Roteiro de Marcos Bernstein e Fotografia de César Charlone. Brasil/2000, cor, 35 mm, 82 min. Documentário sobre a vida do fotógrafo e etnógrafo francês Pierre Verger, narrado e apresentado por Gilberto Gil. Após viajar ao redor do mundo como fotógrafo, Pierre Verger radicou-se em Salvador, BA, em 1946, onde passou a estudar as relações e as influências culturais mútuas entre o Brasil e o Golfo de Benin, na África. Integralmente filmado em película em locações como Benin, Paris e Salvador. Prêmio especial do júri no IV Festival de Cinema de Recife em 2000.

123. Poeira Urbana	<p>Poeira Urbana - Poussiere de ville, de Moussa Toure - Senegal-Congo-Brazzaville, 2001, cor, 49 min - documentário</p> <p>O filme começa com uma imagem surpreendente: sete crianças esfarrapadas vão saindo de debaixo dos tabuleiros em um mercado de Brazzaville, onde passaram a noite. Moussa Toure os descobre e passa a registrar suas perambulações pela cidade, atrás de comida e de pequenos biscates. Aproveitando sua aproximação com as crianças, o cineasta resolve reintegrá-los a suas famílias. Mas o caminho de volta está cheio de dificuldades que revelam o estado da sociedade congoleza.</p> <p>R, F: Moussa Toure. MU: Zao, Ngai Mwana. M: Sonia Marcus.</p>
124. Porque a Eritreia?	<p>Ari Candido - 39 min - Brasil/França/Tunísia</p> <p>Direção: Ari Cândido Fernandes e Mohamed Charbagi, BRA / co-produção franco-tunisiana, 39 min, cor, 1977, 16mm, documentário.</p> <p>Documenta a história, "in loco", da luta do povo eritreu pela sua libertação no chamado Chifre da África. Foi a guerrilha mais longa da história da África, com duração de trinta e um anos, só chegando ao fim através de um plebiscito realizado pela ONU onde o povo eritreu deu seu Referendum quanto à questão da separação da Etiópia, tornando-se o 52º país da África.</p> <p>É um retrato da indagação sobre o porquê desse pequeno país, em uma região pobre, mas de recursos ricos, ter ficado entre fogos cruzados de interesses diversos desde sua colonização: italianos, ingleses, americanos e neocolonização etíope.</p>
125. Preto Contra Branco	<p>Vídeo - 55 min.- Beta - 2004 - Direção: Vagner Morales</p> <p>Co-Produção: Wagner Perez Morales Júnior/ Pólo de Imagem/ Fundação Padre Anchieta-TV Cultura.</p> <p>O novo documentário paulista que aborda a questão racial no Brasil, Preto Contra Branco, é sobre um jogo de futebol de várzea, que se realiza há 30 anos na favela de Heliópolis e reúne os times "dos brancos" contra "os pretos", numa alegoria sobre a diversidade racial no Brasil. O documentário é resultado do I DOCTV, programa realizado pelo MINC, ABEPEC e TV Cultura.</p>
126. Preto e Branco	<p>Direção: Carlos Nader - 73 min. - Beta - 2004</p> <p>Documentário sobre relações raciais entre cidadãos comuns da cidade de São Paulo. De estrutura episódica, o filme contém quatro curtas sobre uma história de 500 anos. E apresenta uma questão pouco discutida nas telas. Por um lado, o modelo racial brasileiro tem sido historicamente considerado uma solução original para eterna intolerância étnica no planeta. Por outro lado, é também considerado uma farsa que visa esconder o abismo social entre brancos e não-brancos. Afinal, a idéia de que o Brasil é um país onde as raças coexistem e se fundem em harmonia é um mito hipócrita ou é uma grande esperança para o futuro da convivência humana?</p>
127. Pureza Proibida	<p>Direção: Alfredo Sternheim - 104 min. - 1974</p> <p>Mulher é reconhecida ainda bebê por freiras que a criam dentro do convento. Ao crescer, vai morar perto de vila de pescadores e renuncia à vida religiosa ao se apaixonar por pescador praticante de umbanda.</p> <p>Explora o tema do amor inter-racial e o mito de que não há preconceito de cor no Brasil, idéia rara no cinema nacional.</p>
128. Quase dois irmãos	<p>direção Lucia Murat -</p> <p>O filme vai e volta no tempo para mostrar como a relação entre a classe média e a favela cariocas virou um círculo vicioso.</p> <p>O filme foca os encontros e desencontros do deputado federal Miguel (Werner Schünemann) e do líder do tráfico de drogas Jorginho (Antonio Pompeo) - amigos de infância que, nos anos 1970, dividiram a cela no presídio de Ilha Grande, quando Miguel (então interpretado por Caco Ciocler) era um ativista político, e Jorginho (Flávio Bauraqui), um pequeno assaltante.</p> <p>Com roteiro co-escrito por Paulo Lins, autor do livro Cidade de Deus, o filme está competindo no mais antigo festival de cinema dos EUA, o de San Francisco, que termina hoje.</p>
129. Quem matou Anabela	<p>1955 - 93 min. - drama - PB - O filme produzido pela Companhia Cinematográfica Maristela, gira em torno do assassinato da bailarina Anabela, que tem seu corpo encontrado à beira de uma represa em São Paulo. O comissário de polícia encarregado do caso interroga os moradores da pensão em que a bailarina morava e ouve de cada um deles uma confissão de assassinato e uma discrição completamente diferente da personalidade da vítima. No elenco, estão Procópio Ferreira, Ana Esmeralda, Jayme Costa, Nydia Lícia, Ruth de Souza, Carlos Zara, entre outros. A direção é de D.A H amza.</p>
130. Quem matou Pacífico	<p>1977 - de Renato Santos Pereira</p>
131. Quilombo	<p>Direção: Carlos Diegues - Elenco: Antonio Pompeo, Tony Tornado, Antonio Pitanga, Zezé Motta, Grande Otelo. - 114 min.</p> <p>"Quilombo" gerou polêmica na época de seu lançamento. Alguns intelectuais e lideranças da comunidade negra argumentaram que o filme transformara em carnaval o mais importante fato da história da presença negra no Brasil. Independente da qualidade do resultado, o filme tem sua importância como um dos poucos épicos brasileiros a evocar heróis negros. No roteiro, em torno de 1650, um grupo de escravos se rebela num engenho de Pernambuco e ruma ao Quilombo dos Palmares, onde uma nação de ex-escravos fugidos resiste ao cerco colonial. Entre eles, está Ganga Zumba, príncipe africano e futuro líder de Palmares, durante muitos anos. Mais tarde, seu herdeiro e afilhado, Zumbi, contestará as idéias conciliatórias de Ganga Zumba, enfrentando o maior exército jamais visto na história colonial brasileira.</p>

132. A Rainha Diaba	106 min.- Brasil – 1974 - <i>Direção</i> : Antonio Carlos Fontoura – Elenco: Milton Gonçalves, Stepan Nercessian, Nelson Xavier, Odete Lara, Yara Cortes, Zezé Motta, Wilson Grey, Sidney Becker (Pena), Fábio Camargo, Selma Caronezzi, Isolda Cresta Do quarto dos fundos de um antro de prostituição, o temível meliante Rainha Diaba controla a distribuição de drogas da cidade. Ao saber que um de seus homens de frente está prestes a cair nas mãos da polícia, ele resolve fabricar um novo bandido e entregá-lo à polícia, como se fosse o homem procurado. Envolve Bereco, um garoto cheio de si, e o atrai para uma série de crimes, projetando-o como perigoso bandido. Bereco se enche orgulha com o sucesso de sua carreira de crimes e resolve entrar no tráfico por conta própria. Uma verdadeira guerra explode no submundo do crime, e da batalha final ninguém escapa.
133. Rastros - Pegadas De Mulher	Rastros - Pegadas De Mulher - Traces - Empreintes de femmes, de Katy Lena Ndiaye - Senegal-Burkina Faso-Bélgica, 2003, cor, 53 min - documentário As pinturas murais das mulheres kassenas de Burkina Faso, perto da fronteira com Gana, são famosas pela beleza do traçado e pela harmonia de cor. Interessada no assunto, Katy Lena Ndiaye escolhe comparar tradição e modernidade, através do retrato de três anciãs e de “sua neta”, que elas iniciam nas técnicas ancestrais. Ela realiza um filme com maestria estética, verdadeiro retrato de uma comunidade artística, por onde se discute a transmissão de ensinamentos, a educação e a memória numa África em mutação. R: Katy Lena Ndiaye. F: Herman Bertiau. MU: Erwin Vann. M: Simon Backès
134. Ravina	Ravina' (1958), último film della Brasil Filme, realizzato da Rubem Biáfora, con protagonista Eliane Lage e la musica di Enrico Simonetti, grande pianista e compositore di colonne sonore per film e sceneggiati televisivi che visse in Brasile dal 1952 al 1961 prima di rientrare in Italia. La vicenda ambientata all'inizio del '900 vede protagonisti alcuni aristocratici decaduti e nuovi ricchi con passioni prosaiche, odio, morte e vendetta. È poco convincente sia per la sua natura aliena da uno specifico contesto socioculturale brasiliano (potrebbe svolgersi in qualsiasi Paese) sia per la scarsa qualità dell'interpretazione degli attori.
135. Retratos do Vale	<i>Direção</i> : Luiz Bargmann - 2002 - 51min. Duas senhoras, uma negra, a outra branca, falam de suas vidas. Suas memórias remontam ao passado colonial do Brasil e se misturam à história da região em que nasceram, o Vale do Paraíba (SP). Temas: cultura brasileira; história; memória
136. Rio 40 graus	de Nelson Pereira dos Santos - 90 min – Brasil - é o grande homenageado na 2ª edição da Mostra Internacional de Cinema Negros que acontece entre os dias 29 de outubro / 2005 (pré-estréia) a 8 de novembro (Première do filme Concerto Campestre). De acordo com o assistente de curadoria da mostra, Paulo Rufino, o filme homenageado foi o “primeiro a denunciar o descaso da sociedade em relação a realidade vivida pelo negro da cidade do Rio de Janeiro”. Cinco vendedores de amendoim, espalhados em cinco pontos diferentes do Rio de Janeiro são os protagonistas dos episódios em que se divide o filme.
137. Rio, Zona Norte	BRA, 1957 - <i>Direção</i> : Nelson Pereira do Santos. Elenco: Grande Otelo, Paulo Goulart, Jece Valadão. Um compositor popular sofre um acidente e a caminho do hospital relembra os momentos marcantes e as dificuldades de sua vida.
138. Ruanda In Memoriam	Ruanda In Memoriam - Rwanda, pour mémoire, de Samba Félix Ndiaye Senegal-França, 2003, cor, 68 min - documentário Entre abril e julho de 1994, o massacre dos Tutsi e dos Hutus moderados fez um milhão de vítimas. Pela iniciativa de Fest’Africa, uma dezena de autores africanos, se encontraram para uma oficina em Kigali, quatro anos depois do acontecimento, procurando quebrar o silêncio dos intelectuais africanos a respeito do genocídio. Em maio de 2000, durante o lançamento de uma série de obras inspiradas nessa experiência, escritores e artistas africanos e de outros lugares se reúnem em Ruanda. Ante os rastros do genocídio, Samba Félix Ndiaye encontra a justa medida, filmando o inominável mas deixando uma mensagem de esperança. R: Samba Félix Ndiaye. F: Raphaël Mulard. MU: Nina Simone e músicas locais. M: France Langlois. E: Benjamin Sehene, Jean-Marie Vianney Rurangwa, Monique Ilboudo, Yolande Mukagassama, Yves Simon, Koulsy Lamko, Véronique Tadjou, Boubacar Boris Diop, Nocky Djedanoun.

<p>139. Santo Forte</p>	<p>Brasil, 1999. Direção: Eduardo Coutinho. 80 min.</p> <p>Filme de Eduardo Coutinho mostra a força da religiosidade e da fé</p> <p>A umbanda, embora vista como religião afrodescendente, muitas vezes suscita críticas quanto às mudanças pelas quais passou, em relação ao candomblé. Em nome de uma maior aceitação social, no início do século XX, ela teria perdido características importantes da sua matriz africana, incorporando elementos do espiritismo kardecista e das tradições judaico-cristã. As divindades e os mitos perderam espaço, por exemplo, para a dualidade entre o bem e o mal e para a idéia de que as almas evoluem e devem ser auxiliadas para isso. Aparece também a virtude da caridade, para alguns o trabalho desinteressado em prol do próximo, para outros o amor na sua forma mais plena. Como se não bastasse tais variáveis, entram também elementos das tradições indígenas.</p> <p>Mas seu universo não deixa de ser fascinante. Para explicá-lo, poderíamos seguir o caminho dos livros e das pesquisas. Ou conversar diretamente com as pessoas inseridas no universo cultural onde a prática religiosa e a espiritualidade estão de fato ligadas ao dia-a dia das pessoas. É isso que o filme de Eduardo Coutinho proporciona, ainda que, é importante frisar, não seja um filme sobre umbanda. É um filme sobre a religiosidade e a fé de alguns personagens da Favela Vila Parque da Gávea, localizada na zona sul do Rio de Janeiro, com ceca de 1500 moradores, onde a umbanda emerge com uma força extraordinária – para o bem ou para o mal.</p> <p>Talvez o filme signifique pouco para quem não se interessa pelo assunto. Afinal de contas, o próprio Eduardo Coutinho tem outros filmes para entender melhor o universo de uma favela “como um todo”, como <i>Babilônia 2000</i>. Mas até mesmo esses espectadores são pegos no contrapé. Os relatos são fortes pela verossimilhança. A umbanda - como as chamadas igrejas neopentecotais – tratam muito de questões materiais e da vida cotidiana. A cura, a dor, os castigos, as recomendações dos santos e dos espíritos tocam até os mais incrédulos. Até uma das entrevistadas, declaradamente atéia, se deixa levar pelos episódios que vivencia. E o espectador também vivencia, por tabela.</p> <p>Esse é um dos pontos fortes do filme. As câmeras digitais da equipe sobem com relativa facilidade o morro. Com a ajuda de uma líder comunitária, a equipe consegue abrir as portas para entrevistar os habitantes dentro das suas casas ou na mata que circunda a favela, por exemplo. Seguindo uma característica típica dos filmes do cineasta, é possível ver imagens de bastidores, que permitem acompanhar como a equipe faz o contato com os entrevistados – são mostradas imagens deles lendo contratos ou recebendo pagamentos após a entrevista. Os procedimentos vão revelando, em parte, como a umbanda, excluída do discurso inicial de muitos dos entrevistados, vai aparecendo pouco a pouco e mostra-se um dos elementos fundamentais da fé daquelas pessoas, até mesmo daquelas que hoje são contrárias a suas práticas.</p> <p>Outro traço marcante, que garante identidade aos entrevistados, é como a religião assegura um princípio de equidade. Nos relatos mostrados, José do Patrocínio e Vovó Cambina estão lado a lado, ajudando um habitante do mundo terreno a superar uma doença. A justiça tarda mais não falha, pois todo mal que se pratica retorna para o praticante, ainda que em outra encarnação. Entidades do candomblé misturam-se com os espíritos de pessoas comuns, já falecidas, com quem qualquer pessoa pode se comunicar até diariamente. O mal também pode fazer o bem, na medida em que se sabe o que fazer com ele. As hierarquias se rompem e abrem espaço para entendermos um pouco do povo do país que é o mais desigual da América Latina.</p>
<p>140. Sarafina - O Som da Liberdade</p>	<p>1992, com Whoopi Goldberg que onde é uma professora que ajuda seus alunos a compreenderem as injustiças do "apartheid"</p>
<p>141. Se segura, Malandro</p>	<p>Direção: Hugo Carvana, 1973. Um malandro carioca mantém uma rádio-pirata na favela, no alto de um morro no Rio de Janeiro. Maria Sílvia Betti 10 de março de 2002.</p>
<p>142. Si-Gueriki - Rainha-Mãe</p>	<p>Si-Gueriki - Rainha-Mãe - Si-Gueriki - La reine-mère, de Idrissou Mora Kpaï - Benim-Alemanha-França, 2002, cor, 62 min - documentário</p> <p>“Meu pai faleceu e com ele parte da minha infância, minhas certezas, minhas crenças e meus sonhos”. Depois de dez anos de ausência, Idrissou Mora Kpaï volta ao Benim para rever sua família. Contra qualquer expectativa essa viagem vai ser a ocasião de descobrir aquela que desde sempre, nada mais fez do que servir a seu pai: sua mãe. Herdeira do título real de seu marido, ela tornou-se uma autoridade na comunidade Wassangari, ao norte do país. Rapidamente, junto com a co-esposa do finado, corrigem a imagem do pai ideal que o jovem cineasta guardou na memória. Diretas e lúcidas, as duas denunciam, não sem humor, um sistema patriarcal do qual foram também vítimas as irmãs e sobrinhas do diretor.</p> <p>R: Idrissou Mora Kpaï, Jean-Marie Teno. F: Alexandra Kordes. MU: Marianne Entat. M: Catherine Bonetat, Christiane Badgley. E: Si-Gueriki, Idrissou Mora Kpaï</p>
<p>143. Sinhá Moça</p>	<p>110 min.- Brasil – 1953 - Direção: Tom Payne – Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lages, Ruth de Souza</p> <p>Na pequena cidade de Araruna, no fim do século passado, as contínuas fugas de escravos traziam os grandes senhores alarmados, em especial o coronel Ferreira. É nessa ocasião que sua filha Sinhá Moça regressa de São Paulo dominada pelos ideais abolicionistas. Em sua viagem de volta conhece Rodolfo Fontes, filho de um renomado médico de Araruna, abolicionista entusiasta. No primeiro instante os dois jovens sentem-se mutuamente atraídos, porém, logo ela descobre as tendências escravocratas de Rodolfo e trava-se em seu espírito a luta entre seu amor pelo jovem e suas convicções humanitárias. O responsável pela fuga de escravos é levado ao tribunal e, para surpresa de todos, o jovem Rodolfo, confesso escravocrata, serve-lhe de advogado de defesa.</p>

144. Sunshine - O despertar de um século	(Sunshine, Áustria/Canadá/Alemanha/Hungria, 1999) - direção: István Szabó - elenco: Ralph Fiennes, David de Keyser, Jennifer Ehle; 179 min. No filme, o ator Ralph Fiennes vive uma verdadeira metamorfose (pai, filho e neto), interpretando três gerações da família Sonneschein, um clã judeu que vai perdendo sua identidade para sobreviver em meio ao anti-semitismo, guerras e perseguições políticas. No início do século XX, o esforçado advogado Ignatz, um jovem tímido e apaixonado pela prima-irmã adotiva Valerie, é convidado para o cargo de juiz e aconselhado a trocar seu sobrenome judeu. Para não abrir mão da convivência com o imperador da Áustria-Hungria, Ignatz assina sentenças que legitimam o arbítrio do governo. Com o assassinato do arqueduke Francisco Ferdinando (herdeiro do trono austro-húngaro) por um grupo nacionalista sérvio, inicia-se a Primeira Guerra Mundial e Ignatz arrasa seu casamento e se afasta dos filhos para participar do conflito. Seu filho Adam, um talentoso esgrimista, também sofre o mesmo preconceito, sendo obrigado a se converter ao catolicismo para poder participar das Olimpíadas de Berlim, com a cidade já tomada pelos nazistas. Com o crescimento do anti-semitismo, grande parte da família é perseguida e Adam é executado num campo de concentração na frente de seu filho, Ivan. Este, promete vingar o pai, tornando-se um perseguidor de nazistas para o governo comunista instalado no final da Segunda Guerra Mundial.
145. Tabu	"Tabu" ("Eewo") – Nigéria - apresenta a visão iorubá clássica, com seus orixás e o caminho que os acólitos e crentes devem percorrer para alcançar a tão aspirada harmonia com o metafísico. A importância desse filme se deve ao fato de ter divulgado um sistema intrincado de existência no mundo dos vivos, dos mortos e dos não-nascidos, com uma estrutura consciente e concisa, despida de esoterismos desnecessários. Rodado na língua iorubá, com voz "over" em inglês, oferece uma maravilhosa visão da veneração dos orixás na Nigéria contemporânea.
146. Também somos Irmãos	1949 - Direção: José Carlos Burle. - Elenco: Grande Otelo, Aguinaldo Camargo, Vera Nunes, Sérgio Oliveira, Agnaldo Rayol, Jorge Dória, Ruth de Souza.
147. Tasuma	Tasuma de Daniel Sanou Kollo - Burkina Faso-França, 2003, cor, 90 min Sogo Sanon, codinome Tasuma, é um antigo atirador que lutou com o exército francês na Indochina e na Argélia. Tasuma espera ganhar sua pensão de aposentadoria depois de vários anos de espera. Quando vai a Bobo para receber encontra seu amigo Khalil, famoso comerciante libanês. Compra dele um moinho a crédito, certo de receber a pensão, querendo ajudar as mulheres da aldeia. Quando volta é recebido como herói. Mas a pensão não chega apesar dos esforços de Tasuma. R: Kollo Daniel Sanou. F: Nara Keo Kosal. MU: Cheick Tidiane Seck. M: Andrée Daventure. E: Mamadou Zerbo (Sogo Canon), Aï Keita (Dafra), Noufou Ouedraogo (Bakari), Serge Henri (Doba), Sonia Karen Sanou (Oumou), Stanislas Sore (Adama), Safiatou Sanou (Zoua), Khalil Raoul Besani (Khalil).
148. Tempo de glória	(Glory) - Atores: Denzel Washington, Morgan Freeman, Matthew Broderick, Raymond St. Jackes, Jane Alexander - Direção: Edward Zwick – 1989 - Estados Unidos - 110 min Durante a Guerra de Secessão, líderes civis e militares do Norte decidem criar o primeiro regimento negro dos EUA. Comandados por um oficial branco, os homens do 54o Regimento de Massachusetts, lutam pela liberdade e pela cidadania, arriscando suas vidas em batalhas sangrentas. Tinham também o objetivo de usufruir do trabalho dos escravos vindos do sul. Ao longo da guerra, os negros vão conquistando o lugar de verdadeiros soldados, até serem reconhecidos como heróis. CONTEXTO HISTÓRICO: A conquista do Oeste durante expansionismo dos EUA na primeira metade do século XIX, agravou ainda mais as divergências já existentes entre o Sul rural e escravista e o Norte industrial e abolicionista. A eleição de Abrahan Lincoln em 1860 foi vista como uma ameaça pelos latifundiários sulistas, pois o presidente eleito, apesar de moderado defenderia o fim da escravidão. Nesse contexto, a Carolina do Sul inicia um movimento separatista, seguido por mais seis estados, que em 1861 decidiram formar uma nova União, chamada de Estados Confederados da América. Mais tarde, outros quatro estados uniram-se à Confederação. Mesmo em desvantagem numérica e militar, os sulistas iniciaram a guerra, tomando o forte Sumter em 12 de abril de 1861. A vitória nortista era somente uma questão de tempo, já que o norte possuía 2/3 dos habitantes do país, contando com um avançado parque industrial, material bélico moderno, rede ferroviária eficiente e uma poderosa esquadra. Em setembro de 1862 foi abolida a escravidão apenas nos estados rebeldes. A abolição efetiva só ocorreu em 31 de janeiro de 1865, dois meses antes do pedido de rendição do general Robert Lee ao general Ulisses Grant. Com um saldo de 600 mil mortos e o sul devastado, a guerra, contudo, traria perspectivas concretas para formação de um mercado economicamente forte e unificado. A segregação racial radicalizou-se com a formação de associações como a racista Ku-Klux-Klan, fundada por brancos em Nashville no ano de 1867.
149. Tempo de Matar	(A Time to Kill, EUA, 1996) - 149 min – Drama - Diretor(es): Joel Schumacher - Elenco: Matthew McConaughey, Sandra Bullock, Samuel L. Jackson, Kevin Spacey, Oliver Platt, Charles Dutton, Brenda Fricker, Donald Sutherland
150. Tenda dos Milagres	1977 (adaptação de um famoso romance de Jorge Amado sobre a miscigenação na Bahia), dirigido por Nelson Pereira dos Santos. – 148 min. - Documentário Um pesquisador americano em Salvador desperta a atenção da imprensa para a figura de falecido antropólogo e sociólogo negro, relegado a segundo plano pela história oficial. Baseado no romance de Jorge Amado.

151. Terra é Sempre Terra	Direção: Tom Payne - Elenco: Ruth de Souza, Marisa Prado, Abílio Pereira de Almeida. História de um capataz que passa a administrar a fazenda de café onde trabalha. O dono, um viciado em jogos cuja única habilidade é a de acumular dívidas, acaba se envolvendo emocionalmente com a mulher do capataz. Este, por sua vez, faz vistas grossas ao caso porque deseja acumular posses para comprar a fazenda.
152. Terra Violenta	1948 - Terra violenta teve direção do norte-americano Eddie Bernoudy. Esse filme baseou-se no romance Terras do Sem Fim, de 1943, com Anselmo Duarte, Maria Fernanda, filha da escritora Cecília Meireles.
153. Tieta	Direção: Carlos Diegues - Elenco: Sonia Braga, Marília Pera, Chico Anísio, ZEZÉ MOTTA, Cláudia Abreu, Leon Góes, Heitor Mello, Patrícia França, Jece Valadão, Debora Adorno, Jorge Amado.. O roteiro foi inspirado pela obra "Tieta do Agreste", de Jorge Amado. Aos 14 anos de idade, Tieta (vivida pela estelar Sônia Braga, vestida por Ocimar Versolato) é expulsa pelo pai de sua cidade natal, por falta de decoro. Vinte e seis anos depois, ela volta rica e famosa de São Paulo, onde morava desde então, na companhia de uma jovem protegida, e é recebida como heroína por toda Santana do Agreste. Seu pai e sua irmã tentam explorá-la ao máximo, mas uma repentina paixão pelo sobrinho e a revelação da verdadeira origem de seu dinheiro, acabam gerando um novo e definitivo escândalo. Destaque para Zezé Motta, que interpreta a melhor amiga de Tieta, além de cantar a mais bela canção da trilha sonora, "Miragem de Carnaval".
154. Um Deus à Beira da Estrada	"Um Deus à Beira da Estrada" ("Um Dieu an Bord de la Route") – Nigéria - apresenta o mesmo mundo, mas a partir de uma perspectiva puramente intelectual. É um documentário que procura elucidar os mitos e características das muitas divindades que compõem o panteão iorubá. Ogum, deus do ferro, da guerra e da essência criadora, adquire aqui um papel proeminente. A dimensão intelectual do estudo do universo iorubá é assumida por 3 eminentes criadores nigerianos: Wole Soyinka, Bode Sowande e Amos Tutuola. Os 3 usaram abundantemente a cultura iorubá em seus ensaios e prosa de ficção.
155. Um grito de liberdade	1987 - de Richard Attenborough – sobre Steve Biko, com Denzel Washington (Cry Freedom). Direção de Richard Attenborough, 1987, Inglaterra, 157min. A história real de Steve Biko, jovem líder negro em luta contra o apartheid na África do Sul, vista sob a ótica de um jornalista branco que se conscientiza aos poucos da situação e também é perseguido. Baseado em dois livros de Donald Woods. - O Apartheid sul-africano mostrado através da vida de Steve Biko, um líder negro.
156. Uma História Americana	1990, com Whoopi Goldberg, que vive a empregada de Sally Field (The Long Walk Home). Direção de Richard Pearce, 1990, Estados Unidos da América, 96 min. Na década de 50, no sul dos EUA, empregada doméstica negra abala as convicções de sua rica patroa branca ao aderir ao boicote aos transportes locais; a comunidade negra reivindica sentar nos ônibus onde bem quisesse. EUA – séc. XX (conflitos raciais)

<p>157. Uma Onda no Ar</p>	<p>Drama - 92 minutos - (Brasil): 2002 - <i>Direção</i>: Helvécio Ratton – elenco: Alexandre Moreno (Jorge), Adolfo Moura (Zequiel), Babu Santana (Roque), Benjamin Abras (Brau), Edyr Duqui (Dona Neusa), Priscila Dias (Fátima), Renata Otto (Lídia), Hamilton Borges Walê (Baiano) Tião D'Ávilla (Delegado)</p> <p>Jorge, Brau, Roque e Zequiel são quatro jovens amigos que vivem em uma favela de Belo Horizonte e sonham em criar uma rádio que seja a voz do local onde vivem. Eles conseguem transformar seu sonho em realidade ao criar a Rádio Favela, que logo conquista os moradores locais por dar voz aos excluídos, mesmo operando na ilegalidade. O sucesso da rádio comunitária repercute fora da favela, trazendo também inimigos para o grupo, que acaba enfrentando a repressão policial para a extinção da rádio.</p> <p>Uma onda no ar é a história da criação e do desenvolvimento da Rádio Favela de Belo Horizonte - "a voz livre do morro", como a chamavam seus idealizadores. A rádio pirata entrava no ar todos os dias no horário do programa estatal A Voz do Brasil. A tática e o amplo alcance dos transmissores da rádio, que mandavam suas ondas bem além da favela, incomodavam as autoridades. Jorge, um dos idealizadores da Rádio, que é negro e morador da favela, acaba sendo perseguido e preso pela polícia. Atrás das grades, é questionado por outro detento sobre como foi criação da Rádio... Começa uma história de luta, resistência cultural e política contra o racismo e a exclusão social, em que a população da favela encontra uma importante arma: a comunicação.</p> <p>As músicas escolhidas para o filme mostram uma atenção especial da rádio em valorizar a diversidade da cultura afro na América e sua força como mecanismo de protesto. Quem assiste o filme pode apreciar desde o rap nacional dos Racionais MCs, passando pelo break, o samba, o blues, o funk, a música da gente dos morros, até o berimbau da capoeira. As descontinuidades temporais de algumas cenas são marcadas por músicas que também tem o papel de estabelecer conexão entre diferentes universos tratados no filme: a política, a polícia, a favela, a escola, a rádio e o crime.</p> <p>A Rádio desempenha outros importantes papéis como, por exemplo, o de promover a comunicação dentro e fora da favela. As vozes de protesto aparecem de maneira bem direta, pedindo mais verbas para geração de empregos, melhorias nas escolas e menos dinheiro para armar a polícia. Essa programação, "afinada" com a população excluída, aparece nas falas dos locutores como expressão do descontentamento sobre a condição da população pobre. A utilização desse meio de comunicação para se promover mudanças positivas rendeu um prêmio das Nações Unidas à Rádio Favela, pelo seu papel educativo e de prevenção ao uso e tráfico de drogas.</p> <p>O racismo é mostrado em diferentes espaços. Um dos episódios mais marcantes de discriminação racial acontece na escola. Jorge tinha uma bolsa para estudar num colégio da elite de Belo Horizonte, pois sua mãe era a faxineira da escola. Durante a apresentação de um seminário sobre a libertação dos escravos, os alunos afirmam que a Lei Áurea teria resolvido de forma definitiva a questão do negro na história do país. Ele discorda, dizendo que Lei Áurea não representou efetivamente a liberdade para o negro, questionando a situação dos descendentes dos escravos no atual contexto.</p> <p>O desenrolar desse episódio, ao mesmo tempo em que despertou raiva, estimulou o rapaz a refletir sobre sua luta. O racismo, mascarado pela idéia de que no Brasil não existe discriminação racial e a condição de exclusão social, da qual ainda partilha boa parte da população negra, foram alguns dos principais motivos que estimularam a iniciativa da criação da rádio.</p>
<p>158. Vai Trabalhar Vagabundo</p>	<p>95 min. – Brasil – 1973 – direção: Hugo Carvana – com Hugo Carvana, Odete Lara, Paulo César Peréio, Nelson Xavier, Nelson Dantas, Zezé Motta, Valentina Godoy, Rose Lacrete Malandro carioca, é colocado em liberdade, depois de longo tempo na prisão e dedica seus primeiros momentos de liberdade para admirar as Maravilhas da cidade do Rio de Janeiro. Mas preocupada com a fim da antiga malandragem carioca, ele planeja uma grande virada, uma revanche entre os dois maiores jogadores de sinuca da época, Russo e Babalu. Mas Russo está internado em um Hospício desde sua derrota, e Babalu agora é trabalhador e controlado de perto por sua esposa, Vitória, o "prêmio" da disputa com Russo.</p>
<p>159. Vera</p>	<p>de Sérgio Toledo – 1988 – "Vera" pode ser considerado como o primeiro filme blue do novo cinema nacional, com trilha sonora de Arrigo Barnabé</p>
<p>160. Vida Nova com Favela</p>	<p>- um documentário que resume a questão do negro na favela, através da história da formação política, social e cultural das favelas, desde a abolição da escravatura até os dias de hoje. Na Inglaterra, a equipe do Nós do Cinema participa de exposições e debates em várias instituições de cultura, entre elas a Queen Mary - University of London, o National Youth Theatre, a University of Liverpool e a Liverpool School of Samba. Em Portugal, o grupo visita a Universidade de Coimbra, a Universidade de Lisboa, além de vários eventos de divulgação e captação de recursos.</p>
<p>161. Vizinhos</p>	<p>A convivência entre moradores de uma favela da Vila Madalena com os moradores mais abastados das redondezas foi abordada no documentário Vizinhos, de Marta Nehring. Por meio dos depoimentos é possível observar como se dava a relação entre esses vizinhos tão diferentes e o que uns pensavam sobre os outros.</p> <p>O documentário, finalizado em 2004, retrata o início do bairro da Vila Madalena e seu desenvolvimento urbano, revelando que a cidade de São Paulo cresceu de forma desordenada, unindo pessoas de diferentes níveis sociais e econômicos em um espaço cada vez menor.</p> <p>A favela, que foi removida no final do primeiro semestre de 2005, também será o tema do próximo filme de Nehring. A documentarista filmou todo o processo de despejo, a derrubada dos barracos e o debate entre os ex-moradores sobre a situação, analisando os reais motivos que os levaram a serem expulsos do local.</p>

<p>162. Xalima La Plume</p>	<p>Xalima La Plume de Ousmane William Mbaye Senegal, 2004, cor, 51 min Precursor da música folk senegalesa, Seydina Insa Wade ficou famoso nos anos 70. Nos anos 80 mudou-se para a França, onde passou a apresentar-se em clubes de jazz, e aos poucos foi sendo esquecido por seus conterrâneos. Ao sentir que a juventude senegalesa o conhece mal, decide voltar a Dacar para gravar seus últimos trabalhos. Ousmane William Mbaye acompanhou durante dois anos essa volta ao lar, a amizade que surgiu entre os dois mostra um retrato sensível e pessoal do músico: através de suas confidências e canções, descobre-se um personagem multifacetado, e sempre em movimento. R, F: Ousmane William Mbaye. MU, E: Seydina Insa Wade. M: Laurence Attali.</p>
<p>163. Xica da Silva</p>	<p>107 min. - Direção: Carlos Diegues - Elenco: ZEZÉ MOTTA, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena e José Wilker. Na segunda metade do século XVIII, uma escrava negra se torna o centro das atenções no distrito diamantino, onde estão as minas mais ricas do país. João Fernandes, o representante da Coroa Portuguesa, se apaixona por Xica da Silva e a transforma na Rainha do Diamante, satisfazendo todos os seus desejos extravagantes e absurdos. Alertado pelos inimigos do casal, o rei de Portugal manda um emissário a fim de impedir que o poder de Xica cresça na colônia. Baseado em fatos verídicos, o filme é um dos maiores sucessos do cinema brasileiro no exterior, além do mérito de ter revelado Zezé Motta, tornando-a internacionalmente conhecida. Alguns historiadores e líderes da comunidade negra, sobretudo de entidades femininas, não aprovam o filme. O grupo contesta a versão, que faria de Xica uma espécie de "prostituta" fútil, alienada e cheia de caprichos. Para eles, a verdadeira Xica teria sido quase uma revolucionária. O fato é que o filme continua sendo uma das maiores bilheterias do cinema brasileiro, e o único, nesta categoria, a ser protagonizado por uma atriz negra.</p>
<p>164. Zimbabwe - Da Libertação Ao Caos</p>	<p>Zimbabwe - Da Libertação Ao Caos - Zimbabwe - De la libération au chaos, de Michael Raeburn - Zimbabwe-França, 2003, cor, 55 min - documentário Michael Raeburn volta aos acontecimentos que, a partir de 2000 mergulham o Zimbabwe no caos social e na falência econômica. Engajado na luta pela emancipação da Rodésia antes da independência ao lado de Robert Mugabe, o cineasta refaz o percurso percorrido por aquele que venceu o britânico Ian Smith e impôs-se como presidente, depois de 15 anos de guerrilha. Apoiado em depoimentos de seus antigos companheiros de luta, membros da oposição ou fiéis ao presidente Mugabe, dissecou os mecanismos que levaram à crise social que corrói seu país, encarando de frente seu próprio desengano. R: Michael Raeburn. F: Michael Raeburn, Ed Maplanga. MU: Eve Belus. M: Maureen Mazurek. E: Bertrand Farge (narração).</p>
<p>165. Wa N'wina - Amicalement Vôtre</p>	<p>Wa N'wina - Amicalement Vôtre de Dumisani Phakathi - Série "Steps for the future" África do Sul, 2001, cor, 52 min - documentário "Eu soube que entre as pessoas da minha geração, uma em cada duas será contaminada pelo vírus, antes dos 30 anos". Dumisani volta a sua cidade para captar como se vive nesses tempos de aids. Câmera em punho, ao acaso dos encontros, conversa com amigos de infância que encontra e os faz falar, num estilo vivo e incisivo. "Wa n'Wina é uma carta de amor que mandei para a minha rua e aos habitantes do Soweto. Entre o catastrofismo ambiente, essa é a minha maneira de afirmar que as pessoas são indivíduos, antes de serem estatísticas. É também a afirmação da vontade de sobreviver juntos, em tempo de aids." R, F: Dumisani Phakathi. MU: Zim Ngqawana. M: Vuyani Sondlo, Menno Boerhema.</p>

Filmes com temática Indígena e Cinema Indígena

http://www.cultpopbrasil.org/snpc_2004/folder.2004-10-18.2672623681/
<http://www.socioambiental.org/pib/portugues/fontes/vid.shtm>
<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/montecristo/03almanq/introd.htm>
<http://www.socioambiental.org/website/parabolicas59/secoces/video1.htm>
<http://www.funai.gov.br/indios/jogos/etnias/etnias.htm>
<http://base.museudoindio.org.br>
<http://www.mnemocine.com.br/osbrasisindigenas/edgar.htm>
<http://www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/yndio-do-brasil/yndio-do-brasil.asp>
<http://www2.uerj.br/~animagem/download.htm>
<http://www.videonasaldeias.org.br/home.htm>
<http://www.cinepop.com.br/filmes/irmaourso.htm>
<http://www.wooz.org.br/mostratiradentes.htm>
http://www.fundacaoastrojildo.org.br/filmes/filmes_abrir.asp?cod_filme=50#

1. A agonia do mogno.	Vídeo Cor, VHS, 47 min., 1992. Produção: SBT-SP.
2. A arca de Zo'É.	Diretor: Dominique T. Gallois; Vincent Carelli. Vídeo Cor, VHS, 22 min., 1993. Produção: CTI-SP Os índios Waiãpi, que conheceram os Zo'é através de imagens em vídeo, decidem ir ao encontro destes índios recém contactados no norte do Pará e documentá-los. Os Zo'é proporcionam aos visitantes o reencontro com o modo de vida e os conhecimentos dos seus ancestrais. Os Waiãpi, em troca, informam os Zo'é sobre os perigos do mundo branco que se aproxima, que os isolados estão ansiosos por conhecer.
3. A árvore da fortuna.	Diretor: Aurélio Michiles. Vídeo Cor, VHS, 1992. Produção: TV Cultura-SP
4. A ciência dos Mebengokre.	Vídeo Cor, PAL-M, 25 min., 1995. Produção: Globo Vídeo
5. A estrada da autonomia.	Diretor: Siã Kaxinawá; Vicente Kubrusly. Vídeo cor, S-VHS/VHS, 15 min., 1992. Produção: CPI-SP.
6. A Festa Da Moça	18 min., 1987 - Direção e fotografia: Vincent Carelli - Edição : Cleiton Capelossi, Valdir Afonso e Antonio Jordão O vídeo retrata o encontro dos índios Nambiquara com a sua própria imagem durante um ritual de iniciação feminina. A "moça nova " permanece reclusa desde sua primeira menstruação, até as aldeias aliadas virem celebrar o fim da sua reclusão. Ao assistirem suas imagens na TV, eles se decepcionam e criticam o excesso de roupa. A festa seguinte é realizada e registrada com todo o rigor da tradição. Eufóricos com o resultado, eles resolvem retomar, diante da câmera, a furação de lábio e de nariz dos jovens, costume que haviam abandonado há mais de vinte anos.
7. A Fibra da Floresta.	Diretor: Elizeu Ewald. Vídeo cor, NTSC, 26 min., 1994.
8. A Lenda do Dia e da Noite	o primeiro desenho da série AMERICA MORENA foi o "Amor Índio", extraído de um conto popular mexicano - foi lançado pela UERJ-Vídeo a versão em VHS do filme - segundo desenho, "A Lenda do Dia e da Noite", inspirado em uma narrativa da tribo brasileira dos índios Karajá, foi lançado com grande sucesso no dia 14 de novembro de 2000 no Espaço Cultural Unibanco, no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião foi lançada também a fita VHS do desenho. - O Bravo Pastor e suas três irmãs, o próximo desenho do ANIMAGEM "Amor Índio" e "A Lenda do Dia e da Noite", este recentemente concluído - animação - patrocinados pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, além da Secretaria do Estado e da Cultura de São Paulo e a participação da Funarte- Decine-CTav/Minc no processo de finalização do desenho animado. UERJ-Vídeo - (0xx)21 587-7152 (tele-fax) ou (0xx)21 587-7410 - e-mail cte@uerj.br
9. A lenda do Kuarup.	Vídeo cor, VHS, 12 min., 1992. Produção: Fundação Roberto Marinho; Manduri Produções
10. A princesa radar.	Diretor: Roberto Moreira. Filme Cor, 35 mm, 15 min., 1992. Produção: Superfilmes-SP
11. A propos de tristes tropiques.	Diretor: Jorge Bodansky; Patrick Menget. Vídeo Cor, U-Matic, 50 min., 1991. Produção: Yves Billon; Les Filmes du Village
12. Aben Kot.	Diretor: Breno Kuperman; Otilia Quadros. Vídeo Cor, Betacam, 58 min., 1992. Produção: Cena Tropical.
13. Agenda 31	Direção: Mari Corrêa e Vincent Carelli - 49 min., 2003 - Fotografia: Vincent Carelli e Maru Kaxinawa - Edição: Mari Corrêa - Realização: Ministério do Meio Ambiente "Nós, os Agentes Agroflorestais Indígenas do Acre, estamos começando a reflorestar as Terras Indígenas de fartura e alegria para todos os seres vivos". Combinando conhecimento tradicional e pesquisa de novas tecnologias, o programa de formação de índios agentes agroflorestais no Acre tem trazido uma nova consciência de manejo ambiental, revertendo o processo de degradação dos recursos naturais das reservas indígenas.
14. Aldeia Kaxinawa encontra saída na psicicultura (Seleção Tropical).	Diretor: Renato Barbieri. Vídeo cor, VHS, 1996. Produção: Carmem Figueiredo; MMA.
15. Amazon journal.	Diretor: Geoffrey O'Connors. Vídeo Cor, VHS, 55 min., 1993. Produção: Realis Picture Inc
16. Amazônia	Diretor: Tomas Menezes; Célia Caldeira. Vídeo Cor, VHS, 1991. Produção: Ema Vídeo/Brasília
17. Amazônia, vozes da floresta.	Diretor: Monti Aguirre; Glen Switkes. Filme cor, 35 mm, 70 min., 1991.

18. Ameríndia : memória, remorso e compromisso no V Centenário.	Direção: Konrado Berning - Narração: Luiz Armando Queiróz - Roteiro: D. Pedro Casaldágua e José Oscar Beozzo - Música: Marluí Miranda, D. Pedro Casaldágua, Pedro Tierra - Português – 1990 - SP – Brasil - 70 min - Cor - 35 mm - Produção: Verbo Filmes-SP - documentário Ameríndia é um testemunho em torno do habitat, da história e da evangelização da América Indígena. Um filme contemplação para "branco" ver, sentir e agir solidariamente e realizado às vésperas do Quinto Centenário do mal-chamado "Descobrimento". Os índios dão depoimentos e também se expressam através da sua arte. As imagens inéditas ou redescobertas mostram a pureza dos povos do Xingu, captadas por Jesco; os rituais dramáticos do Altiplano, o massacre nas minas; a velha e contestada evangelização dos povos indígenas. Branco não fala neste filme. Fala o índio, falam as flautas nativas e a arte singular de Marluí e o cáldio conjunto Tarancón. Fala Deus também e Ele tem a última palavra.
19. Amor Índio	o primeiro desenho da série AMÉRICA MORENA foi o "Amor Índio", extraído de um conto popular mexicano - foi lançado pela UERJ-Vídeo a versão em VHS do filme - segundo desenho, "A Lenda do Dia e da Noite", inspirado em uma narrativa da tribo brasileira dos índios Karajá, foi lançado com grande sucesso no dia 14 de novembro de 2000 no Espaço Cultural Unibanco, no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião foi lançada também a fita VHS do desenho. - O Bravo Pastor e suas três irmãs, o próximo desenho do ANIMAGEM "Amor Índio" e "A Lenda do Dia e da Noite", este recentemente concluído – animação - patrocinados pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, além da Secretaria do Estado e da Cultura de São Paulo e a participação da Funarte- Decine-CTav/Minc no processo de finalização do desenho animado. UERJ-Vídeo - (0xx)21 587-7152 (tele-fax) ou (0xx)21 587-7410 - e-mail cte@uerj.br
20. Anchieta, José do Brasil	Direção: Paulo Cezar Saraceni - Texto: Humberto Mauro - Elenco: Albino Pinheiro, Ambrósio Fregolente, Ana Maria Magalhães, Ana Maria Miranda, Antônio Carnera, Carlos Kroeber, Carlos Pontual, Dedé Veloso, Gabriel Arcanjo, Gilberto Loureiro, Guará, Hugo Carvana, Ney Latorraca, Paulo César Pereio - 1978 – RJ – Brasil - 150 min. - Cor Chegando ao Brasil em 1553, José de Anchieta, em apenas três meses de contato com os nativos, aprende a língua dos índios tupis e a registra numa gramática. Com obstinada paixão, estuda os hábitos e costumes dos índios, classifica plantas e frutas locais. Interfere no conflito entre indígenas e colonos europeus evitando disputas violentas e facilitando a relação entre ambos. Com a chegada dos franceses comandados por Villegaignon, Anchieta interrompe seu trabalho junto aos índios para negociar a paz. Com Nóbrega, Anchieta dedica-se aos índios tamoios, aliados dos franceses. Na aldeia inicia seu trabalho de apóstolo, vencendo a resistência dos tamoios, pondo fim às lutas. A morte de Nóbrega e a decretação da escravidão dos índios abalam o apóstolo. Adoentado, vê morrer a raça por quem tanto lutou. À encenação dos últimos momentos de sua vida, segue-se a consagração do missionário jesuíta, numa figuração alegórica que o coloca como mito, fundador da civilização sincrética dos trópicos.
21. Antropofagia Visual	17min., 1995 - Direção: Vincent Carelli - Fotografia: Ailtair Paixão, Virginia Valadão e Vincent Carelli - Edição : Tutu Nunes - Vídeo Cor, Betacam-SP e NTSC - Produção: Fausto Campolli; CTI-SP O projeto vídeo nas Aldeias introduz o vídeo entre os índios Enawene Nawe, grupo ainda isolado no norte de Mato Grosso. Extrovertidos, os índios reagem à presença da câmera com um espírito performático surpreendente: muita palhaçada e uma encenação de ataques dos seus vizinhos, os Cinta- Larga. A medida em que se acostumam a assistir filmes de ficção, eles resolvem produzir o seu...
22. Aos guerreiros do silêncio.	Diretor: César Paes. Vídeo Cor, Betacam, 54 min., 1992. Produção: Laterit Produções
23. Apocalypse now.	Diretor: Campos Ribeiro; Darrell Posey; Palmerio Dora. Vídeo cor, 12 min., 1991. Produção: Campos Produções Ltda
24. Araweté, povo do Ipixuna	. Diretor: Murilo Santos. Vídeo Cor, VHS, 30 min., 1993. Produção: Cedi/PIB
25. Ari Hokāta Haka - Aqui é Assim	Direção: Nicole Algranti - (19 min, 16mm, cor, 2000, RJ) Documentário rodado em julho de 2000 na aldeia Apiwtxa, no Estado do Acre, região do Alto Juruá, durante as gravações do CD Homãpani Ashaninka, de músicas tradicionais dos índios Ashaninka.
26. Arte Baniwa - Rio Negro, Amazonas.	Vídeo Cor, VHS, 6 min., 2000. Produção: Instituto Socioambiental
27. At the edge of conquest : the journey of chief Wai-Wai.	Diretor: Geoffrey O'Connors. Vídeo Cor, VHS, 29 min., 1992. Produção: Realis Picture Inc
28. At the threshold.	Diretor: Richard Meech; Michael Grant. Vídeo cor, VHS, 60 min., 1992. Produção: Richard Meech; Michael Grant
29. Avateté, Semente da Vingança	Direção: Zelito Viana - Música: Egberto Gismonte - Elenco: Hugo Carvana, Cláudio Mamberti, Cláudio marzo, Jonas Bloch, Nina de Pádua, Renata Sorrah, Sérgio Mamberte - 1985 - RJ – Brasil -100 min. - Cor Encenação de uma ocorrência verídica: o extermínio de uma tribo indígena comandado pelo empresário de uma firma agropecuária na região centro-oeste do País; o apoio de um cozinheiro arrependido a um menor sobrevivente do massacre e o desejo de revanche deste, mesclando seus anseios de vingança ao choque cultural por que passa em sua adolescência e juventude, sobretudo quando chega à metrópole São Paulo.
30. Bandeirantes do século XX; irmãos Villas Bôas.	Diretor: Vera Roquette Pinto. Vídeo Cor, VHS, 100 min., 1993. Produção: TV Cultura-SP
31. Boca do ouro.	Diretor: César P. Mendes. Vídeo Cor, HI-8 e U-Matic, 26 min., 1992. Produção: CPCE

32. Boca livre no Sarare.	Diretor: Vincent Carelli; Maurizio Longobardi; Virgínia Valadão. Vídeo Cor, Betacam/NTSC, 27 min., 1992. Produção: Pedro Correia; Silbene de Almeida; CTI-SP; TV Cultura-SP Em 1991, mais de seis mil garimpeiros invadem a reserva dos índios Nambiquara do Sararé. Ao mesmo tempo, madeireiras saqueiam suas matas ricas em mogno, madeira em extinção na Amazônia. Pressionando o Banco Mundial, com o qual o governo de Mato Grosso negocia um empréstimo, consegue-se a retirada dos invasores. Mas o roubo de madeira prossegue e a volta dos garimpeiros pode ocorrer a qualquer momento...
33. Bombula : o cara vermelha.	Diretor: Luís Eduardo Jorge; Sérgio Martinelli. Filme Cor, 16 mm, 25 min., 1994. Produção: Digital Group/SP
34. Brasíndio.	Diretor: Delvair Montagner. Vídeo Cor, U-Matic, 17 min, 1995. Produção: CPCE.
35. Brava Gente Brasileira	Direção: Lúcia Murat - Elenco: Adeilson da Silva, Buza Ferraz, Comunidade de Kadwéu, Diogo Infante, Luciana Rodrigues, Sérgio Mamberti - 2000 - RJ – Brasil - 104 min. - Cor No século 18, o Brasil ainda é um território desconhecido para Portugal, cheio de mistérios e habitantes desconhecidos. A coroa já tem noção de suas dimensões continentais, mas precisa mapeá-lo. Em 1778, uma caravana é mandada ao Pantanal para fazer um levantamento topográfico da região, aos cuidados de Diogo, astrônomo, naturalista e cartógrafo em direção ao Forte Coimbra, permanentemente assediado pelos índios cavaleiros da tribo Guaicurus, com quem Portugal tenta um acordo de paz. No caminho encontram um grupo de mulheres índias que são estupradas pelos soldados. Três personagens se destacam: Pedro, que chefia o grupo e é particularmente feroz; Antônio, que leva consigo um mapa de prováveis minas de prata e Diogo, que terá de confrontar sua formação "ilustrada" com a dura realidade da colônia. Diogo impede a morte da índia Anote e todos seguem para o forte onde o comandante vive com uma índia aculturada. A relação de Diogo e Anote expressa a síntese do conflito entre os dois mundos, assim como as tentativas do comandante em conciliar a civilização indígena e a portuguesa, ambas se desagregando no choque cultural. Nos 500 anos de descobrimento do Brasil, o filme mostra cruamente como se desenvolveram as relações entre os invasores portugueses e os nativos.
36. Brincando nos campos do senhor	Diretor: Hector Babenco. Filme cor, 35 mm, 1992. Produção: Saul Zaentz A temática indígena continua a ser focada no decorrer do tempo até a atualidade, como demonstram alguns filmes da década de 90, como Brincando nos campos do senhor (1991) de Hector Babenco, Capitalismo Selvagem (1993) de André Klotzel e versões mais recentes como O Guarani (1995) de Norma Bengel e mesmo Hans Staden (2000) de Luiz Alberto Pereira.
37. Caminhos e Parcerias : nossas línguas brasileiras - Ayoye	Vídeo Cor, VHS NTSC, 29 min., 2000. Produção: TV Cultura
38. Caminhos e Parcerias : Xingu.	Vídeo Cor, VHS NTSC, 14 min., 2000. Produção: TV Cultura
39. Camiños de Abya-Yala.	Diretor: Jaime Mariqueo; Cláudia Menezes. Vídeo cor, S-VHS, 45 min., 1993. Produção: Grupo de Estudio y Comunicacion Indígena "Lulul Mawidha; Cepaveh.
40. Capitalismo Selvagem	Diretor: André Klotzel. Filme Cor, 35 mm, 1993. Produção: Superfilmes-SP A temática indígena continua a ser focada no decorrer do tempo até a atualidade, como demonstram alguns filmes da década de 90, como Brincando nos campos do senhor (1991) de Hector Babenco, Capitalismo Selvagem (1993) de André Klotzel e versões mais recentes como O Guarani (1995) de Norma Bengel e mesmo Hans Staden (2000) de Luiz Alberto Pereira.
41. Cem anos de antropologia : imagens brasileiras.	Diretor: Mariza Correa. Vídeo cor, VHS/NTSC, 50 min., 1994.
42. Cerâmica Wauja.	Diretor: Ionaculá Rodarte. Vídeo Cor, Betacam, 19 min., 1993. Produção: CPCE
43. Corresponding images.	Diretor: Emi Ireland. Vídeo Cor, 31 min., 1996. Produção: Wauja; Anaconda Productions
44. Dançando Com Cachorro	44 mins., 2001 - Português, Inglês e Espanhol - Direção e fotografia: Adalberto Kaxinawá, Isaac Pinhanta, Jaime Lullu Manchineri - Edição: Mari Corrêa, Valdir Afonso Bandeirão, Mato, seu filho, e Kowire, seu irmão, são os três Ashenika do rio Amônea cujo cotidiano está descrito neste documentário. A quietude nos seus roçados e da mata durante a semana contrasta com a algazarra do futebol e das festas do fim de semana, quando todos se encontram na aldeia principal.
45. Daritizé, Aprendiz de curador	Direção e fotografia: Divino Tserewahú - Edição: Divino Tserewahú e Leonardo Sette - 35 min., 2003 Com a divulgação do seu vídeo "Wai'a rini, o poder do sonho" em outras aldeias Xavante, os moradores da Aldeia Nova da reserva de São Marcos pediram ao Divino que filmasse o mesmo ritual em sua aldeia. "Aprendiz de curador" descreve o cerimonial do Wai'á, no qual os jovens são iniciados ao mundo espiritual para desenvolver o seu poder de cura. Filmar numa aldeia que não é a sua é uma nova experiência para este realizador, e uma oportunidade para se aprimorar no trabalho de edição.
46. David contra Golias : Brasil Caim	Diretor: Aurélio Michiles. Vídeo Cor, VHS/NTSC, 10 min., 1993. Produção: Cedi/PIB
47. Demarcar do nosso jeito : experiências participativas do PPTAL.	Diretor: Virginia Valadão. Vídeo Cor, VHS NTSC, 18 min., 1998. Produção: CTI
48. Descobrimdo o Brasil.	Diretor: Dominique T. Gallois; Murilo Santos. Vídeo, 8 min., 1992. Produção: Cedi; USP
49. Desmatamento.	Diretor: Tomas Menezes; Célia Caldeira. Vídeo Cor, VHS, 1991. Produção: Ema Vídeo/Brasília
50. Direitos das nações indígenas.	Vídeo Cor, VHS, 30 min., 1994. Produção: ONU; TV Cultura-SP
51. E aí Bakairí?	Diretor: Rinaldo Sérgio Vieira Arruda; Dorothea Passetti. Vídeo Cor, VHS, 10 min., 1991. Produção: Rinaldo Sérgio Vieira Arruda; Dorothea Passetti; Regina Gambini.

52. El cielo caera sobre la tierra.	Diretor: Ricardo Franco; José Lozano. Filme cor, 16 mm, 55 min., 1992. Produção: Ricardo G. Arroyo; Felix Tusell.
53. Em busca da terra sem males.	Diretor: Sheila Maria Guimarães de Sá; Maria Goretti A. Moreira. Vídeo cor, S-VHS, 13 min., 1991. Produção: Museu do Índio/Funai
54. Encanto..	Diretor: Regina Jeha. Filme Cor, 9 min., 1994. Produção: Funarte
55. Entrevista com Índios em Programa de Televisão	Local/Data: Rio de Janeiro, 1997 Descrição Física: 1 Vídeo ; VHS NTSC ; colorido ; narrado; 15min 29 s Resumo: A entrevista é sobre cultura indígena, demarcação de terras, descaso do governo, preservação de costumes. Participaram da entrevista o índio Kuikuru, Tabata e fala os problemas do Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso, do turismo ecológico, de garimpeiros, madeireiros e invasores, o respeito do índio para com o branco e do branco para com o índio. O índio Marcelo Guarani do Espírito Santo, informa sobre os projetos para sua comunidade, principalmente para crianças. O índio Carlos Tucano, do Alto Rio Negro, no Amazonas diz "que o povo Tucano é muito querido", fala também dos projetos na área de saúde e educação para seu povo, de demarcação de terra indígena, do índio Galdino Pataxó, queimado vivo, por adolescentes de Brasília. E o índios Tasanã, kuikuru, para encerrar o programa, canta uma música de paz Realização: Dyagrama Comunicação e Rio Arte; Direção: Marcus Vieira; Apresentador: Yvan Leal (jornalista). Clipping Brazilian Space
56. Erre Krenak.	Diretor: Nívea Dias; Alessandro Carvalho; Cristiane Zago. Vídeo cor, NTSC, 20 min., 1998. Produção: Cimi Leste; Centro de Documentação Eloi Ferreira da Silva.
57. Etenhiritipa : cantos da tradição Xavante.	Diretor: Belisário França; Silvestre Campe. Vídeo Cor, VHS, 3 min. e 38 seg., 1994. Produção: Angela M. Pappiani
58. Eu já fui seu irmão.	Diretor: Vincent Carelli. Vídeo Cor, NTSC e Betacam SP, 32 min., 1993. Produção: CTI-SP Um documentário sobre o intercâmbio cultural entre os Parakatêje do Pará e os Krahô do Tocantins, que embora falem a mesma língua , nunca haviam se encontrado antes. Kokrenum, líder dos Parakatêje e preocupado com a descaracterização do seu povo, resolve ir conhecer uma aldeia Krahô que conserva muitas de suas tradições. Um ano depois, os Paraktêje retribuem o convite. No final, os chefes selam um pacto de amizade entre os dois povos.
59. Expedição Roncador Xingu : memórias em construção no Centro-Oeste brasileiro.	Diretor: Tereza Chaves. Vídeo Cor, U-Matic, 58 min, 1994. Produção: CPCE/Cean/Neco.
60. From the heart of the forest : the Yawanawa message.	Vídeo Cor, VHS, 3 min. e 7 seg., 1995. Produção: Aveda Corporation
61. Fronteira Carajás.	Diretor: Edna Castro. Filme Cor, 16 mm, 22 min., 1992.
62. Gain Panan : e a origem da pupunheira.	Diretor: Luiz Fernando Perazzo. Filme Cor , 35 mm, 9 min. e 36 seg., 1995. Produção: Laboratório de Animação/CPM da Escola de Comunicação da UFRJ
63. Guarani.	Diretor: Barrie Machín. Vídeo cor, HI-8/VHS, 10 min., 1992. Produção: Arara Films de Australia; Cepaveh.
64. Hans Staden.	Diretor: Luiz Alberto Mendes Pereira. Vídeo Cor, VHS/NTSC, 91 min, 1999. Produção: Lapfilme Produções; Jorge Neves Produções Audiovisuais.
65. Heinz Forthman.	Diretor: Marcos de Souza Mendoc. Filme cor, 16 mm, 55 min., 1992. Produção: Ceprocine/ABD-DF
66. Hepari Idubrada, obrigado irmão.	Diretor: Divino Tserewahu. Vídeo Cor, 17 min., 1998. Produção: CTI
67. Igreja e a causa indígena.	Diretor: Konrad Berning. Vídeo Cor, U-Matic, 35 min., 1991. Produção: Verbo Filmes-SP
68. Índio na Tevé	5 min., 2000 - Direção e fotografia: Vincent Carelli - Edição:Tutu Nunes No dia 18 de setembro de 2000, aniversário de 50 anos da TV brasileira, Hiparendi Xavante exhibe vídeos indígenas na estação de metrô da Praça da Liberdade em São Paulo, e entrevista os passantes sobre a presença do índio na TV.
69. Índio.	Diretor: Roberto Berliner. Vídeo Cor, U-Matic, 12 min., 1992. Produção: Anteve; Iser Vídeo

70. Índios no Brasil	<p>série de vídeos Índios no Brasil. Identidade, línguas, costumes, tradições, a colonização e o contato com o branco, a briga pela terra, a integração com a natureza e os direitos conquistados são os temas enfocados na série produzida pela ONG Vídeo nas Aldeias para a TV Escola.</p> <p>Índios no Brasil é dividida em dez programas, de aproximadamente 20 minutos, nos quais a questão indígena é abordada visando enriquecer o currículo escolar, romper estereótipos e inverter papéis, já que não apenas os índios são objeto de investigação, mas a própria sociedade não indígena ocupa o lugar do "outro". Apresentada pelo líder indígena Ailton Krenak, Índios no Brasil faz um painel dos costumes, valores e perspectivas de índios de nove povos dispersos no território nacional, escolhidos entre mais de 200 etnias: os Ashaninka e Kaxinawá do Acre, os Baniwa do Rio Negro no Amazonas, os Krahô de Tocantins, os Maxacali de Minas Gerais, os Pankararu de Pernambuco, os Yanomami de Roraima, os Kaiowá do Mato Grosso do Sul e os Kaingang do sul do país. Os entrevistados são professores ou líderes de organizações indígenas e, por isso, bastante convincentes e articulados. Em suas falas transparece a recusa em encaixar-se nesses modelos construídos ao longo de 500 anos de invasões, exploração e, não raro, etnocídio.</p> <p>Direção: Vincent Carelli - Apresentação e entrevistas: Ailton Krenak - Música de abertura: Antônio Nóbrega e Wilson Freire - Realização: TV Escola-2000 - Produção: Vídeo Nas Aldeias — Protagonistas: Além do narrador Ailton Krenak e dos depoimentos de brasileiros espalhados pelo território nacional, lideranças indígenas são os porta-vozes das nove etnias retratadas na série:</p> <p>Azilene Inácio, socióloga Kaingang que trabalha em Brasília mediando conflitos, apresenta a trajetória histórica dos povos do sul e de seus professores, que reescrevem o dicionário da língua Kaingang;</p> <p>O professor Joaquim Maná, do povo Kaxinawá, um dos pensadores da nova escola indígena, mostra como o ensino diferenciado está sendo desenvolvido na sua escola da floresta acreana;</p> <p>Francisco Pinhanco, do povo Ashaninka, conduz uma experiência de desenvolvimento sustentável na floresta acreana com a extração de óleo de coco e outras essências;</p> <p>Dona Quitéria Maria de Jesus, índia Pankararú do sertão pernambucano, há anos milita em Brasília pelos direitos dos índios nordestinos ao reconhecimento e assistência do governo;</p> <p>Davi Kopenawa, líder indígena conhecido internacionalmente, e, como muitos yanomami, um xamã, defensor espiritual de seu povo;</p> <p>José Bonifácio, do povo Baniwa, presidente da FOIRN, uma federação de mais de 200 organizações indígenas de 23 etnias no Alto Rio Negro, a única região do país onde o índio é maioria;</p> <p>Daniel Kaiowá, enfermeiro que lidera a luta incansável dos Kaiowá pela reconquista de suas terras;</p> <p>Derlindo Honkop, jovem professor que apresenta aos visitantes o ritual de iniciação dos meninos Krahô.</p>
71. Índios no Brasil - 1. Quem São Eles?	<p>O primeiro programa da série traz à tona, por meio de entrevistas com populares em diversas partes do país, o desconhecimento e os estereótipos do senso comum sobre a realidade indígena que está na base do processo de discriminação sofrido por estas comunidades. O índio é aquele que anda pelado no mato? O índio está acabando? O índio está deixando de ser índio? Os nove personagens escolhidos para representarem seus povos vão debatendo um a um estes equívocos.</p> <p>Direção: Vincent Carelli - 18 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação</p>
72. Índios no Brasil - 2. Nossas Línguas	<p>Relata a repressão histórica às línguas indígenas praticada ao longo destes 500 anos por intermédio das missões religiosas, dos funcionários de governo ou da população não índia. E, apesar de toda esta repressão, os índios resistiram: ainda são faladas mais de 180 línguas indígenas no Brasil. A Constituição de 1988 finalmente lhes reconhece o direito à diferença e ao ensino de suas línguas em suas escolas, como vemos na Escola da Floresta do professor Joaquim Kaxinawá no estado do Acre.</p> <p>Direção: Vincent Carelli - 20 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação</p>
73. Índios no Brasil - 3. Boa Viagem Ibantú!	<p>Para vivenciarem a diversidade cultural, quatro jovens, de diferentes regiões do Brasil, são convidados a viajarem até a aldeia dos Krahô, situada no estado do Tocantins. Os jovens chegam cheios de expectativas e idéias preconcebidas. Os Krahô os recebem de braços abertos e a integração é imediata. Os jovens participam das cerimônias e dos trabalhos realizados na tribo. Têm o corpo pintado com urucum e jenipapo. São batizados e recebem nomes indígenas. A despedida é pura emoção.</p> <p>Direção: Vincent Carelli - 18 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação</p>
74. Índios no Brasil - 4. Quando Deus visita a Aldeia	<p>Direção: Vincent Carelli - ?? min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação</p>
75. Índios no Brasil - 5. Uma Outra História	<p>O Brasil foi descoberto ou invadido? O filme de Humberto Mauro de 1940 dá a sua versão sobre o Descobrimento do Brasil. Mas os índios são unânimes em afirmar que o país foi invadido porque eles já estavam aqui. Dependendo do ponto de vista de cada um, existem várias versões da história do Brasil, e aqui os índios contam as suas. A cartilha de história das escolas indígenas do Acre, por exemplo, divide a história do Brasil em quatro períodos: o tempo das malocas, antes da chegada de Cabral; o tempo das correrias, quando os índios foram caçados à bala para a ocupação dos seus territórios; o tempo do cativo, quando eles foram usados como mão de obra escrava no corte de seringa; e finalmente o tempo dos direitos, quando finalmente conquistaram o direito à terra e à sua cultura própria.</p> <p>Direção: Vincent Carelli - 17 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação</p>

76. Índios no Brasil - 6. Primeiros Contatos	O processo de conquista iniciado por Cabral prossegue, com a ocupação do Planalto Central na década de 50 e da Amazônia na década de 70. Retratados em imagens históricas da "pacificação" de tribos do Mato Grosso, Rondônia e sul do Pará, assistimos à catástrofe do contato que dizima as suas populações. Para concluir o caso de pequenos grupos atropelados pelo desenvolvimento no sul de Rondônia, até um único sobrevivente de um povo que se recusa ao contato até os dias de hoje. Direção: Vincent Carelli - 19 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação
77. Índios no Brasil - 7. Nossas Terras	Nos últimos 20 anos a maior parte das notícias sobre os índios foi sobre a questão de terras, o maior problema existente na relação entre índios e brancos. Muita gente diz que "índio tem muita terra". Os grandes territórios indígenas se encontram na região amazônica, e correm o risco de se tornarem as únicas reservas florestais deste país. Em compensação, nas áreas mais colonizadas, os índios perderam quase tudo e travam uma luta incessante para a reconquista de um espaço mínimo necessário ao crescimento de suas populações. Direção: Vincent Carelli - 20 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação
78. Índios no Brasil - 8. Filhos da Terra	Como os índios se relacionam com os seus territórios ancestrais? O uso sustentável dos recursos da natureza é um conceito milenar das populações indígenas. Agora, ingressando na economia de mercado, muitos povos desenvolvem experiências de desenvolvimento sustentável com a exploração não predatória dos recursos da floresta, inspirada na filosofia dos seus antepassados. Direção: Vincent Carelli - 18 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação
79. Índios no Brasil - 9. Do Outro Lado do Céu	A religiosidade e o sentido místico da cultura indígena, tendo como referência as tribos Yanomami (RR), Pankararu (PE) e Maxacali (MG). No caso da tribo Maxacali, o índio José Ferreira discorre sobre o conceito de religiosidade para a sua etnia. Acreditam em seres espirituais bons, que vivem acima do céu, e ruins, que vagam pela terra. Os bons protegem os índios da tribos e exterminam doenças. Os xamãs da tribo Yanomami, verdadeiros "médicos espirituais" tratam da relação do mundo dos homens e com as forças da natureza. Também são mostradas as festas realizadas pela tribo Pankararu, onde os índios invocam os espíritos encantados que os protegem. Direção: Vincent Carelli - 18 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação
80. Índios no Brasil - 10. Nossos Direitos	Depoimentos sobre os direitos já conquistados e legitimados pela constituição atualmente vigente: o direito à terra, à saúde, ao ensino de suas línguas e à livre organização de suas comunidades. Lideranças indígenas reiteram a necessidade de se respeitar os direitos conquistados pelos povos indígenas. Há depoimentos do líder da federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIR), Pedro Garcia e lideranças das tribos indígenas Kaiowá, Kaxinawá, Yanomami, Ashaninka e Kaingang. Direção: Vincent Carelli - 17 min., 2000 - Edição: Tutu Nunes - Realização: TV Escola/Ministério da Educação
81. Índios Urbanos	Filme documentário Índios Urbanos, sobre os Kaingangues de Nonoai e da reserva urbana em Porto Alegre no bairro da Lomba do Pinheiro - produção da Comunica cooperativa de comunicação, e realizamos um debate com o Wagner Machado, que escreveu e dirigiu o filme
82. Iracema, Uma Transa Amazônica	Direção: Jorge Bodanzky e Orlando Senna - Elenco: Edna de Cássia, Fernando Neves, Paulo César Pereiro - 1975 - SP - Brasil - 90 min. - Cor 1970. Tião Brasil Grande, sulista, é motorista de caminhão na Transamazônica. Em Belém do Pará, durante as festas do Círio de Nazaré, conhece Iracema, adolescente índia prostituída. Leva-a em sua companhia, deixando-a depois num vilarejo no meio da estrada, e segue seu rumo. A viagem de Tião, como todo o filme, serve de pretexto para mostrar os problemas da região desmatamento descontrolado, más condições de trabalho e saúde, até mesmo venda de camposes. Um dia, Tião reencontra Iracema no prostíbulo de terceira classe, desalentada e doente. Recusa-se a dar-lhe uma carona e a abandona no meio da estrada, repetindo de modo metafórico o romance homônimo de José de Alencar, onde a jovem índia é abandonada depois de seduzida pelo conquistador estrangeiro. Quase um documentário sobre a estrada: o avesso da propaganda milagre institucional.
83. Irai, terra Kaingang.	Diretor: Rogério Rosa. Vídeo, 56 min., 1992.
84. Irmão Urso (Brother Bear)	Elenco: Versão Legendada: Joaquim Phoenix, Jeremy Suarez, Rick Moranis, Dave Thomas, Joan Copeland, Michael Clarke Duncan. Desenho Infantil Distribuidora: Disney - 2003. O filme conta a história de Kenai, um jovem índio que decide vingar-se dos ursos da região pela morte de seu irmão. Descontentes com o jovem guerreiro, os Grandes Espíritos decidem ensinar uma lição a ele e o transformam num urso pardo, forçando o outrora orgulhoso nativo a enxergar o mundo através dos olhos de seu maior inimigo.
85. Jandira.	Diretor: Luiz Bargman. Vídeo cor, U-Matic/NTSC, 18 min., 1994.
86. Jane Moraita, Nossas Festas	32 min., 1995 - Português ou Inglês - Direção: Kasiripinã Waiãpi; - Edição: Tutu Nunes - Vídeo Cor, VHS - Produção: CTI-SP Kasiripinã, o realizador Waiãpi, resolve mostrar para os brancos o trabalho de documentação que ele realiza para as aldeias de seu povo no Amapá. Ele apresenta e comenta três festas que encenam episódios do ciclo mítico da criação do universo. A festa Tamoko tem por tema a guerra e representa a morte de um monstro canibal. Na segunda festa, Pikyry, os dançarinos encenam a piracema. A última é a dança das flautas Turé, que os Waiãpi tocam em homenagem ao criador Janejar, com uma encenação propiciatória da morte da anta.
87. Jaraguá.	Diretor: Fernanda Melfi Braga Silveira D'Ávila. Vídeo cor, VHS/NTSC+TCC, 14 min., 1999. Produção: USP/ECA

88. Kaben Djuoi : Manejo florestal na Terra Indígena Xikrin do Cateté.	Diretor: Isabelle Vidal Giannini. Vídeo Cor, VHS, 15 min., 2001. Produção: Instituto Socioambiental; Associação Bep-Noi
89. Kari-Oca : 500 anos de resistência.	Diretor: Luiz Fernando Santoro. Vídeo cor, U-Matic, 12 min., 1992. Produção: Festa & Santoro Comunicações; Comitê Intertribal Internacional.
90. Katukinas.	Diretor: Gernot Schley. Vídeo cor, VHS, 1994. Produção: Todliche Kontakte/Kontext
91. Kaxinawá : the real people.	Diretor: Siã Kaxinawá. Vídeo cor, S-VHS, 10 min., 1993. Produção: Interlab.
92. Ketoaye : an initiation festival among Kraho indians.	Diretor: Vincent Carelli. Vídeo cor, NTSC, 106 min., 1991. Produção: CTI-SP
93. Kinja lakaha, Um Dia Na Aldeia	Direção e fotografia: Araduwá Waimiri, lawusu Waimiri, Kabaha Waimiri, Sanapyty Atroari, Sawá Waimiri e Wamé Atroari - 40 min., 2003 - Edição: Leonardo Sette Seis índios de diferentes aldeias Waimiri e Atroari, na Amazônia, registram o dia-a-dia de seus parentes da aldeia Cacau. Estes registros, sintetizados em "Um dia na aldeia", nos transportam para a intimidade do cotidiano indígena com a sua interação intensa com a natureza.
94. Kings of the jungle : the story of Cláudio and Orlando Villas Bôas.	Diretor: Chris Christophe. Vídeo cor, VHS, 51 min., 1992. Produção: Argonaut Productions
95. Kraho : os filhos da terra.	Diretor: Luís Eduardo Jorge. Vídeo Cor, 53 min., 1992. Produção: Sérgio Martinelli
96. Krajcberg, a Chico Mendes.	Diretor: Aluisio Didier. Filme Cor, 35 mm, 10 min., 1992.
97. Kry Rytaiti.	Diretor: Xontapti Totore Payroroti. Vídeo Cor, VHS, 6 min., 1993.
98. Kumutiro, Campanha Javari.	Diretor: Silvio Cavuscens. Vídeo, 17 min., 1991. Produção: Campanha Javari, Prelazia Alto Solimões; Cimi
99. La maison et la foret.	Diretor: Volkmar Ziegler. Filme cor, 16 mm, 58 min., 1993. Produção: Volkmar Ziegler; Pierrette Birraux.
100. Marangmotxingmo Mirang : Das crianças Ikpeng para o mundo.	Diretor: Natuyu Yuwipo Txicão; Karane Txicão; Kumare Txicão. Vídeo Cor, NTSC, 35 min., 2001. Produção: Vídeo nas Aldeias Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à vídeo-carta das crianças da Sierra Maestra em Cuba. Com graça e leveza, elas mostram suas famílias, suas brincadeiras, suas festas e seu modo de vida. Curiosas em conhecer crianças de outras culturas, elas pedem para que respondam à sua vídeo-carta.
101. Marubo : uma tribo na Amazônia.	Diretor: Nilson Araújo. Vídeo Cor, Betacam, 27 min., 1991. Produção: CPCE
102. Mato Eles?	Direção: Sérgio Bianchi – documentário - Elenco: Antônio Pitanga, Elias Mendonça, Jorge Neves, José de Abreu, Malu Mader, Richard Durden, Rodrigo Penna - 1983 - SP – Brasil - 33 min. - Cor De como os últimos índios da reserva de Mangueirinha, no sudeste do Paraná, estão sendo suavemente exterminados com a convivência daqueles que os deveriam protegê-los. O filme estrutura sua narrativa como um teste de múltipla escolha. A resposta final é que Mangueirinha não tem problema índio tem um problema branco.
103. Maxakali.	Diretor: Marcelo Brum. Vídeo cor, VHS, 1995. Produção: Intervalo Cinema e Vídeo; Cimi; Cedefes; Solidariedad
104. Mehinacu.	Diretor: Carlos Pasini. Vídeo cor, VHS, 52 min., 1991. Produção: Granada Television International
105. Meninos nus.	Diretor: Delvair Montagner. Vídeo Cor, Betacam/Betacam SP, 9 min., 1995. Produção: CPCE
106. Meu amigo garimpeiro	Diretor: Dominique T. Gallois; Pedro Dias Correa; Luís Vessani. Vídeo Cor, S-VHS/NTSC, 25 min., 1994. Produção: CTI-SP
107. Mirandela Kiriri.	Diretor: Joao de Mattos. Vídeo cor, Hi8, 18 min., 1996. Produção: Pinep/Anai.
108. Mistaken identity.	Diretor: Richard Meech; Michael Grant. Vídeo cor, VHS, 60 min., 1992. Produção: Richard Meech; Michael Grant
109. Monumento as Nações Indígenas.	Diretor: PX Silveira. Filme Cor, 35 mm, 8 min., 1992.
110. Moon, jungle, fire and earth.	Diretor: Pier Brinkman. Vídeo cor, U-Matic/NTSC, 20 min., 1992. Produção: Humaniste League.
111. Morayngava	Diretor: Regina Muller; Virginia Valadão. Vídeo Cor, 16 min., 1997. Produção: CTI - Português o Inglês - - Edición: Tutu Nunes Morayngava, o "desenho das coisas", Yngiru, a "caixa das almas", os filmes, sonhos dos pajés. Assim os Asurini definem o vídeo recém chegado em sua aldeia. Ao descobrirem que é possível guardar suas imagens, os velhos lamentam não ter gravado seus antepassados, mas resolvem registrar a iniciação de um pajé, tradição ameaçada pelos novos tempos
112. Moyngo, O Sonho De Maragareum	44 min., 2003 - Direção e fotografia: Kumaré, Kanaré e Natuyu Ikpeng - Edição: Leonardo Sette Durante uma oficina de vídeo, a comunidade Ikpeng resolve encenar o mito de origem do cerimonial de tatuagem das crianças. O herói mítico Maragareum sonha com a morte coletiva dos habitantes da aldeia do seu compadre Eptxum. Ao chegar nesta aldeia, ele encontra de fato todos mortos. Ao cair da noite, Maragareum, escondido na maloca, presencia e aprende o cerimonial do Moyngo realizado pelos espíritos dos mortos.
113. Moyngo. I	Diretor: Kumare Ikpeng; Karane Ikpeng. Vídeo Cor, 40 min., 2000. Produção: CT
114. Museu ao vivo.	Diretor: Maria Goretti A. Moreira; Sheila Maria Guimarães de Sá. Vídeo Cor, Betacam, 15 min., 1995. Produção: Museu do Índio; CTav/Funarte
115. Nhanderu : panorâmica Tupinambá.	Diretor: Sérgio Peo. Filme e Vídeo cor, 35 mm e VHS, 13 min., 1991.

116. Ninguém come carvão.	Diretor: Vincent Carelli. Vídeo Cor, S-VHS, 14 min., 1991. Produção: CTI-SP As empresas siderúrgicas de Minas Gerais instalam-se na área do Grande Carajás, no sul do Pará e no Maranhão. Utilizando carvão vegetal de matas nativas para produzir ferro guza, elas vem agravar a devastação e a violência da região.
117. Nguné Elü, O dia em que a lua menstruou	Direção: Takumã e Maricá Kuikuro - 2004, 28 min - Fotografia: Takumã, Mariká, Amunerí, Asusu, Jairão e Maluki - Edição: Leonardo Sette Durante uma oficina de vídeo na aldeia kuikuro, no Alto Xingu, ocorre um eclipse. De repente, tudo muda. Os animais se transformam. O sangue pinga do céu como chuva. O som das flautas sagradas atravessa a escuridão. Não há mais tempo a perder. É preciso cantar e dançar. É preciso acordar o mundo novamente. Os realizadores kuikuro contam o que aconteceu nesse dia, o dia em que a lua menstruou.
118. No Tempo Das Chuvas	Diretor: Isaac Ashaninka et al. Vídeo Cor, 38 min., 2000. Produção: CTI e Valdete Pinhanta, Tsirotsi Ashaninka, Lullu Manchineri, Maru Kaxinawá - Edição: Mari Corrêa Crônica do cotidiano da comunidade Ashaninka na estação das chuvas a partir dos registros realizados durante a oficina de vídeo na aldeia do rio Amônia no Estado do Acre. A cumplicidade entre os realizadores e os Ashaninka faz o filme ir além da mera descrição das atividades, refletindo o ritmo da aldeia e o humor de seus habitantes.
119. Noel Nutels	Direção: Marco Antônio Altberg – documentário - 1975 - RJ – Brasil - 30 min. – cor/PB O trabalho do sanitarista e indigenista Noel Nutels no combate às doenças levadas pelo branco aos índios brasileiros. A luta pela preservação da cultura indígena. Filmes da época mostram a expedição Roncador-Xingu, as primeiras demarcações feitas por Rondon em 1910 e as incursões do Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas, criadas por Noel em 1956, para atender aos índios e à população mais isolada.
120. Nossa história - A'a Ikaa.	Vídeo Cor, VHS NTSC, 35 min., s.d.. Produção: Programa Waimiri Atroari
121. Núcleo de Cultura Indígena.	Diretor: Siã Kaxinawá. Vídeo cor, S-VHS/VHS, 5 min., 1991. Produção: Ailton Krenak; UNI
122. O Brasil grande e os índios gigantes.	Diretor: Aurélio Michiles. Vídeo Cor, VHS, 47 min., 1994. Produção: Elaine César; Instituto Socioambiental
123. O Bravo Pastor e suas três irmãs	o primeiro desenho da série AMERICA MORENA foi o "Amor Índio", extraído de um conto popular mexicano - foi lançado pela UERJ-Vídeo a versão em VHS do filme - segundo desenho, "A Lenda do Dia e da Noite", inspirado em uma narrativa da tribo brasileira dos índios Karajá, foi lançado com grande sucesso no dia 14 de novembro de 2000 no Espaço Cultural Unibanco, no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião foi lançada também a fita VHS do desenho. - O Bravo Pastor e suas três irmãs, o próximo desenho do ANIMAGEM "Amor Índio" e "A Lenda do Dia e da Noite", este recentemente concluído – animação - patrocinados pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, além da Secretaria do Estado e da Cultura de São Paulo e a participação da Funarte- Decine-CTav/Minc no processo de finalização do desenho animado. UERJ-Vídeo - (0xx)21 587-7152 (tele-fax) ou (0xx)21 587-7410 - e-mail cte@uerj.br
124. O corpo e os Espíritos.	Diretor: Mari Correa. Vídeo Cor, 54 min., 1996. Produção: Les Films du Village; CTI
125. O Descobrimento do Brasil	Direção: Humberto Mauro - Música: Heitor Villa Lobos - Elenco: Alfredo Silva, Álvaro Costa, Armando Duval, De Los Rios, Manoel Rocha, Reginaldo Calmon - 1937 - RJ/BA – Brasil - 62 min. - PB Reconstituição da viagem de Pedro Álvares Cabral, da partida do Tejo à realização da primeira missa na nova terra, de acordo com os relato de Pero Vaz de Caminha.
126. O Espírito Da TV	18mins., 1990 - Português, Inglês, Francês ou Espanhol - Direção e Fotografia: Vincent Carelli - Edição: Tutu Nunes As emoções e reflexões dos índios Waiãpi ao verem, pela primeira vez, a sua própria imagem e a de outros grupos indígenas num aparelho de televisão. Os índios refletem sobre a força da imagem, a diversidade dos povos e a semelhança de suas estratégias de sobrevivência frente aos não índios
127. O Filme que nunca existiu.	Diretor: Luís Eduardo Jorge; Sérgio Martinelli. Vídeo Cor, Betacam, 1994. Produção: Digital Group/SP
128. O Guarani	A temática indígena continua a ser focada no decorrer do tempo até a atualidade, como demonstram alguns filmes da década de 90, como Brincando nos campos do senhor (1991) de Hector Babenco, Capitalismo Selvagem (1993) de André Klotzel e versões mais recentes como O Guarani (1995) de Norma Bengel e mesmo Hans Staden (2000) de Luiz Alberto Pereira.
129. O mundo mágico do A'Ukre.	Diretor: João Luís Araújo. Vídeo Cor, 1992.
130. O povo do veneno.	Diretor: Júlio Azcarate. Vídeo Cor, VHS, 25 min., 1991. Produção: Ibase Vídeo; Cimi; UBV
131. O Tapir.	Diretor: Raquel Coelho. Vídeo cor, 4 min., 1996. Produção: School of Visual Arts; Raquel Coelho
132. Obrigado Irmão	17 min., 1998 - Direção e imagens: Divino Tserewahú - Edição: Tutu Nunes Desde a primeira vez em que viu uma câmera de vídeo nas mãos de seu irmão, Divino Tserewahu, teve certeza de que seria "filmador". Hoje Divino domina a linguagem e as técnicas de gravação e edição e nos conta a trajetória de seu trabalho em parceria com a sua comunidade.
133. Os calangos do boiacu.	Diretor: Ricardo Dias. Filme Cor, 16 mm, 20 min., 1992.l
134. Os Fulni-Ô.	Diretor: Cláudia Menezes. Vídeo cor, Hi-8/VHS, 45 min., 1993. Produção: Cepaveh.
135. Os Guarani de Bracuí.	Diretor: Maria Goretti Moreira. Vídeo cor, VHS, 13 min., 1991. Produção: Museu do Índio.
136. Os índios Ava-Canoeiro - Serra da Mesa.	Diretor: Eliane Granado. Vídeo cor, VHS, 8 min., 1993. Produção: PCQI/Fumas
137. Os Povos do Tinton-Rene.	Diretor: Siã Kaxinawá. Vídeo Cor, VHS, 25 min., 1992. Produção: Interlab

138. Ou Vai ou Racha, 20 anos de luta.	Diretor: Mari Correa; Vincent Carelli. Vídeo Cor, 31 min., 1998. Produção: CTI Em abril de 1997, os índios Macuxi do norte de Roraima comemoram vinte anos do movimento pelo reconhecimento da área indígena Raposa Serra do Sol onde vivem cerca de treze mil índios. Para a festividade, os estudantes da escola indígena encenam os episódios mais importantes de sua história e de sua luta, comentados por seus protagonistas. O documentário foi concluído com a participação dos habitantes da aldeia Maturuca, sede da resistência Macuxi, durante uma oficina de edição e de desenho animado.
139. Ouro em Roraima : a extinção dos Yanomami.	Vídeo cor, PAL-M, 42 min., 1995. Produção: Wolfgang Brog
140. Passado presente.	Diretor: Delvair Montagner. Vídeo Cor, HI-8/Betacam, 18 min., 1995. Produção: CPCE
141. Pau-Brasil.	Diretor: André Luís. Vídeo Cor, HI-8 e U-Matic, 5 min., 1992. Produção: CPCE
142. Pemp	27 min., 1988 - Direção e fotografia: Vincent Carelli - Edição: Tutu Nunes O Vídeo nas Aldeias narra a saga dos índios Parakatêjê/Gavião para manter sua identidade cultural e sua autonomia política frente aos megaprojetos de desenvolvimento implantados pelo governo no sul do Pará. Os índios conquistaram sua independência econômica exigindo indenizações das estatais por estes projetos. Kokrenum, líder do grupo e um dos poucos depositários das tradições, luta incansavelmente para "segurar" este patrimônio cultural para as próximas gerações. Agora ele tem no vídeo o seu melhor aliado nesta empreita.
143. Percorrendo a trilha Guarani.	Dir. Ariane Rodolpho. Vídeo Cor, VHS, 13 min., 1991. Produção: Rossanna Prado.
144. Pintura corporal : uma pele social.	Diretor: Delvair Montagner. Vídeo Cor, HI-8/Betacam SP, 20 min., 1994. Produção: CPCE
145. Pisa Ligeiro	Direção: Bruno Pacheco de Oliveira - 42 min, vídeo, cor, 2003, RJ Baseado em depoimentos das principais lideranças indígenas do país, que refletem a diversidade de 220 povos com histórias e culturas diferenciadas. Painel da variedade de bandeiras e estratégias de luta que orientaram mobilizações. Resultado de um trabalho de quatro anos desenvolvido por uma equipe do LACED - Museu Nacional, em associação com organizações indígenas, o vídeo corresponde a um esforço de reflexão e auto-avaliação desses líderes sobre os últimos 15 anos de lutas e mobilizações.
146. Placa não fala.	Diretor: Dominique Gallois; Vincent Carelli. Vídeo cor, NTSC, 35 min., 1996. Produção: CTI; GTZ Os índios Waiãpi narram sua história desde os primeiros contatos com uma frente garimpeira na década de 70, até a demarcação de suas terras, concluída em 1996. Numa experiência piloto do Projeto de Demarcação de Terras Indígenas, os Waiãpi dirigiram e executaram os trabalhos demarcatórios. Eles fazem aqui uma reflexão sobre a evolução de seu conceito de território desde antes do contato até os dias de hoje.
147. Programa De Índio 1, 2, 3, 4 - Como o Índio é tratado na TV e como poderia ser a participação indígena na televisão brasileira	Direção: Gloria Albuez e Vincent Carelli - 26 min. cada programa, 1995/96 - Edição: Tutu Nunes O projeto realizou, em conjunto com a TV Universidade do Mato Grosso (UFMT), uma experiência inédita na Tv brasileira: a abertura de um espaço genuinamente indígena numa televisão pública. Cada programa traz: •o retrato de um povo; o perfil de uma personalidade indígena; matérias de atualidade sobre educação, conflitos fundiários, cultura e meio ambiente; entrevistas de rua onde o povo expressa a sua visão sobre o Índio e a respostas das comunidades. Os alunos do projeto participam ativamente na elaboração e produção dos programas, tomando, pela primeira vez, contato com a linguagem televisiva.
148. Qual É o Jeito Zé	Direção: Murilo Santos e Vincent Carelli - Edição: Murilo Santos e Vincent Carelli - 14 mins., 1990 - Português Buriticupu, no Maranhão, é uma das regiões de maior conflito fundiário no eixo da ferrovia de Carajás. O líder camponês, Luis Vila Nova, explica o movimento de ocupação de matas improdutivas por milhares de trabalhadores sem terra, que travam uma verdadeira guerra contra jagunços e policiais.
149. Queremos viver.	Diretor: UNI Acre e Sul do Amazonas. Vídeo cor, VHS, 20 min., 1992. Produção: Zarabatana Produções
150. Rádio Amazonas : a dream come true.	Diretor: Odilon Tetu. Vídeo cor, 25 min., 1994. Produção: Telenews
151. Raoni	Direção: Jean Pierre Dutilleux e Luis Carlos Saldanha – documentário - Narração: Paulo Cesar Pereio - Música: Egberto Gismonte - Participação Especial: Cláudio Villas-Boas, Gen. Ismarth de Oliveira - Depoimentos: Aritana, Clive Kelly, Kajabi, Kuici, Raoni, Nações Mekronoti e Prepuri, Nação Krena-Kaore, Suyá e Yualapiti - Idioma: Português – 1978 - Brasil/França/Bélgica - 84 min. - Cor Na região amazônica, perto das cachoeira de Von Martius, situa-se o Parque Nacional do Xingu. Para lá várias tribos indígenas foram transferidas no decorrer dos últimos trinta anos, tentando evitar o crescente extermínio. Mesmo protegido por um decreto federal, o Parque sofre constantes invasões de grileiros, caçadores e madeiros, inconformados com a presença de índios na região. Na aldeia dos índios Mekronotis, onde Raoni é o cacique, chega a notícia de que mais uma vez tratores penetram na floresta, invadindo as fronteiras da reserva indígena. Minh, o cacique de guerra, quer lutar. O presidente da Fundação Nacional do Índio promete a demarcação das terras. Desconfiado, Raoni vem a São Paulo e se conselha com Cláudio Villas-Boas, o grande protetor dos índios e volta para sua tribo, relatando ao seu povo o que ele viu e sentiu em suas viagens. Depoimentos: Clive Kelly (homem Branco), os índios Raoni e as nações Mekronoti, Prepuri, Kajabi, Aritana, Yualapiti, Kuici, Suyá e os remanescentes da nação-a-Kaore. Com a participação do General Ismarth de Oliveira e Cláudio Villas-Boas.
152. Registro sobre os Kaingang.	Diretor: Kuhkra. Vídeo cor, VHS, 30 min., 1991. Produção: Cepaveh.

153. República Guarani	Direção: Sylvio Back – documentário - Animação: Marcello Tassara - Entrevistado (a): Antônio González Dorado (Paraguai), Bartolomeu Meliá (Espanha), Clovis Lugon (Suíça), Ernesto J. Maeder (Argentina), Guilhermino César (Brasil), Juan Carlos Caravaglia, Juan Villegas (Uruguai), Maxime Haubert (França), Moisés Vellinho, Rafael Eladio Velásquez, Ramón Gutierrez. - Pesquisa: Sylvio Back - Pesquisa Iconográfica: Antonio Carlos Moraes - 1982 - PR – Brasil - 100 min. - Cor Entre 1610 e 1767, ano da expulsão dos jesuítas das Américas, numa vasta área dominada por índios Guarani e parcialidades linguísticas afins, e drenada pelos rios Uruguai, Paraná e Paraguai, vingou um discutido projeto religioso, social, econômico, político e arquitetônico, sem equivalência na história das relações conquistador-índio. Essa sociedade sui-generis, criada por jesuítas com sucessivas gerações de Guarani, cujo número final estimado é de meio milhão de pessoas, desde os seus primórdios nunca deixou de provocar uma contundente polêmica. Trezentos e cinquenta anos depois, ainda mantido o indígena na condição inferior, é possível identificar uma nostalgia daqueles tempos, com novo Verbo, novas técnicas pedagógicas e maior sofisticação ideológica. Ante as similitudes com o passado flagrantes e assustadoras República Guarani é a retomada do debate, quando menos, uma advertência.
154. Reserva Biológica do Guaporé.	Diretor: Antenor Vaz. Vídeo, 60 min., 1992. Produção: Antenor Vaz; UFMT-Assessoria Especial de Vídeo
155. Rio 92 : esquina do mundo.	Diretor: TV do Futuro. Vídeo cor, NTSC, 30 min., 1992. Produção: TV do Futuro
156. Rito Kraho.	Diretor: Heinz Forthmann. Filme Cor, 16 mm, 30 min., 1993.
157. Ritual das Flautas.	Diretor: Delvair Montagner; Regina Müller. Vídeo Cor, Beta-SP/Hi 8, 34 min, 1996. Produção: CPCE/CNPq.
158. Rondon : o sentimento da terra.	Diretor: Eduardo Escorel. Vídeo Cor, VHS, 50 min., 1994. Produção: Brasil Memória; TV Cultura-SP
159. Saforai.	Diretor: Regina Müller. Vídeo cor, Hi-8/NTSC, 23 min., 1993.
160. Séculos indígenas no Brasil.	Diretor: Frank Coe; Álvaro Tukano. Vídeo cor, VHS, 13 min., 1995. Produção: Frank Coe
161. Segredos Da Mata	Direção e Fotografia: Dominique Gallois e Vincent Carelli - 37mins., 1998 - Português, Inglês ou Espanhol - Edição: Tutu Nunes - Prod. CTI - Apina. Vídeo cor, NTSC Quatro fábulas sobre monstros canibais narradas e interpretadas pelos índios Waiápi da aldeia de Taitetuwa. "Fizemos o vídeo", dizem eles, "para alertar os incautos. Até um não-índio pode ser devorado por estes monstros ao entrar na mata".
162. Serras da Desordem	Direção Andréa Tonacci – documentário O filme reconstrói a história do índio Carapiru, remanescente da tribo dos Guajá, que atravessa o Brasil central em uma caminhada de mais de dois mil quilômetros. O filme trabalha com os personagens verdadeiros da história original.
163. Shomãtsi.	Diretor: Valdete Pinhanta Ashenika. Vídeo Cor, VHS NTSC, 42 min., 2001. Produção: Vídeo nas Aldeias Crônica do cotidiano de Shomãtsi, um Ashaninka da fronteira do Brasil com o Peru. Professor e um dos videastas da aldeia, Valdete retrata o seu tio, turrão e divertido.
164. Sonho Poyanawa : acompanhamento da demarcação, vigilância e preservação da cultura.	Vídeo Cor, VHS, 15 min., 2000. Produção: AAPBI - Assoc. Agroextrativista Poyanawa do Barão e Ipiranga
165. SOS Rio Xingu	Realização: Winti Suyá - 33 min., 2002 - Imagens: Winti Suyá, Karané e Kumaré Txicão - Edição: Leonardo Sette O Parque do Xingú, criado em 1961, quando o Mato Grosso ainda era uma grande mata, deixou fora dos seus limites as cabeceiras do rio Xingu e de todos os seus formadores. Quarenta anos mais tarde, o processo de ocupação e desmatamento começa a chegar junto do Parque, e revela a incrível fragilidade ambiental deste oásis. A ATIX - Associação Terra Indígena Xingu, em parceria com o IBAMA e o ISA- Instituto Sócioambiental, tentam disciplinar a ocupação do seu entorno para tentar salvar o Parque e garantir a sobrevivência dos seus habitantes.
166. Sous les grands arbres.	Diretor: Michel Regnier. Filme cor, 16 mm, 58 min., 1991. Produção: Jean-Marc Garand; ONF.
167. Taking Aim.	Diretor: Monica Frota. Vídeo cor, Hi-8/TSC, 41 min., 1993.
168. Tatantin-Roa-Ete.	Diretor: Rogério Medeiros. Vídeo cor, VHS, 16 min., 1991.
169. Tem Que Ser Curioso	16 min., 1997 - Direção e fotografia : Caimi Waiassé - Roteiro e edição: Tutu Nunes e Caimi Waiassé Caimi Waiassé fala sobre a sua iniciação ao vídeo na aldeia Xavante de Pimentel Barbosa em Mato Grosso. Este vídeo nos dá a oportunidade de ver um videasta fazendo uma retrospectiva da sua trajetória. Um belo documento sobre como um realizador aprende a dominar o seu instrumento para expressar a sua visão de mundo. "Através da câmera, tive a oportunidade de conhecer vários tipos de cultura, vários povos indígenas, tanto aqui no Brasil como fora."
170. Tem que ser curioso.	Diretor: Caimi Waiasse. Vídeo Cor, 16 min., 1997. Produção: CTI

171. Terra dos Índios	<p>Direção: Zelito Viana – documentário- Consultoria: Carlos Moreira Neto, Darcy Ribeiro, Zelito Viana - Pesquisa: Eloísa Guimarães, Lígia Simonian, Zelito Viana - Música: Caingangue, Caiuá, Guarani, Suiá, Xingu - Elenco: Alcides Xantê, Ambrósio, Angelo Iacan, Angelo Kretan, Aniceto Tzudzauéré, Caiuá, Cláudio Ninito, Clemente, Daniel Cabixi, Darcy Ribeiro, D. Tomás Balduino, Gumercindo, Jeje Tiaraju, Marçal de Souza, Maria Rosa, Mário Juruna, Niré, Norberto Potã, Ramon, Tito, Virgulina, Weran - Idioma: Português – 1979 - RJ – Brasil - 105 min. - Cor</p> <p>As condições de existência de algumas tribos indígenas do Brasil: os caingangue do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina; os guarani do Paraná e Mato Grosso do Sul; os kadiwéu, os xavantes, os terena e os cajabi do Mato Grosso do Sul. Um prólogo de Darcy Ribeiro coloca historicamente o confronto entre o índio e a civilização branca. Um índio guarani, Marçal, analisa as condições de vida dos índios matogrosenses do sul. Através dos três episódios a questão indígena é debatida: a) a invasão de colonos e fazendeiros nas terras dos índios caingangue, no Rio Grande do Sul; b) a emancipação defendida pela FUNAI e contestada por líderes indigenistas, por Dom Tomás Balduino, presidente do CIMI, e também pelo antropólogo Darcy Ribeiro; c) cantos, danças e festas são mostrados como forma de dominação ou resistência cultural. Neste último episódio o filme mostra que, apesar de séculos de opressão e da proximidade da chamada civilização, os índios que sobrevivem permanecem índios.</p>
172. Terra Indígena – Kwatá Laranjal	<p>Local/Data: Brasil, 2002 Descrição Física: 1 Vídeo ; VHS ; Fundação Nacional do Índio - colorido ; sonoro; 15 min Resumo: A Terra Indígena Kwatá-Laranjal, localizada no Estado do Amazonas, possui extensão de 1.121.300 hectares e é habitada por aproximadamente duas mil quinhentas pessoas pertencentes às etnias Munduruku e Sateré-Mawé. Sua regularização, realizada pela Funai, contou com o apoio do PPTAL – Projeto Integrado de Proteção às Populações Indígenas da Amazônia Legal, sendo que a demarcação foi concluída em outubro de 2001. O presente trabalho é fruto desta parceria entre o PPTAL e UPIMS – União dos Povos Indígenas Munduruku e Sateré, garantindo a plena participação indígena na conquista de seus direitos territoriais, e revela o olhar dos próprios índios em relação a esta conquista. O PPTAL apoiou a União dos Povos Indígenas Munduruku e Sateré – UPIMS, para a realização do Acompanhamento Indígena da Demarcação e, atualmente, para implementação do Plano de Fiscalização de Vigilância. Além disso, o PPTAL promove treinamento de indígenas em vídeo e fotografia para a realização de registro das atividades de demarcação. O presente trabalho é fruto desta parceria entre o PPTAL e UPIMS, garantido a plena participação indígena na conquista de seus direitos territoriais. E revela o olhar dos próprios índios em relação a esta conquista. O Projeto Integrado de Proteção às Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal, é um subprojeto do programa piloto para a proteção das florestas tropicais do Brasil – PPG7, executado pela Funai. O objetivo do PPTAL é garantir a regularização de 160 Terras Indígenas na Amazônia, incentivando a ampla participação dos índios em todo o processo.</p>
173. The Decade of destruction.	Diretor: Adrian Cowell. Vídeo Cor, VHS, 135 min., 1991. Produção: Central Independent Television
174. The Earth Parliament by Global Coalition Rio 92.	Diretor: May Waddington; Sannim Cherques. Vídeo Cor, VHS, 37 min., 1992. Produção: Global Coalition; Aveda Corporation
175. The tribe that time forgot.	Diretor: Equilibrium Films. Vídeo cor, VHS, 54 min., 1994. Produção: Equilibrium Films
176. Tigreiro : the film that was never made.	Diretor: Mika Kaurismaki. Filme Cor, 35 mm, 1994.
177. Tikmu'un (nós, humanos).	Vídeo cor, VHS-NTSC, 60 min., 1999. Produção: Crystal Vídeo Comunicação Ltda
178. To kayrere Kry Ritayti Na.	Diretor: Xontapti Totore Payroroti. Vídeo Cor, VHS, 13 min., 1993.
179. Torém.	Diretor: Ivo Souza; Alex Ratts. Vídeo, 23 min., 1994.
180. Tse Ibiisi Abaigio (Somos apenas corpos)..	Diretor: Marco Antônio Gonçalves; Daniel Keller. Vídeo Cor, VHS, 30 min., 1991
181. Vamos a Luta !	<p>Realização e fotografia: Divino Tserewahú - Edição: Leonardo Sette - Português - 18 min., 2002</p> <p>Em abril 2002, os índios Makuxi da reserva Raposa Serra do Sol comemoram 25 anos de luta pelo reconhecimento definitivo da reserva. Divino Tserewahú, realizador Xavante, vai ao encontro dos seus “parentes” e registra as comemorações e a demonstração de força do exército de fronteira para intimidar os índios. Divino manifesta a sua surpresa diante de tal confrontação.</p>
182. Vídeo Nas Aldeias	<p>10 min., 1989 - Direção e fotografia : Vincent Carelli - Edição: Tutu Nunes</p> <p>Uma apresentação do projeto Vídeo nas Aldeias no seu início, mostrando como quatro povos indígenas diferentes(Nambiquara, Gavião, Tikuna e Kaiapó) incorporaram o uso do vídeo nos seus projetos políticos e culturais.</p>
183. Vídeo nas Aldeias se apresenta	<p>33 min., 2002 - Realização: Mari Corrêa e Vincent Carelli - Edição: Mari Corrêa</p> <p>Apresentação da trajetória recente do Vídeo nas Aldeias, suas oficinas de formação e a produção indígena. Criado em 1987, o projeto começou a introduzir o vídeo em comunidades indígenas que produziam registros para consumo interno. Em 1995, a abertura de um espaço na TV educativa de Cuiabá, levou o projeto a produzir o “Programa de Índio”, uma experiência inédita na televisão brasileira. Desde 1997, o Vídeo nas Aldeias investe, através de oficinas nacionais e regionais, na formação da primeira geração de documentaristas indígenas.</p>
184. Visions from the Amazon.	Diretor: Nancy Kato. Vídeo Cor, U-Matic, 3 min., 1991.
185. Visita a aldeia Guarani de Bracuí.	Diretor: Kuhkrá. Vídeo cor, VHS, 50 min., 1993. Produção: Cláudia Menezes.
186. Visita a reserva do Sangradouro.	Diretor: Cláudia Menezes; Arquimedes Xavante. Vídeo cor, VHS, 45 min., 1993. Produção: Cláudia Menezes; Cepaveh.

187. Xingu Terra	<p>Direção: maureen Bisilliat – documentário - Consultor Antropológico: Tomas Gregor - Texto: Orlando Villas-Boas - Narração: Orlando Villas-Boas - Música: índios do Alto Xingu - Idioma: Português – 1981 - SP – Brasil - 76 min. - Cor</p> <p>O Parque Indígena do Xingu é um arquipélago onde se tolera que as culturas autóctones ali instaladas dêem continuidade às suas seculares tradições. Dá seqüência a uma extensa série de observações documentais que a realizadora vem efetuando atentamente na região desde 1974. O cotidiano da aldeia indígena Mekmaku do Alto Xingu: a plantação e a colheita de mandioca, a pesca, a preparação da tinta de urucu, a modelagem de cerâmica doméstica. A divisão de tarefas entre homens e mulheres, a terra coletivizada, a ausência de noção de temporalidade, o chefe conselheiro da tribo, o relacionamento entre pais e filhos: apresentação do sistema de valores que mantém o equilíbrio entre o homem, a aldeia e a natureza. Motivado por um depoimento de um índio que relembra os tempos matriarcais, reproduzem-se os rituais da tribo: os preparativos, o cerimonial de casamento para o homem e a mulher, o intercâmbio de uma aldeia com outra, a grande celebração da Festa do Yamuricumã. A purificação pela sangria, a pintura corporal totêmica que distingue as diversas tribos, a reprodução pelas mulheres do antigo espírito guerreiro das matriarcas, as competições masculinas intergrupais: sinais evidentes da liberdade que a civilização branca abandonou ao distinguir o mito da realidade cotidiana.</p>
188. Wai'A e o mundo Xavante.	Diretor: Rodrigo Guimarães. Vídeo cor, VHS, 2001. Produção: Rodrigo Guimarães
189. Waiá, O Segredo Dos Homens	<p>Direção: Virgínia Valadão - Português, Inglês ou Espanhol - 15mins., 1988 - Edição: Cleiton Capellosi e Tutu Nunes</p> <p>O ritual Wai'á, realizado a cada quinze anos, é uma etapa importante na iniciação dos jovens Xavantes no Mato Grosso. Para enfrentar a vida adulta e receber o poder dos espíritos, os meninos devem dançar expostos ao sol, quase sem água nem comida, durante vários dias. Depois do jejum, eles passam por desmaios, sonhos e alucinações, entrando assim em contato com os espíritos que os ajudam na caça.</p>
190. Wai'A Rini : o poder do sonho.	<p>Diretor: Divino Tserewahu. Vídeo Cor, VHS NTSC, 65 min., 2001. Produção: Vídeo nas Aldeias</p> <p>A festa do Wai'á, dentro do longo ciclo de cerimônias de iniciação do povo Xavante, é aquela que introduz o jovem na vida espiritual, no contato com as forças sobrenaturais. O diretor Divino Tserewahú vai dialogando com o seu pai, um dos dirigentes deste ritual, para revelar o que pode ser revelado desta festa secreta dos homens, onde os iniciandos passam por muitas provações e perigos.</p>
191. Wapté Mnhõnõ, Iniciação Do Jovem Xavante	<p>Diretor: Bartolomeu Patira et al. Vídeo Cor, 75 min., 1999. Produção: CTI - Realização e fotografia : Caimi Waiassé , Divino Tserewahú, Jorge Protodi, Winti Suyá - Produção: Bartolomeu Patira - Edição: Tutu Nunes</p> <p>Documentário sobre a iniciação dos jovens Xavante, realizado durante as oficinas de capacitação do projeto Vídeo nas Aldeias. A convite de Divino, da aldeia Xavante Sangradouro, 4 Xavantes e um Suyá realizam, pela primeira vez, um trabalho coletivo. Durante o registro do ritual, diversos membros da aldeia elucidam o significado dos segmentos deste complexo cerimonial.</p>
192. Yakwa : o banquete dos espíritos.	Diretor: Virgínia Valadão. Vídeo Cor, NTSC, 75 min., 1995. Produção: CTI-SP; Opan
193. Yanomami : extermínio e morte.	Diretor: Delvair Montagner. Vídeo Cor, HI-8 e U-Matic, 30 seg., 1993. Produção: CPCE; Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas
194. Yanomami : keepers of the flame.	Diretor: Adolfo Rudy Vargas. Vídeo cor, VHS, 58 min., 1992. Produção: California State Polytechnic University
195. Yanomami : povo sem futuro.	Diretor: Delvair Montagner. Vídeo Cor, HI-8 e U-Matic, 30 seg., 1993. Produção: CPCE; Fórum em Defesa dos Direitos Indígenas
196. Yndio do Brasil.	<p>Diretor: Silvio Back. Filme, 35 mm, 70 min., 1994. Produção: Usina de Kyno - Gênero: Documentário – Brasil - Elenco José Mayer</p> <p>Colagem de dezenas de filmes nacionais e estrangeiros de ficção, cinejornais e documentários, revelando como o cinema vê e ouve o índio brasileiro desde quando foi filmado pela primeira vez, em 1912. São imagens surpreendentes, emolduradas por músicas temáticas e poemas, que transportam o espectador a um universo idílico e preconceituoso, religioso e militarizado, cruel e mágico, do índio Brasileiro.</p>
197. Yoranawa : gente de verdade.	Diretor: André Luís. Vídeo Cor, HI-8 e Betacam SP, 17 min., 1993. Produção: CPCE; Cosai; Ministério da Saúde
198. Zoró.	Diretor: Ligia Neiva. Vídeo cor, VHS, 14 min., 1995. Produção: Artindia/Funai.

Fontes

♣	geocities.yahoo.com.br/ncnusp/projetos/teatro/suplemento-pedro_mico.pdf
♣	http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/default.asp
♣	http://base.museudoindio.org.br
♣	http://basilico.uol.com.br/cultura/arte_fi_shtml
♣	http://divirta-se.correioweb.com.br/cinema.htm
♣	http://epipoca.cidadeinternet.com.br/filmes_zoom.cfm?id=5235
♣	http://epoca.globo.com/edic/20010205/cult4a.htm
♣	http://jornal.valeparaibano.com.br/2004/04/17/cinema/yosida.html
♣	http://novaescola.abril.com.br/ed/157_nov02/html/pluralidade.htm
♣	http://novaescola.abril.uol.com.br/index.htm?cine_professor/index
♣	http://polemikos.com/cinema/cin20000331.html
♣	http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_filmes_sobre_jornalismo
♣	http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/montecristo/03almanq/introd.htm
♣	http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/montecristo/04raca/racaproj.htm
♣	http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/ir53enc.pdf
♣	http://www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/yndio-do-brasil/yndio-do-brasil.asp
♣	http://www.angloisa.com.br/saladeaula/historia/filmes_recomendados.htm
♣	http://www.angloisa.com.br/saladeaula/textosespeciais/filmes_materias.htm
♣	http://www.bb.com.br/appbb/portal/hs/africa1/Cinema.jsp
♣	http://www.cahistoria.ufal.br/start/top_main.html#
♣	http://www.camjap.gulbenkian.org
♣	http://www.cefetsp.br/edu/sinergia/7p10c.html
♣	http://www.cinemacafri.com/movie.jsp?movie=425
♣	http://www.cinepop.com.br/filmes/irmaourso.htm
♣	http://www.coleguinhas.jor.br/pensata/2005/01/c-e-o-racismo-esses-foram-alguns-dos.html
♣	http://www.com4.com.br/planetax/Filmes%20de%20Hstria.html
♣	http://www.cornflakepromises.hpg.ig.com.br/bamboo.htm
♣	http://www.cultpopbrasil.org/sncp_2004/folder.2004-10-18.2672623681/
♣	http://www.curtaocurta.com.br/jornal.php?c=67
♣	http://www.duvidaemhistoria.com.br/filmes.htm#2
♣	http://www.e-noivos.com/content/index.php?action=articlesDetailFo&rec=196
♣	http://www.entreamigos.com.br/tudolegal/filmelegal/filmelegal.html
♣	http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm
♣	http://www.espirito.org.br/portal/artigos/mundo-espirita/o-cinema.html
♣	http://www.fernandinho.pro.br/videos_hitoria.htm
♣	http://www.fgvsp.br/vestibulares/dir/2006/artes_literatura_programa_II_2006.doc
♣	http://www.firmaproducoes.com/print.php?sid=762
♣	http://www.funai.gov.br/indios/jogos/etnias/etnias.htm
♣	http://www.funceb.ba.gov.br/dimas/04/02/2005/11nov/051105.htm
♣	http://www.fundacaoastrojildo.org.br/filmes/filmes_abrir.asp?cod_filme=50#
♣	http://www.historianet.com.br/conteudo
♣	http://www.iar.unicamp.br/vidoteca/criticas/678.htm
♣	http://www.iol.pt/cinema/art_ficha.php?ficha=1058&id=579945
♣	http://www.jobim.com.br/cgi-bin/clubedotom/trilhas2.cgi
♣	http://www.marcelogandolfi.hpg.ig.com.br/filmes.htm
♣	http://www.mnemocine.com.br/cinema/historiatextos/negronocinemarodrigues.htm
♣	http://www.mnemocine.com.br/osbrasisindigenas/edgar.htm
♣	http://www.mundonegro.com.br/noticias/?noticialD=655
♣	http://www.nosdocinema.org.br/mambo/index.php?option=com_content&task=view&id=25&Itemid=57
♣	http://www.nte-jgs.rct-sc.br/~geohist/Filmes/filmeshist.htm
♣	http://www.ondeir.rec.br/filmes/artigo2.asp
♣	http://www.planetaeducacao.com.br/new/colunas.asp?col=2
♣	http://www.politicasdacor.net/links.asp
♣	http://www.portalafo.com.br
♣	http://www.rabisco.com.br/55/culinaria.htm
♣	http://www.revista.iphan.gov.br/materia.php?id=62
♣	http://www.seculodiario.com.br/arquivo/2001/mes_12/18/colunistas/zambon.htm
♣	http://www.sensibilidadeesabor.com.br/filmesgastronomicos.html
♣	http://www.servifacil.com.br/gastronomia.php
♣	http://www.socioambiental.org/pib/portugues/fontes/vid.shtm

♣	http://www.socioambiental.org/website/parabolicas59/secoes/video1.htm
♣	http://www.sosportoalegre.com.br/noticias.asp?id_noticia=343
♣	http://www.spfilmes.com.br/lg_bole.htm
♣	http://www.terra.com.br/cinema/noticias/2001/07/05/009.htm
♣	http://www.tiosam.com/enciclopedia/enciclopedia.php?title=Lista_de_filmes_hist%C3%B3ricos
♣	http://www.unificado.com.br/historia/prof_iair/videos_iair.htm
♣	http://www.uva.br/veigaemfoco/n14/cinema.htm
♣	http://www.videonasaldeias.org.br/home.htm
♣	http://www.wooz.org.br/mostratiradentes.htm
♣	http://www2.uerj.br/~animagem/download.htm
♣	http://www2.uerj.br/psicologia/pro-adolescente.html